ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1956 — N. 8.433

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horacio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

JUSCELINO: REVOLUÇÃO NO PANAMERICANISMO

Os certos e incertos do govêrno

O sr. Juscelino Kubitschek comunicou-se ontem às 11,30 horas com o sr. Amaral Peixoto, tomando conhecimento pormenorizadamente dos casos suscitados pela notícia de composição do Ministério.

Depois dessa conversa, o presidente do PSD comunicou aos seus correligionários que nada havia de definitivo sôbre o assunto. Segundo transpirou, o Presidente eleito reiterou ao sr. Amaral Peixoto que, antes de sair do Rio, formulara apenas convite para as pastas da Justiça (Nereu Ramos), Fazenda (Alkmin), Educação (Clóvis Salgado), Casa Civil (Alvaro Lins) e Casa Militar Nelson de Melo).

Em fontes pessedistas considerava-se ontem como definitiva também a escolha do sr. Dagoberto Sales, de São Paulo, para o Ministério da Viação.

TANCREDO FOI A SÃO BORJA

O sr. Tancredo Neves que, com os srs. Amaral Peixoto e José Maria de Alkmin, foi incumbido de realizar sondagens para a composição do Govêrno, estêve em São Borja, em conferência com o sr. Jango Goulart, assistida em parte pelo sr. Leonel Brizzola.

O sr. Tancredo voltou, tendo se avistado com o presidente do PSD, recusando-se entretanto a fazer declarações. Sabe-se que, no correr das conversações, o sr. Jango Goulart expôs as dificuldades do PTB, acentuando a reivindicação gaúcha pela pasta da Agricultura.

O Vice-Presidente eleito teria, entretanto, firmado o princípio de que o Rio Grande, que já o tem no Govêrno Federal, não deverá reivindicar Ministério para que possam ser atendidos outros setores do partido. Entretanto, estaria disposto a indicar o sr. Loureiro da Silva para a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil. O sr. Loureiro já exerceu êsse pôsto, por duas vêzes.

Agricultura, Viação e Trabalho

Fracassando a tentativa do PTB gaucho de obter um Ministério a pasta da Agricultura teria titular nortista, voltando as especulações em tôrno dos srs. Fernando Nóbrega,

(Conclui na 4.ª pag.)

Esperado na Europa dêsde já Juscelino

LONDRES, Vaticano, Haia • Bruxelas, 7 (AFP-DC) — Um chá no Palácio de Buckingham em companhia da Rainha Elizabeth e um jantar oferecido pelo Primeiro Ministro Sir Anthony Eden, são dois pontos do programa estabelecido pelo Foreign Office para a visita do Presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek.

Também a entrevista do sr. Kubitschek com o Papa Pio XII já está marcada para o dia 19, quando Sua Santidade receberá em audiência especial o futuro Chefe do Estado brasileiro, cuja chegada à Itália está prevista para o dia 17.

Programa em Londres

Segundo o programa estabelecido em Londres para a visita do sr. Juscelino Kubitschek, será êste recebido, primeiramente, pelo ministro das Relações Exteriores na residência oficial de Carlton Gardens; em seguida, será realizada a visita à Rainha, e, das 17 às 19,30 uma recepção especial na Embaixada do Brasil, em cujo decorrer o futuro Presidente terá oportunidade de falar às personalidades do mundo financeiro inglês.

Finalmente, à noite será realizado o jantar com o Primeiro Ministro.

Visita à Holanda

O programa da visita do sr. Juscelino Kubitschek à Holanda já está, também, estabelecido. Corporia uma audiência no Palácio de Soestdije — pela qual a Rainha Juliana assinalará seu regresso de San Ankton

(Conclui na 4.ª pag.)

D. IETE (JUIZ), ACUSA DAVID

informada de que a edição a ser amanhã lançada pela revista "O Cruzeiro" incluirá uma série de acusações à sua conduta de magistrado, a juiz Iete Bomilcar de Sousa enviou uma carta ao D. C. e que publicamos, na íntegra, na 2.ª página). formulando seus antecipados desmentidos às afirmações do repórter David Nasser, a quem – anuncia – processará por calúnia

Senado discute o sítio e votará amanhã

O Senado iniciou, ontem, em sessão extraordinária, a discussão do projeto de lei que mantém o decreto que prorroga, por trinta dias, a partir de 26 de dezembro último, o estado de sítio, decretado pelo Congresso Nacional.

De acôrdo com os entendimentos mantidos pelos srs. Apolônio Sales (PSD), Lima Teixeira (PTB) e Rui Palmeira (UDN) a referida proposição será aprovada, amanhã, quando se realizarão duas sessões extraordinárias (matutina e noturna) para possibilitar a discussão serena e objetiva da matéria.

PARECER FAVORÁVEL

Aprovado o requerimento de urgência do sr. Apolônio Sales, o sr. Cunha Melo, Presidente da Comissão de Justiça, solicitou o prazo de duas horas, a fim de que aquêle órgão se manifestasse a respeito.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, designado relator, proferiu circunstanciado parecer, ressaltando que o decreto do Presidente da República de prorrogação do estado de sítio estava enquadrado nas disposições previstas no artigo 207 da Constituição Federal.

"O ilustre sr. Presidente da República — concluiu o relator — no seu discurso da noite de Natal entendeu de advertir a Nação sôbre as responsabilidades de circunstâncias graves para a conservação do regime. A palavra do sr. Presidente da República é das mais respeitáveis e deve ser acatada. Assim, como relator, me manifesto no sentido de ser aprovado o decreto do Presidente da República, sancionando, no dia 26 de novembro de 1955, à zero hora, sua prorrogação".

EMPATE

Após falarem alguns senadores contra a prorrogação e, também, divergindo da forma pela qual ela seria concretizada (achavam que deveria ser feita por decreto legislativo), foi o parecer do sr. Kerginaldo Cavalcanti submetido a votos, verificando-se que cinco senadores estavam contra sua aprovação e cinco a favor. Votaram a favor os srs. Moura Brasil, Benedito Valadares, Kerginaldo Cavalcanti, Paulo Fernandes e Lima Guimarães. Contra, os srs. Armando Câmara, Atílio Vivacqua, Daniel Krieger, João Vilasboas e Rui Palmeira.

VOTO DE MINERVA

Desempatando em favor do parecer do sr. Kerginaldo Cavalcanti, o sr. Cunha Melo, que presidiu os trabalhos, pronunciou o seguinte voto:

— "Desempato, opinando pela aprovação do estado de sítio, nos têrmos solicitado ao Congresso. Voto, pois, pela aprovação do projeto da Câmara. O movimento militar de novembro último, embora nitidamente ilegal, teve o propósito de manter o nosso regime constitucional e de defender as suas instituições. Foi um mal menor evitado um muito maior. O estado de sítio, medida excepcional, cerceadora de certas garantias constitucionais, o qual se quer prorrogar, tornando-se uma necessidade,

(Conclui na 2.ª pág.)

À base da cooperação econômica

WASHINGTON, 7 (DC) — Conclamando a Organização dos Estados Americanos a uma grande revolução de processos, de maneira a que o Panamericanismo venha a traduzir "fórmulas de cooperação econômica e social mais intensas e mais vitais", o sr. Juscelino Kubitschek proferiu importante discurso ao ser recebido pelo Conselho da OEA.

"É indispensável — afirmou — que afastemos a ameaça de soluções incompatíveis com nossas tradições cristãs, e para isso urge elevar o nível de vida de grandes massas de população que ainda vivem em condições dificilmente compatíveis com a dignidade elementar do homem".

MAIS QUE FÓRMULA POLÍTICA OU JURÍDICA

No seu discurso, cuja íntegra publicamos a seguir, insistiu o presidente eleito do Brasil em que o "panamericanismo não pode ser apenas uma coleção de documentos que honram nossa cultura jurídica e política", devendo apresentar-se como "um conjunto de ações concretas e diárias, que cheguem aos nossos povos em algo mais que simples palavras".

E' o seguinte na íntegra o discurso do sr. Juscelino Kubitschek:

"Senhor Presidente,

"E' para mim subida honra ser recebido por vós e poder dirigir estas palavras de saudação ao órgão mais importante do sistema interamericano. Órgão mais importante, eu o digo sem hesitar, embora saiba que na hierarquia desta Organização a Conferência Interamericana tem poderes mais amplos e a Reunião de Consulta faculdades decisórias mais definidas, para questões fundamentais e urgentes. Entretanto o Conselho da Organização dos Estados Americanos pode dizer-se com justiça, seu órgão mais importante, porque se constitui de maneira permanente e porque nele, e no trabalho minucioso de suas Comissões e organismos subsidiários, o Panamericanismo ideal que todos professamos se vai traduzindo em diretrizes e impulsos específicos, em ações e recomendações concretas, que transferem para o dia a dia de nossa vida de relação os anseios e esperanças de todo um Continente.

SOLUÇÃO DO PANAMERICANISMO

"O Panamericanismo é mais que uma fórmula política ou jurídica. Nasceu com a liberdade de nossos povos, foi ideal alto, embora impreciso, desde as nossas campanhas emancipadoras. Só muito mais tarde encontrou expressão orgânica positiva em um modesto escritório para troca de informações comerciais, ao qual a visão de grandes homens soube dar uma vida ampla e fecunda. A União Panamericana incorporou-se à fisionomia de nossa convivência, que já não saberíamos imaginar sem ela. Com a experiência vivida e a fácil dos benefícios da ação comum durante a Segunda Guerra Mundial, pudemos inscrever na Carta das Nações Unidas a autorização básica que nos permitiu conservar e aperfeiçoar nossos instrumentos particulares, que vêm servindo de exemplo a outras entidades e sistemas regionais.

"Na vida de nosso Continente esta Organização é, como bem a definiu a eloqüência de vosso antigo e ilustre Secretário Geral, Dr. Lleras Camargo, um tecido de sutilíssimas relações e reações, que cobre e integra todo o corpo americano. Fôrça é reconhecer, entretanto, que essa penetração ou integração não é uniforme nem se pode dizer inteiramente satisfatória.

COOPERAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL

"O Panamericanismo não pode ser apenas uma coleção de documentos que honram nossa cultura política e jurídica, nem deve reduzir-se a uma fórmula sacramental, intermitentemente invocada, em tempos de crise, para exigir sacrifícios a que os povos do Continente jamais se furtarão, pelo bem comum. O Panamericanismo terá que ser um conjunto de ações concretas e diárias, que cheguem aos nossos povos em algo mais que simples palavras.

"Os dias que correm são um permanente desafio à inteligência e à capacidade dos responsáveis pela vida dos povos. Transformações econômicas e sociais são inevitáveis e urge impedir que elas se façam sob a inspiração falaz de doutrinas enganosas e fatais. Na órbita internacional, como na ordem interna, é nosso dever acompanhar a exigência dos tempos. E' particularmente necessário que o Panamericanismo, para manter seu sentido essencial, se traduza em fórmulas de cooperação econômica e social mais intensas e mais vitais.

ELEVAÇÃO DAS MASSAS

"Tais fórmulas, não é preciso que eu o diga, não são estranhas à vida de nossa Organização e muitas delas já mereceram a atenção dêste Conselho e do Conselho Interamericano Econômico e Social. Para aperfeiçoá-las e pô-las em execução não é preciso criar um super-Estado nem se deve temer que esta Organização se transforme num Leviatan tentacular e perigoso. Não será preciso ofender as soberanias nacionais para integrar nossos esforços em prol do desenvolvimento econômico e do aperfeiçoamento social, numa tarefa que tanto interessa aos países altamente industrializados como aos que ainda necessitam desenvolver-se, aos produtores de matérias primas como aos exportadores de capitais. Mas é indispensável que afastemos a ameaça de soluções incompatíveis com nossas tradições cristãs, e para isso urge elevar o nível de vida de grandes massas de população que ainda vivem em condições dificilmente compatíveis com a dignidade elementar do homem.

"Essa grande Revolução pode e deve ser o trabalho dos homens da América, congregados nesta Organização e neste Conselho. Falando-vos como Presidente eleito do Brasil, escolhido por meus patrícios para as responsabilidades da Chefia do Estado nos próximos cinco anos, quero dar-vos a segurança de que o meu Govêrno se empenhará em contribuir com tôdas as suas fôrças para que a Organização dos Estados Americanos possa sempre, e cada vez mais, mostrar-se à altura do que dela esperam os homens e mulheres das Américas".

Juscelino trata da situação cambial

Uma completa análise da atual situação econômica do Brasil foi ontem realizada pelo Presidente eleito Juscelino Kubitschek e o Secretário de Estado norte-americano, sr. Foster Dulles, durante conferência que mantiveram por mais de três horas, num ambiente de muita cordialidade e completa franqueza.

Após encontrar-se, também, com o Secretário de Estado Assistente, sr. Henry Holland, o sr. Juscelino Kubitschek informou à imprensa que "não se deu andamento a nenhuma negociação", uma vez que a finalidade de sua visita era apenas a de preparar entendimentos de natureza econômica a serem realizados no início de seu Govêrno.

Problemas equacionados

Durante as duas conferências econômicas de que participou o Presidente eleito do Brasil, ficou estabelecido que os problemas examinados seriam imediatamente dispostos em equação pelas organizações técnicas norte-americanas e brasileiras, visando sua rápida solução através de futuros entendimentos.

O problema mais urgente, dentre os que foram objeto de consideração, foi o da pesada concentração de encargos cambiais no período de 1956 a 1961, incidindo em cheio sôbre a futura administração Kubitschek.

Solução para os empréstimos

Nêsse período dar-se-á o vencimento de vários empréstimos a curto prazo, contraídos para pagamento de atrazados comerciais de enteriores govêrnos brasileiros. Assim, a previsão de que foi em princípio firmado, um entendimento nesse sentido, tem bastante fundamento, dada a absoluta boa vontade demonstrada ao sr. Juscelino Kubitschek pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos.

O problema ferroviário

Transcorreu, também, das reuniões, que um outro assunto analisado foi a da retomada de financiamentos aos projetos ferroviários, ora pendentes com o Banco Internacional de Desenvolvimento e Reconstrução.

A carta demorou 14 anos...

Enviada dos Estados Unidos às 11,30 horas da manhã de 14 de agôsto de 1941 (como comprova o carimbo americano), dia em que "Roosevelt e Churchill conferenciaram em Londres para eliminar as nações agressoras" e "Hitler visitou a frente da Ucrânia", finalmente na véspera do Natal de 1955 uma carta do sr. Nickles Shaheen chegou a seu destinatário brasileiro, no bairro carioca de São Cristóvão

Endereçada ao sr. Miguel Chaim (Rua Eduardo Prado, 21), traz a carta as inapagáveis marcas que os seus 14 anos de trânsito pelas seções dos Correios adicionaram à alvura do envelope, cujo interior não mais contém notícias, porém, recordações

O longínquo 1941

Uma revista aos acontecimentos do dia 14 de agôsto de 1941 registrados pelo DIARIO CARIOCA, fornece uma mais ampla idéia do tempo passado desde quando, com suas mi-

(Conclui na 2.ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

ESTÍMULO OFICIAL AO SUPÉRFLUO

Ao coibir o Govêrno ante os aplausos da Nação, a escandalosa e ilegal importação de "Cadillacs-bagagem", cabe indagar quando virão, afinal, outras medidas, que enquadrem o LUXO na sua verdadeira e onerosa classificação de SUPERFLUO e não lhe mantenham facilidades e privilégios que afrontem o povo e escandalizem homens e mulheres de tôdas as classes e opiniões, dependentes do produto de seu trabalho.

Sem ser técnico e muito menos político — mas propiciador de teto próprio e de valorizada aplicação de economias de dezenas de milhares de chefes de família, o bem público e a melhor distribuição da riqueza são, tanto para mim, cidadão, como para minha firma de empreendimentos imobiliários, fatores decisivos de êxito, ao contrário do que ocorre com os especuladores, que se enriquecem jogando calculadamente na privação e no sofrimento coletivos.

Foi publicada, há dias, por um órgão de nossa imprensa, uma "HISTÓRIA-LIBELO", para a qual convoco a atenção dos homens de responsabilidade do país: — irrespondível nas conclusões que sugere, define a urgência com que precisa ser adotada nova orientação financeira e cambial.

* * *

Dois amigos, fazendeiros quarentões, resolveram tomar férias clandestinas na Europa, desacompanhados das famílias. Estudaram um programa de prazer — do Cassino de Monte Carlo às "boites" mais secretas de Paris — e compraram, na praça, quinze mil dólares para custear o pagôde.

Pagaram os quinze mil dólares ao câmbio do dia: — sessenta e poucos cruzeiros.

Mas as repectivas espôsas, avisadas dos verdadeiros motivos da viagem, impediram que ela se consumasse. Ou os gozadores embarcariam acompanhados ou não iriam.

E não foram, para evitar aborrecimentos domésticos.

Não indo, resolveram aplicar os **quinze mil dólares** antes destinados a champanha, jôgo e aventuras, na compra de veículos de transporte para suas fazendas — caminhões e "jeeps".

Foram ao Banco do Brasil comunicar a sua resolução. Uma surprêsa os esperava: — "Não pode. Se os senhores quiserem importar caminhões e "jeeps" deverão comprar dólares no leilão.

— E a quanto compraremos?

— Conforme. 150 ou 200 cruzeiros...

— Quer dizer que para farrear na Europa eu compro dólar a sessenta e poucos, no mercado livre...

— É, sim senhor.

— Mas para dar transporte aos produtos de nossas fazendas só podemos comprar dólar a 200 cruzeiros.

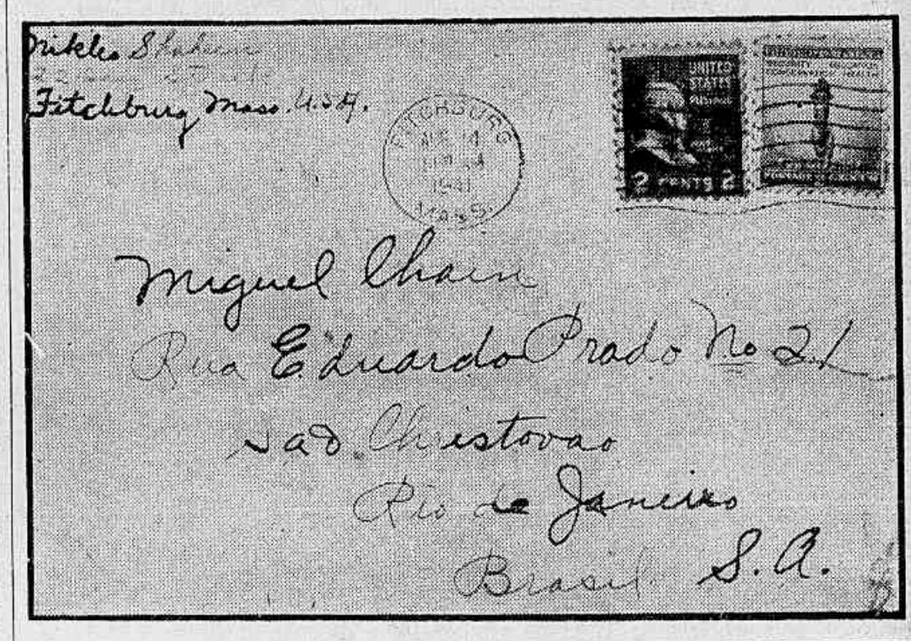
— E' assim!

— !!!!!

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104-4.º ANDAR

UMA CARTA DO PASSADO



Quase 15 anos circulou esta carta pelas repartições dos Correios: registrada nos Estados Unidos em 14 de agôsto de 1941, foi entregue ao destinatário em dezembro de 1955. A carta não mais trazia notícias, e, sim, m recordações

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ O cemitério de Pistóia ★

A propósito de referências feitas nestas colunas ao destino do nosso cemitério militar de Pistóia, estamos recebendo comunicações de leitores desejosos de obter novos esclarecimentos do nosso ponto de vista, no assunto. Pistóia, como se sabe, é uma antiga cidade italiana situada nas fraldas dos Apeninos, na Toscana. Quando o nosso Corpo Expedicionário tomou posição na vasta região de Piza, Lucca e Pistóia, nas proximidades de Florença, obtivemos do govêrno italiano a concessão de um pequeno terreno próprio à construção da última morada dos nossos mortos.

Ainda que de reduzidas proporções, feito para poucas centenas de sepulturas, o cemitério dos brasileiros não destoava dos grandes campos-santos em que repousam centenas de milhares de soldados americanos, ingleses ou italianos que perderam a vida lutando pela causa das respectivas nações.

Aconteceu, mesmo, que, antes de concluído o nosso cemitério, o comando militar alemão nos pediu abrigo para cêrca de quarenta soldados de sua nacionalidade encontrados insepultos nos campos de batalha. Essa presença deu uma nota de caridade e de sentido humano dos sacrifícios consumados em comum, que emocionam as peregrinações realizadas constantemente, sob as diversas bandeiras de combatentes.

O cemitério de Pistóia não ocupa todo terreno doado pelo govêrno italiano. O que sobra, ainda baldio, poderia servir para completar a obra a que falta um fêcho definitivo, pois o atual não passa de uma cêrca de fios de arame farpado. Também haveria lugar para levantar uma capela com abrigo para os peregrinos, que hoje estão expostos às intempéries tão bruscas naquelas paragens.

Não há dúvida que a morada dos nossos mortos em Pistóia é cuidadosamente conservada por um sargento veterano e dois jardineiros que cultivam flores nas suas veredas. Também não há dúvida no carinho e na piedade com que as populações italianas dos arredores relembram a cordialidade, a bravura e os sofrimentos dos nossos soldados, lutando pelas liberdades humanas. Por outro lado, é natural, não há viajante brasileiro que não visite Pistóia, rendendo comovida homenagêm aos nossos, que deram a vida pela causa da civilização cristã que defendiamos. Êsses cuidados, essas visitas e peregrinações — dão uma vida de espírito àquelas cruzes do testemunho da nossa presença na guerra. Aliás, isso também acontece nos grandes cemitérios das nações beligerantes, de modo que a nossa presença é pesada numa balança que não descrimina a fôrça nem o número dos combatentes, mas dá a mesma significação moral a tôdas essas generosas contribuições.

Entretanto não obstante a evidência do serviço de ordem moral que ainda prestam ao Brasil os seus mortos de Pistóia, surgiu um perigoso equívoco sentimental que pede o desmonte do marco dos nossos serviços à grande causa da civilização, destazendo a morada dos heróis, como se pudesse ser outra que não a recordação da grande guerra em que tombaram. Dispersos os expedicionários, perderiam, desde logo, a coesão militar, a lembrança da união na luta, o símbolo legionário que transmite aos povos a disciplina e a unidade dos exércitos. O cemitério é a derradeira formatura; dispersão, por mais afetiva que seja, abafa o clangor dos toques e das ordens de comando e os profundos ruídos da guerra.

Devemos, pois, cultivar em Pistóia, nos seus horizontes alcantilados, o pelotão dos heróis, os que, na terra italiana, tombaram para sempre, como a legenda da solidariedade humana dos brasileiros, acorrendo do seu país longínquo para defender a liberdade dos povos.

J. E. DE MACEDO SOARES

A mulher-juiz desmente o repórter por antecipação

Antecipando o seu desmentido à acusação que, segundo foi informada, lhe fará o repórter David Nasser na edição de "O Cruzeiro" que sairá amanhã à noite, a juiz Iete Bomilcar de Sousa, da 5.ª Vara da Família, em carta dirigida ao DC afirmou que aquêle jornalista, ao escrever (como se lerá) que "sua entrada na magistratura se deu por portas travessas", sôbre publicar uma inverdade "demonstra não possuir sequer memória jornalística, já que seu concurso foi amplamente divulgado".

Declarando, depois, ignorar "as razões que o levam a deformar fatos", acrescenta a juiz Iete "esperar conhecê-las dentro em breve, tão logo o sr. David Nasser seja chamado a responsabilidade por afirmativas caluniosas formuladas contra um magistrado que tem apenas cumprido o seu dever".

ACUSAÇÕES CONSTANTES

Acusada de tomar partidarismo nas causas que julga, a juiz Iete Bomilcar de Souza tem sido têma de muitos comentários de jornais e revistas. Mais recentemente, dois casos distribuídos à 5a. Vara de Família, e portanto, sob o julgamento da juiz Iete, trouxeram-na a receber novas acusações: o primeiro, que resultou na entrega, por um pai cego, de seus dois filhos à mulher que o abandonara; o outro, a recusa, pela juiz, de cumprir uma determinação da própria Justiça, obrigando a devolução de duas crianças a mãe que ficou sem elas, quando se deu por portas travessas. Demonstra assim não possuir siquer memória jornalística, já que meu concurso foi amplamente divulgado pela imprensa do Rio, por se tratar da primeira mulher a ingressar na magistratura do Distrito Federal.

Declarou ainda aquêle repórter que, caso tão explorado dos filhos de dona Izabel, eu mandara internar as crianças no SAM. Ora, consta dos autos, que as crianças foram mandadas internar na Casa Maternal Santo Antônio, **por indicação da própria dona Izabel.**

A fim de enriquecer seu "dossier" contra a minha pessoa, o sr. Nasser aduziu mais a história do cego. Na sua versão, o sr. Edmundo de Tal, fêz muito bem em tentar agredir-me com uma bengala porque eu desejaria, sem nenhuma razão, entregar seus filhos à sua companheira. Entreguei os filhos à mãe porque, nesse caso, as crianças tinham sido recolhidas, pelo próprio pai a um asilo, onde as deixou, durante quatro meses, sem visitá-las e sem lhes dar amparo de qualquer espécie. A agressão do pai, cuja cegueira foi habilmente explorada pelo jornalista, não se justificava, portanto, nem como natural revolta, ante uma ordem injusta.

Fantasiando-se de defensor dos menores que procurou de tôda forma prejudicar pela imprensa, levantando em tôrno dêles um escândalo público completamente desnecessário, David Nasser entende que eu não devia levantar a questão de serem êles filhos naturais. Prefere que fiquem êles com "o pai adúltero" que o próprio Nasser lhes emprestou. Em seguida estranha que eu não tenha levantado a questão do registro de tais menores. Ignora êle que a lei permite o reconhecimento de filhos adulterinos depois de desfeita a sociedade conjugal, como ignora ou finge ignorar todo o direito e os fatos que se prenderam a êsse banalíssimo processo.

Assim, em três fatos, fáceis de averiguar e de provar, o sr. Nasser conseguiu urdir três inverdades. E' dever profissional do jornalista investigar a verdade. E' dever humano elementar dizer a verdade. O sr. Nasser não conhece essas normas de ética. Ignoro as razões que o levam a deformar fatos do domínio público e a proferir calúnias contra minha pessoa. Espero, porém, conhecê-las, dentro em breve, tão logo o sr. David Nasser seja chamado à responsabilidade por afirmativas caluniosas formuladas contra um magistrado que tem apenas cumprido seu dever".

Iete B. P. Sousa

O desmentido antecipado

A carta (sob o título «Mentiu!») dirigida pelo juiz Iete de Souza seu marido fugiu com a cunhada, no D.C., desmentindo a acusação que o repórter David Nasser apenas lhe formulará publicamente amanhã, é a seguinte, em todos os seus têrmos:

O caso de Izabel com "z"

Com êsse título "O Cruzeiro" publicará, em seu próximo número, uma reportagem a meu respeito, continuação, aliás, de uma série sôbre o mesmo tema assinada pelo jornalista David Nasser, onde êsse repórter, como é de seu hábito, interpreta à sua maneira fatos verdadeiros, inventa outros, dando uma história verdadeiro e simples o colorido fantasioso de sua imaginação oriental.

Nessa reportagem, o sr. Nasser dirá que meu ingresso na magistratura

Demitiu-se o Primeiro Ministro da Jordânia

AMMAN, 7 (*AFP*) — O sr. Ibrani, Hachen, primeiro ministro da Jordânia, acompanhado pelos membros do seu gabinete, compareceu ao Palácio Real e entregou seu pedido de demissão ao rei Hussein. O rei aceitou a demissão do gabinete e pediu ao sr. Ibrani e aos seus ministros que se mantivessem em seus postos aguardando a formação de um novo govêrno.

Enquanto isso, continuam as greves na capital e as manifestações assumem amplidão cada vez maior.

Comum o passaporte Juscelino

O sr. Juscelino Kubitschek, apesar de Presidente eleito do Brasil, utiliza-se em sua viagem de um passaporte comum, e não de passaporte diplomático, como têm assegurado alguns jornais do Rio e de São Paulo — comunicou ontem o Itamarati, através de uma nota oficial.

Contrariando também notícias publicadas, esclareceu o Itamarati que não transferiu para o estrangeiro importância alguma, que seria destinada a cobrir despesas da comitiva do Presidente eleito.

Passaporte normal

Diz o Itamarati em sua nota para o sr. Kubitschek. Tal documento, porém, será utilizado apenas depois de proclamado presidente eleito, o seu titular. Por enquanto, o sr. Kubitschek é portador de um passaporte comum, com o qual partiu do Rio de Janeiro».

Nenhum dinheiro enviado

Reservando o segundo item de seu comunicado ao desmentido de que importâncias haviam sido remetidas à comitiva do sr. Juscelino Kubitschek, diz o Itamarati: «O Itamarati não transferiu para os Estados Unidos da América, ou outro país, quantia alguma destinada a cobrir, no todo ou em parte, as despesas de transporte e alojamento dos participantes da viagem em apreço».

Ganhou Epílogo em 10 votos

BELÉM, 7 (Asapress) — Terminaram os trabalhos da recontagem dos mapas do pleito de 3 de outubro, com a confirmação da vitória do sr. Epílogo de Campos por dez votos a mais do que o sr. Magalhães Barata. A votação foi a seguinte: Epílogo, .. 93.831; Barata, 93.821.

A comissão revisora remeteu seu relatório ao Tribunal Regional Eleitoral, onde, dentro do prazo de 5 dias, os interessados poderão oferecer impugnações.

Findo êsse prazo, será julgada a revisão, após o que se dará a proclamação do vencedor, marcando-se, também, a data das eleições suplementares.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Egito, o representante da Índia em terras portuguêsas

NOVA DELHI, 7 — (ANI) — O Embaixador do Brasil que representa os interêsses portuguêses na União Indiana depois do corte de relações diplomáticas de Nova Delhi com Lisboa informou ontem ao Govêrno indiano que o Govêrno português aceitará o Egito como representante dos interêsses da Índia em territórios portuguêses.

"GOA E' PORTUGUÊSA"

WASHINGTON, 7 (ANI) - Dois importantes diários americanos tomam posição por Portugal no caso de Goa. "The Christian Science Monitor" de Boston falando da introdução soviética na Ásia afirma "Goa é portuguesa e portugueses estão ali há séculos".

Por sua vez o "Washington Post" declara num artigo sôbre o problema de Goa "Goa é portuguesa há mais de 400 anos e seus habitantes diferem de todos os direitos de cidadãos portugueses".

CONCENTRAÇÃO EM DAMÃO

DAMÃO (India Portuguesa), 7 — (ANI) - Milhares de luso-indianos concentraram-se diante da residência do governador Romão Loureiro para pedir que transmitisse ao govêrno central sua gratidão pelas medidas de auxílio à população de Damão.

O Govêrno português acaba de adotar medidas que resolverão os problemas de abastecimento do território, criados pelo bloqueio econômico imposto pela União Indiana.

BANDEIRAS PORTUGUESAS

LISBOA, 7 (ANI) - Bandeiras portuguesas, possivelmente em número de milhares, e numerosos uniformes iguais aos das Fôrças Armadas de Portugal têm estado a ser fabricados na cidade indiana de Bombaim.

Os Ministérios portugueses dos Negócios Estrangeiors e do Ultramar revelam o fato em nota distribuída à imprensa, dizendo "não sendo difícil adivinhar a que fins ardilosos se destina êste material clandestina e ilegitimamente preparado, o Govêrno português apressa-se a revelar o fato denuncia o embuste que êle de certo envolve.

E' de prever que se intenta fazer aparecer nalgum lugar com falso aspecto português gente da União Indiana industriada para alguma manobra atentatória da nossa soberania ou contrária à atitude deliberada de pacífica vizinhança que Portugal sempre tem mantido e manterá".

Resenha Internacional

Afro-Asiática

MANILHA 7 (AFP) — Noticia-se nos círculos ligados ao Ministério do Exterior que o desejo da União Soviética de participar da II Conferência Afro-Asiática, que se iniciará no Cairo em junho próximo, poderá levar as Filipinas a deixarem de enviar delegação a essa Conferência. Essa questão será examinada previamente pelo presidente Magsaysay.

Eleições no Laos

VIENTIANE, 7 (AFP) — Os resultados definitivos das eleições legislativas do Laos, realizadas no dia 25 de dezembro último, confirmaram a vitória do Partido Nacional Progressista, a que preside o Primeiro Ministro Katay Sasorith. Por outro lado êsses resultados salientam o fracassodo Pathet Lao, que havia preconizado a abstenção.

Férias em Cote d'Azur

PNOM PENH 7 (AFP) — Confirma-se em fonte oficial a demissão do Govêrno cambojano. Este Govêrno, indica-se nesta cidade, assegurará a expedição dos negócios correntes até o regresso do príncipe Sihanuk, que se prepara a fim de seguir para a França, devendo repousar em Cote d'Azur durante três semanas.

Plano de defesa

TÓQUIO, 7 (AFP) — O almirante Arthur Radford, presidente do "comitê" de chefes de Estado-Maior dos Estados Unidos, declarou aos representantes da imprensa que julgava insuficiente "o plano de defesa japonês que prevê para êste país fôrças armadas no total de 180.000 homens em 1960".

Emigração portuguêsa

WASHINTGON, 7 (ANI) — "A emigração de Portugal para os Estados Unidos é atualmente apenas de 438 pessoas por ano mas deve ser aumentada se o Congresso norte-americano aprovar o pedido que o presidente Eisenhower vai fazer para que as quotas de emigração sejam mais liberais.

Colonialismo

WASHINGTON, 7 (ANI) — "A política ultramarina portuguesa é de tal maneira progressiva e avançada que o conceito de colonialismo deve ser revisto" afirmou a deputada France Bolton ao louvar a política seguida por Portugal nas suas províncias ultramarinas.

Analfabetismo

LISBOA, 7 (ANI) — Setenta mil portugueses adultos farão êste ano seu exame elementar. A campanha realizada pelo Govêrno para a rápida extinção do analfabetismo tem atualmente em funcionamento 3.641 cursos.

Programa "off shore"

BREST, 7 (ANI) — Nove barcos guarda-costas de 435 toneladas foram construídos pelos estaleiros franceses ao abrigo do programa "off shore", anuncia fonte oficial. Dêstes barcos três foram enviados para Portugal — "São Nicolau", "Pôrto Santo" e "Funchal" — um para Iugoslávia e dois para a Alemanha Ocidental.

Eisenhower dará, amanhã, uma entrevista à imprensa

KEY WEST, 7 — (AFP) — O presidente Eisenhower dará amanhã uma entrevista à imprensa, a primeira desde a sua doença. Nada permite dizer se essa entrevista aos jornalistas se relacionará com os projetos do presidente.

PROJETOS DE EISENHOWER

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, sr. James Hargerty anunciou hoje que o presidente resolvera dizer à Imprensa como se sentia e como gostara de suas férias na Flórida e quais eram seus projetos para

O FUTURO IMEDIATO

O presidente falará à imprensa, às 11 horas e tomará o avião às 13 horas para regressar a Washington.

O sr. Hagerty precisou que nenhuma pergunta será procedida e que os pornalistas poderão indagar do presidente quais são suas intenções sôbre a sua candidatura à presidência, em novembro do corrente ano. Mas, acrescentou o sr. Hagerty, é pouco provável que o presidente Eisenhower responda à tôdas as perguntas.

CORRIDA AOS ARMAMENTOS

PARIS, 7 (AFP) - "A mensagem sôbre o "Estado da União", do presidente Eisenhower" chegar praticamente a recomendar a corrida aos armamentos e a manutenção do sistema de blocos militares, já descreditado aos olhos dos povos do mundo, e incapaz de trazer uma solução às questões internacionais em suspenso" - opina a agência "Tass", em um comentário em língua russa.

O Presidente dos Estados Unidos "nem mesmo falou da necessidade de reduzir os armamentos e as fôrças armadas, nem de proibir o emprêgo da arma atômica.

Sua mensagem tende a manter a fôrça militar dos Estados Unidos e de seus aliados, assim como sua união política.

Causada pela inflação a crise no Chile

SANTIAGO, 7 — (AFP) — Os acontecimentos que se desenrolam atualmente no Chile estão em relação estreita com os progressos da inflação. A opinião pública, com efeito, está dividida sôbre a solução a adotar para deter êsses progressos. Enquanto o Govêrno e a direita se pronunciam em favor da estabilização dos preços e salários, a esquerda e a CUTCH (Central Única de Trabalhadores Chilenos), se opõem a êsse projeto.

ESPECIALISTAS FINANCEIROS

O govêrno havia solicitado os serviços de uma missão de especialistas financeiros americanos, a fim de levantar um programa susceptível de deter a inflação. O jornal "El Mercurio" publica as cartas trocadas a respeito entre o sr. Cleriário Blest, Presidente da CUTCH, e o sr. Prescott Carter, chefe da missão americana.

Em sua carta, o sr. Blest declara que a missão chegou à conclusão de que a inflação é devida aos reajustamentos automáticos de salários, e que ela esqueceu as outras causas (notadamente a concessão de créditos sem discriminação, e as especulações). O sr. Blest afirma, em seguida, que a única defesa do trabalhador reside no reajustamento dos salários.

Em sua resposta, o sr. Carter faz unicamente alusão aos reajustamentos de salários, precisando que os demais problemas já foram estudados pela missão, que lhes propôs soluções. Algumas delas já foram submetidas ao Parlamento, para aprovação e outras serão postas em vigor em breve. Tôdas essas soluções fazem parte de um "plano total" de luta contra a inflação. Entre essas soluções, figuram a reforma cambial e a reforma do sistema fiscal.

O sr. Carter termina convidando o Presidente da CUTCH a se avistar pessoalmente com êle para examinarem os diversos aspectos do problema da inflação.

Grace Kelly e o príncipe Rainier no baile do Waldorf

NOVA YORK, 7 — (AFP) — Ao som do hino monegasco e do "Star Spangled Banner", o hino nacional dos Estados Unidos, o príncipe Rainier de Mônaco e a sua noiva Grace Kelly entraram ontem à noite no "Baile de Monte Carlo", realizado no Waldorf Astoria e para o qual haviam sido convidadas 1.200 pessoas da elite da sociedade novaiorquina.

ASPECTO DO BAILE

O príncipe estava de casaca e com o peito coberto de condecorações. Grace Kelly estava resplendente, em vestido feito por Christian Dior. A parte central da galeria em que estava a mesa de honra, à qual se sentaram o príncipe e sua noiva, estava enquadrada por um docel de veludo vermelho e imensa armação de seda branca na qual estavam bordados os brasões dos Grimaldi pendia da varanda.

Estavam reunidas umas vinte pessoas à mesa de honra e participaram da manifestação poucas personalidades do mundo da teatro e do cinema.

Havia em um estrado "maquette" do palácio do principado em quadro que reproduzia a paisagem monegasca.

SENSAÇÃO EM HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 7 (AFP) - A sensação causada em Hollywood pela notícia do próximo casamento de Grace Kelly com o príncipe Rainier de Monaco, despertou a lembrança de que a capital do cinema conta orgulhosamente cam "estrelas" que já tiveram a honra de ser admitidas na aristocracia do velho continente.

Em primeiro lugar, vem naturalmente Rita Hoyworth, que se casou com o príncipe Ali Khan, qualificado em Hollywood de "potentado religioso do mundo muçulmano".

Retornando-se ao passado, citam-se os nomes de Glória Swanson e Constante Bennet, que se casaram, uma de cada vez, naturalmente, com o marquês de la Falaise e de Coudray.

A irmã de Fred Astaire, Adele, se tornou Lady Cavendish, e Virginia Cherril, a Condessa de Jersey.

Mae Mac Murray, "estrêla" do primeiro após-guerra, casou-se com o príncipe georgiano Moivani, cujo pai, Serge, foi durante alguns anos o marido de Pola Negri.

Nenhuma dessas "estrêlas" teve direito a um trono, Grace Kelly será a primeira.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Esperado na . . .

— e um jantar oferecido pelo Ministro e Presidente do Conselho, sr. Drees.

Recepção oficial

Em Bruxelas, será o Presidente eleito recebido pelo Embaixador do Brasil e autoridades belgas com as honras devidas a um chefe de Estado. O programa inclui uma visita ao Palácio Real, um almoço oferecido pelo Govêrno belga, e uma recepção, à tarde, na Embaixada do Brasil, o que possibilitará ao sr. Kubitschek entrar em contato com certo número de personalidades belgas.

Senado discute . . .

um verdadeiro complemento da situação criada, assim declararam os ministros das três pastas militares, numa exposição enviada ao Congresso Nacional, acompanhada da respectiva mensagem. Baseado nessa exposição concedi a medida. Infelizmente, por motivos que, no momento, não devo examinar, a situação que se procurou evitar com a excepcional medida, ainda permanece, talvez mais agravada pela intranquilidade dos espíritos, por novos casos e pelas competições políticas e por muitos fatôres por todos conhecidos. Assim, desde que a situação de fato, de agora é a mesma, talvez, pior, face ao novo depoimento da autoridade militar encarregada da execução da medida que se quer aprovar, voto pela sua prorrogação. Considero coerente êste meu voto com a interpretação que dei ao movimento militar de novembro último e o meu anterior voto sôbre o estado de sítio.

SESSÃO SECRETA

Concluída a votação na Comissão de Justiça, o projeto retornou ao plenário que, em sessão secreta, iniciou sua discussão. Poucos minutos após, entretanto, era essa sessão suspensa por falta de "quorum" regimental, isto é, 32 senadores no recinto.

Apesar de secreta, transpirou que falaram na referida sessão os srs. Apolônio Sales e Kerginaldo Cavalcanti, pela aprovação do projeto, e o sr. João Vilasboas, contra.

O PROJETO

O projeto de prorrogação do estado de sítio está assim redigido: — "Art. 1.º — E' mantido o decreto n. 38.402, de 23 de dezembro de 1955, do Poder Executivo, que prorroga, pelo prazo de 30 dias, a partir da zero hora do dia 26 daquele mês, o estado de sítio decretado pelo Congresso Nacional, nos têrmos das leis ns. 2.654 e 2.682, àquela de 25 de novembro e esta de 13 de dezembro de 1955, Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Os centros e . . .

que assumiu posição discreta em face dos rumores contraditórios envolvendo seu nome, Alaim Melo e Rômulo de Almeida, êsse último da indicação do sr. Balbino.

A Bahia só dará ministro se houver entendimento entre os srs. Jango e Balbino, sendo que êsse último não desistiu ainda de obter apoio para sua própria nomeação para o Ministério da Viação.

A pasta do Trabalho, atendido o Norte com a Agricultura, iria para o sr. Souza Naves, que volta a ser assim o candidato mais viável ao posto. O sr. Parsifal Barroso, que teria a seu lado a opinião católica, estaria definitivamente vetado pelo PSD do Ceará.

CÂMARA: PRESIDÊNCIA E LIDERANÇA

Quanto ao pessedismo cearense, está à espera de que se encaminhe objetivamente a proposta do sr. Amaral Peixoto — presidência da Câmara ou liderança. O general Flores não aceita a sugestão da embaixada e, se o PSD não concordar na sua eleição para a presidência, não quererá compensações. O candidato cearense seria o sr. Menezes Pimentel.

A liderança da maioria está na dependência de uma atitude do sr. Gustavo Capanema, cuja incompatibilidade com a chefia do pessedismo mineiro parece se agravar. Para a liderança, o candidato do Ceará seria o sr. Armando Falcão.

POSIÇÕES REIVINDICATÓRIAS

Continuam em posição reivindicatória — animados com a informação do sr. Amaral Peixoto de que nada ainda é definitivo — os srs. Vieira de Melo (Bahia) Lameira Bittencourt (Pará), Vitorino Freire (Maranhão) e Hugo Napoleão (Piauí).

A carta . . .

núcias habituais, o correio americano registrou hora e data da entrega da carta, até o dia em que o nosso correio entregou-a ao destinatário.

Além daquelas duas notícias que acima publicamos, nossa primeira página noticiava ainda: "Proibidas todas as exportações para o Japão e territórios ocupados, determina o govêrno inglês" e "A RAF atacou novamente Tripoli, provocando incêndios".

Novidades, cinemas e esportes

Em outras páginas, noticiava-se: "Henry Ford apresentou o primeiro automóvel de material plástico", enquanto "Jefferson Caffery ofereceu em sua residência um "garden party"

"Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, os Reis da Canção — diz o programa de cinema — são os astros de "Divino Tormento", superfilme musical da Metro". No mesmo programa, Verônica Lake (em clichê) derrama seus cabelos de "Loura Aerodinâmica" em anúncio do filme "A Revoada das Águias".

A página de esportes registrava: "Argemiro disputa com Dacunto a vaga do Vasco", e' como nota de sensação: "Prêmio de 10 contos para o brasileiro que fizer a volta mais rápida no circuito da Gávea que se aproxima". O Flamengo obtivera mais uma vitória com o seu grande time: "Yustrich, Domingos e Nilton; Jocelino Volante e Artigas; Valido Zizinho Pirilo, Nandinho e Jarbas"

Construção para resistir a qualquer tremor de terra

LISBOA, 7 (ANI) — Qualquer tremor de terra mais violento que seja não poderá derrubar ou causar estragos no edifício do Novo Hotel em construção em Lisboa. 700 técnicos e operários estão trabalhando 16 horas por dia nas obras de fundação do Hotel o qual será inaugurado dentro de três anos. Os alicerces tem a profundidade de dois a 15 metros e são construídos por um método especial de forma a resistir aos sismos. Consumiram já em 5 meses de trabalho mais de 10.000 sacos de cimento.

Não confirmada a visita de Bulganin à Alemanha Federal

BONN, 7 (AFP) — Declarava-se hoje de manhã na Embaixada Soviética desta cidade que nada constava a respeito de um projeto de visita do presidente Bulganin à Alemanha Federal. Haviam circulado rumores nesse sentido em consequência de notícia do jornal "Abenpost" de Francfort e procedente de Berlim, segundo a qual o Chefe do Govêrno soivético se propunha retribuir brevemente a visita que o chanceler Adenauer lhe fêz em Moscou. Havia afirmado o jornal que o presidente Bulganin seria acomoanhado nessa viagem pelos senhores Khruchtchev e Molotov .

Feridos e mortos ao cair o avião a jacto sôbre a casa

NAPOLES, 7 (AFP) - A queda de um avião militar italiano a jacto sôbre uma casa, perto desta cidade, provocou mortes e mais vítimas do que se julgou a princípio, quando 10 feridos haviam sido contados. Sob os escombros da casa foram descobertos, com efeito, os cadáveres de uma jovem de 18 anos e de uma menina de 3. Duas outras meninas,de 3 e 7 anos, haviam sido atropeladas pelo avião desgovernado, na estrada, e seus corpos sòmente mais tarde foram encontrados.

Entre os 10 feridos há dois homens em estado bem grave, com fundas queimaduras, pois o aparelho também esbarrou numa carroça carregada de palha, na qual ateou fogo. Os dois homens estavam na carroça.

Finalmente, duas mulheres, uma das quais bastante idosa, desapareceram e teme-se que tenham ficado soterradas sob as ruínas. Turmas de bombeiros e operários trabalham com afinco no desentulho.

Ilegal a eleição do Conselho Regional do SESC

A eleição e a posse do sr. Jorge Amaral na Presidência do Conselho Regional do SESC foram consideradas ilegais e "um flagrante desrespeito à Lei" pela Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro, que, por intermédio de seu presidente Jonatas Pereira Filho, ingressou ontem em juízo com um mandado de segurança para anular a escolha daquele Conselho.

Sustenta a ação, cujo autor obteve a segunda colocação na eleição que agora busca anular, que o sr. Jorge Amaral, além de "não ter qualidades para tal", não poderia ter sido eleito porque não era mais Presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros nem tampouco delegado junto ao Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Despachantes, já tendo sido, inclusive, cassado êste seu último título.

A LEI CONTRARIADA

Enumerando a série de irregularidades que teriam ocorrido durante a realização do pleito, frisou o presidente da Federação de Turismo: a decisão de empossar na presidência o sr. Jorge Amaral contrariou a Lei, segundo a qual na região em que houver a coexistência de mais de duas Federações sindicais de comércio, a eleição para a presidência do Conselho Regional será feita entre os presidentes das respectivas Federações que tenham a mesma base territorial.

E, depois, contrariou ainda o parágrafo 2.º do art. 11, combinado com o parágrafo 1.º do art. 10 do regulamento baixado por portaria ministerial de n. 65, onde se fixou o critério territorial da jurisdição e da representação sindical do Conselho

Coincidências simultâneas

Finalmente, diz a ação que foi também violado o art. 11, combinado com a letra "b" do art. 10, onde se estabeleceu que o mandado do presidente do Conselho será de dois anos e coincidirá com o mandado de presidente de cada Federação de Comércio

Elementos peronistas tentam alterar a situação na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (*AFP*) — Em diversos pontos do país continua-se a assinalar tentativas esporádicas de elementos fiéis ao regime peronista de perturbar a tranquilidade pública.

Hoje foi anunciada a prisão de quatro sabotadores, que haviam tentado incendiar um depósito de cereais em Bahiablanca, pequena localidade situada a 200 quilômetros ao norte desta capital. Os quatro presos confessaram que pretendiam incendiar várias casas comerciais assim como a sede do Partido Radical da cidade.

Porque o . . .

ou heterogêneas as hipóteses em que se aplicam as diversas penas correspondentes aos diversos crimes cumulativamente como se se tratasse de concurso material acumulando-se as penas.

O peculato

Justifica a apelação que o caso do peculato e das falsificações na FIBAN, se enquadra na parte final do citado parágrafo 1.º do art. 51, razão pela qual insiste na acumulação das penas, como pediu em suas alegações finais.

A apelação do promotor, que consta de 31 folhas dactilografadas, faz remissão às suas alegações finais que constituíram o 9.º volume dos autos, (que constam de 226 folhas) a fim de que a parte do fato já ventilada não fôsse repetida tornando exaustivo o trabalho dos Ministros do Tribunal Federal de Recursos, e inicia suas citações com o prof. Roberto Lira, terminando com Nelson Hungria, dizendo que propositalmente deixara o "ouro da Casa" para o fim para iniciar e terminar suas citações que são abundantes, principalmente em comentadores do Código italiano, exatamente com dois autores do anteprojeto do nosso Código Penal.

Apoio à tese

Adianta o Promotor que a sua tese encontra apoio não só na parte geral do Código, mas, ainda, na parte especial, esclarecendo não ser possível a absorção de crimes de falsidade não só pelo crime de peculato como ainda por outros crimes que lhe são mais próximos como o estelionato, pois no estelionato se atenta contra a fé individual e na falsidade contra a fé pública.

A agravante

Esclareceu o Ministério Público que o próprio Código Penal, no seu artigo 44, inciso dois, letra "b", estabelece como agravante a circunstância de um crime ter sido cometido para facilitar ou assegurar a execução de outro crime e se fôsse adotada a tese da sentença, de que o crime de falsidade deverá ser absorvido por ter sido cometido para assegurar a execução de crime de peculato, em lugar de se estar punindo o crime de falsidade com a agravante do artigo 44, inciso 2, letra "b" do Código Penal, se estaria assegurando a impunidade dêsse crime e não existe crime grátis em nossa legislação penal: quem comete um crime deve ser punido para que se restabeleça o equilíbrio social.

Reconhecida a falsidade

Tendo a sentença reconhecido a existência dos crimes de falsidade, (tanto que afirma terem sido tais falsidades o meio utilizado para a execução do crime de peculato, considerando-as absorvidas pelo crime-fim) deixou-as impunes, donde a apelação da promotoria pública.

A discordância da promotoria pública limita-se a êsses dois pontos da sentença conforme acima ficou acentuado pois no mais apresenta-se como uma peça jurídica incensurável e a única que se poderia esperar de seu honrado prolator.

Fistalização . . .

clarado, obrigatòriamente, o ponto pretendido para instalação da barraca, não sendo permitido que num mesmo requerimento seja pedido mais de um local. Na concessão das licenças será observada, rigosamente, a propriedade dos pedidos e sua prioridade, respeitados os locais destinados ao embelezamento da cidade.

Locais de instalação

As barracas, que não poderão ocupar mais de 16 metros quadrados, deverão ser armadas com arte, apresentando aspecto agradável, com as partes de madeiras pintadas ou cobertas com pano, proibida a côr branca. As coberturas, quando visíveis, serão de lona bicolor, ou material conveniente, também pintado a côres.

Quanto à localização, elas poderão ficar situadas, na zona central da cidade, nos seguintes logradouros. Av. Presidente Vargas (terrenos baldios da PDF, quando autorizado pelo Departamento do Patrimônio) Largo da Carioca; Praça da Independência; Praça 15 de Novembro; Largo de São Francisco; Passeio Público; ruas Heitor de Melo, Araújo Pôrto Alegre, Pedro Lessa (em tôdas a 20 metros da Av. Rio Branco).

Mercadorias à venda

Nas barracas, tabuleiros, caminhões, tricicles ou carrocinhas só poderão ser vendidos os seguintes artigos: artigos de Carnaval; chôpe ou cerveja (só em barraca); refrigerantes; sorvetes; leite; mate; sanduíches; pastéis; empadas; pipocas; amendoim; biscoitos; doces; balas e frutas.

O uso de copos de papel é obrigatório na venda de líquidos (refrigerantes) e os sanduíches, pastéis, empadas, etc., só poderão ser vendidos embrulhados. O uso de fogareiros é proibido, assim como a utilização, pelos ambulantes estacionados, de mesas, caixotes ou cestos. Tais vendedores deverão usar tabuleiros ou pequenos balcões, os quais, quando cobertos, só poderão sê-lo com lona bicolor e em perfeito estado.

Antecipada . . .

trânsito de ônibus afiançou o major Gerson que prosseguirão nos seus itinerários normais, de modo a cooperar com os lotações circulares nas interligações das áreas seletivas. Apenas êsses coletivos se obrigarão a iniciar o serviço mais cêdo a fim de permitir ao funcionalismo e ao operariado o acesso à Central do Brasil.

O Paraguai . . .

mática do Paraguai, junto ao Govêrno brasileiro, embaixador Raul Sapena Pastor.

Em sua nota de agradecimento o embaixador paraguaio expressou a admiração e o agradecimento do Paraguai pelo espírito de colaboração do Brasil, através do Departamento de Defesa Sanitária Animal do Brasil, e que ajudou sensìvelmente à campanha contra o mal que periòdicamente ataca o gado paraguaio.

Admissão . . .

a azul-preta, não sendo permitida outra cor (verde, roxa etc...) que acarretará a nulidade da prova.

Para a prova de francês, é permitido o uso de dicionário, salvo o de Larousse e o Domingos Azevedo, cuja utilização é proibida. Para a prova de inglês é permitido também o uso de dicionário, sem restrição a autores.

Ao candidato que, mesmo por motivo justificado, não se apresentar para qualquer prova até o término dos 10 minutos iniciais, não será permitido a participação na mesma.

Para fu[illegible]ários..

Veado, que [illegible]ava dos C$ 100,00 usurpados p[illegible] um "vendedor" dêsses lugares, que lhe havia ludibriado a boa fé. Do número 106, que comprou, restava-lhe uma senha fornecida, legalmente, com o número 738.

Dentro de 20 dias o pagamento

Segundo nos informou a direção do Instituto, o novo método, que utilizarão no ordenamento do processo, permitirá que dentro de vinte dias estejam atendidos os candidatos ao empréstimo. Isto porque serão encurtados os caminhos burocráticos, por onde transitam, geralmente, os processos nas repartições públicas.

Quanto ao problema dos excedentes, pois na fila havia mais de 800 candidatos disputando os sete milhões de cruzeiros, ficarão registrados em ficha especial para serem atendidos quando o Instituto dispuser de recursos.

Duque tentou . . .

residencial inaugurado, que cantaram o Hino Nacional.

Após uma inspeção aos aposentos de uma das casas, o presidente do IAPM falou sôbre a oportunidade da entrega das 264 novas casas aos trabalhadores.

Acusada de . . .

presenta a opinião dos sindicatos filiados.

Abuso

— A diretoria da Federação — prossegue o sr. Antônio Carneiro — foi autorizada pelo Conselho a negociar com os empregadores. No entanto, com o decorrer do tempo, nós presidentes de sindicatos verificamos que não estávamos bem representados, motivo por que decidimos convocar o Conselho para cassar a autorização dada à diretoria. O presidente da Federação, porém, recusa-se fazer a reunião. Embora tenha aceito a proposta patronal, a diretoria da Federação não enviou ao nosso sindicato a minuta do acôrdo para ser submetida à apreciação da classe.

— Em completa desobediência aos estatutos da entidade, a diretoria da Federação tem excluido diversos conselheiros sem consultar o Conselho de Representantes, contràriamente aos regulamentos existentes. Êste procedimento da diretoria da Federação está causando a mais viva indignação entre os dirigentes dos sindicatos.

DR. DOMINGOS BELLIZZI

A viúva dr. Luiz Bellizzi, dr. Caio Monteiro de Barros Filho, senhora e filhos; capitão Luiz Mario Bellizzi, senhora e filho; Julio Villasboas neto, senhora e filhos, muito pesarosamente comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu cunhado, tio e tio-avô, DOMINGOS BELLIZZI, ocorrido ontem, convidando para o sepultamento que será efetuado hoje, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Silvio Romero, 42, para o Cemitério de São João Batista.

SARSA

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral, que a Sede Social, a Fábrica e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, situadas, respectivamente, à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º andar, Rua Ana Néri, 1368 e Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 6 de Fevereiro e 4 de Março de 1956, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 -1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Janari Nunes, governador do Território do Amapá, está sendo apontado como o futuro presidente da "Petrobrás", a fim de possibilitar a nomeação do deputado João Menezes, sobrinho e filho adotivo do senador Álvaro Adolfo para a Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia...

●

...QUE o dito Janari, diante dos seus sucessos na administração daquele Território, era o candidato mais indicado para a presidência da SPVEA, mas, em virtude da insistência da bancada paraense em favor do deputado João Menezes, foi solucionado o "affaire" com a sua indicação para a "Petrobrás"...

●

...QUE o sr. Remy Archer ocupou, ontem, a tribuna do Senado para fazer o elogio do seu pai, senador Sebastião Archer, de quem é suplente...

●

...QUE o discurso do mencionado Remy causou "frisson" no plenário e ficou conhecido naquela Casa do Congresso como "o elogio do "Papai Pernilongo"...

●

...QUE a situação política do Estado do Rio vai se decidir no próximo dia 11, quando se reunirá o Diretório Nacional do P.S.D., sob a presidência do senhor Amaral Peixoto, para estudar a posição do partido em face do rompimento entre o deputado Barcelos Feio e o governador Miguel Couto Filho, já consubstanciado em carta do primeiro ao segundo...

●

...QUE não há, até agora, nenhuma tendência da maioria pessedista na Assembléia Fluminense, no sentido de apoiar o dito Feio, com exceção de apenas dois ou três elementos, pois a sua atitude vem sendo considerada, de um modo geral, como precipitada...

●

...Que, em última análise, decidirá de tudo o sr. Amaral Peixoto, o qual, segundo afirmam os que nada querem com o rompimento, está procurando uma solução conciliatória, pois, como diz o deputado Pedro Gomes, "não interessa assumir atitude tão "feia" quando ainda restam três anos de govêrno"...

Fato inédito: senadores acalorados impedem sessão

PLENÁRIO DO SENADO

O Senado viveu, ontem, uma de suas sessões mais agitadas, desde que voltou a funcionar, em 1946, em face do calor dos debates travados entre os srs. Dinarte Mariz (UDN-RGN) e Nelson Firmo (PSD-Pernambuco), suplente em exercício do sr. Jarbas Maranhão.

Pela pimeira vez, em tôda sua vida republicana, foi suspensa uma sessão da Câmara Alta diante da impossibilidade do presidente de manter os debates nos limites condizentes com as tradições de cortezia e cavalheirismo daquela Casa do Congresso.

O INCIDENTE

Três minutos após, já serenados os ânimos, foi reaberta a sessão, tendo o sr. Nelson Firmo, em explicação pessoal, renovado suas acusações ao sr. Café Filho

SUMULA DA SESSÃO

Os SRS. VITORINO FREIRE e CUNHA MELO fizerum o necrológio do comandante Antônio Rogério Coimbra, recentemente falecido.

O SR. REMY ARCHER fêz o histórico da vida pública do seu pai, senador Sebastião Archer, de quem é suplente, que vai reassumir sua cadeira no Monroe.

O SR. JURACI MAGALHAES reclamou ao Govêrno Federal providências em favor dos plantadores de cacau, em Ilhéos, lendo a respeito um ofício assinado por todos os vereadores daquela cidade.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovado, em primeira discussão, o projeto que altera a lei n. 1.393, de 12 de julho de 1951, que regula a aplicação da cota prevista no art. 15, § 4.º da Constituição Federal, com a seguinte redação:

"Art. 1.º Redijam-se da seguinte forma o art. 3.º e parágrafos da Lei n. 1.393, de 12 de julho de 1951:

Art. 3.º O pagamento será feito pela Delegacia Fiscal do Tesauro Nacional competente, ou diretamente, pela Coletoria Federal com sede no Município em que tiver jurisdição, dentro dos primeiros 60 dias do segundo semestre e mediante ordem do Delegado Fiscal respectivo.

§ 1.º As cotas recebidas serão obrigatòriamente escrituradas na Contabilidade da Prefeitura Municipal, de cuja escrituração deverá constar de modo claro, a sua devida aplicação.

§ 2.º O Prefeito Municipal enviará, em cada exercício, à respectiva Câmara, as contas e comprovantes do exercício anterior, não podendo receber nova cota enquanto não fôr devidamente aprovada a prestação de contas relativa à cota anteriormente recebida.

§ 3.º A aprovação das contas habilita o Prefeito a receber nova cota, mas não o exame de qualquer responsabilidade legal decorrente de má aplicação ou destinação diversa da especificada no art. 15, § 4.º, da Constituição Federal, ou, ainda, da sua utilização contrária aos interesses públicos.

§ 4.º Ao enviar as contas e comprovantes à Câmara Municipal, o Prefeito remeterá cópia autêntica dos mesmos ao Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Estado, para os fins determinados no art. 2.º dêste projeto.

§ 5.º Se, por qualquer motivo o Delegado Fiscal do Tesouro Nacional não puder funcionar na junta a que se refere o art. 2.º, designará para substituí-lo, funcionário idôneo, sob sua jurisdição, ou um engenheiro de serviço público federal.

§ 6.º No caso de ser constatada irregularidade na aplicação da cota, o Delegado Fiscal submeterá o caso ao Ministro da Fazenda, para as providências que se fizerem necessárias. No caso contrário, determinará o arquivamento do respectivo processo.

§ 7.º Em caso de calamidade pública, inclusive sêca total ou parcial, o pagamento das cotas poderá ser feito antecipadamente aos Municípios cujas áreas forem atingida pela calamidade".

Art. 2.º Para completa execução do que é determinado no art. 1.º e seus parágrafos, funcionará na Capital de cada Estado uma Comissão fiscalizadora composta do Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Estado, do Presidente do Tribunal de Contas Estadual e do Presidente da Câmara do Município que deva prestar contas.

§ 1.º No caso de impedimento, o Presidente do Tribunal de Contas, poderá designar para substituí-lo outro membro da mesma corporação ou um contabilista de qualquer repartição estadual ou federal de reconhecida competência e idoneidade moral, e o Presidente da Câmara Municipal poderá, em condições idênticas, delegar poderes a qualquer dos seus colegas de edilidade.

Art. 3.º E' o Poder Executivo autorizado a providenciar, mediante os órgãos competentes, sôbre convênios de mútua cooperação com os Municípios, na base da fiel e adequada aplicação dos recursos da cota federal, notadamente quanto as obras e serviços de educação, saúde, fomento e amparo à produção.

Parágrafo único - Por fôrça do convênio ao órgão encarregado da respectiva execução será entregue em cada exercício o montante da cota com que estiver comprometida a outra parte contratante.

Art. 4.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Agraciado com a Ordem de Cristo

LISBOA, 7 (*ANI*) — O embaixador brasileiro, José Cochrane de Alencar foi agraciado pelo Govêrno francês com o grau de Grande Oficial da Ordem Militar de Cristo. O decreto com mercê honorífica veio ontem publicado no "Jornal Oficial".

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

8 de Janeiro

Diário de um Repórter

CASTELLO

CONVERSA NO ARPOADOR

— Quando eu deixei o Ministério da Justiça — disse-me ontem, no Arpoador, de calção de banho, o embaixador Francisco Negrão de Lima — você me perguntou o que eu iria fazer. Respondi que ia dar um mergulho. Pois bem, continuo no fundo. Ainda não recebi ordem para vir à tona.

REIVINDICAÇÃO DE FILINTO MULLER

No PSD e no PTB, todos reivindicam, Estados, grupos e cidadãos. Reivindica o Amazonas, o Pará, o Maranhão, até o Piauí. Do Ceará ao Rio Grande do Sul todos reivindicam. Reivindica — e com que fôrça! — o Território do Amapá. Mato Grosso, porém, não pede nada, não quer nada, não exige nada.

O senador Filinto Muller corrige:

— Reivindico, sim. Quero que me esqueçam.

O MAIS DISCRETO

O sr. Sousa Naves é o mais discreto dos candidatos a ministro. E, pelo rumo dos acontecimentos, dos mais eficientes.

Conferência Rural: vai ser estudada a Reforma Agrária

Reunindo representantes de todos os Estados, realizar-se-á em Fortaleza, Ceará, no período de 19 a 25 de fevereiro próximo, a IV Conferência Rural Brasileira.

Durante o conclave, promovido pela Federação Brasileira, serão debatidos importantes assuntos para as classes agrícolas, dentre os quais se destacam reforma agrária, serviços sociais, reforma bancária e crédito rural e assuntos gerais.

REFORMA AGRÁRIA

Falando à reportagem a propósito da conferência, o sr. Iris Meinberg, presidente da Comissão Executiva, informou que o plenário procurará reexaminar o pensamento da classe, principalmente no que se refere à projetada reforma agrária dentro das diretrizes fixadas nas conclusões do congresso anterior, realizado no Rio, em 1950.

Adiantou que serão também promovidos estudos para o estabelecimento de planos para o Estatuto do Trabalho Rural, estendendo assim aos rurícolas as garantias constitucionais inerentes ao Direito do Trabalho.

"A recente lei que criou o Serviço Social Rural, — prosseguiu — faz parte de um programa de ação, destinado a aparelhar os organismos agrícolas e o Poder Público para a realização de uma reforma básica nos meios rurais do país.

Esclareceu que para a concretização desse objetivo, a Conferência estudará sugestões relacionadas com a planificação do serviço, segundo as peculiaridades das regiões a serem protegidas.

Por outro lado, serão incentivadas as relações entre as famílias dos rutalistas, dado o importante papel desempenhado pela mulher na formação da sociedade.

FACILIDADES DE TRANSPORTES

Por último, declarou o sr. Iris Meinberg que tenciona conseguir junto às autoridades, abatimento nas passagens para o transporte dos participantes da reunião, estando ainda em cogitações a obtenção de um navio que conduza à Fortaleza, com o mínimo de despesas, o maior número possível de famílias provenientes de todo o país.

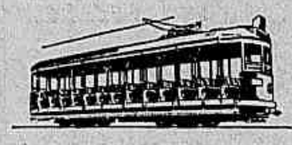
Adiado o baile por causa do falecimento do embaixador

HAYA, 7 (*AFP*) — Foi adiada a realização do grande baile organizado pelos estudantes do Instituto de Estudos Sociais desta capital em benefício dos fundos da UNICEF para as crianças necessitados, baile que deveria ocorrer hoje à noite, em consequência da morte do embaixador do Brasil em Haya, sr. Temístocles de Graça Aranha.

Esse baile é um dos mais importantes acontecimentos, de que participam tôda a cidade de Haya, o corpo diplomático e personalidades holandesas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Buenos Aires 80 — 1º
Das 13 às 18 horas

O BONDE NÃO DEVE PARAR...



● **Todo serviço de utilidade pública precisa ser financeiramente auto-suficiente.**

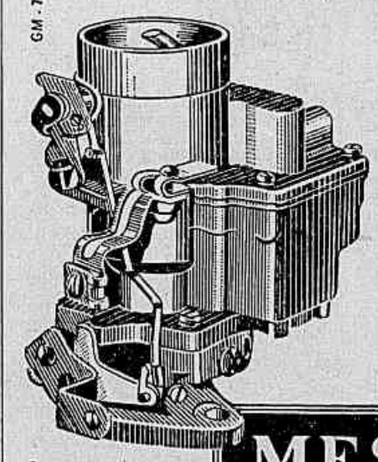
● **O serviço de bondes do Distrito Federal é altamente deficitário e não recebe nenhuma subvenção para manter-se. Seus deficits vultosos e crescentes poderão levá-lo ao colapso total; assim...**

● **...para continuar prestando os mesmos serviços, tão necessários ainda à população carioca, os bondes precisam de tarifas que, pelo menos, cubram as despesas de sua operação; entretanto...**

● **...sem tarifas que proporcionem a justa remuneração do investimento, não haverá possibilidade de levantar recursos financeiros, sob qualquer forma, para sua expansão ou melhoramentos.**

O CARIOCA AINDA PRECISA DO BONDE!

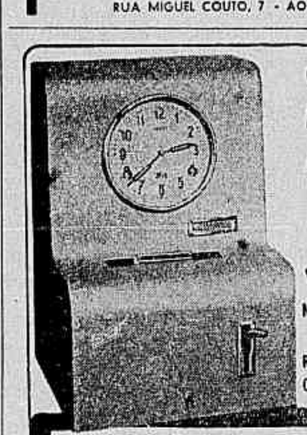
ECONOMIZE GASOLINA!
com o novo carburador
CARTER
modêlo YF



e obtenha de seu carro o melhor rendimento.

SEÇÃO DE PEÇAS
MESBLA
Preços e condições especiais para revendedores
Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23
GM-7 P.D.

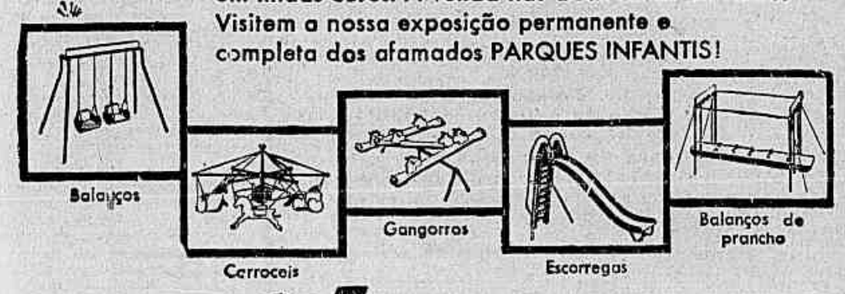
SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS...
PORÉM A
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
• maior rendimento
• maior comodidade
E MAIS RAPIDEZ
V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR



O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim
Sólido! Seguro! Desmontável!
Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo.
Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

O DEPARTAMENTO DE MODAS da Casa José Silva ...lança:
muito chic... muito prático... muito leve...
Casaquinho NOUVEAU ETÉ
Para a senhora usar com qualquer uma de suas saias... calças e shorts!
Uma oferta especial... por um preço sem igual!

CASAQUINHO
"Nouveau eté"
Em bouclé. Malha finíssima. Para o verão. Modêlo francês. Grande novidade da temporada. Com originais listras e com sanfona inteiriça em todo o comprimento. Mangas 3/4, com sanfona nos punhos. Várias e modernas combinações de côres. Tamanhos: de 40 a 50.
Cr$ 298,
O Departamento de Modas da "Casa José Silva" está apresentando as últimas criações em vestidos... costumes... saias... blusas... maillots... shorts... tudo em grande moda para o verão.
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO NA
Casa José Silva SERVE BEM
Rua Ouvidor, 118 - Rua Arquias Cordeiro, 320 (Meier) - Rua Miguel Couto, 3
Dep. Prop. J. S.
Brevemente:
Filial em Copacabana — Av. Copacabana, 828

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 8 DE JANEIRO DE 1956

A nossa opinião

Fórmulas sacramentais

Os discursos que o sr. Juscelino Kubitschek vem proferindo, em sucessivas oportunidades, nos Estados Unidos, trazem todos o sêlo de uma elevada dignidade, que se traduz na apreciação crítica construtiva das fórmulas dominantes de cooperação continental. Não se deixou prender, o presidente eleito do Brasil, a limitações de protocolo nem a escusadas cortesias. Sem se tornar incômodamente reivindicante, por compreender que são mútuos os interêsses em qualquer composição internacional, o sr. Kubitschek leva aos dirigentes norte-americanos e aos chefes das organizações interamericanas o inteiro pensamento de nosso país em relação a processo que ameaçam estratificar-se em fórmulas sacramentais destituídas de vida e de significação.

O Brasil não comparece aos Estados Unidos, na pessoa do seu presidente, para mendicar auxílios, mas para esclarecer a opinião norte-americana, do govêrno e do povo, quanto aos fenômenos sociais que estão a exigir uma verdadeira revolução nos métodos de cooperação continental, se o propósito geral fôr realmente promover a paz e garantir a igualdade e a liberdade na América.

Nesse sentido, o primeiro órgão que deve ser revolvido na sua rotina é a Organização dos Estados Americanos, em cujo conselho proferiu ontem o presidente do Brasil importante discurso, no qual se reconhece e se louva o trabalho jurídico e político ali realizado e que faz honra aos homens que, no correr dos anos, constituiram aquela organização. O problema, porém, se apresenta agora mais complexo, pois a evolução social na América está a exigir que o panamericanismo não se estratifique em compromissos formais a que se fazem apelos nos momentos dramáticos, quando a guerra bate às portas do continente. O Brasil nunca faltou com sua ajuda aos Estados Unidos nos momentos decisivos, dando inclusive sua contribuição de sangue à vitória dos ideais comuns

O importante, agora, é que a cooperação se transforme num problema diário, permanente, como diárias, permanentes e crescentes são as necessidades de vastas camadas da população continental ansiosa por emergir de um estado de pobreza e de miséria Ou o entendimento entre os povos do Continente se faz na base de um intercâmbio econômico efetivo ou o sistema de cooperação perderá seu conteúdo, deixando campo livre à ação corrosiva das ideologias extremistas, que aspiram a tirar proveito das dificuldades das regiões subdesenvolvidas para nelas implantar sistemas políticos que se afinem com os interêsses expansionistas da União Soviética.

E' claro que, no ativar e dar vida ao panamericanismo, cabe aos Estados Unidos, com sua imensa prosperidade, dar os passos decisivos. Agindo assim estarão, do ponto de vista político, econômico e estratégico, defendendo a unidade do continente e a segurança dos seus vizinhos e dêles próprios. E não há outro caminho.

Pôsto de sacrifício

O Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, comemorando o 25.º aniversário de fundação daquela Secretaria de Estado, divulgou um documentário foto-biográfico dos titulares que ocuparam a Pasta naquele período. Foram vinte, embora a publicação só relacione dezoito, omitindo, por certo involuntàriamente, os nomes dos srs. Dulphe Pinheiro Machado e João Carlos Vital, ambos funcionários da Casa, já aposentados.

Verifica-se, assim, que houve ali, em média, quase um Ministro por ano. Sabe-se também que vários dêles faleceram ainda moços, afetados por doenças cardíacas. Essa constatação prova que os homens não duram muito no Ministério e que o exercício das funções prejudica o sistema circulatório, com perigo de morte.

Tais fatos seriam de molde a não transformarem a Pasta em pôsto cobiçável. No entanto, isso não acontece. O Trabalho é disputadíssimo pelos políticos brasileiros. Mesmo cientificados das circunstâncias adversas que terão de enfrentar, acreditamos que continue a ser grande a série de candidatos ao sacrifício ministerial. Embora tenham a certeza de que não será longa a sua gestão e, por cima, haja ameaça à integridade das próprias coronárias, não faltarão patriotas com abnegação suficiente para servir ao país naquele setor de sua alta administração.

Deve ser a fôrça incoercível da vocação cívica que atrai os homens para o abismo onde tantos já se precipitaram.

Complexos ministeriais

O jornal noticia que o doutor vai ser Ministro. Logo o telefone não para. A casa se enche de admiradores. As qualidades do homem começam a ser exaltadas de corpo presente.

A princípio, êle ainda reage. Opõe algumas dúvidas. Diz que não sabe se o presidente o nomeará. Ademais, não se julga tão preparado para o cargo. Depois, vai cedendo ante a pressão externa e também interna, onde a vaidade agita fôrças esmagadoras. Por fim, uma vez que as boas notícias têm sempre grande receptividade, aceita a informação como fato consumado.

Imagina-se no pôsto, cercado de auxiliares, com carros de classe à sua disposição, cortejado pelas mulheres e adulado pelas cortes que sempre aplaudem a quadriga dos vencedores. A essa altura se considera autêntico estadista. E' verdade que, no íntimo, não possue a menor noção das funções que espera desempenhar. Mas conta com os assistentes e a "técnica das idéias gerais" de que todos falam, mesmo aquêles de ignorância especializada em administração. Vai ser Ministro: que sonho maravilhoso!

Mais tarde, surge a decepção. Tudo não passou de boato. Já o regime começa a merecer críticas e o Govêrno não inspira mais tanto entusiasmo. Assim acontece em relação à imensa maioria dos candidatos em potencial.

Alguns outros são mais infelizes, porque, investidos no cargo, sentem logo o impacto das realidades. Bracejam em mar agitado e quase todos naufragam dentro de poucos meses. Demitidos, não "desencarnam", passeando o resto da vida sua excelência ministerial pelas ruas da cidade. Não há fígado que aguente o amargor dêsses gênios incompreendidos e injustiçados pela política.

O sr. Juscelino e o comunismo

DURANTE a campanha presidencial, os adversários do candidato nacional à Presidência da República inventaram aquela história de um acôrdo feito, assentado e sacramentado entre o sr. Juscelino e os membros do extinto Partido Comunista Brasileiro. O candidato apressou-se em desmentir semelhante absurdo. Desmentiu-o categòricamente. Mas a sua palavra não serviu para abrandar a atitude dos caluniadores. A campanha persistiu numa odiosidade revoltante, visando impressionar a opinião pública. Mas, do que valeu êsse objetivo viu-se no resultado das urnas: o sr. Kubitschek foi eleito, por grande maioria, Presidente da República.

Falando, agora, nos Estados Unidos, o presidente eleito do Brasil declarou de maneira franca e decisiva que no seu Govêrno o comunismo jamais voltará à legalidade, lembrando que em 1947, como deputado federal, votara pela prescrição do PC, depois de verificar ser esta a esmagadora preferência dos seus eleitores aos quais consultou. O órgão bolchevista da cidade silenciou completamente sôbre o assunto, apesar do farto serviço telegráfico distribuído, ontem, à imprensa.

A resposta está dada mais uma vez. Foi necessário que o sr. Juscelino falasse no estrangeiro para que a sua diretriz merecesse as honras de destaque pela imprensa adversária. Não se poderia esperar do presidente eleito outra atitude. O sr. Kubitschek jamais trairia os seus compromissos para com o povo brasileiro, jamais desmentiria a sua formação visceralmente católica, jamais compactuaria com aqueles que pretendem, a qualquer preço, destruir a democracia e entregar o Brasil aos seus inimigos colocando-o na órbita soviética.

A VERDADE SÔBRE O PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

WAGNER ESTELITA CAMPOS

Poucas coisas têm sido comentadas, criticadas e exploradas nêste país com tanto desconhecimento de causa ou com tanta má fé como o Plano de Classificação de Cargos e Revisão dos Níveis de Vencimentos dos servidores civis da União. Ainda anteontem um dos matutinos desta Capital estampou artigo, cujos conceitos o respectivo autor, certamente que de boa fé, não teria expendido, se possuisse um mínimo de conhecimento dos aspectos básicos do problema. Ali se afirmou, entre outras coisas, que o Govêrno remetera ao Congresso "um plano insensato, injusto e irracional que seria um desastre para a vida administrativa do país". As emendas, estas sim, no dizer do articulista, é que expurgariam o Projeto "de todos os seus males"...

Quem conhece o assunto sabe que a realidade se projeta em sentido exatamente inverso. O Plano elaborado pelo Executivo, com tôdas as falhas inevitáveis em tais empreendimentos — e não se conhece um só Plano, aqui ou no estrangeiro, que deixe de apresentá-las — significa um sistema, que foi precedido dos necessários trabalhos de pesquisa e levantamentos e elaborado tendo em vista sua finalidade precípua, que é a de classificar os cargos em função das respectivas atribuições e responsabilidades. Por isto mesmo já tem sido objeto, no próprio Congresso, de elogios diversos e mereceu, ainda, as mais encomiásticas referências de renomados técnicos norte-americanos.

As emendas, precisamente, em sua grande maioria, é que desfiguraram insanàvelmente os fundamentos do sistema e fizeram com que o Projeto resultasse num amontoado de proposições, as quais, se adotadas, representariam, realmente um "desastre para a vida administrativa do país", o que não sucederia se de fato fôssem contidas nos legítimos propósitos de corrigir as indiscutíveis falhas com que o Plano foi remetido.

Quando fixo estas conclusões é porque as fiz preceder de um longo trabalho de esclarecimento, na tribuna da Câmara, nas tarefas da Subcomissão de Finanças, no plenário da mesma Comissão, no rádio, em sucessivas declarações à imprensa e, principalmente, através de um sistemático esfôrço de divulgação nestas colunas, há mais de seis meses. Evidente que a tudo isto não se devem contrapor, com validade, afirmações apressadas e sem qualquer fundamento, algumas inspiradas na ignorância, outras na má-fé e quase tôdas motivadas seja em intuitos demagógicos, seja no propósito menos nobre de exacerbar os ânimos de provocar a confusão, para que nada afinal se possa resolver — o que muito convém e tanto se casa à linha agitacionista de conhecidos e contumazes adeptos de certas táticas e ideologias.

A verdade é a seguinte: o problema do reajustamento de vencimentos do funcionalismo civil somente encontrará condições de pronta e viável solução se fôr conduzido para a aprovação do Plano de Classificação em têrmos exequíveis, decorrendo então o Plano de Pagamento como solução racional (e reiteradamente tenho sustentado que êste é o melhor caminho); ou para a simples adoção de nova Tabela de Pagamento, à base da que fôr aprovada para os militares.

Qualquer outra alternativa não levará a bons resultados, principalmente se ela se orientar no sentido de aprovar o parecer da Comissão de Finanças, que, como tenho seguidamente demonstrado, desfigurou tecnicamente o sistema proposto e acarretaria, para os cofres públicos, um onus insuportável.

Sei que muitos insistem, **et pour cause**, neste caminho errado. Alguns porque assim entendem ver satisfeitos os seus interêsses diretos ou indiretos. Outros porque sabem que daí resultará a confusão, com a expectativa de um "impasse" que é tanto do seu agrado O lamentável é que, ao lado dos que assim agem com plena consciência dos resultados, também haja tantos inocentes úteis...

De qualquer forma, é legítimo que, no assunto, todos opinem e anotem as soluções de sua preferência. O que não é legítimo e por isto mesmo deve ser combatido e desmascarado é o processo de perturbar o esclarecimento da opinião pública e do Congresso, através da divulgação de dados e informações que não correspondam à realidade.

Divulgou-se, por exemplo, que o aumento de despesa, decorrente da aprovação do Plano com base no parecer da Comissão de Finanças, não atingiria a cinco bilhões de cruzeiros! Nada menos verdadeiro.

Para que se instaurasse, no Parlamento, a prática salutar de antecipadamente estimar a repercussão financeira das medidas relativas a pessoal — o que até aqui não se observava a não ser esporàdicamente — solicitei ao DASP desde que iniciei minhas atividades parlamentares relativas ao Plano de Classificação, que fôsse calculando o custo das diversas emendas apresentadas. Também com relação ao aumento dos vencimentos militares, tomei a iniciativa de um requerimento de informações ao Executivo, já que a respectiva Mensagem, com manifesta infringência da Constituição, solicitava abertura de créditos ilimitados.

As informações que me prestava o DASP, com relação ao Plano, naturalmente que iam variando, à medida que se aprovavam ou rejeitavam emendas ou se aprovavam subemendas. Levei-as ao conhecimento da Câmara, inclusive através da tribuna. Posteriormente, a Comissão de Finanças, em caráter oficial, solicitou daquêle Departamento informações sôbre o mesmo assunto.

Sem tempo para estender-me, por hoje, na matéria, desejo informar, com absoluta segurança, que os dados mais recentes fornecidos pelo DASP à Comissão de Finanças esclarecem o seguinte: Custo originário do Plano: 3.000.000.000,00; custo das emendas destacadas e aprovadas na Comissão de Finanças .... 3.146.743.200,00; custo das demais emendas aprovadas na Comissão de Finanças (inclusive atualização da Tabela) ..... 2.366.793.960,00; total: ..... 8.513.537.160,00. Êste total já se encontra muito acima, portanto, dos cinco bilhões anunciados. Mas o próprio DASP esclarece que 36 emendas aprovadas não puderam ser calculadas por falta de elementos e isso porque se trata de medidas de caráter geral — algumas de profunda repercussão financeira. De outro lado, também não está computado, naquele total, o aumento de despesa que necessàriamente decorrerá da aplicação da nova escala de pagamentos aos inativos, por fôrça de lei recente (e que não será exagero estimar em 600 milhões) assim como, igualmente, o aumento das gratificações adicionais, ainda como decorrência da aprovação do novo Plano de Pagamento. Levados em conta todos êstes elementos, que o legislador terá irrecusàvelmente de considerar, julga o DASP não ser improvável que o aumento de despesa se eleve a 10 bilhões. De qualquer forma, portanto, uma conclusão é certa: o aumento de despesa **calculável** desde logo acusa cifras superiores a oito bilhões e meio: e a **estimável** cifras ainda mais elevadas.

Ciência ao alcance de todos
MENINGITES

HÁ doenças infecciosas que apesar dos formidáveis medicamentos antiinfecciosos ainda apresentam um alto índice de mortalidade. Essas doenças desafiam, por asim dizer, o poder dos antibióticos e os agentes quimioterápico específico. Entre estas doenças se destacam a miningite piogênica cuja mortalidade atinge até trinta por cento.

Atualmente os médicos estão de acôrdo que o êxito na cura dessa terrível doença está no diagnóstico imediato. E, em seguida uma medicação específica. Uma vez diagnosticada clìnicamente a meningite, está deve ser atacada por um tratamento específico por tôdas as vias possíveis a fim de se obter no menor tempo possível uma concentração ótima do agente terapêutico no sangue e no líquido espinhal. Essa concentração deve ser mantida durante todo o período que se considere como existente o perigo de uma recaída.

Um fato importante que devemos realçar é que o emprego de medicamentos específicos deve ser realizado logo que se tenha estabelecido o diagnóstico clínico, deixando o diagnóstico bacteriológico para depois, uma vez que não pode perder tempo. Os resultados de laboratório servirão para confirmar o diagnóstico clínico.

O diagnóstico é facilitado pelo alto índice de suspeita da meningite. A punção lombar deve ser feita imediatamente nos adultos que uma história de infecção nas vias nasais superiores, seguida de mal-estar e dor de cabeça, prostação e uma rigidez da nuca, sendo acompanhados êstes sintomas de febre alta. Há alguns sinais, como o de Brudzinski, que estão positivos. Algumas anormalidades para o lado da pele não devem retardar a punção lombar que permitirá confirmar de modo categórico a doença. Nas crianças a punção lombar deve ser realizada sempre que outros resultados de laboratório indiquem outra doença, pois pode ocorrer simultâneamente.

Se no momento da punção lombar o líquido raquidiano se apresentar turvo e a pressão elevada, o diagnóstico clínico de miningite purulenta pode ser considerada como confirmado. Entretanto é importante que o exame do líquido seja realizado com o objetivo de verificar a presença de certas substâncias, a modificação da concentração de outras, o aumento do número de leucocitos, bem como o exame bacteriológico que identificará o germe que está causando a infecção.

TRÊS germes são os mais comuns nas meningites purulentas, a saber: **Neisseria meningitides, Hemophilus influenzae** e **Diplococcus pneumonial.** Outros germes podem ocorrer e em alguns casos não é possível se determinar o agente infeccioso.

A meningite meningocócica é a mais frequente e ataca tanto adulto como crianças, enquanto que a **Humophilus** tem uma preferência por crianças com menos de cinco anos. Êstes dois tipos de miningite são na maioria primários, enquanto a miningite produzida pelo **D. pneumoniae** é geralmente secundária, isto é, há um foco primário, em outro órgão do organismo, passando depois para as meninges.

Há outros tipos de miningites causadas por outros germes, com a tuberculose, a por virus, mas estas não se enquadram dentro das meningites purulentas e os exames de laboratório logo a separam.

Feito o diagnóstico, que deve ser o mais precoce possível se inicia ràpidamente o tratamento pondo em jôgo todo o arsenal terapêutico disponível Infelizmente casos há que em menos de 24 horas se tem o êxito letal, embora haja se iniciado o tratamento. São as meningites fulminantes. Atualmente a base de todo o tratamento repousa no uso de antibióticos, principalmente a penicilina, terramicina e estreptomicina. A escolha e o método de aplicar êstes antibióticos variam de acôrdo com a orientação do médico responsável e do estado do paciente. São empregados também, substâncias para normalizar a temperatura corporal, bem como produtos na base de hormônios da supra-renal, calmantes etc. O tratamento deve ser seguido à risca e somente se pode considerar curado depois de vários dias de absoluta normalidade, pois pode ocorrer uma recaída.

QUANTO ao prognóstico, devemos voltar as nossas palavras iniciais, quando declaramos que os meningites purulentas apresentam um êxito letal de vinte a trinta por cento.

EFEMÉRIDES

8 DE JANEIRO

1872 — Morre, no Rio de Janeiro, Joaquim José Rodrigues Torres, Visconde de Itaboraí.

1891 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel Pereira de Sousa Barros, barão de Vista Alegre.

9 DE JANEIRO

1822 — O príncipe regente d. Pedro promete ficar no Brasil, desobedecendo as ordens da Côrte de Portugal.

1823 — Carta Imperial dando à cidade do Rio de Janeiro o título de MUI LEAL E HEROICA.

1858 — Inaugura-se no Rio de Janeiro o Liceu de Artes e Ofícios.

1869 — Morre em Assunção (Guera do Paraguai) José Joaquim de Andrade Neves, barão do Triunfo.

1931 — Morre, no Rio de Janeiro, o grande parlamentar Alexandre José Barbosa Lima.

O Dia Astrológico

Hoje, 8 — Impróprio para operações cirúrgicas. À tarde será favorável para iniciar viagem. Amanhã, será favorável para viagens coom também para fazer mudanças.

ACONTECERA HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Favorabilidade em novas realizações ou não, de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Negócios em perspectivas e constrangimentos com amigos e superiores hierárquicos. 11, 10 e 17; 29, 61 e 71 (horas e números).

— Satisfação íntima e possibilidades de negócios venturosos. 8, 9 e 19; 44, 45 e 55 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Favorabilidade em novas realizações e para encetar viagens. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).

— Sorte nos amores e negócios meio encrencados. 12, 21 e 74; 71, 83 e 87 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Fracas possibilidades e distúrbios orgânicos. 12, 13 e 14; 21, 31 e 36 (horas e números).

— Perturbações, dificuldades e oposição dos amigos ou parentes. 6, 21 e 23; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Notícias alvissareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 20; 21, 37 e 47 (horas e números).

— Manhã difícil; à tarde e à noite serão mais agradáveis para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 43 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Anseios por causa impossíveis e esperanças perdidas. 7, 23 e 24; 16, 32 e 43 (horas e números).

— Disposição belicosa, nervos abalados e perigo de pequenos prejuízos. 9, 15 e 21; 90, 92 e 96 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Saúde precária, dores nos rins e cansaço. 10, 11 e 20; 19, 80 e 38 (horas e números).

— Conjeturas de novas realizações e complicações com o outro sexo. 16, 17 e 21; 81, 80 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Chance em negócios de imóveis e experiências psíquicas. 12, 14 e 21; 30, 50 e 57 (horas e números).

— Impróprio para iniciar viagem e tratar de assuntos jurídicos. 13, 15 e 2; 31, 51 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Triunfos nos casos sentimentais .9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).

— Assuntos sociais bem amorados; os domésticos sob maus aspectos. 7, 8 e 25; 34, 15 e 5 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Desentendimento, rusgas domésticas e grandes contrariedades. 11, 20 e 21; 38, 47 e 57 (horas e números).

— Grandes possibilidades no comércio e na indústria. 9, 10 e 11; 27, 55 e 56 (horas e números).

— Grande possibilidades no 11; 27, 55 e 56 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Triunfos sociais, encontros felizes, 22, 23 e 24; 13, 14 e 15 (horas e números).

— Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 5, 7 e 9; 32, 34 e 39 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Novas perspectivas de negócios lucrativos. 11, 13 e 15; 22, 24 e 25 (horas e números).

— Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18; 37, 51 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Dia agradável para viagens e para tratar de casamentos e contrário para investigações e psíquicas. 6, 8 e 10; 42, 44 e 46 (horas e números).

— Debilidade e possibilidade de negócios felizes. 2, 6 e 14; 20, 60 e 77 (horas e números).

MIRAKOFF

A OPINIÃO DO LEITOR

Pinto Serva não sabe nada de economia e café

O LEITOR José de Freitas, desta Capital, com os seus sentimentos nacionalidades visivelmente ofendidos pela opinião do leitor sr. Mário Pinto Serva, publicada nesta seção quinta-feira última, sob o título "Solução econômica só com técnicos e capital estrangeiros", enviou a seguinte carta, em que rebate os argumentos daquele leitor:

"Tendo lido na seção "A opinião do leitor" do dia cinco do corrente mês a carta do cidadão que se assinou Mário Pinto Serva, e na qual êste advogou a adoção de um empréstimo externo e de capital estrangeiro para exploração do nosso petróleo, como medida capaz de solucionar o problema econômico brasileiro, não posso deixar, como patriota, de responder a tantas enormidades.

Em primeiro lugar, devo dizer (pelo menos a mim me pareceu), a publicação da citada carta do sr. Mário Pinto Serva, nesse prestigioso matutino, só pode ser explicada por um excesso de liberalidade ou — o que é comum em jornais — pela necessidade de tapar um "buraco" na falta de matéria inteligente. Senão vejamos: o missivista afirmou textualmente que "o que só resolve (sic) a situação é um empréstimo externo, o capital estrangeiro para o petróleo, adotarmos o Sistema de Reserva Federal e a propaganda do café como a do cocacola, que em seis meses dobraria o valor e o consumo do café". Que pensar da primeira afirmação, quando está bem viva na memória de todos a recente declaração do presidente da Petrobrás, de que aquêle órgão recolheu nada menos de cinco bilhões de cruzeiros, o que firma definitivamente a sua estabilidade econômica como emprêsa comercial e promete como certa a distribuição de dividendos? — O sr. Mário Pinte Serva não lê jornais. — Que dizer da preferência pelo Sistema de Reserva Federal, em lugar do Banco do Brasil, quando se sabe que êste se baseia (como, ademais, o próprio sr. Serva o reconhece) na teoria do "banking school", que prevê a emissão de papel-moeda fundado em operações fiduciárias, e só serve para os Estados Unidos, em virtude da sua condição de maior potência capitalista e, portanto, centro da mais ampla circulação de capitais? — O sr. Mário Pinto Serva não conhece economia política nem finanças. Que responder, finalmente, à sua conclusão, de que a propaganda do café, na base de uma publicidade semelhante à da coca-cola, "em seis meses dobraria o seu valor" quando, no máximo, o que tal campanha conseguiria seria, simplesmente, o aumento do seu consumo (o que nada tem que vêr com valor?). — O sr. Mário Pinto Serva não entende nada, de nada. Atenciosamente, despede-se o leitor, que promete replicar a qualquer resposta do impatriota missivista Serva, (as.) **José de Freitas**".

Futuro govêrno da França

Clement Braisse

PARIS — Terminou a primeira semana da nova legislatura sem dar resposta às perguntas formuladas após o escrutínio a respeito da maioria em que se apoiará o futuro govêrno. Uma coisa é certa depois das conversações de ontem na presidência da República e na presidência do Conselho: a Assembléia Nacional não poderá reunir-se antes do dia 19 do corrente data que corresponde às disposições previstas pela Constituição. Mas, a partir dêsse momento, poderá ser acelerado o processo a fim de constituir-se ràpidamente a mesa da Assembléia, o que permitirá ao govêrno do sr. Edgar Faure demitir-se no dia 20 ou 21 de janeiro. Nessa oportunidade, o sr. Renê Coty, presidente da República, abrirá as suas consultas oficiais antes de designar a personalidade encarregada de constituir o novo govêrno. Segundo tôdas as probabilidades, o futuro presidente do Conselho será escolhido no seio da Frente Republicana: um socialista ou o sr. Pierre Mendes-France, líder do Partido Radical. Os senhores Guy Mollet, secretário-geral da SFIO, e Mendes-France cogitam, como se sabe, de submeter em reuniões dos seus partidos, nos dias 14, 15 e 16 do corrente, uma fórmula do govêrno minoritário que propõe à Assembléia, sem negociação preliminar com as outras formações políticas, um programa de ação imediata. Os comunistas, de um lado, e o "Bloco Centro-Direitista", de outro lado, opõem a essa fórmula duas outras: o "govêrno de frente popular" e o "govêrno de união nacional". O Partido Comunista enviou ontem uma carta aos srs. Guy Mollet e Edouard Herriot propondo um entendimento preliminar à constituição do govêrno. Pode-se prever que os líderes da Frente Republicana sejam contrários a semelhante proposta. Basta recordar que o comitê diretor do Partido Socialista (SFIO) havia dirigido uma carta, antes das eleições, aos militantes comunistas, advertindo-os de que "nenhum entendimento se-

(Conclui na 11.ª pág.)

Registrado um sismo

LISBOA, 7 (ANI) — Um sismo com epicentro a 320 quilômetros de Lisboa foi registrado ontem à tarde pela estação sismográfica portuguêsa. Não se conhecem os estragos causados pelos tremores de terra.

Problemas de segurança (II)

Gen. A. LEITÃO MACHADO

O papel que as Fôrças Armadas desempenham em um colosso territorial como o nosso, com uma distribuição do ecúmeno circunstancial e casual, antes que planejada e racional, afigurando-se-nos de máxima importância como fator constante de civilização, nacionalização e unidade pátria, deixa-nos sempre preocupados com as coisas atinentes à sua efetividade, ou seja, aos elementos asseguradores de sua eficiência e continuidade de ação

Todo o brasileiro tem o dever de preocupar-se com o valor de seu maior instrumento de soberania, de prestigiá-lo com seu aprêço e apoio e de preservá-lo com seu acatamento e respeito. Convimos que tais condições são fàcilmente encontradas no seio de nosso povo que, realmente, respeita e quer bem às instituições armadas da nação, que sente muito suas, só suas e vivendo para seu exclusivo serviço.

O valor dessas fôrças, contudo, não é uma coisa simbólica mas resultante concreta e inevitável de fatores variáveis que, de modo simplório exprimiríamos por três elementos básicos e principais: o moral sólido de seu pessoal, a capacidade técnico-profissional de seus quadros permanentes e a dotação material suficiente.

O moral é um estado psico-sentimental que se escora e desenvolve nas qualidades positivas do homem e dos grupos sociais em que êle vive e convive. Os sentimentos de fé, confiança, respeito mútuo, justiça e sinceridade são, entre as qualidades positivas referidas, as que por sua intensidade e pureza dão a medida do valor e da consistência dessas qualidades e, portanto, do valor do estado moral decorrente.

Ao lado disso há os elementos ecológicos e de atrativo natural para a conformação suasória dos fatores de fixação e de espontâneo agrado também muito importantes, pois que à base da camaradagem, do companheirismo e da intimidade, fortalecem-se laços de tipo familiar, de sabor humano predominante e inato, que estabelecem vínculos irremovíveis de aprêço e amizade.

Todos os fatores que perturbem o espírito de desinterêsse e lealdade, confiança e respeito mútuo entre os elementos da grande família militar são, assim, fatores prejudiciais ao fortalecimento e apuro dos índices de estima e mútua confiança que nelas devem ser estimulados e preservados. Hoje focalizaremos um dêsses fatores perturbadores de máxima importância — as promoções de oficiais.

E' mister que o subordinado veja no chefe o exemplo e a personificação da correção. O oficial nunca deveria ver no general, o coronel que um critério político ou pessoal, apenas, colocou no generalato por efeito da fôrça de seus vínculos sociais externos ao Exército ou prestígios particulares e sentimentais, isentos de valor militar indiscutível. O general não deveria ser escolhido discricionàriamente por um ou dois homens. Sua alta posição de comando sôbre homens briosos, com possibilidade de conduzi-los até à morte, exige que sua figura seja mais indiscutível, não apenas por condição artificial, mas por representar mérito real e próprio, consistente e inatacável. E' preciso, ademais, tornar notório que se serve ao Exército e ao Brasil e que o general não fica "devendo" favores pessoais por sua investidura no generalato.

O bom moral que é ética e vontade de agir, repousa principalmente na confiança nos chefes.

O critério estritamente técnico e impessoal levaria a lei à promoção a general por escrutínio nominal entre os coronéis que lograssem inclusão no quadro de acesso. As promoções subsequentes dar-se-iam por rigorosa antiguidade, entre generais bem e longamente selecionados.

As promoções dos demais oficiais, de capitão a coronel, deveria ser feita por contagem de pontos à base de dias de efetivo serviço, com pesos diferentes para as missões mais difíceis, duras ou sacrificantes. A essa contagem impessoal somar-se-iam pontos de conceito, sempre dados a um oficial por seu comandante direto e imediato, endossados pelo comandante dêste último [sto é, mais ou menos o "rating system" usado no Exército dos EE.UU e adotado após estudadíssimo critério técnico, experimentação e tudo mais.

Até capitão o sistema atual está certo

Nós no Personnel Research Section do Exército dos EE.UU., trabalhamos durante oito meses e convivemos, justamente com os técnicos especializados em conceituação de oficiais. Acreditamos em seu trabalho e competência, decididamente.

O sistema atual, nem mesmo em uma pequena organização seria isenta de excessivo arbítrio, vícios, erros e demasiado personalismo. Não pode funcionar bem e piorará à medida que o Exército se avolume. O Exército é equipe e não serve aos homens. Quem conhece bem o tenente é o seu capitão e quem pode conceituar o tenente-coronel é o seu coronel, tudo isso sob o endôsso da autoridade militar a ambos superior. O sistema americano dispõe de formulários e quadros de julgamentos que evitam o arbítrio e orientam os chefes responsáveis. Se um instrumento, assim, estiver sujeito a êrro, que se dirá de um sistema sem orientação técnica?

Ninguém se conforma com injustiça. O homem brioso, sobretudo, nunca se convence de que a humilhação é necessária. A "carona" humilha e deprime, desistimula a vítima e aos que a assistem, intranquilos e descrentes. Uma organização armada, o quanto possível, deve ser uma reunião consentida de homens briosos que colimam um alto objetivo na vida. Não tem patrões ou senhores e seu fim é o serviço da pátria, superior e exclusivo.

A técnica moderna esclarece e modifica os seus padrões que devem evoluir para a instituição beneficiar-se do progresso científico que hoje preside as relações humanas

O Exército é uma organização humana com cérebro e coração a serviço, apenas, do Brasil.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 1?1 e 13?
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-6574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇOES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

OBRA DE PROFUNDA SIGNIFICAÇÃO SOCIAL E HUMANISTA

O prefeito Flávio Castrioto corresponde aos anseios dos petropolitanos — 10 meses de profícuas realizações

PETRÓPOLIS — A linda cidade serrana — edificada a mais de 800 metros de altitutude, no alto da Serra da Estrêla, é um dos mais atraentes redutos turísticos do País.

Pelo seu clima ideal, ameno e repousante, sua beleza urbanística em meio às montanhas, Petrópolis goza de justa preferência pelos diplomatas acreditados junto ao Itamarati, que para ali se dirigem durante os meses de mais intenso calor.

A Presidência da República e a Governadoria do Estado do Rio de Janeiro possuem em Petrópolis os famosos Palácios Rio Negro e Itaboraí, residência de verão do Presidente da República e do Governador do Estado do Rio.

Independente do clima, convidativo e repousante, Petrópolis tem passeios encantadores para oferecer aos seus visitantes. Quem visitar Petrópolis não deve perder a oportunidade de apreciar a beleza e magnificência de obras como a Catedral, com os túmulos do Imperador Pedro II e D. Teresa Cristina; o Museu Imperial, onde se conservam valiosas e verdadeiras relíquias históricas; o Convento das Carmelitas; o Quitandinha, hotel de renome mundial; a Igreja Luterana e os admiráveis passeios nos arredores da cidade, na Cremerie, no bairro aristocráitco da Independência, na Chácara Schubach, Castelândia, ou, nos não menos famosos recantos de indescritível beleza paisagística, como Assu, Alcobaça, Cobiçado, Retiro e as nascentes do Piabanha, na Pedra do Retiro.

Petrópolis — não é sòmente a cidade das flores e das atrações turísticas. O visitante encontra outros atrativos relacionados com o ramo de suas atividades industriais, principalmente do ramo textil que possui para mais de 250 estabelecimentos, isto sem falar na floricultura petropolitana, a maior indústria de flores do Estado do Rio de Janeiro.

ASPECTOS GERAIS

Petrópolis é cidade de mais de 100 mil habitantes. A sua concentração urbana é de mais de 50% da população local, sendo de 103,4 habitante por quilômetro quadrado, a sua densidade demográfica.

Um número largamente estimado de veículos em tráfego diário corta a cidade em diferentes direções. A mercadoria transportada para os Estados de Minas Gerais e Bahia, tem que passar forçosamente pela cidade, sendo estimado em mais de 5 mil automóveis e caminhões o registro diário verificado.

ASPECTO CULTURAL

Petrópolis se destaca no Estado do Rio de Janeiro como centro cultural da mais alta importância e significação. Existem 60 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 11 de ensino secundário, 7 de ensino comercial e 2 de ensino superior; 11 tipografias, 6 livrarias e2 bibliotecas de mais de 10 mil volumes. Os estabelecimentos de ensino que mais se destacam são: o Instituto Werneck, o Instituto São José, o Ginásio Estadual, o Ginásio Municipal, o Colégio São Vicente e o St. Peter's School.

REPRESENTAÇÃO POLITICA

O Executivo Municipal está ocupado pelo sr. dr. Flávio Castrioto de Figueiredo Melo, que, pela terceira vez empresta o brilho da sua inteligência e da sua operosidade à Petrópolis. Trata-se de um administrador de larga visão política, notadamente no campo social, traço marcante de sua personalidade como administrador. Em diversas ocasiões, Flávio Castrioto tem vencido poderosas coligações partidárias, sendo de notar, que ultimamente, disputando o pleito eleitoral, obteve consagradora vitória com Ademar de Barros por uma larga margem de votos. O vice-prefeito é o ilustre médico petropolitano dr. Mário Pinheiro, também, de relevantes serviços prestados ao povo da Cidade das Hortências.

A Câmara Municipal possui 19 vereadores em exercício, sob a presidência do sr. J. Oliveira Costa, destacada personalidade política local. Existem 33.543 eleitores inscritos, sendo o PSP e o PSD os partidos dominantes.

ASPECTO BANCARIO

Segundo dados fornecidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, os volumes de depósito

Flávio Castrioto, prefeito de Petrópolis

e de empréstimos no Município eram, respectivamente, de 350 e 300 milhões de cruzeiros e representavam cêrca de 12% e 10% dos correspondentes totais do Estado. Os dados referentes apenas às contas de maior expressão, são suficientes para a apreciação do movimento bancário de Petrópolis. Atualmente os dados registram movimentos de mais de 20 milhões em empréstimos hipotecários; 300 mil cruzeiros em depósito à vista e 30 milhões de cruzeiros em depósito à prazo. Operam em Petrópolis os seguintes estabelecimentos bancários: Banco do Brasil, Ribeiro Junqueira, Comércio e Indústria de Minas Gerais, Crédito Real de Minas Gerais, Hipotecário de Minas e Caixa Econômica do Estado.

ASPECTO ADMINISTRATIVO

Em 10 meses de profícuas realizações e atividades, compreendendo o período de 1 de fevereiro a 1 de dezembro de 1955, a administração Flávio Castrioto desenvolveu, através dos diferentes departamentos, as seguintes realizações:

Dep. de Administração: Sob a competente direção de Henrique Soares de Magalhães realizou: Organização de quadros e reajustamento do funcionalismo — Reforma e conservação dos imóveis municipais e instalação da sala para o funcionamento do Plano Diretor — Cooperou na Reforma do Código Tributário — Reorganizou a Guarda Municipal — Em conjunto com a Sec Geral, estudou e planejou a instalação dos Serviços de Onibus Elétricos — Finalmente, deliberou na instalação do Departamento das Concessões.

Dep de Assistência Social — Tem como diretor o sr Saul Soares de Avelar realizou os seguintes empreendimentos: criação de 11 escolas primárias — Criação das Vilas Proletárias n. 2, do Retiro, n. 3 de Quarteirão Ingelheim e n. 4 no Jombo da Serra — Criação da Fábrica de Rações Balanceadas — Reorganização e aumento do Cemitério - Criação de novos açougues populares no Bingem, Vila Felipe e Morim — Serviço de Assistência Pré-Nupcial — Criação das Feiras Livres da Rua Chile e Correas, 2.º distrito — Pavimentação a paralelepípedos da Rua "A" do Bairro Castrito — Construção de um reservatório dágua de 200.000 litros no Bairro Castrioto — Criação dos Serviços de Assistência Médica Rural — Reforma completa de duas escolas e expansão do Serviço de Fomento Agrícola (combate à saúva).

Dep. de Engenharia — O engenheiro Inácio Bulhões desenvolveu os serviços do seu departamento através das seguintes realizações: Reforma geral das praças e jardins — Pavimentação e asfaltamento da Estrada da Samambaia — Pavimentação a paralelepípedos das seguintes ruas: Chile, Edmundo Lacerda, Professor Stroeler, Alfredo Schilik, Internacional, Albino Siqueira, Batista de Castro, Kopke — Construção do Abrigo do Jardim do 2.º Reg. de Infantaria — Alargamento, reforma geral de rede dágua e esgôto e pavimentação a briquetes da Rua Paulo Barbosa — Prolongamento e pavimentação da Rua Nilo Peçanha — Levantamento da rede e planta cadastral do serviço de abastecimento dágua — Construção da 3.ª Adutora do Rio das Pedras Negras — Abertura da Rua Dr. Bomjam — Início da construção da Ponte de Araras e da Ponte de Samambaia. — Levantamento aerofotogramétrico da cidade — Instalação da Fábrica de Briquetes — Construção da Praça do Itamarati — Construção da Fonte Luminosa da Praça da Liberdade — Recuperação da frota de caminhões e viaturas com a aquisição de 7 novas unidades — Recomposição das seguintes ruas: Monte Castelo, 13 de Maio, 24 de Maio, W. Luis, B. do Rio Branco e Cel Veiga — Calçamento a pedé-moleque da Rua Paulo Rudge — Construção do paredão da beira do rio na Rua Pinto Ferreira — Construção da ponte na Estrada Bela Ribe e Abertura da Estrada do Paimital no 5.º distrito.

Dep. de Fazenda — O departamento do sr Assuero Espinheiro tratou da recuperação do crédito e das finanças municipais, através de pagamento em dia do funcionalismo que se encontrava com um mês de atraso — Pagamento do abono de emergência — Regularização dos depósitos utilizados em outros fins na importância de Cr$ 1.291.069,10 — Reinício do pagamento dos juros e resgate de apólices que apresentavam atraso desde 1953 — Reforma tributária do Município.

O Gabinete Flávio Castrioto está assim constituído: Secretário-Geral: Valentim Portas Valente — Oficiais de Gabinete: drs. Virgílio Sá Pereira e Geraldo Ahrens. O consultor Jurídico da Prefeitura é o dr Paulo Lobo de Morais.

A Comissão do Plano Diretor é presidida pelo vice-prefeito, dr. Mário Pinheiro e constituída dos seguintes membros: engs. Sérgio Judice, Beta Neves, Sadi Silva, Afonso Monteiro da Silva e dos srs. Germano Bretas, José Soares de Sá, Domingos Fadula e Ellyr Allah Rodrigues.

Realizando uma obra de profunda significação social e humanista, o prefeito Flávio Castrioto vem correspondendo aos anseios do povo petropolitano que, reconhece no dinâmico administrador, um homem de excepcionais qualidades devotado à causa dos humildes, que nele depositam inteira confiança e apoio, conveniidos que são, das suas virtudes pessoais de progressista administrador.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º and., sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Novos campos petrolíferos

LONDRES (BNS) — Foi anunciada a descoberta de um novo campo petrolífero nos East Midland e de outros poços nos campos existentes.

Desta vez o petróleo jorrou em Egmanton, a seis milhas do campo petrolífero de Eakring, Nottinghamshire, depois de extensos estudos geológicos. Três outros poços foram perfurados, sendo que todos êles deram bons resultados, e o quarto está quase terminado. Os resultados foram encorajadores, e o campo está sendo desenvolvido tão rápidamente quanto possível.

No campo petrolífero de Plungar, Leicestershire, que foi descoberto em 1953, dois outros poços estão sendo perfurados.

A companhia responsável por êsses trabalhos tem procurado petróleo no Reino Unido desde 1935. Atualmente, tem cêrca de 230 poços produtivos com um rendimento anual de entre 50 mil e 60 mil toneladas. Os principais centros produtores estão na área de Nottingham.

Revista Bancária Brasileira

Encontra-se em circulação o número 276 da "Revista Bancária Brasileira", correspondente ao mês de dezembro do ano recém-findo, contendo vasta matéria econômico-financeira e bancária. Dentre elas, citam-se Observações em tôrno do crédito agrícola, Balanço de Pagamentos, Prorrogação das Notas Promissórias e Letras de Câmbio e Balanços de vários Bancos do país.

Exportação na Noruega

OSLO — Janeiro (SDN) — Para o mês de outubro último, as exportações norueguesas estão provisòriamente calculadas em 390.000.000 de coroas contra 347.000.000 em outubro do ano anterior. Nêstes últimos meses, as exportações têm sido em escala particularmente grande, totalizando, de julho a outubro, 1.480.000.000 de coroas. Em 1951, o melhor ano, até agora, para a exportação, o rendimento desta, de julho a outubro, foi de 1.423.000.000 de coroas. Se se mantiver, pelo resto do ano, esta tendência da exportação — escreve o «Aftenposten», de Oslo — é provável que o segundo semestre de 1955 marque um novo alto récorde no desenvolvimento do comércio exterior da Noruega.

Comércio mundial

NOVA IORQUE (BNS) — As Nações Unidas publicaram um relatório segundo o qual o volume do comércio mundial — excetuando-se o bloco comunista — entre os anos de 1937 e 1954, aumentou cêrca de 51%, tendo havido, durante êsse período, uma elevação de preços de aproximadamente 118%. Em consequência dessas altas, o valor do volume comercial em 1954, estimado em dólares, é mais de três vêzes superior ao de 1937

"Safrinha" da erva mate

A diretoria do Instituto Nacional do Mate, em sua última reunião, deliberou não autorizar, no ano que se inicia, a prática da «safrinha», isto é, a colheita da erva fora do período normal, quando as fôlhas, verdes ainda, apresentam-se em desacôrdo com a ação vegetativa da planta.

A economia ervateira, como se sabe, tem apelado para êsse recurso para atender às necessidades do mercado consumidor, quando não há erva suficiente para satisfazer os pedidos. Contudo, sempre que tal ocorre, o INM regulamenta a operação meticulosamente, de forma a não ocasionar transtornos à produção normal.

A inciativa de agora da presidência do INM prende-se ao fato de que, nos Estados produtores da erva-mate, notadamente no Paraná, há estoques da safra passada em condições de atender aos mercados internos e externos.

Produção de banha e toucinho

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1954 o país produziu 87.065 toneladas de banha, 122.959 de toucinho e 4.140 de composto. Quanto ao valor dos produtos, os dados acusam Cr$ 2.301.703.000,00 para a banha, Cr$ 2.930.674.000,00 para o toucinho e Cr$ ..... 119.690.000,00 para o composto. Em conjunto, o valor elevou-se a Cr$ 5.352.067.000,00.

Relativamente a 1953, a banha alcançou um aumento de 9.708 toneladas e Cr$ 713.293.000,00, enquanto o toucinho apresentou um acréscimo de 4.793 toneladas e Cr$ 752.938.000,00. Quanto ao composto, registrou-se decréscimo de 94.. toneladas, mas o valor obteve um aumento de Cr$ ..... 13.422.000,00.

Por Estados o principal produtor de banha é o Rio Grande do Sul, com 57.401 toneladas, seguido de Santa Catarina, com 15.809. O maior produtor de toucinho é o Estado de Minas Gerais, com 41.687 toneladas seguido de São Paulo com 21.683 O composto tem o seu maior volume em São Paulo — 3.063 toneladas

Esclarecem os dados do SEP que entre os grandes Estados produtores houve aumento na produção de banha e toucinho em São Paulo Santa Catarina e Rio Grande do Sul Em Minas registrou-se aumento no volume de toucinho e pequeno decréscimo na produção de banha. No Paraná o decréscimo atingiu ambos os produtos. Na Bahia houve aumento em relação ao toucinho e diminuição quanto à banha

A especificação dos produtos compreende toucinho salgado, fresco frigorificado e defumado; banha em rama fresca, em rama salgada, refinada e não refinada.

"Boletim da SUMOC"

Recebemos o último número do BOLETIM organizado pela Superintendência da Moeda e do Crédito, especializado em assuntos econômicos e financeiros, principalmente os relacionados com o problema monetário. Trata-se de publicação que teve grande aceitação nos círculos comerciais, bancários e industriais. Nesse número, o BOLETIM, publica, pela primeira vez, o balanço de pagamentos do Brasil, relativo ao ano de 1954.

Além disso, o número referido divulga a situação da moeda e do crédito no mês de julho de 1954, um apanhado do sistema cambial, notícia sôbre investimentos e financiamentos estrangeiros, a Instrução 113, que dispõe sôbre o licenciamento de importações que independam de cobertura cambial e o texto da Lei 1.807 que o autoriza, parecer jurídico sôbre a insolvência de bancos, a conjuntura econômica no exterior e outros importantes assuntos.

A mesma quantidade de combustível lhe oferece **10% mais de quilometragem** com as Velas **CHAMPION**

As velas gastas e sujas desperdiçam combustível... reduzem a potência do motor. Um novo jôgo de Velas Champion em seu automóvel lhe dará até 10% mais de quilometragem. Porque as Champion, de absoluta precisão, produzem uma centelha de ignição total que utiliza até a última gôta de combustível... e aproveita tôda a potência de que é capaz o motor do seu carro.

Mande limpar e ajustar as velas de ignição a cada 8.000 km... Instale novas e seguras Champion a cada 16.000 km.

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS **MESBLA**

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona norte: Rua Maria e Barros, 25 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

O SERVIÇO DE IMPOSTOS E SEGUROS — S. I. S. — solicita o comparecimento dos senhores mutuários, proprietários de imóveis foreiros, munidos do recibo de pagamento do fôro correspondente ao último exercício, a fim de ser efetuado o respectivo registro.

Solicita, também, o comparecimento dos mutuários que deixaram de pagar o fôro, a fim de ser providenciado o pagamento.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

TAPETES OFICINA

Lavagem e consertos em tapetes Persas - Chineses - Gobelins Santa Helena Nacionais

Limpeza de forrações no local com máquinas americanas.

Orçamento sem compromisso Rua Santo Amaro, 121 — Fone: 25-7756

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva

vamos gozar as delícias do campo... da praia... dos sports

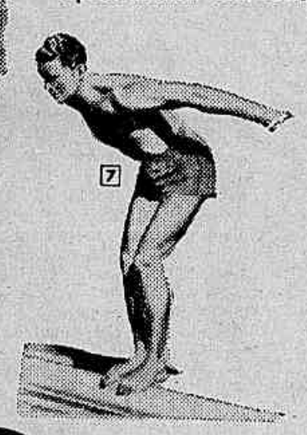
com as **Roupas Esportivas**

EPSOM

em vários estilos...
em novos tecidos...

Elegância...
Confôrto...
Distinção...

epsom ESPORTE M RIO — com a etiquêta que traduz perfeição!



[1] **PALETÓ** em puro linho. Lisos e em padrão-fantasia. Com abertura atrás. Leves e elegantes. Primoroso corte. CR$ **1.450,**

[2] **CALÇA.** Em fina cambraia. Caimento impecável. Corte excepcional. Côres: cinza-claro e cinza-escuro. CR$ **620,**

[3] **CAMISA SPORT.** Em tecido leve e agradável para o verão. Confortável e elegante. Novo estilo. Fino acabamento. Vários modelos de colarinhos. CR$ **360,**

[4] **CAMISA SPORT.** Em padrão-fantasia. Grande variedade de tecidos e desenhos. Modelagem perfeita. Esmerado corte. CR$ **375,**

[5] **CAMISA SPORT.** Nova coleção em vistosos padrões-fantasia. Bonitas combinações de côres. Vários estilos de golas. CR$ **295,**

[6] **CALÇA.** Em superior tropical. Talhe esmerado. Perfeito acabamento. Várias côres e todos os tamanhos. CR$ **590,**

[7] **SHORT.** Em cetim impermeável. Modêlo americano. Algo de novo em short para homens. Várias côres. Com suporte atlético. CR$ **155,**

VISTA-SE DE UMA VEZ... E PAGUE EM 10 MESES.

Casa José Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 — R. Arquias Cordeiro, 320, Meier — Loja em São Paulo: R. São Bento, 51

Brevemente: Filial em Copacabana - Av. Copacabana, 828

Entre "acelerado" em 1956

Gaste um **VOLKSWAGEN** novo!

E Você pode entrar decididamente com o pé direito acelerando o seu Volkswagen — presente da Cibrasil aos prestamistas.
Venha imediatamente inscrever-se para o sorteio de janeiro! A Cibrasil já entregou um total de 93 automóveis... e o próximo pode ser seu.
E se você não for sorteado, suas mensalidades serão integralmente devolvidas no final do plano. Inscreva-se agora! Um Volkswagen novo e zero quilômetros é o presente que todos desejam...

Mensalidades de Cr$ 100,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 300,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: AV. ALM. BARROSO, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: AV. PARANAPUÃ, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: AV. BARTOLOMEU MITRE, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: R. CARDOSO MORAIS, 55

Bruno Giorgi e a hegemonia da arquitetura

Através de uma nota de Jaime Maurício, em sua coluna do "Correio da Manhã", tomamos conhecimento de que a comissão encarregada de escolher a decoração do novo Hospital da Sul América, no Jardim Botânico, havia desistido da encomenda feita a Bruno Giorgi, por "falta de verba".

Teria mesmo sido essa a razão? Tratando-se de uma emprêsa rica como a Sul América, a declaração feita nesse sentido não passa de uma desculpa para encobrir divergências entre os membros da comissão.

Afirma Jaime Maurício que a decoração foi encomendada há dois anos ao escultor, que vinha trabalhando no projeto desde algum tempo, chegando mesmo a preparar quatro maquetes. Isso denota o empenho de Bruno Giorgi em fazer obra séria, bem elaborada, à altura de seu renome e também das exigências da comissão.

Afinal, depois de tanto trabalho, nenhuma das maquetes foi aceita. Mas, isso não teria acontecido por deficiência ou incapacidade do escultor e sim por falta de recursos da Sul América, no que evidentemente ninguém acredita.

O nosso colega do "Correio da Manhã" adianta ainda outra versão da divergência, segundo a qual Oscar Niemeyer, o autor do projeto do edifício, preferiria outro escultor.

Diante disso, a Sul América decidiu a pendência cancelando a encomenda feita a Bruno Giorgi!

O fato parece-nos lamentável por vários motivos, o primeiro dos quais é a desconsideração feita a um artista da categoria de Bruno Giorgi. Outro aspecto sumamente desagradável é a ascendência ou a hegemonia atribuída ao arquiteto, embora êsse seja um homem do valor de Oscar Niemeyer.

Alguns dos grandes arquitetos modernos, entre os quais Le Corbusier, em primeiro plano, não se contentam de reivindicar para a sua arte um papel de predominância sôbre as demais. Querem que a arquitetura domine e tenha, submissas, ao seu serviço, a pintura e a escultura, como acontecia nos tempos antigos.

Não negamos a importância da arquitetura nos tempos modernos. Mas, insurgimo-nos contra uma possível ditadura do arquiteto sôbre o pintor e o escultor.

Através da história, a pintura e a escultura lutaram por libertar-se da arquitetura, obtendo sua alforria desde antes de Renascença, quando firmaram definitivamente sua autonomia. E assim livres devem continuar nos tempos modernos, nos quais tanto se presa a liberdade de criação artística.

Entendemos por isso mesmo que a integração da pintura e da escultura na arquitetura deve resultar de uma obra ou de um plano de conjunto, sem que prevaleça a vontade todo-poderosa do arquiteto. É por êsse motivo que Gropius presa antes de tudo o trabalho de equipe, recomendando-o em seus livros aos arquitetos.

Não sabemos se Oscar Niemeyer, a quem tanto admiramos, pensa de modo contrário. Mas, nesse caso da decoração pedida a Bruno Giorgi e cancelada por imposição sua, vemos um péssimo precedente. Por isso, ficamos solidários com o escultor, dependendo o princípio da liberdade de criação artística, contra qualquer pretensão de hegemonia da arquitetura.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Embaixador Abelardo Bretanha Bueno do Prado; general Tasso de Oliveira Tinoco; Paulo Lira Tavares; Armando Reis; Luís Vanderlei Coelho Aguiar; Oscar Marcondes do Amaral; Edgar Abreu e Lima; Lourenço Braga; Cristóvão de Alencar; Hilton Corrêa Ramalho; Otávio Angelim do Couto; Lourenço Araújo; Joaquim da Fonseca Almeida Joselino Pinto; Dermeval dos Santos Cachoeira; Hugo José Sporteri e Oscar Marques de Carvalho.

— Aniversariou, ontem, o professor Aristeo Leite, figura de destaque nos meios culturais e científicos, médico, cirurgião-dentista e professor da Faculdade Fluminense de Medicina.

SENHORAS:

Zeni Mafra Peixoto Borba e Rute Afonso de Carvalho.

MENINOS:

Carlos Américo — Faz 3 anos hoje, o menino Carlos Américo, filho do nosso companheiro de redação Américo Brasileiro, advogado no Foro desta capital e de sua espôsa, professôra Odete de Bulhões Brasileiro.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Ministro Oscar Pires do Rio; Felo de Noronha; Nestor Gomes Oliva; Francis de Paula Rodrigues Alves Carvalho; Paulo de Campos Pôrto; Eugênio Teixeira; Tito Lívio de Santana; Valdemar Mera Barroso; Frederico Radler de Aquino; Acácio Martins; Mário Feijó de Melo; João Ferreira dos Santos Júnior; Hugo Martins Morais Guimarães; major João Eleut; Osvaldo Luz Ribeiro; sargento Dermeval dos Santos Cachoeira.

SENHORAS:

Djalma Mendes Ribeiro; Zilda Deschamp Cavalcanti; Ana da Rocha Miranda; Odete Afonso de Miranda Quartarolli.

NOIVADOS

O sr. Jair Francisco Carneiro e a sra. Regina Gomes Carneiro participam o noivado de sua filha, srta. Arnir Malvina Carneiro, com o sr. Elsevir Pereira da Silva, filho do sr. Alfpio Aniceto da Silva e da sra. Ester Pereira da Silva.

CASAMENTOS

— Realiza-se hoje, dia 8, na igreja do Coração de Maria (Méier), às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Wallice de Oliveira Rêgo, com a srta Celina Domingos Araújo, filha do sr. Antônio Domingos de Araújo, nosso colega de "A Noite".

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

BODAS DE PRATA

Festejam suas bodas de prata no próximo dia 10, o sr. e sra. coronel Silvio Santa Rosa. Às 11 horas, será celebrada missa em ação de graças na igreja da Santa Cruz dos Militares. Às 21 horas, o casal oferece uma recepção nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

HOMENAGENS

O nosso confrade sr. Antônio Pedro Rodrigues, recentemente chegado de Lisboa, será homenageado, dentro de alguns dias, com a realização de um banquete, em data ainda não determinada, e que terá lugar nos salões do Guanabara Palace Hotel. Será convidado de honra o embaixador Antônio de Faria. As listas de adesões são encontradas com os srs. Júlio Moreira, na ABI; Marques da Silva, na Casa do Pôrto; Américo Ribeiro, na revista "Padrão"; Antônio Cunha, na Rua Frei Caneca, 105 e São Payo, na Rua Alvaro Alvim, 48, sala 312.

CURSOS

A Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, com sede na Rua Siqueira Campos, 18-A, fará realizar, nos meses de janeiro e fevereiro, um curso de férias de decoração e de vitrines. Estão abertas as inscrições para essa curta temporada de verão. As informações podem ser obtidas pelo telefone: 57-1015.

Sociedade

1 "Três Segredos", aconteceram na residência do senhor e senhora Eduardo Duvivier, na noite de sexta-feira. Trata-se de um filme que muitos de vocês já devem ter visto e que trouxe um certo suspense à platéia bonita e elegante que se distribuia pelo salão e a varanda do apartamento do casal em questão. Depois da sessão cinematográfica foi servida uma gostosíssima ceia e o bate-papo continuou pela madrugada a dentro. Muitos elegantes estavam as senhoras Walter Prytiman, Willy Freeman, Aloisio Muniz Freire, Baby Bocayuva. O senhor All Neto circulando eficientemente de fotográfo em punho. As senhoras Bento Ribeiro Dantas e Edmundo Barbosa e Silva sempre simpáticas, o casal Gustavo Magalhães risonho, e tôda uma quantidade de pessoas alegres e bizantinas das quais ainda voltarei a falar.

♣

2 Como estava previsto, foi das mais animadas a inauguração da nova churrasqueira no Country Club. Na tarde (sim porque o almôço saiu lá pelas 2 horas), azul de ontem aconteceram "shorts", "maillots", calções, vestidos de verão e camisas-esportes, circulando ao lado da piscina do clube mais fechado do Brasil. Entre as pessoas presentes estavam o senhor e senhora Angelo Sertório, senhor e senhora Miguel Faria, senhor e senhora Francisco Figueira de Mello, senhor e senhora Victor Coelho, senhor e senhora Humberto Tavares, senhor e senhora Aloisio Leite Garcia, senhor e senhora Oswaldo Schuback, os Condes de Larish, a senhora Maria Celina Simon, as senhoritas Julita Penido, Léa Pena, Eloisa Dolabella, Carmen Solem, Ilde Garavaglia, Nenen Carvalho, os senhores Herculano Thomás Lopes, Eugênio Lage, Celmar Padilha, Geraldo Pena, Jayme Castro Barbosa e Vitório Romanelli.

♣

3 Para o "Baile do Galo Vermelho", no dia 9 de fevereiro, em São Salvador, os clubes baianos numa iniciativa simpática resolveram fornecer permanentes a todos os membros das comitivas que irão de outras cidades para assistir a festa.

Heloisa Helena: "Miss T. V. será decididamente escolhida

Esses clubes são: Yate e Associação Atlética. Trata-se de uma iniciativa simpática, principalmente se levarmos em conta que os clubes em questão são possuidores de um quadro social dos mais seletos.

♣

4 Ainda sôbre o "Galo Vermelho", posso informar que a Comissão de Coordenação que funcionará na Bahia, terá a seguinte composição: senhores Waldemar Angelin, Jorge Corrêa Ribeiro, Carlos Corrêa Ribeiro, Eduardo Gordilho, Oscar Pontes, Manoel Gonzaga, Dalmo da Silva Costa, Alberto Gordilho, Alberto Martins Catarino, Arnaldo Gil de Werker, Otaviano Muniz Barreto. A colunista social Sandra, foi convidada para ser a assistente dos coordenadores.

♣

5 E para terminar o assunto baiano por hoje, imaginem vocês que fui informado que o DIARIO CARIOCA, em São Salvador, está em segundo lugar em número de leitores, superando mesmo outros matutinos e vespertinos locais. O jornal "A Tarde" é o mais lido em todo o Estado.

♣

6 A senhorita Maria Inêz Veiga, que acontece ser a filha do casal Gastão Veiga, está ficando uma mocinha. No dia 16, ela vai fazer 10 anos e pediu aos seus pais, para oferecer um grande almôço às suas amigas, com mesinhas distribuídas pelo jardim e antes um banho de piscina. Quer receber como Lisa e Gastão fazem. O que vai acontecer.

♣

7 Estêve repleta a piscina do Copa na noite da inauguração do jantar dançante. Ainda não pude participar dêsse acontecimento bizantino que passará a acontecer durante os três meses de verão. Hoje certamente comparecerei. Depois eu conto.

♣

8 A chegada do produtor Sacha Gordine, do poeta e diplomata Vinicius de Morais e do casal Jean George Rueff, em Paris, levou um grande número de jornalistas ao aeroporto. Os três declaram que encontraram no Brasil um ótimo ambiente e receptividade para a produção do filme "Orfeu da Conceição", e fizeram elogios especiais à gentileza de Manuel Bandeira, Di Cavalcanti, Oscar Niemeyer, Carlos Drummond de Andrade e Roberto Burle Marx.

♣

9 A senhora Nilza Vasconcelos, está pretendendo apresentar na primeira quinzena de abril o primeiro desfile de modas da loja que dirige, "Aprés Midi", e que em pouco tempo tornou-se uma das melhores da cidade. Moças da sociedade serão especialmente convidadas para apresentarem os modelos e segundo tudo indica o Willy tomará parte.

♣

10 Outra piscina que têm funcionado com eficiência nas noites cariocas é a do Hotel Glória. Nesta acontecem mesmo banhos noturnos e ceia, o que é uma idéia das melhores e que já há um ano vem tendo um grande sucesso. Na noite de sexta-feira ali estiveram além do casal José Augusto Bezerra Godoy, as senhoritas Lúcia Cortês, Sônia Gadelha, Silvia Vidal, Carmen Salem, Lúcia Cantalice, Raquel e Gilda dos Santos Jacintho, Lourdes Britto e Cunha e os senhores Eduardo Tapajós (que é o responsável pela idéia e pelo acontecimento), Luiz Carlos Thedim, André Jordan, Geraldo Pena, Jorge Dória Filho, Ronaldo Carneiro da Rocha, Fernando Augusto de Carvalho, Jeff Thomas, César Roberto Palhares, Guilherme Sampaio Ferraz, Fernando Setembrino.

♣

11 Uma idéia que poderia ser lançada é essa de se oferecerem também prêmios para fantasias masculinas durante o baile do Municipal. O concurso que tanto sucesso faz entre as mulheres que apresentam deslumbrantes fantasias, poderia também acontecer para os homens. Tenho certeza que a repercussão seria enorme. O senhor Zacarias do Rêgo Monteiro por exemplo, que anualmente apresenta um "pierrot" mais sensacional, mereceria um prêmio. Aliás estou informado que o "pierrot" desse ano será uma verdadeira bomba.

♣

12 "Miss Brasil", senhorita Emília Corrêa Lima, é uma jovem decididamente noiva desde o dia de Natal. Nessa data bonita, foi feito o pedido e o casamento ainda não está marcado, mas segundo tudo indica será no ano que vem.

♣

13 O jantar que o jovem senhor André Spitzman Jordan, deveria oferecer na noite de sexta-feira, foi transferido para amanhã. Provàvelmente acontecerão batucadas e passos de escola de samba. O senhor em questão é um dos maiores entusiastas que conheço da nossa música popular.

♣

14 Hoje três moças bonitas estarão às 19 horas na TV-Tupi, concorrendo à título de "Miss TV". Esse programa que será lançado, terá como produtor o senhor Carlos Thiré, como animadora a senhora Heloisa Helena e finalmente eu farei a apresentação. Tudo já está preparado. As moças além de serem entrevistadas, farão um teste especial. O juri será composto de quatro pessoas, entre as quais estará como minha convidada a "Glamour Girl" de 1954, senhorita Rosinha Serzedello Machado.

♣

15 Terminado êsse programa, voltarei ao vídeo alguns minutos depois, entrevistando no programa "Acontece..." o senhor Carlos que também é Machado.

♣

16 E hoje é dia. Dia de pijama listado. Dia de bola no Quatro e Meio. Dia de trabalho, trabalho, trabalho. Um bom descanso para vocês todos.

Três segredos muito bizantinos "Miss" Brasil está muito noiva

BOITE PLAZA

Você nunca pensou que êle fôsse assim.

IVON CURI

REI DO RÁDIO E DO DISCO

O ARTISTA MAIS COMPLETO DO BRASIL

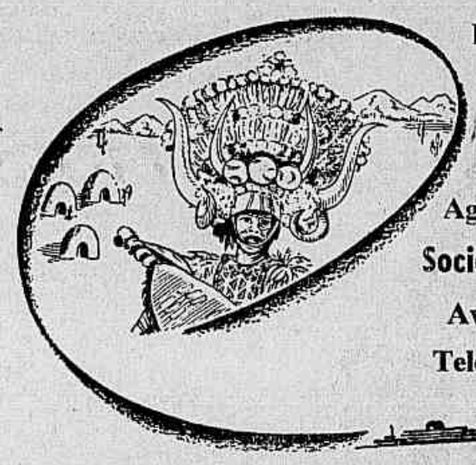
Está se apresentando na Boite Plaza

Orquestra de George André

Reservas: Tel. 57-1870

CONHEÇA A AFRICA DO SUL PELOS RAPIDÍSSIMOS E CONFORTÁVEIS PAQUETES DA

ROYAL INTEROCEAN LINES



PRÓXIMAS SAÍDAS:

"Ruys" 26.1.56

"Tjitjalengka" 25.2.56

Agentes gerais para o Brasil

Sociedade Anônima Martinelli

Avenida Rio Branco, 26-B

Telefones: 23-6010 - 23-0235

Luís Vassalo — um coração quilométrico a serviço do Rádio

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Encabulação

ESTOU diante da importância do Ministro. Sou um tímido. Falo pouco. E o Ministro conversa certinho sôbre coisas radiofônicas. Medindo as palavras. Parindo vocábulos de Ministro que se preza em direção à minha insignificância de calça, paletó, camisa, gravata, coração pulsando dentro do peito magro e tristeza elefantina nos olhos. Onde arranjar palavras prá conversar como o Ministro conversa: medindo as mesmas? Onde pôr as mãos, justamente agora, que o Ministro está elogiando? No bolso? Em cima da mesa envernizada?

(Positivamente, não sei me portar diante de Ministros!)

Filas

A CIDADE está repleta de filas. Dos que esperam condução; dos que pedem empréstimos oficiais; dos mendigos à porta dos restaurantes; dos que sobem e descem de elevador; dos que pretendem cantar no Rádio; dos que vão levantar vôo; dos que torcem no Futebol; dos que vão ao cinema e dos que frequentam o "Programa Cesar de Alencar". Tudo é fila. Incluindo a da carne, a do leite, a do pão e a dos suicidas.

(Eu, porém, estou na fila da Esperança. Sou o primeiro e também o último).

Não mais

VESTI minha camisa de Samba e saí por aí, qual malandro de Morro durante um cochilo da Lei. Na primeira esquina, encontrei um Bolero negro, retinto, cortando mais fino que a voz de Rogéria, que me disse:

— "Velho, a situação não tá bôa, não. Vai em frente, porque aqui você não arranja pro café".

E me convencí, no duro, que já vai longe, muito longe, o Tempo em que se podia, tranquilamente, vestir uma camisa de Samba e sair por aí...

Vexame

EU estava tomando café. De repente, um guarda-civil, passou correndo em direção ao palco da Mayrink e eu supuz ladrão de saxofone ou calouro querendo imitar Vicente Celestino a pulso. Pêlo que não liguei. (Sou de opinião que guarda-civil foi feito prá correr atrás de ladrão e de calouro teimoso). Ameacei mais um gole de café. Logo, Lamartine Babo passou com fúria de Valdemar Ferreira da Silva e supuz um fecha qualquer dentro do "Trem da Alegria", com sôco, pontapés, riscos de gilete, gritos e aflição de Iara Sales. Então, qual herói da Paramount, abotoei o paletó, preparei a cara prá apanhar, afinei o sôco dos meus vinte anos e fui ver a coisa de perto.

No local do crime, porém, não havia briga coisa nenhuma, tampouco ladrão de saxofone ou calouro vestido de marido de Gilda de Abreu. Havia — isto sim! — uma palidez de cera no rosto da Foguista que, recostada numa cadeira dura, dava o seu vexamezinho de 1956, com suores frios, pressão daquele jeito, membros pesadíssimos, pálpebras cansadas, respiração muito Wahita Brasil e algumas palavras escorrendo da bôca inteligente, como: "quase caí no palco; senti a vista escurecer, escurecer, uns arrepios no corpo e só não dei um vexame completo porque tive muita sorte".

(A Foguista regressou à base "Heber de Boscoli" amparada por todos os seus auxiliares diretos, excluindo, é claro, os componentes da orquestra).

Fato de ontem

HÁ um retrato radiofônico em cima da minha mesa aqui, nesta hora de macarronada em perspectiva, não sei. O fato é que êle está aqui e calado, sem som de samba pelo nariz, sem palavras de gíria, sem broncas, sem nada.

Olho a Arací de Almeida do retrato, examino o seu rosto moreno, seu olhar simples, sua bôca de riso Walt Disney, o Arco do Triunfo dos seus dentes, seu cabelo brasileiro e me pergunto: "Por que o retrato saiu da gaveta em desarrumação e veio me espiar em silêncio?" Como não atino com o fenômeno, vivo êste "solovox" perguntativo:

— O que você quer, Arací?

— Está com saudade de mim?

— Como é que vai São Paulo?

— Você tá fazendo hora comigo?

— Por que você tá tão gorda?

O retrato não responde nada. E' coisa resignada. Por isso, o riso é o mesmo. A pôse é a mesma. O cabelo é o mesmo. O olhar o mesmo. Completa ausência de gíria. Nenhum som de samba cantado pelo nariz. Palavras sem vida na garganta!

Sem remédio, dou de ombros, volto a matraquear radiofonices prá ganhar tem-tem, deixo o retrato de lado e dedico duas obscenidades de muro suburbano ao calor que esquenta o meu pescoço literário.

Dez minutos depois, meninos, o trombonista Lira abeira-se de mim e me deixa pensativo com esta notícia triste:

— O pai de Arací morreu ontem. Você sabia?

(Emocionado, faço uma carícia de lã no rosto do retrato!)

Roubo

DE repente, o ladrão não aguentou e se decidiu a roubar um sabonete prá tomar banho. Saiu pé, ante pé, arrombou o armário de Julinha Silva (2.ª colocada no concurso para escolha da Rainha do Rádio), viu fartura de grampos, Ma Griffe, baton, rouge, lápis prá retocar sobrancelhas, papel "yes", letras de samba, vários discos de "Molambo", talões e mais talões do concurso da ABR, caixa de Fluminense, isto é: caixa de pó de arroz, fita azul, um escudo do Vasco, uma blusa de nylon, vários recortes desta coluna, uma saboneteira e um sabonete caro.

Aí, já sabe: o ladrão, suado como uma pastora de Jupira, botou a mão na saboneteira, com sabonete e tudo, fechou, como pôde, a porta arrombada do armário de Julinha Silva e, no primeiro banheiro, entrou satisfeito da vida, tomou o maior banho que os minutos de um ladrão permitem, vestiu a roupa sem esfregadelas de toalha e ganhou a rua, limpo como um noivo na noite do casamento!

Monólogo que sobe a serra

PINHEIRO Rangel, que já deu muito naquela coisa que se chama "As mãos de Eurídice", vai brilhar no Hotel Quitandinha, no próximo dia 14, com o monólogo de sua autoria, intitulado "Castelo de Areia".

(Já tive oportunidade de ler o bicho e adorei quilômetros).

Agonia do um bebedor de Toddy

CHEGO. Num canto sombrio da Rádio, vejo a figura pequena e abotoada do compositor Carvalhinho em atitude de investigador que espera o momento oportuno prá dizer: "Têie prêso". Mas, não. Carvalhinho não quer prender ninguém. Nem está pensando nisso. Apenas está do jeito que está porque Joel de Almeida ficou de aparecer e ainda não apareceu e o "Quem sabe, sabe" tem que ser cantado no "Programa Carlos Henrique" de qualquer maneira!

Pergunta

O RADIO está tocando a valsa da "Lili". E, não sei por que o garoto da minha memória trepa logo numa árvore, quebra uma vidraça, joga pião, coleciona bolas de gude, empina papagaio, brinca de tempo e polícia-ladrão, vai à escola sonhar durante as aulas com as pernas da professora magra, compra 1 tostão de cigarro "Severa" e vai ao cinemiinha de "milicem"...

O rádio desliga a valsa, olho a minha experiência no espêlho, passo a mão na barba, cofio o bigode, peso os remorsos, os amores, as brigas, as dívidas, as responsabilidades, as coisas por fazer, a descrença nos homens que podiam realizar alguma coisa e pergunto ao locutor que está dentro das válvulas do rádio:

— Por que as crianças crescem?

(O maldito, porém, passa a apresentar outro programa!)

Cantor teórico

AQUELE candidato a cantor de rádio dizia isto numa roda repleta de outros candidatos:

— "Cantar é simples como riscadela de um fósforo, como beber água; como dar um nó na garganta; como tomar banho; como mudar fralda em criança tôda pipi de 10 em 10 minutos; como beijar mulher na bôca; como vôo de passarinho; como deitar na cama prá dormir".

Aí, o contra-regra aproximou-se do candidato a cantor e avisou-o que a vez era chegada e que, portanto, o microfone estava à espera da sua voz. O candidato despediu-se dos colegas, aprumou a cabeça, esperou a introdução, abriu os peitos e levou a maior vaia jamais verificada em auditório radiofônico.

(Sinceramente, fiquei com pena do rapaz!)

Desgosto íntimo

O TEMPO é de televisão. De saias curtíssimas. De insultos no telefone. De pinchos cafagésticos. De safadeza no tomate, na maçã, no abacaxí, na hora de pegar o trem! Nunca mais o tempo de ingenuidades no cinema do bairro, de aplausos às façanhas do Buck Jones. O tempo é de Marilyn. De Lolobrigida. De Rogéria. De Francisco Carlos. Do novo rico, sr. João Alexandrino Barbosa da Silva. Quédo tempo dos jardins, das mãos nas mãos, do sorvete na pracinha, do riso franco, da sinceridade na fatia de melancia? O tempo é do "sabe com quem está falando", da banca policial, radiofônica, jornalística, também sambística. E' um tempo de sal nas conversas, futilidade nas praias, açúcar nas atitudes, moleza no colarinho e um enorme desamor no próximo. Sim. O tempo é de televisão na sala, sorrisos de Gessy, feijão valendo uma barra de ouro, caráter muito por baixo e um puxassaquismo desenfreado. Nunca mais o meu cus-cús, o meu sapato de 60 mil réis! Nunca mais. Mudou tudo. Os homens mudaram. A minha casa mudou. A canção de ninar mudou. Não fala em bicho papão, nem faca que corta. Trata de bicos de seios. Como se bicos de seios ninassem alguém antes de alguma coisa. Realmente, o tempo é de velocidade, de tarzan de praia, de cretinice nos programas de rádio, de gritos de "é o maior", de um golpe baixo na banana, de burrico elefantina!

NOTÍCIAS

Teatro — Francisco Pereira da Silva

"CENAS E BASTIDORES" — programa radiofônico de Souto de Almeida e Lavínia Soares, apresenta hoje, às 21,30 (Rádio Ministério da Educação), um retrospecto dos principais acontecimentos do ano teatral de 55, com ilustrações gravadas pelo programa.

CINQUENTENÁRIO DE PASCOAL — para a semana de 13 a 20 do corrente, em homenagem a Paschoal Carlos Magno, pelo seu cinquentenário, estão sendo programadas várias solenidades: dia 13, missa na Candelária, às 11 horas, celebrada por dom Helder Câmara; às 21 horas apresentação no Teatro Duse de "Idomeneu", original do poeta José Paulo Moreira da Fonseca; dia 14, conferência no Teatro Duse e à noite exibição, na Escola de Música, dos alunos de dança da professôra Nina Verchinina. Várias entidades estudantis e entre estas o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, já se associaram às homenagens que serão prestadas ao fundador da Casa do Estudante do Brasil, Teatro do Estudante e Teatro Duse.

OS ESTUDANTES DE TEATRO — que por iniciativa de Paschoal foram à Europa, em viagem de estudos, embarcarão para o Brasil no próximo dia 16, em Gênova. Dos 14 estudantes 5 ficarão ainda na Europa, matriculados em cursos de teatro. São êles: Celme Silva e Teresa Raquel, em Paris; Othon Bastos e Paulo Salgado, em Londres e Fernando Amaral na Alemanha.

"CRIME NA CATEDRAL" — o Teatro do Largo apresenta hoje e amanhã, às 21 horas, na sua sede (Praça Fonte da Saudade, 31), "Crime na Catedral", de T. S. Eliot, em tradução de Maria da Saudade Cortesão. Ingressos no local e Livraria S. José. Informações pelo telefone: 26-9420.

"PAIS DOS CADILLACS" — está marcada para têrça-feira próxima, dia 10, a estréia de Silveira Sampaio no Teatro Dulcina, com o musical que fêz época na "boite" Béguin — "No País dos Cadillacs".

"O SEDUTOR" — deixa hoje, o cartaz do Teatro Ginástico. Dia 11, o Teatro Brasileiro de Comédia apresentará a comédia de Sauvajon, "Os Filhos de Eduardo" com Cacilda Becker e um grande elenco.

Luís Tito — o "Slater" de "Bife, bebida e sexo", com Nicette Bruno e Paulo Goulart, no Teatro de Bôlso, de Ipanema

O TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO — dirigido por Abdias Nascimento, prepara uma temporada de segundas-feiras, no Teatro Follies, e deverá estrear com a peça de Langston Hughes, "A alma que volta pra casa" e "Le Bel Inditférent", de Cocteau.

A LUCRÉCIA — de Derci Gonçalves continua em grande forma, divertindo e fazendo um tremendo sucesso de bilheteria no Teatro Glória. No elenco, ao lado de Derci: Dea Selva, Jorge Diniz, Carlos Duval, Ribeiro Costa e outros.

NO TEATRO JARDEL — está em cena "Tudo é Carnaval", revista de Alvaro Moreyra, Joracy Camargo e Geisa Boscoli e que traz como estrêla Rose Rondelli.

CIRURGIA PLÁSTICA E REPARADORA

DR. IVO PITANGUY

AV. N. S. DE COPACABANA, 540 — APTO. 601

Tel. 57-6411 — Residência: 47-5663

AMANHÃ

SÃO LUIZ - REX - VITÓRIA - COPACABANA - RIAN - CARIOCA - MIRAMAR - MADRID - S. ALICE
5.ª FEIRA: M. CASTELO — CENTRAL
6.ª FEIRA: LEOPOLDINA - PETRÓPOLIS

OSCARITO

VIOLETA FERRAZ
MYRIAN THERESA
MARGOT LOURO
RENATO RESTIER

EM "O GOLPE" IMP: 10

Atlântida — Direção Carlos Manga

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Entra na Canoa que a Boca é Doa". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "A Filha de Parreira", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817.
DUSE - 22-1239.
FOLIES - 27-8216 - "Very Good Carnaval". As 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "O Sedutor" Vesp. às 16 horas.
T. B. C., às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas.
GLÓRIA - 22-8016 - "Lucrécia Bórgia"; às 21 horas, vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 28-8717 - "Tudo é Carnaval". As 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - Záquia Jorge em "Alegria do Peru".
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-3164.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721.
SERRADOR - 42-6442 - "Folia no Calete". As 20 e 22 horas. Ves., às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Tio Vânia", às 21 horas (domingos e segundas não há espetáculos).
TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 25-7272.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Bife, Bebida e Sexo", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O FILHO PRÓDIGO (*The Prodigal*) — Metro). A parábola do Filho Pródigo, do Novo Testamento, em Eastmancolor e Cinemascope. Dirigido por Richard Thorpe ELENCO: Lana Turner, Edmund Purdon, Louis Calhern. Nos 3 cines Metro: às 11,20, 13,30, 15,40, 15,50, 20 e 22 horas.

O AVENTUREIRO DE HONG-KONG (*Soldier of Fortune* — Fox). Clark Gable personificando o único tipo que sempre viveu no cinema, isto é, o de um aventureiro romântico e naturalmente ousado que se apaixona com êxito pela mulher de um companheiro. Em Cinemascope e tecnicolor. Direção de Edward Dmytryk. ELENCO: Clark Gable, Susan Hayward, Gene Barry, Michale Rennie, Ton Tully. No cinema CENTRAL (Niterói): às 14, 16, 18, 20 e 22 soras.

OS 7 SAMURAIS (Produção japonesa distribuída pela Art-Films). Violento filme narrando os dias de expectativa vividos por uma aldeia de camponeses no Japão ameaçada de massacre por um bando de salteadores e finalmente salva com o auxílio de sete "samurais". Premiado em Veneza em 1954. Direção de Akira Kurosawa. ELENCO: Toshiro Mifune, Takashi Shimura, Huminori Kode, Roshio Inaba, Keiko Tsushima. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, ART-PALÁCIO, PARATODOS, MAUÁ, PALÁCIO - HIGIENÓPOLIS, GUARACI, SANTO AFONSO, S. JORGE (Niterói) e S. JORGE (Olinda): às 12, 14,10, 16,20, 18,30 e 20,40 no PATHÉ. Às 15, 17,10, 19,20 e 21,30 horas nos demais cinemas.

ULISSES (*Ulysses* — Lux-Paramount). A epopéia de Homero ("Odisséia") é simultâneamente a maior história de aventura do mundo ocidental numa versão espetacular e bem cuidada. Direção de Mário Camerini. ELENCO: Kirk Douglas, Silvana Mangano, Rossana Podestá, Anthony Quinn. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. (No Plaza, à partir do meio-dia).

CHOQUE DE ÓDIOS (*Wichita* — Allied-Artists). Em Wichita, Kansas, reaparece a figura legendária e muitas vezes levada ao cinema do "sheriff" Wyatt Earp, desta vez interpretado por Joel McCrea, tentando impor a paz no território minado de pandoleiros e tumultuado pela violência. Em Cinemascope e tecnicolor. Direção de Jacques Tourneur. ELENCO: Joel McCrea, Vera Miles, Lloyd Bridges, Wallace Ford, Edgar Buchanan, Carl Benton Reid, Keith Larsen, Bat Masterson, Peter Graves, John Smith. Nos cinemas ESKYRE, AZTECA, CARUSO - COPACABANA, COLISEU IMPERATOR, S. PEDRO, PAX e S. JOSÉ: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PROCURADO POR HOMICIDIO (*The Long Wait* — United-Artists). "Thriller" policial de acentuado gosto americano misturando violência e sexo em ritmo de perseguição intensa com algumas pausas para espanejamento, como é do gosto do popular novelista Mickey Spillane, autor da história original. Direção de Victor Saville. ELENCO: Anthony Quinn, Charles Coburn, Gene Evans, Peggie Castle, Barry Kelley, James Millican, Jay Adler, Mary Ellen Kay. Nos cinemas IMPERIO TIJUCA, IPANEMA, e BONSUCESSO: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

CAVALEIRO MISTERIOSO (*Stranger on a Horseback* — United). Um forasteiro que chega a uma cidade do Oeste dominada por uma família mete-se no esquema do choque com um dos seus membros e o namoro com a moça, também da família. Dirigido por Jacques Tourner. ELENCO: Joel McCrea, John McIntire, Miroslava, Kevin McCarthy. Nos cinemas ALASKA, ABOLIÇÃO, AMÉRICA, MADUREIRA, CAPITÓLIO (Petrópolis), ODEON (Niterói), LEOPOLDINA: às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

O ANJO E O PECADO (Aurea-Filmes). Co-produção franco-italiana sôbre a vida dos marginais e com ação ambientada nos antros de prostituição. Direção de Leonardo de Mitri. ELENCO: Gaby André, Roldano Lupi, Umberto Spardaro, Maria Grazia Francia. Nos cinemas VITÓRIA, COPACABANA, AVENIDA BOTAFOGO e PIRAJÁ: às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ABBOTT & COSTELLO DE PERNAS PRO AR (*Abbott & Costello Meet the Keystone Cops* — Universal). Outro encontro da dupla Abbott & Costello, agora com os turbulentos "Keystone Cops" da série de filmes de Mack Seanett. ELENCO: Budd Abbott, Lou Costello. Nos cinemas ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, PIRAJÁ, FLORIANO, MEM DE SÁ, MARACANÃ, D. PEDRO (Petrópolis) e POPULAR: às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PAPAI PERNILONGO (**Daddy Long Legs** - Fox). Terceira versão da peça de Jean Webster e história de um artista que adota uma órfã francesa, surgindo no meio da trama um idílio entre o benfeitor e a moça. Musical, cinemascope e tecnicolor. Direção de Jean Negulesco. ELENCO: Fred Astaire, Leslie Caron, Thelma Ritter, Fred Clark, Terry Moore, Larry Keating. Nos cinemas PALÁCIO e ROXY: às 13 - 15,20 - 17,40 - 20 e 22,20 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Hordas Selvagens".
CENTENÁRIO — 43-8543.
COLONIAL — 42-8512 — "Ulisses".
CINEAC TRIANON — 42-6524 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SÁ —
FLORIANO — 43-8774 — "Abbott e Costello de Pernas para o Ar".
IDEAL — 42-1218 — "O Homem de Aço".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Procurado por Homicídio".
IRIS — 42-0763 — "Rifles para Bengala".
LAPA — 22-2543 — Fechado.
MARROCOS — 22-7979 — "Ataque nos Mares Chineses" e "O Imperador de Capa".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Abbott e Costello de Pernas para o Ar".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Sapatinho de Cristal".
ODEON — 221508 — "Abbott e Costello de Pernas para o Ar".
OLIMPIA — 42-4983 — "O Pequeno Mundo de D. Camilo" e "A Pista do Enforcado".
PALÁCIO — 22-0838 — "Papai Pernilongo".
PATHÉ — 22-8795 — "Os 7 Samurais".
PLAZA — 22-1097 — "Ulisses".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Os 7 Samurais".
PRIMOR — 43-6681 — "Ulisses".
REX — 22-6327 — "O Cavaleiro Misterioso".
RIO BRANCO — 43-1639 — "A Venus de Bagdad".
RIVOLI — "Senhorita Jólia".
S. JOSÉ — 42-0592 — "Choque de Ódios".
VITÓRIA — 42-9020 — "O Anjo e o Pecado".

ZONA SUL

ALASKA — "O Cavaleiro Misterioso".
ALVORADA — 27-2936 — "Bonifácio, o Sonâmbulo".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O 7 Samurais"
ASTÓRIA — 47-0466 — "Ulisses"
AZTECA — 45-6813 — "Choque de Ódios".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O Anjo e o Pecado".
CARUSO COPACABANA — "Choque de Ódios"
FLORESTA — 26-6257 — "A Bandeira Negra" e "O Segredo da Ilha do Tesouro".
GUANABARA — 26-9339 — "Fantasma por Acaso".
IPANEMA — 47-3806 — "Procurado por Homicídio".
LEBLON — 27-7805 — "O Cavaleiro Misterioso"
LEME —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "O Sapatinho de Cristal".
MIRAMAR — "Abbott e Costello de Pernas para o Ar".
NACIONAL — 26-6072 — "O Mundo em Perigo
PAX — 27-6621 — "Choque de Paixões".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Abbott e Costello de Pernas para o Ar".
POLITEAMA — 25-1143 — "Homem sem Rumo".
RIAN — 47-1144 — "Abbott e Costello de Pernas para o Ar".
RITZ — 37-7224 — "Ulisses".
ROXY — 27-8245 — "Papai Pernilongo".
S. LUIS — 25-7679 — "O Aventureiro de Hong-Kong".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "O Cavaleiro Misterioso".
AVENIDA — 48-1667 — "O Anjo e o Pecado".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Besta Negra".
CARIOCA — 28-8179 — "Abbott e Costello de Pernas para o Ar".
FLUMINENSE — 28-1404.
GRAJAU — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 49-9610 — "Ulisses".
MARACANÃ — 49-1910 — "Abbott e Costello de ePrnas para o Ar".
MADRID — "O Aventureiro de Hong-Kong"
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Sapatinho de Cristal"
NATAL — 48-1418 — "Rifles para Bengala"
OLINDA — 48-1032 — "Ulisses".
SANTO AFONSO —
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Paixão de Uma Vida".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Procurado por Homicídio"
VILA ISABEL — 38-1310 — "Renegado Impiedoso".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Cavaleiro Misterioso"
ÁGUA SANTA — "Tarzan e a Mulher Diabo" e "O Noivo Voltou".
ALFA — 29-8215 — "A Cruz de Minha Vida"
BANDEIRANTES — 29-3262 — "No Reino das Sombras" e "Cantando no Rio".
BELMAR — 29-1744 — "Rifles para Bengala".
BENTO RIBEIRO — Fechado.
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717 — "Escravas do Harem"
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Choque de Ódios"
EDISON — 29-4449.
GUARACI — "Os 7 Samurais".
IMPERATOR — "Choque de Ódios".
IRAJÁ — 48-8330.
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA — 29-8733 — "O Cavaleiro Misterioso".
MARABÁ — "Malucos do Ar".
MARIANA — 38-1357 — "Coração Indômito".
MASCOTE — 29-0411 — "Ulisses".
MEIER — 29-1222 — "História de 3 Amores".
MODELO — 29-1578.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A História de 3 Amores".
NOVO HORIZONTE — "O Prêço da Redenção" e "Tenho Sangue em Minhas Mãos"
PADRE NORREGA —
PARATODOS — 29-5191 — "O 7 Samurais"
PIEDADE — 29-6532.
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8330.
REAL — 29-3467.
RIDAN — 49-1633 — "Procurado por Homicídio
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5391.
S. CRISTÓVÃO — 28-4925.
S. JERÔNIMO — "O Tesouro do Mar" e "Até o Último Tiro".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Maria Madalena" e "A Rebelde de Nápoles"
VAZ LOBO — 29-9198 — "A Santa do Bairro

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Procurado por Homicídio".
BRAZ DE PINA — 30-3489.
LEOPOLDINA — "O Morro da Traição" e "O Cavaleiro Misterioso".
MAUÁ — "Os 7 Samurais".
ORIENTE — 30-1131 — "Hontini, o Homem Miraculoso".
PARAISO — 30-1060 — "A Espada de Damasco"
PENHA — "Renegado Heróico".
RAMOS — 30-1094 — "Tanganika, Inferno das Selvas".
ROSARIO — 30-1889 — "Se eu Soubesse Amar".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Monstro da Lagoa Negra".
SANTA HELENA — "No Caminho dos Elefantes"
S. PEDRO — "Choque de Paixões".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU —
ITAMAR — "O Segrêdo dos Incas".
JARDIM — "Massacre Traiçoeiro".

NITERÓI

CASSINO ICARAI —
CENTRAL — "O Aventureiro de Hong-Kong"
EDEN —
ICARAI — "Amar-te é o meu Destino".
IMPERIAL — "Tenho Sempre em Minhas Mãos"
ODEON — "O Cavaleiro Misterioso".
PALACE — "Rifles para Bengala".
VITORIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "O Cavaleiro Misterioso".
D. PEDRO — "Abbott e Costello de Pernas para o Ar".
PETRÓPOLIS — "Carmen Jones".
SANTA TERESA — "Don Juan".

JACAREPAGUÁ

MARAJÓ' —
BARONEZA — JPA - 623 —

BANGU

MOÇA BONITA — "Carmen Jones".
MODERNO - BNG - 842 — "Dominado pelo Crime".
REALENGO BNG - 472 — "Os Tiranos Também Morrem".

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS —
PAZ — "O Escudo Negro de Fal Worth"
POPULAR — "Abbott e Costello de Pernas para o Ar".
FNM —

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Johnny Guitar" e "Tigres Voadores".
NILÓPOLIS —
S. JORGE —

VILA MERITI

GLÓRIA —

TRÊS RIOS

REX — "O Gigante dos Mares".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Rifles para Bengala".
NOVA IGUAÇU —
VERDE —

A TELE FILMES DO BRASIL LTDA. CONTINUANDO A SÉRIE DE GRANDES SUCESSOS APRESENTA COM SATISFAÇÃO O PRIMEIRO FILME FRANCÊS em CINEMASCOPE

MADEMOISELLE DE PARIS

GISELLE PASCAL
JEAN PIERRE AUMONT
JACQUELINE FRANÇOIS

EM DESLUMBRANTE EASTMANCOLOR

AC. COMPLEM. NACIONAIS

Amanhã
AZTECA
CARUSO COPACABANA
IMPERATOR

As músicas dêste filme estão gravadas em discos Polydor, números 560095 e 560499.

Amanhã
IMPERIO FLORIANO
BOTAFOGO AVENIDA
MADUREIRA BONSUCESSO
ODEON NITERÓI
6ª FEIRA
IPANEMA MENDOSA TIJUCA
MARACANÃ RYDAN CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

O FILME INESQUECIVEL RETORNA EM 1956!!!

LIVIO BRUNI HONRA-SE EM apresentar VIOLETAS IMPERIAIS GEVACOLOR

A história romântica de uma vendedora de violetas que conquistou Paris!

INAUGURANDO O CARMEN SEVILLA LUIS MARIANO SIMONE VALERE

HOJE ROULIEN REGÊNCIA A PARTIR DE AMANHÃ NA CINELANDIA RIVOLI

JOEL McCREA NUM PAPEL DIGNO DE UM PRÊMIO

CINEMASCOPE TECHNICOLOR

A HISTORIA DE UMA CIDADE UM HOMEM E UMA MULHER!

CHOQUE DE ÓDIOS" (WICHITA)

VERA MILES LLOYD BRIDGES

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

SENSACIONAL 2ª SEMANA

A PARTIR DE Amanhã NACIONAL RIO BRANCO A PARTIR DE 5ª FEIRA SÃO BENTO

HOJE
AZTECA
CARUSO COPACABANA
ESKYE
PAX
SÃO JOSÉ
IMPERATOR
COLISEU
SÃO PEDRO

LUSTRES DE CRISTAL

O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

Produção ortunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

Preços de Classe
A partir de Cr$ 1.000,00

NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

A VOLTA DE UM SUCESSO!

SÃO JOSÉ 42-0592

AMANHÃ 2·4·6·8·10

SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL DE ALTA FIDELIDADE!

CINEMASCOPE

"A MORTE RONDA O ESPETÁCULO"

"Ring of Fear"

WARNERCOLOR

CLYDE BEATTY · MICKEY SPILLANE

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Próximos LANÇAMENTOS

Jacqueline François, em "Mademoiselle de Paris"

Rossana Podestá foi eleita "A Mulher mais bela do mundo"

A "mulher mais bela do mundo", de acôrdo com os que se especializaram nêsses assuntos nos estúdios da Warner Bros., é uma jovem italiana de olhos suaves e vinte anos que interpreta o papel-título "HELENA DE TROIA", nessa produção em Cinemascope e Warner-Color que custou vários milhões de dólares.

Rossana Podestá foi escolhida para interpretar provavelmente o papel mais importante na história do cinema — ou pelo menos desde que Vivien Liegh foi escolhida para o papel de Scarlett O'Hara em "...E o Vento Levou" — depois de uma viagem a dois continentes em busca de beleza e talento. Formosas artistas de Hollywood; resplandescentes belezas de Paris, Londres e Roma foram entrevistadas e ensaiadas para o papel de Helena antes que o diretor Robert Wise e executivos da Warner decidissem que Rossana era a única para caracterizar Helena de Tróia.

Rossana Podestá, uma ninfa de rôsto muito expressivo e uma atriz de grande talento, já interpretou mais de dez películas; uma delas foi filmada no México, as demais na Itália. Começou sua carreira aos 16 anos.

As medidas da Helena moderna são estas: busto, 37, cintura 21, quadrís 36. Tem olhos negros e cabelos castanhos.

De acôrdo com os dados recolhidos pelos historiadores e demais estudiosos da obra de Homero, a verdadeira Helena de Tróia do ano 1100 antes de Cristo não poderia igualar estas medidas!

Oscarito e sua filha Myrian Thereza, numa cena de "O Golpe", que estréia segunda-feira, num grande circuito de cinemas

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje:

19,30 — Aí Vêm o Sucesso; 19,55 — Correspondente; 20,00 — Canal Sete e Meio; 20,25 — Boletim Esportivo; 20,30 — Aonde nos Leva a Canção (Elisete Cardoso); 20,55 — Boletim Esportivo; 21,00 — "Show"; 21,30 — Carnaval Brahma Chopp; 22,30 — Discoteca do Maurício; 23,00 — Resenha Esportiva; 23,30 — Val da Valsa (reprise); 24,00 — O Mundo em Sua Casa; 0,30 — Encerramento.

DIVORCIO

E NOVO CASAMENTO NO MÉXICO — Amplas informações grátis. Esmerada atenção.
Travessa Ouvidor 56 — 2.º — sala 25 — Tel.: 52-1334

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

"O FILHO PRODIGO"

Lana Turner Edmund Purdom

CINEMASCOPE SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

DELÍRIO NA CIDADE DO PECADO...

MARAVILHOSO COLORIDO!

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL, ANTES DENTRO DAS APRESENTAÇÕES NOS CINES METRO

PROIB. ATÉ 18 ANOS

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

SE VOCÊ NÃO VIU VEJA AGORA!

VOLTA A MELHOR COMÉDIA NACIONAL DE 1955!

TRABALHOU BEM GENIVAL!..

Ronaldo LUPO

ZE TRINDADE EMILINHA BORBA AFONSO STUART DIANA MOREL CARMELIA ALVES

LUIS DE BARROS

DAT UNIDA FILMES

AMANHÃ PAX-IRIS

ALLIED ARTISTS

VEJA UM ESTRANHO E MORTAL SEGREDO DE 200 ANOS!

O TERROR DA TORRE

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

COMPLEMENTOS NACIONAIS

RICHARD CARLSON
VERONICA HURST

ALVORADA
SÃO PEDRO
COLISEU
SÃO JORGE
AMANHÃ 2 4 6 8 10 HORAS

Passeio marítimo a bordo do "Mocanguê"

Realizar-se-á dia quinze do corrente, passeio marítimo pela Guanabara, à bordo do "Mocanguê", de Lóide Brasileiro, patrocinado pelos pilotos e capitães da Marinha Mercante, por intermédio de sua Associação Náutica Brasileiro.

Este passeio que deveria realizar-se no dia 13 de novembro p. p., e que foi transferido por motivos independentes da Associação Náutica, contará com as mesmas atrações que estavam programadas, com elementos do nosso Rádio, e o conjunto musical dos trigêmios vocalistas, além do sorteio de valiosos prêmios já discriminados nos convites, e que continuam a valer para o próximo domingo, dia 15 do corrente.

ENXUGADOR IDEAL

Esmaltados brancos e de alumínio 15 metros de corda em 90 cm. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS BATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
TELEFONE: 37-0110
AV. PRADO JÚNIOR N.º 150
COPACABANA

Carlos Galhardo

Está cantando, agora, duas vêzes por semana, na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

* Sextas-feiras, 21 horas
* Domingos, 13,30 horas

PROGRAMA LUÍS VASSALO

Em maravilhosas audições oferecidas pelas

BÔLSAS KELSON'S

ELEONORA ROSSI DRAGO
ANTONELLA LUALDI
LIA AMANDA - ISA POLA
GABRIELE FERZETTI
GINO CERVI • ENRICO LUZI

3 HISTORIAS Proibidas

DIREÇÃO AUGUSTO GENINA

TRÊS DESTINOS QUE SÃO DE TODAS AS JOVENS DO SÉCULO

AMANHÃ
PATHÉ
PRESIDENTE
ART-PALÁCIO
ESKYE
PARA TODOS
MAUÁ
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS
SÃO JORGE
A PARTIR DE 5ª FEIRA
CASSINO
PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1a. CARREIRA — Se tiver uma direção perfeita, a TEIA poderá ganhar a carreira inicial desta tarde. E' ela a nossa favorita, embora reconheçamos em BAICOVA uma séria adversária da nossa eleita. Essa filha de Clarão corre muito na areia e deverá atuar melhor que em seu último compromisso. Vem melhorando de corrida para corrida, a SUR MER. E' o melhor azarão da prova.

2a. CARREIRA — E' bem ligeira, a CASTILHA. Se tiver uma saída favorável e folgar na dianteira, jamais será suplantada pelas suas adversárias. Foi prejudicada na última vez em que correu, a RACY. Deverá ser agora a mais séria inimiga de Castilha e por esse razão, indicamo-la para a nossa dupla Se fôsse na grama ganharia a TRETA. Mesmo na areia, porém, é bom azar.

3a. CARREIRA — No G. Prêmio "Encerramento", correu uma enormidade o FARINELLI. O filho de New Year parece-nos um ganhador iminente e nessa presunção elegemo-lo o nosso favorito Na pista de areia, entretanto, o JONLE será um adversário à altura do filho de Tosca. Essa dupla é bem jogada e para ela chamamos a atenção dos nossos leitores. Se correr, HOSTPUR poderá entrar placé.

4a. CARREIRA — O PAULIN é um cavalo arriqueado. O filho de Seventh Wonder encontra sempre um adversário para derrotá-lo O pensionista de J. W Viana vem mesmo de quatro segundos lugares seguidos. Tanta guigne tem que acabar um dia e êsse dia, cremos, chegou hoje. Vamos marcá-lo para a ponta e acreditamos que, desta feita, êle não nos decepcionará. Se mais uma vez falhar, outro não será o vencedor senão o COUER JOIE. Cuidado, porém, com o CIMBORASSO, que correu muito em seu último compromisso

5a. CARREIRA — E' muito atrevido na areia, o SOL. Nesse terreno damos-lhe sem susto o nosso voto. O SAGU é muito irregular. Ora corre bem, ora mal. Se tiver juízo poderá até suplantar o nosso eleito. Cuidado, entretanto, com o CADILHO, que anda tinindo

6a. CARREIRA — A CORONHA volta a correr em sua turma, onde tem muita chance de vitoriar-se. Vamos indicá-la para a ponta. A HEREUSE é muito ligeira mas também muito paradora. Se se aguentar na vanguarda por alguns tempo, poderá formar a nossa dupla. Outra veloz é a SENDA. Se folgar, entrará placé

7a. CARREIRA — Está no último furo, o NASSAU. Mesmo com êsse pêso, o filho de Wood Note deverá brilhar entre tais adversários e quiçá ganhar. Vamos dar-lhe o nosso voto e para a dupla escolhemos o DOURADOS, que na areia corre uma barbaridade. O tertius é o REFEM.

8a. CARREIRA — Vai pesada, a BENGUARDA Mas como está tinindo e os adversários não a intimidam, chamamos para a filha de Bengali a atenção dos nossos leitores. Agrada o percurso, o REGALO. O filho de Teneraru melhorou e deverá brilhar novamente, pois vem de escoltar o Gerânio e essa mesma BENGUARDA. Há, porém, um animal que anda voando. Referimo-nos ao CUNHAMBEBE. Cuidado com êle)

Três "forfaits"

Conforme declarações de forfait apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

LIOZ ..... a. 3a. Prova
BILLY ..... 7a. Prova
MISS COTIA ..... 8a. Prova

Amauri Ramalho de Morais

Pede-se ao sr. Amauri Ramalho de Morais, ou a quem souber do seu paradeiro, comunicar-se com urgência com o dr. Luiz Rodrigues, pelo tel. 43-4584.

O Diario Carioca APONTA

Duplas	
TEIA — BAICOVA — SUR MER	12
CASTILHA — RACY — TRETA	13
FARINELLI — JONLE — HOTSPUR	14
PAULIN — COEUR JOIE — CIMBRONASSO	12
SOL — CADILHO — SAGU	34
CORONA — HEREUSE — SENDA	13
NASSAU — DOURADOS — REFEM	12
BENGUARDA — REGALO — CUNHAMBEBE	23

Mangangá levantando o Ramirez classifica-se como o melhor da A. do Sul

O Grande Prêmio Ramirez a principal prova do turfe uruguaio foi ganho pelo nosso conhecido Mangangá que com essa vitória se classifica indiscutivelmente como o melhor cavalo da América do Sul de todos os tempos. Não houve até agora cavalo algum que completasse o círculo completo das principais provas do Brasil, Argentina e Uruguai. Aqui levantou o G. P. "Brasil", em Buenos Aires repetiu o feito surpreendendo a "aficcion" argentina e agora o seu feito no 'Ramirez" vencendo Tatan. Consta que Mangangá será embarcado para a Venezuela onde participará da prova principal para em seguida seguir para os Estados Unidos com amplas possibilidades

Camaleão trabalhou e aprontou para "rebocar" esta turma...

Apesar dos 61 quilos é a fôrça — JONLE, o adversário mais perigoso — Certa a dupla doze na Prova Especial desta tarde na Gávea

A carreira principal da reunião desta tarde na Gávea será a PROVA ESPECIAL, na distância de 1.600 metros com a dotação de Cr$ 100.000,00. Destinada a animais de três anos e mais idade, esta carreira, tem em CAMALEÃO o mais provável vencedor, em virtude de seus exercícios para êste compromisso.

O TRABALHO

Na manhã de segunda-feira, sob a direção de Arthur Araujo, que será o seu pilôto na prova de hoje, o cavalo CAMALEÃO fêz uma partida de 1.200 metros assinalando 76" com muita facilidade.

O exercício do pensionista de Silvio Morales diz muito bem do seu ótimo estado, que para vencer esta carreira basta confirmar o trabalho que produziu.

O APRONTO

Ratificando o seu exercício, o arenático parelheiro sulino, sexta-feira, fêz o seu derradeiro apronto para o compromisso desta tarde, abordando a distância de 1.000 metros com a mesma facilidade com que trabalhou, segunda-feira, o pilotado de Arthur Araujo. que deu muito boa impressão, deixando nos cronômetros a espetacular marca de .... 62"1/5, com sobras.

O RIVAL

Em carreira normal, o principal adversário de CAMALEÃO será o potro JONLE. Muito ligeiro e atravessando fase muito boa de sua campanha, o conduzido de Paulo Labre vai dar algum trabalho. Aprontou os 800 metros em 49" muito bem, deixando antever que a dupla 12 é quase certa na PROVA ESPECIAL.

O caso do "Dopping" de Crisbam

Recebemos do Presidente da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, dr. Albano da Nova Monteiro, uma notificação a respeito da participação daquela associação a respeito do caso do "dopping" do cavalo CRISBAM Nos disse o dr. Nova Monteiro que a APCC não assumiu a defesa de qualquer treinador envolvido nos últimos casos de "dopping", mas sim está agindo tão sòmente no que se refere ao cavalo CRISBAM em virtude de um mandato expresso outorgado pelos titulares do "Stud" Eva, no sentido de proceder investigações e consequente abertura de um inquérito policial para a apuração dos fatos que pudessem apurar os verdadeiros culpados.

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,30 horas

Os Concursos serão encerrados às 14,25 horas e os Bettings às 16,10 horas.

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal e perícias. Diàriamente das 12 às 14 horas. TELEFONE: 48-3570

Inquérito sigiloso

E' profundamente lamentável o que está ocorrendo no momento presente com o inquérito policial aberto para apurar e descobrir os responsáveis pelos últimos doppings na Gávea. Lamentável porque não está sendo feito com o sigilo necessário. E as informações preciosas que se podem obter e que indicarão o caminho certo a seguir, são publicadas, dando chance a que os responsáveis desviem o curso das investigações oferecendo pistas erradas que desorientam os trabalhos policiais.

Somos de opinião que tudo deveria ser feito com o máximo do resguardo, embora o inquérito fôsse acompanhado pela imprensa especializada que dêda à sua condição de conhecedora do assunto e das pessoas, em muito auxiliaria as investigações e os resultados finais seriam positivos. Os criminosos seriam descobertos, os cúmplices, os funcionários que pela sua negligência no trabalho se tornaram coniventes, os cavalariços subornados, tudo enfim que fôsse apurado seria trazido às páginas dos jornais para conhecimento do público e moralidade da instituição. Mas isso no fim, depois de positivadas as responsabilidades de cada um. Ninguém devia conhecer os depoimentos prestados por treinadores, jóqueis os cavalariços a não ser os orientadores do inquérito. Chamamos de orientadores do inquérito os diretores da APCC, um diretor do Jockey Club previamente convidado, dois ou três jornalistas indicados pela Associação dos Cronistas de Turfe e as autoridades policiais.

O que se está fazendo, entretanto, nada mais é do que a desmoralização de determinadas pessoas cujos nomes são arrastados pelos simples fato de terem sido mencionadas nos depoimentos. E estabeleceu-se um diz-que-diz perigoso que mal interpretado poderá causar dissabores terríveis a pessoas de ilibada reputação e embora provada a sua absoluta ausência nos acontecimentos sempre será lembrada pejorativamente. E não serão poucas às vêzes que iremos ouvir: «Fulano de tal? Ah! Já sei de quem você está falando. E' aquêle camarada que estêve metido no caso do dopping do Crisbam...» E a coisa fica porque os homens que conhecem o assunto já passaram.

Conhecemos o Heitor de Lima e Silva, há muitos anos. O simpático Bolonha, funcionário categorizado e conceituado do Banco do Brasil, foi chamado a depôr no inquérito. Até aí nada de mais, pois até o presidente do Jockey Club ou o presidente da República poderiam também receber o mesmo convite. Se o inquérito fôsse feito em sigilo não teria o competente comentarista que sofrer o constrangimento de ver o seu nome em manchetes de jornais como vem acontecendo e ter que explicar a seus amigos e companheiros as razões que levaram os orientadores do inquérito a convidá-lo a prestar declarações. Heitor de Lima e Silva é um moço que está acima, muito acima dessas misérias. Conhecido no Rio desde menino, sempre teve uma conduta irrepreensível E' digno em tôda a acepção da palavra. Não há na sua vida de turfista um ato que mereça a menor censura. Caráter firme, fazendo jús da mais absoluta confiança pelo seu procedimento sempre correto, não merecia essa onda que se fêz em tôrno de seu nome. E' bem verdade que de nada o acusam. Está alheio completamente aos acontecimentos. Mas o povo difícilmente se dá ao trabalho de ler o texto completo das reportagens, só lhe bastando a leitura das manchetes e o nome honrado do nosso bem amigo e companheiro numa manchete, muita dôr de cabeça lhe irá trazer. E a história se repete: até que se possa provar que o gato não é elefante muito tempo terá que passar.

Bolonha é uma das mais simpáticas e queridas figuras do mundo turfista carioca e não é digno dessa maldade que lhe fizeram alguns companheiros. Se os trabalhos fôssem feitos sigilosamente teriam sido evitados êsses dissabores a êsse comentarista sincero.

Até têrça.

J O T A B É

ÊLES CHEGARAM ASSIM...

Aliança venceu o páreo inicial

Golden Gate deixou seus adversários fora da fotografia

La Mousmé, fácil, levantou a principal carreira da tarde

Quezilia finalmente, saiu da turma de perdedoras...

El Mambo, firme, assinalou 113" para os 1800 metros

Seu Vieiro com tôda a manqueira adiou a vitória de Nigromante

Nordestino recebeu magistral direção de O. Ulloa. Em 2.º, Thank, atacado pelo Solúvel, que atropelou por fora

Play Boy ganhou de bôca aberta, de Corcel, que correu muito ontem

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — às 14,30 horas

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pist
1— 1 AICOVA, U. Cunha 55	Na areia poderá ganhar	M. Mendes	9.º para Lady Jess	1300	81	GU
2— 2 APASSIONATA, G. Alm. . 55	Ligeirinha. Se folgar poderá assustar	C. Pereira	6.º para La Mousmé	1000	62 3/5	AU
3 TEIA, O. Moura 55	No último furo. Nossa eleita	A. Morales	2.º para Raiz	1300	84	AM
3— 4 ROSEMARIE, O. Ulloa ... 55	Não acreditamos no seu sucesso	E. Freitas	6.º para Energia	1400	88 3/5	AL
5 TALUDA, M. Silva 55	Boa indicação aos azaristas	G. Costa	7.º para Redoma	1000	59 3/5	GL
4— 6 SUR MER, A. Portilho .. 55	Vem melhorando. O melhor placé	G. Rodrigues	4.º para Lady Jess	1300	81	GU
" FRIC FRAC, A. Araújo .. 55	Inferior à companheira	Idem	7.º para Lady Jess	1300	81	GU

Nossa indi TEI\ Adversária BAICOVA m azar — S' MER

2.º Páreo — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — às 14,55 horas

1— 1 CASTILHA, A. Araújo 56	Ligeira. Deve ganhar	L. Ferreira	3.º para Donaire	1600	101	GP
2— 2 TRETA, x x 55	Melhor na grama. Na areia é azarão	T. Coelho	7.º para Rostoky	1300	78 3/5	GL
3— 3 RACY, O. Ulloa 55	Prejudicada na última. Pode ganhar	E. Freitas	1.º para Olia	1400	86 4/5	GU
4— 4 AURÉOLA, A. Andrade .. 55	Fraca para a turma. Não cremos	C. Pereira	4.º para La Mousmé	1500	96	AU

Nossa indicação — CASTILHA Adversária — RACY Bom azar — TRETA

3.º Páreo — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Cr$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — às 15,20 horas

1— 1 JONLE, P. Labre 62	Corre mais na areia. Sério adversário	W. Costa	1.º para Farinelli	1500	94 3/5	AP
2— 2 CAMALEÃO, A. Araújo .. 61	Pesado. Mas pode ganhar	S. Morales	2.º para New Wonder	2200	141 3/5	AM
3 EL MAMBO, B. Marinho . 53	Está melhor. Se correr pode figurar	C. Pereira	2.º para Ibsen	1500	94 2/5	AM
3— 4 B. DE LACRE, M. Henr. 56	Turma forte. Só como azar	C. Rosa	8.º para Disciplina	1600	98 3/5	GU
5 HOTSPUR, U. Cunha 50	Se correr nada fará	M. Mendes	6.º para Ilex	1600	97 2/5	GU
4— 6 FARINELLI, M. Silva .. 59	Corre mais na areia. Nosso eleito	M. Araújo	4.º para Fanfan	1600	97 2/5	GU
7 LIOZ, não corre 60	Não correrá	J. Morgado	2.º para Pretencioso	1300	82 1/5	AP

Nossa indicação — FARINELLI Adversário — JONLE Bom azar — HOTSPUR

4.º Páreo — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — às 15,50 horas

1— 1 PAULIN, V. Andrade 59	Araqueado. Mas vai ganhar agora	J. W. Viana	2.º para Ulysses	1500	96 2/5	AP
2— 2 C. JOIE, M. Silva 55	Perigoso, se folgar na frente	F. Schneider	3.º para Ulysses	1500	96 2/5	AP
3 JARDIM, R. Urbina 53	Fraco para a turma. Não cremos	J. Orelhana	5.º para Ulysses	1500	96 2/5	AP
3— 4 CIMBRONASSO, A. Araújo 55	Sério adversário. Pode ganhar	S. Morales	3.º para Monte Polar	1300	78 4/5	GL
5 RENEGADO, O. Ulloa ... 55	Bem de estado. Bom placé	L. Ferreira	4.º para Ulysses	1500	96 2/5	AP
4— 6 TRAQUETE, O. Moura .. 55	Nada deve pretender	A. Morales	4.º para S. Macedo	1000	63 2/5	AP
7 HOSPODAR, U. Cunha ... 55	Cuidado. Não demora a ganhar	M. Mendes	5.º para Apanágio	1300	82 4/5	AP

Nossa indicação — PAULIN Adversário — COEUR JOIE Bom azar — CIMBRONASSO

5.º Páreo — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — às 16,20 horas

1— 1 SAGU, J. Portilho 56	Corre quando quer. Só adivinhando	C. Cabral	6.º para Maron	1800	109 4/5	GL
2— 2 TEJO, A. Araújo 56	Serve como azar	E. Morgado	5.º para Quiz	1400	84 1/5	GL
3 ORLOFF, J. Martins 56	Corre mais na areia. Bom placé	R. Carrapito	9.º para Quiz	1400	84 1/5	GL
3— 4 SOL, M. Silva 56	E' da areia. Nosso eleito	T. Coelho	3.º para Navegante	1500	92 3/5	AL
5 KEBRAÇO, U. Cunha 56	Já andou melhor. Não cremos	J. Morgado	5.º para Quiz	1400	88 3/5	AP
4— 6 CADILHO, O. Ulloa 56	Na poma dos cascos. Sério adversário	E. Ferreira	4.º para Quiz	1400	84 1/5	GL
"SOVEO, L. Lins 56	Ligeiro e duro. Vale umas poules	Idem	1.º para Quinau	1400	88	AL

Nossa indicação — SOL Adversário — CADILHO Bom azar — SAGU'

6.º Páreo — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — às 16,50 horas (BETTING)

1— 1 CORONA, J. Marinho 56	Turma camarada. Nossa eleita	W. Ferreira	3.º para Hayo	1600	101 3/5	AP
2 SUAVE, A. Portilho 56	Só faz melhorar. Bom azar	W. Piotto	4.º para Ormandie	1300	78 4/5	GL
2— 3 SETA, M. Silva 56	Trabalhou bem, mas não cremos	T. Coelho	12.º para Soveo	1400	88	AL
4 RASPA, P. Labre 56	Inócil na lita. Se largar bem...	J. S. Silva	6.º para Issima	1500	94 3/5	AL
3— 5 HEREUSE, U. Cunha 56	Ligeira, mas paradora. Para a dupla	M. Mendes	3.º para Ormandie	1300	78 4/5	GL
6 SENDA, M. Alves 56	Igual a Hereuse. Ligeira e paradora	M. Sales	1.º para Gilzinha	1400	88	AL
4— 7 SIVA, M. Henrique 56	Nada deve pretender	W. Costa	10.º para Helvético	1600	101 3/5	AU
8 MISTINGUETTE, A. Reis . 56	Bem de estado, mas não cremos	A. Morales	5.º para Ormandie	1300	78 4/5	GL

Nossa indicação — CORONHA Adversária — HEREUSE Bom azar — SENHA

7.º Páreo — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Cr$ 45.00,0 — 13.500,00 — 6.750,00 — às 17,20 horas (BETTING)

1— 1 NASSAU, O. Ulloa 60	No último furo. Nosso preferido	E. Coutinho	1.º para Paratí	2000	124 4/5	GL
" QUEPI, D. va 54	Inferior ao companheiro	Idem	10.º para Paratí	1600	101 1/5	AL
2 GARBO, A. Caceres 52	Há gente melhor. Não acreditamos	C. Rosa	11.º para Camabis	1800	118 1/5	AM
2— 3 DOURADOS, U. Cunha 50	Corre mais na areia. Pode ganhar	A. Cardoso	2.º para Cunhambebe	1600	103	AU
4 P. PARTOUT, J. Nahid . 51	Reap. em bom estado. Dizem maravilhas	D. Cassai	8.º para Don Juan	1600	100 3/5	AL
5 MARQUEZ, J. Marinho .. 52	Nada deve pretender nesta turma	M. Galvão	14.º para Camabis	1800	118 1/5	AM
3— 6 MAGISTA, M. Alves 54	Corre pouco. Não cremos	A. Corrêa	4.º para Cunhambebe	1600	103	AU
7 CADEADO, M. Henrique . 58	Gramático. Só em março	M. Sales	9.º para Nassau	2000	124 4/5	GL
8 G. SOMBRA, Portilho 52	Levam de barbada, mas só vendo	B. Cruz	12.º para Desgosto	1600	88 2/5	GU
4— 9 REFEM, J. Ramos 56	Gosta da areia. Pode ganhar	C. Cabral	5.º para Cunhambebe	1600	103	AU
10 P. FOGO, P. Coelho 50	Só na pesada. Não cremos	J. Carrapito	7.º para Cunhambebe	1600	103	AU
11 IKE, R. Urbina 52	Fraco para a turma	J. W. Viana	9.º para Camabis	1800	118 1/5	AM
12 BILY, não corre 52	Não correrá	A. Morales	13.º para Camabis	1800	118 1/5	AM

Nossa indicação — NASSAU Adversário — DOURADOS Bom azar — REFEM

8.º Páreo — 1.800 metros — Recorde: Marco, 112"3/5 — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — às 17,50 horas (BETTING)

1— 1 F. BOY, O. Ulloa 58	Muito bem. Pode ganhar	E. Freitas	2.º para Evergreen	1600	94 4/5	AL
2 JERSEI, U. Cunha 52	Na pesada, poule tentadora	N. Pires	5.º para Paratí	1600	101 1/5	AP
2— 3 BENGUARDA, Portilho .. 58	Tinindo. Nossa eleita	C. Cabral	2.º para Beguiller	1600	101 4/5	AP
4 CORRUPIÃO, J. Ramos .. 60	Deve aguardar a vez	P. Rosa	9.º para Gerânio	1500	90 4/5	GL
5 MINOCHINO, G. Almeida 58	Nada tem feito. Pelo geito...	C. Pereira	6.º para Evergreen	1600	99 4/5	AL
3— 6 REGALO, J. Baffica 54	Melhorou. Candidato à vitória	T. Coelho	3.º para Gerânio	1500	90 4/5	GL
7 CHANCHAO, J. Marinho .. 58	Nunca mais apareceu. Não cremos	C. Rosa	6.º para Gerânio	1500	90 4/5	GL
8 ERONICO, H. Lima 54	Nada fêz na estréia. Não cremos	M. Oliveira	8.º para Nassau	2000	124 4/5	GL
4— 9 TREINADOR, M. Silva ... 56	Vem de boa atuação. Olha nêle...	Y. Penha	2.º para Corrupião	1600	102 4/5	AM
10 CUNHAMBEBE, M. Alves 52	Tinindo. Ganhou fácil.	F. Schneider	1.º para Dourados	1600	103	AU
11 M. COTIA, não corre 52	Não correrá	E. Caminha	8.º para Bomba H	1800	113 3/5	GP

Nossa indicação — BENGUARDA Adversário — REGALO Bom azar — CUNHAMBEBE

LA MOUSMÉ VENCE COM CATEGORIA

A reunião de ontem, terceira dêste ano apresentou aos aficionados do turfe um programa de oito páreos sem surprêsas dignas de nota, pois vingaram os favoritos na sua maioria e os levados de barbada pelos catedráticos. Dentre os primeiros destacamos Golden Gate — La Mousmé — Quizilha — El Mambo e Play Boy, e dos outros Aliança, Seu Pires e Nordestino que pelo fato de terem sido espalhados à última hora não puderam proporcionar rateios superiores a 100 cruzeiros.

M. Silva o popular Bequinho está sendo um substituto à altura do nosso campeão Luís Rigoni, possuindo não só posição bonita como tocada enérgica e rendosa. Ao que tudo indica será o campeão de 55 se continuar na linha de conduta que vem mantendo.

O Ulloa conquistou duas bonitas vitórias, sendo a do Nordestino a mais bonita da tarde. E' ainda o mestre consagrado na tocada.

Público bastante numeroso. Bom movimento de apostas Calor amenizado por uma brisa fresca permanente. Saídas em momento preciso. Eis o que foi em resumo sintético a tarde de ontem na Gávea.

Damos a seguir o movimento técnico da reunião:

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Aliança — M. Silva	55	26.788	23,00	12	19.848	10,00
2.º	Tina — M. Henrique	55	4.944	126,00	13	8.183	47,00
3.º	Olia — O. Ulloa	55	33.243	18,00	14	5.145	75,00
4.º	Bong Lai — D. P. Silva ...	55	11.486	54,00	23	7.740	50,00
5.º	Experiência — V. Andrade	55	1.927	323,00	24	4.865	75,00
					34	2.214	175,00
			78.388		44	623	620,00
						48.618	

Diferenças: Pescoço e 2 corpos — Tempo: 93"4|5 — Vencedor: (2) 23,00 — Dupla: (24) 79,00 — Placés: (2) 16,00 e (6) 42,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.342.020,00.

ALIANÇA — F. T. — 3 anos — S. Paulo — Por: Goyama e File de Troie — Proprietário: Stud Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Ipiranga.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,0 0e Cr$ 5.000,00

1.º	G. Gate — M. Silva	58	33.079	25,00	12	15.254	28,00
2.º	Jacamin — U. Cunha	56	21.900	37,00	13	15.877	27,00
3.º	Rapineiro — A. Nahid	60	12.949	63,00	14	2.935	146,00
4.º	Moxotó — P. Fernandes ..	58	1.970	413,00	22	1.218	355,00
5.º	Maranga — A. Reis	58	28.392	29,00	23	11.536	38,00
6.º	Billy — R. Maia	60	1.299	626,00	24	1.766	245,00
7.º	Cleofas — J. Ramos	58	2.730	296,00	33	3.233	134,00
					34	2.498	173,00
			102.319		44	146	2.986,00
						54.463	

Diferenças: 2 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 102" — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (13) 27,00 — Placés: (1) 12,00 e (5) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.654.260,00.

GOLDEN GATE — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Solar Glen e En Route — Proprietário: Stud Ocirema — Treinador: Reduzino Freitas — Criador: Haras Patente.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,0 0e Cr$ 5.000,00

1.º	La Mousmé — U. Cunha ..	55	32.564	17,00	23	10.817	24,00
2.º	Cerrilha — P. Labre	55	15.595	35,00	24	5.454	48,00
3.º	La Ballerina — D. P. Silva	55	20.916	26,00	34	16.755	16,00
			69.075			33.026	

Não correram: Donaire e Auréola.

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 93"2|5 — Vencedor: (3) 17,00 — Dupla: (23) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.021.010,00.

Mareta — Proprietário Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Quezilha — O. Ulloa	56	53.434	19,00	11	12.465	47,00
2.º	Gar-El-Bazar — P. Tavares	56	9.587	107,00	12	14.662	40,00
3.º	G. Gala — J. Ramos	54	10.026	103,00	13	23.340	23,00
4.º	Selene — M. Silva	56	22.919	45,00	14	7.913	74,00
5.º	Heranta — P. Coelho	56	18.855	55,00	22	472	1.203,00
6.º	Comedienne — O. Castro ..	56	11.996	85,00	23	6.429	92,00
7.º	Saira — J. Graça	56	2.466	417,00	24	1.952	303,00
8.º	Highness — J. Silva (x) ..	56	11.996	85,00	33	3.437	172,00
					34	3.451	171,00
			129.283		44	292	2.026,00
						7.413	

(x) Caiu.

Diferenças: 2 1|2 corpo e 2 1|2 corpo — Tempo: 88"1|5 — Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (13) 25,00 — Placés: (1) 12,00 e (5) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.176.980,00.

QUEZILHA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Haiman — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,0 0e Cr$ 5.000,00

1.º	El Mambo — B. Marinho .	54	47.650	24,00	12	21.845	28,00
2.º	Silvestre — U. Cunha	54	29.278	40,00	13	19.239	32,00
3.º	Comanduio — L. Lins	52	18.589	63,00	14	1.472	419,00
4.º	Demolidor — M. Silva	56	41.644	28,00	22	3.212	162,00
5.º	Kantar — P. Labre	52	7.227	181,00	23	21.673	28,00
6.º	G. da Serra — M. Henrique	54	2.293	509,00	24	1.305	419,00
					33	6.577	64,00
			146.681		34	2.105	295,00
						77.628	

Não correu: Bazú.

Diferenças: 1|2 corpo e 5 corpos — Tempo: 113" — Vencedor: (2) 24,00 — Dupla: (23) 28,00 — Placés: (2) 17,00 e (4) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.345.640,00.

EL MAMBO — M. A. — 6 anos — R. de Janeiro — Por Secreto e Hilda — Proprietário: Francisco M. Serrador — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Vargem Alegre.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Seu Pires — A. Reis	51	18.094	47,00	11	6.375	82,00
2.º	Nigromante — A. Cardoso .	57	29.711	29,00	12	15.631	34,00
3.º	Ilustrado — J. Graça	60	13.842	62,00	13	9.490	53,00
4.º	Cartago — P. Fernandes .	58	24.663	35,00	14	6.688	70,00
5.º	Franja — M. Henrique ...	58	9.778	88,00	22	1.903	204,00
6.º	Patato — J. G. Martins ...	58	3.706	230,00	23	9.320	56,00
7.º	Viguante — H. Lima	52	3.213	265,00	24	6.643	78,00
8.º	Loureto — G. Almeida ...	58	3.842	201,00	33	1.108	443,00
					34	8.048	65,00
			107.203		44	582	900,00
						65.868	

Não coreu: Tucumana.

Diferenças: 1|2 cabeça e 2 1|2 corpo — Tempo: 89"3|5 — Vencedor: (2) 47,00 — Dupla: (12) 34,00 — Placés: (2) 19,00 — (3) 16,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.833.500,00.

SEU PIRES — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Galeón e Castelon — Proprietário: Flora Matos — Treinador Antônio Barbosa — Criador. Haras Sageense.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,0 0e Cr$ 5.000,00

1.º	Nordestino — O. Ulloa ...	60	10.636	93,00	11	4.558	142,00
2.º	Thank — G. Almeida ...	50	14.200	69,00	12	14.459	45,00
3.º	Solúvel — O. Fernandes ..	54	1

Início de treinamento dos jogadores gaúchos

Têrça-feira — Relação completa dos convocados — Outros detalhes

P. ALEGRE, 7 — (SP) — Será realizado na tarde de têrça-feira, no Estádio Olímpico, o primeiro treino dos jogadores convocados para a formação do selecionado gaúcho que representará o Brasil no Campeonato Pan-Americano de Futebol a ser efetuado em México City. O ensaio será iniciado às 16 horas e dirigido pelo treinador Francisco Duarte Junior (Teté).

Segunda-feira, pela manhã, os jogadores convocados, em número de 46, serão submetidos a exame médico, pelo dr. Derli Monteiro.

OS CONVOCADOS

Dos 46 jogadores convocados para os treinos, 34 são da capital e 12 do interior.

Foram convocados 5 goleiros (Sérgio, Waldir, Paulinho, Amaury e Joãozinho); 4 zagueiros centrais (Florindo, Airton, Bino e Duarte); 3 zagueiros laterais esquerdos (Orceo, Paulistinha e Ortunho); 3 zagueiros laterais direitos (Figueiró, Bonzo e Heitor); 7 centro-médios (Odorico, Calvet, Léo, Bruno, Milton Kim e Brauner); 3 médios esquerdos (Enio Rodrigues Hélio e Odi); 7 extremas direitas (Luizinho, Chagas, Pedrinho II, Giovani, Tezourinha II Zacarias e Amaro); 4 meia direitas (Bodinho, Hercílio, Lori e Breno); 3 centro avantes (Larri, Juarez (G.) e Juarez (R); 3 meia-esquerdas (Enio Andrade, Jeronimo e Milton) e 4 extremas esquerdas (Chinezinho, Joeci, Raul e Dorval).

EMBARQUE

Como o selecionado gaúcho, possivelmente, deverá embarcar no dia 20 de fevereiro, a requisição dos vinte e dois jogadores será efetivada no próximo dia 17, sendo "cortados" 24 jogadores.

BRAÇADAS e Remadas

Podemos adiantar que em face de impossibilidades familiares, o técnico da seleção nacional de polo-aquático ao Campeonato Sul-Americano, não poderá acompanhar a delegação nacional, sendo que continuará orientando, juntamente com o assessor técnico da CBD, devendo entregar a um dos dirigentes o encargo de orientar o "seven" brasileiro em Vina del Mar.

Temos também que esta manhã, ainda nas piscina do Vasco, voltará a treinar o selecionado nacional, às 12 horas, complementando assim o exercício ontem iniciado, cujo treino foi pela noite à dentro.

NATAÇÃO

Os clubes, devemos confessar, não quiseram colaborar com a FMN no maior brilhantismo do Campeonato de Juniors. E' que deixaram de lançar nágua seus nadadores, a fim de não transferí-los de classe, e com isso guardá-los para o certame de principiantes, da próxima temporada. Nesse andar, temos que concordar que o Campeonato de Juniors da próxima temporada será ainda mais fraco.

Esta manhã na piscina de Agua Branca, em São Paulo, será realizado outro exercício coletivo dos nadadores bandeirantes que se preparam para a equipe nacional que vai ao Chile, no próximo dia 6.

PISCINA DO A. C. M.

Na primeira quinzena de março próximo, será inaugurada a piscina da Associação Cristã de Moços, com uma boa competição em que teremos presente, inclusive nadadores argentinos e paulistas, podemos aliás adiantar as provas que serão realizadas: 100 metros, livre, 100 metros costas, 100 peito clássico, 100 metros borboleta, relay 4 x 100 - 4 estilos e mais uma prova de 4 x 100 entre nadadores e jogadores de polo-aquático.

(Conclui na pág. 11)

Atividades DE HOJE

Futebol

Campeonato Carioca — 1a. Divisão de Profissionais — 8a. rodada do returno:

Flamengo x Bangu — No Maracanã, às 16,30 horas — Preliminar, às 14,30 horas; Canto do Rio x Fluminense — No Estádio Caio Martins em Niterói; América x Bonsucesso — Na Rua Campos Sales; Olaria x Portuguesa — No Rua Bariri; São Cristóvão x Vasco — Na Rua Figueira de Melo, às 15,45 horas — Preliminar, às 13,45 horas; Botafogo x Madureira — Na Rua General Severiano, às 16,45 horas — Preliminar, às 14,45 horas.

Atletismo

Campeonato Universitário Sul-Americano — Na pista do Parque Battle Ordoneg — Em Montevideu — Participação de atletas brasileiros.

ZIZINHO

Na cancha, dando aula de futebol, hoje, à tarde

HOJE AS SEIS PARTIDAS PELO CERTAME CARIOCA

Flamengo e Bangu, a principal — Posição dos times — Outros fatos

A sétima rodada do returno do campeonato carioca, será reiniciada esta tarde, depois de uma interrupção que atravessou o período entre os festejos natalinos e a passagem do novo ano.

Em virtude dos clubes não terem encontrado um acôrdo para qualquer antecipação para a tarde de ontem, ficou estabelecido que os seis encontros seriam disputados na tarde de hoje, a saber: Flamengo x Bangu, no Maracanã; São Cristóvão x Vasco, em Figueira de Melo; Canto do Rio x Fluminense, em Caio Martins; América x Bonsucesso, em Campos Sales; Botafogo x Madureira, em General Severiano, e finalmente, Olaria x Portuguêsa, na Rua Bariri.

EM PERIGO O FLAMENGO

Pela posição que ostenta na tabua de classificação do certame, líder juntamente com os vascainos, o Flamengo é o que proporcionará ao público esportivo da cidade a maior atração. Os rubronegros terão que enfrentar o Bangu, representação que merece todo o respeito, mercê das últimas realizações destacando-se principalmente aquela diante do outro ponteiro, que não pôde resistir ao alto índice técnico dos comandados de Zizinho, e acabou por sofrer esmagador revés por 5x0. Por outro lado, o campeão da cidade continua caminhando a passos largos para o terceiro título consecutivo. Ainda no recente quadrangular com os argentinos, deixou evidenciado que seu conjunto, muito embora carecendo de alguns titulares exponenciais, joga muito bem armado e que está preparado realmente para a campanha.

O Bangu não possui problemas no quadro, enquanto o clube da Gávea apresentará como novidade o retôrno do goleiro argentino Chamorro.

Favorito o Vasco

O Vasco visitará esta tarde o campo da Rua Figueira de Melo, a fim de dar combate ao quadro local do São Cristóvão. Apesar de ser apontado como favorito, mercê da absoluta superioridade do seu plantel sôbre o do seu adversário, não deve ser desprezada a possibilidade de sucesso dos alvos. Trata-se de uma equipe integrada por elementos bastante lutadores e que pode muito bem surpreender, como sucedeu na última rodada, quando superou surpreendentemente o Bonsucesso. Os vascainos ainda não contarão com Sabará e Valter contudo, está assegurado o retôrno de Haroldo e Maneca, ambos restabelecidos fisicamente.

O Fluminense em Niterói

O Fluminense atravessará a baia de Guanabara para enfrentar no estádio Caio Martins, em Niterói, a representação do Canto do Rio. O clube de Álvaro Chaves tem necessidade de uma grande vitória, a fim de que se reabilite do fragoroso insucesso diante do Flamengo. Vale ressaltar que o objetivo dos tricolores não será dos mais fáceis, de vez que os cantorrienses em seus domínios sempre se agigantam. Ademais, o Fluminense não poderá contar com

(Conclui na 11.ª pág.)

Os quadros prováveis para hoje

FLAMENGO — Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Duca, Dida e Zagalo.

BANGU — Fernando; Hélio e Ladeira; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Décio.

-:o:-

VASCO — Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Mirim e Béto; Pedro Bala, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi.

S. CRISTOVÃO — Geraldo; Jorge e Ivan; Valdir Benedito e Osmindo; Nelsinho, Paulinho, Zé Alves, Rodrigo e Olival.

-:o:-

FLUMINENSE — Veludo; Pi-

(Conclue na pagina 11)

Convocações dos jogadores paulistas: Sul-Americano

AIMORÉ OU BRANDÃO — POSSÍVEL JAIR — AMANHÃ A DECISÃO

S. PAULO, 7 — (SP) — Espera-se para segunda-feira a convocação dos jogadores paulistas que integrarão a seleção que irá ao Campeonato Sul-Americano Extra de Montevidéu. Caso não seja conhecida a lista dos jogadores ao menos o técnico que dirigirá o plantel, será oficialmente designado segunda-feira, sabendo-se que estão sendo cogitados dois nomes: Osvaldo Brandão e Aimoré Moreira.

As versões são as mais desencontradas possíveis, pendendo as opiniões ora para um, ora para outro nome. Na noite de ontem surgiram notícias que davam Aimoré como certo e que êle iria convidar Brandão para seu assistente, coisa com a qual Brandão não concordaria, segundo declarações suas. Em todo caso depois-de-amanhã, teremos a resposta final da momentosa questão.

JAIR SERIA CONVOCADO

Outra notícia que a reportagem pôde apurar é de que o meia esquerda Jair, do Palmeiras seria convocado para ir a Montevidéu. Isso seria um pensamento do Supervisor da seleção, dr. Paulo Machado de Carvalho que já fez o mesmo com Zizinho, recabilitando-o aos olhos do público esportivo carioca e desejaria o mesmo para com Jair, em relação ao público paulista.

Falando à reportagem o presidente do Palmeiras, sr. Mario Beni, declarou que seu clube sentir-se-ia honrado se Jair fosse chamado a integrar a seleção e que o fato de não estar êle jogando pelo Palmeiras diz respeito a uma questão interna do clube.

A primeira baixa da seleção gaúcha

PORTO ALEGRE, 7 (*Asopress*) — O médio Calvet, do Grêmio Pôrto Alegrense, será a primeira baixa da seleção gaúcha, que iniciará o treinamento na próxima têrça-feira, em virtude de estar contundido fortemente e precisar de um repouso de trinta dias.

Após ter tomado conhecimento de sua requisição Calvet procurou o técnico Teté e solicitou a sua dispensa do "scratch". Todavia, somente depois de ser examinado pelo dr. Derli Monteiro, chefe do Departamento Médico da Seleção, é que ficará desobrigado do treinamento. Caso, no entanto, seja considerado apto, Calvet verá o seu pedido recusado.

MOTOR IATISMO PÓLO

NA MOTONAUTICA

I — Novos rumos para a motonáutica carioca Depois de obter a subvenção da Municipalidade, a diretoria daquela entidade trabalhava ativamente a fim de conseguir, nos terrenos das margens da Lagoa, um local onde possa construir seu estádio motonáutico.t O projeto já foi estudado, estando aquela Federação convicta que o referido estádio será um dos marcos do progresso motonáutico.

NA VELA

I — Trabalha ativamente a Co-

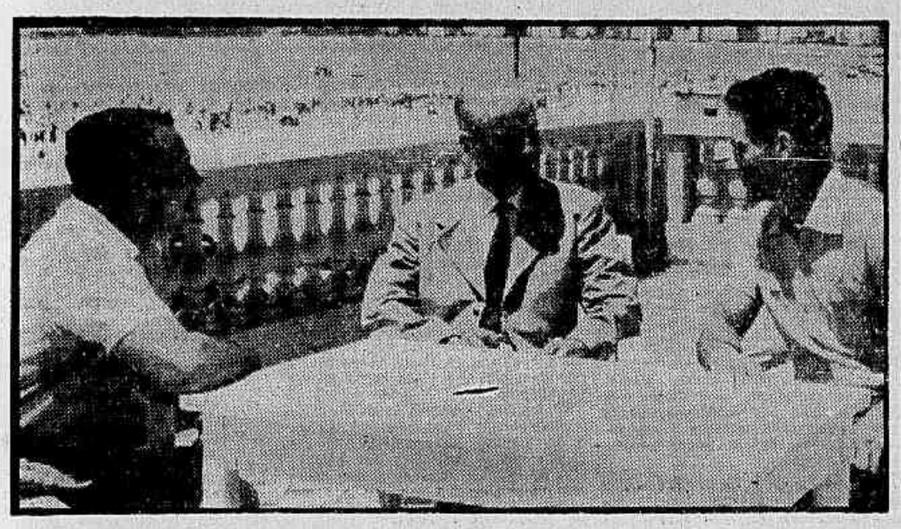
(Conclui na pág. 11)

Bonsucesso desmente os boatos

Recebemos, com data de 5 de janeiro, da diretoria do Bonsucesso, a respeito de notas divulgadas por diversos jornais e emissoras, e por nós ontem, também divulgada, sôbre o interêsse de diversos clubes, por jogadores do Bonsucesso, a seguinte nota:

(Conclui na pág. 11)

O JUDÔ FRANCÊS



O sr. André Mercier, professor de Judô, presidente do Sindicatos dos Professôres de Judô da França, 3.º Dan, nesse esporte, encontra-se presentemente no Rio. Já esteve na Academia Augusto Cordeiro e seguirá, agora, para São Paulo, onde manterá entendimentos com os inódcas paulistas. A reportagem do DIÁRIO CARIOCA manteve, ontem pela manhã, animada palestra com o desportista francês, que está fazendo uma "tournée" turística, tomando também a si o encargo de manter entendimentos com outros centros desse esporte, para a Associação dos Professôres de Judô da França, que é um órgão dirigido pelo Govêrno francês. — Na foto acima, estão os srs. André Mercier, Augusto Cordeiro e Rudolf de Otero Hermany, que independentemente de seus cargos na Academia, são também, diretor e redator-chefe da "Revista Judô"

"HOMENAGEADO ATTILA CARVALHAES PINHEIRO"

Significativa homenagem foi prestada ao dr. Atila Carvalhaes Pinheiro, que vem de terminar seu mandato na presidência da Associação Atlética Portuguesa. Ao banquete organizado por um grupo de sócios da simpática agremiação lusa, compareceram inúmeros dirigentes, conselheiros e adeptos do clube rubroverde, além de inúmeros representantes da crônica especializada. — No clichê, um flagrante da homenagem ao desportista carioca

"Não vim ao Rio tratar de remo"--diz Schmittão

CONTESTA O REMADOR CATARINENSE — NEGÓCIOS — O "2 COM" EM FOCO —

"Não vim ao Rio para ingressar em nenhum clube, não pretendo ingressar no remo carioca, e meus afazeres não permitem que deixe Florianópolis", disse ao repórter o remador catarinense Francisco Schmitt (o Schmittão do remo nacional), na manhã de ontem, quando estêve em nossa redação.

MA' FE'

"Não sei qual o intuito em atribuir a mim qualquer idéia de transferência para o Rio. Nem mesmo brincando mencionei qualquer palavra a êsse respeito, e acho estranho que tenham tentado agir assim comigo. Só posso levar o fato pelo lado humorístico. Não me aborreço, absolutamente; sou esportista e por êsse lado encaro tudo na vida. e tenho me dado muito bem com êsse sistema" — continua o remador campeão brasileiro do "dois com"

NEGÓCIOS

"Vim ao Rio tratar de negócios na Bolsa de Valores, que é minha profissão, e não para remar. Aliás, se a ida a qualquer Estado da União significasse transferência, seria uma série sem conta de transferências, porquanto embarcarei na segunda-feira para São Paulo. Na têrça-feira estarei no Paraná, também observando meus negócios e na quarta-feira estarei de volta à minha Florianópolis. Portanto, o verdadeiro objetivo de minha viagem ao Rio aí está".

"DOIS COM"

"Por mais que tentem qualquer constituição, devo dizer que minha grande vontade, meu objetivo é correr o "dois com" no sul-americano. O nosso "quatro com" catarinense, em que sou o cota-proa, não deve ter contendor nas eliminatórias, e portanto é possível que seja classificado o nosso "quatro com" para ir ao certame continental. Nesse caso estarei no "quatro com" e no "dois com", não podendo estar (já que o próprio Código não permite) noutro páreo Todavia, se deter-

(Conclui na pag. 11)

"NADA COM O REMO CARIOCA"

Sofrendo a canicula carioca, o remador catarinense Francisco Schmitt, contestou a sua transferência para o Rio. Ouvindo as declarações do consagrado campeão está Mauro Pinheiro, o locutor eclético da "Emissora Continental"

As orelhas ARDEM

Nós, simples mortais, dizemos assim: "Hoje vai recomeçar o campeonato". Mas o sr. Ricardo Serran (O Globo) nunca que dirá assim. O sr. Ricardo Serran bate a cinza do cigarro que lhe pende da bôca, bate duas vêzes na barrigota, dá um ar de riso procurando ser inteligente e diz assim: "O certame metropolitano será reiniciado dentro em pouco". Entretanto, meus amigos, já o sr. Geraldinho Romualdo da Silvota dirá também de outra maneira. O sr. Geraldinho Romualdo da Silvota vai pra máquina, leva duas toneladas de papel e bota os cabelos em desalinho. Fica meia hora entregue às elocubrações e diz assim: "Em 1912 também se registrou o fenômeno. Tal como no tempo de Marcos de Mendonça. Hoje como ontem, começamos a presenciar os desafios". Mas na Praia dr Pinto o negócio é muito mais simples. Na Praça Joseph Gulden, ali na República da Praia do Pinto, se encontrarão, pela manhã, dois praia do pintano. O primeiro chega junto ao outro e pergunta: "Hoji tem?". O outro: "Humm... Hum...". E o primeiro: "I já botaro aquilo na encruzilhada?...".

EXPLICAÇÃO

Soube que vários policias especiais tentaram agredir o sr. Fausto (o mais Bangu) de Almeida, Diretor do Departamento de Árbitros bem à porta do "Cineac". Ontem, mais calmo, telefonei ao Comandante da PE: "Alô, comandante?". O Comandante da PE foi educado: "O que o senhor deseja, seu Super?". Expliquei, que soubera, por vários jornalistas, que o meu inusitado amigo Fausto de Almeida, teria sido agredido ou quase isso, por elementos da PE. O comandante me disse: "E' verdade". E eu: "Estão dizendo que foi porque Fausto de Almeida acabou com o policiamento dos PE nos estádios e isso dava aos ditos PE uma pequena gratificação...". O Comandante da PE me ouviu com atenção. Depois desmentiu: "Não, não foi por isso, não.". Perguntei, interessado: "Então, por que foi?". O Comandante da PE fêz uma pausa como quem não quer explicar. Mas ante meu silêncio êle me gritou e desligou rápido o telefone: "Bem, é porque...". Depois: "...porque êle é comunista!".

O QUE SE DIZ...

...QUE essas interrupções do campeonato carioca estão matando, na verdade, com o entusiasmo popular... ...QUE êste campeonato foi o único, talvez, na história do futebol carioca, que quando estava pegando fogo, parou e esfriou tudo... ...QUE corvos voam pela Gávea tentando levar Fleitas Solich... ...QUE tanto se disse que o sr. José Alves de Moraes não tinha automóvel que, agora, êle só anda de táxi... ...QUE o diabo é que ainda não abandonou nem os ternos brancos e nem o guarda-chuva... ...QUE o que mais amargura Fausto de Almeida é o fato dêle ser o diretor dos árbitros e não poder xingar tôda hora os juízes de ladrões, etc. e tal..

POEMA

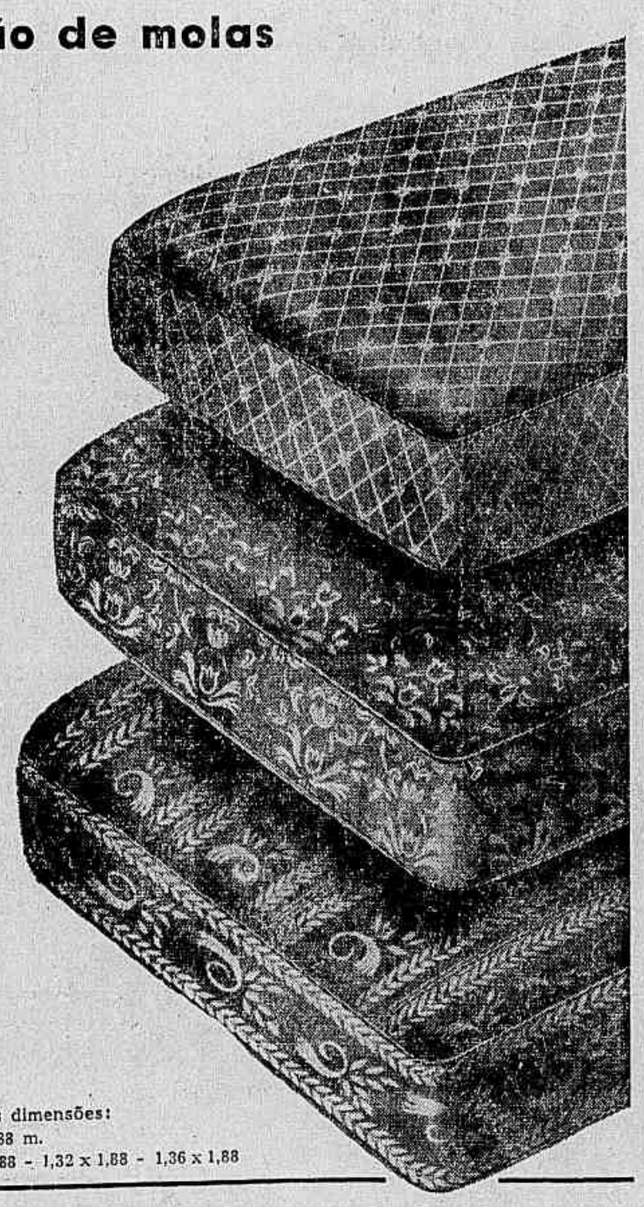
O poeta João Cabral de Melo Neto me mandou esta poesia para a moça de óculos Vejam com é linda: "Moça dos óculos... / Dos óculos de tartaruga... / Moça dos óculos... / Moça sem verruga... (a) João Cabral". Não é uma beleza de poesia? Ela está certíssima, uai!

SUPER XX

O melhor colchão de molas

DRAGO

Experimente a maciez dêste maravilhoso colchão!... Verifique, palmo a palmo, a sua perfeita flexibilidade... o molejo resistente e uniforme... que garante por muitos anos a sua indeformabilidade. E depois compare!... Na certa você vai preferir um Drago... que é, de fato, o melhor colchão de molas!



DRAGO

Fabricamos sob medida

SOLTEIRO:
desde **209,** por mês
ou **2.090,** à vista

CASAL:
desde **308,** por mês
ou **3.080,** à vista

Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões:
Solteiro: 0,78 x 1,80 - 0,78 x 1,88 - 0,88 x 1,88 m.
Casal: 1,20 x 1,80 - 1,25 x 1,85 - 1,28 x 1,88 - 1,32 x 1,88 - 1,36 x 1,88

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)

• agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5.as feiras, aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

DE MÃOS DADAS

Jacinto Deskerkian e Fausi Domingos Isar, os malandros que passavam os dólares falsos e foram presos, são vistos na foto de mãos dadas, porque se encontram algemados

Derramavam dólares falsos em São Paulo e acabaram presos

S. PAULO, 7 — (Especial para o DC) — Fausi Domingos Isar (27 anos) e Jacinto Deskerkian (36 anos) foram presos pelos policiais da Delegacia de Falsificações e Depredações, por terem ludibriado um comerciante de Santos, a quem compraram mercadorias pagas com notas falsas de dólares.

Foram apreendidos 700 dólares falsificados, passados pelos falsários, que parecem ser ligados a uma quadrilha internacional de falsários a pouco tempo desmantelada na Bélgica.

EMPREGADO EM "BOITE"

Fanzi Domingos Isar (27 anos, casado, Rua Bento de Freitas, 248, apto. 304, em Santos) e Jacinto Deskerkian (36 anos, casado, Rua General Osório, 193), também conhecido por "Charlo" vinha trabalhando na buate Asteca.

Ambos, dia 3 último, compareceram ao estabelecimento comercial, localizado na Rua Carvalho de Mendonça, 141, de propriedade de Jorge João.

FALSOS TRIPULANTES

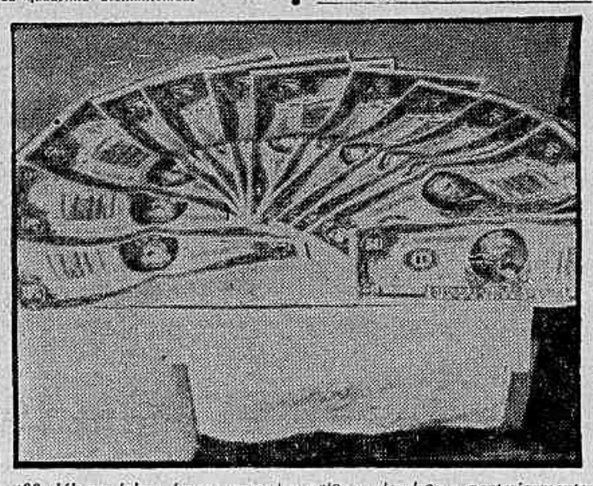
Intitularam-se tripulantes do Lloyd Chile, navio ancorado no pôrto de Santos, propuseram ao comerciante a compra de diversas confecções de nylon. Feitas as compras, que totalizaram .. Cr$ 44.000,00, pretenderam pagar essa importância em dólares. Aceita a oferta, deram a Jorge João 14 cédulas de 50 dólares, que convertidas em moeda brasileira, à razão de 65 cruzeiros cada dólar — importaram em Cr$ 45.500,00. Feita a dedução da compra, Fausi e Jacinto receberam de trôco Cr$ 600,00.

PRESOS OS FALSÁRIOS

Um investigador dessa delegacia foi destacado para descobrir a residência dos compradores e na tarde de ontem conseguiu deter Jacinto. Varejada sua casa, foi nela encontrada tôda a mercadoria comprada. A seguir, a polícia conseguiu deitar mão ao segundo. Foram ambos enviados para essa capital, onde chegaram cêrca de 22 horas de ontem, acompanhados por escolta policial.

REDE INTERNACIONAL

Há alguns meses, foi desmantelada na Bélgica uma grande quadrilha de falsários internacionais, que andava derramando pelo mundo cédulas de várias procedências. Possìvelmente os falsários ontem detidos são remanescentes da quadrilha desmantelada.



700 dólares falsos foram passados pelos malandros e posteriormente apreendidos pela policia

Proibido o futebol na praia: Niterói

NITERÓI, 7 (Asapress) — As autoridades policiais desta capital acabam de baixar aviso proibindo, terminantemente, a prática de futebol nas praias. O aviso de proibição inclui qualquer tipo de jôgo.

Os "cracks" serão presos e processados se forem encontrados jogando na areia.

Assassinou o sobrinho por questões de terra

Briga na família resulta na morte de um membro — Desarmou o avô e foi morto pelo tio — Cercadas as matas do Morro do Telégrafo pela polícia que quer prender o criminoso — Em Campo Grande o caso

"Vai rodando, que aqui vocês não põem os pés", ameaçou Marcolino da Fonseca ao ver seu neto, o cortador, Expedito Fonseca pisar em terras pertencentes a seu pai. O velho estava armado de uma foice e investiu contra o neto, que teve de desarmá-lo, sendo, então, morto com um tiro de espingarda, desfechado pelo seu tio João, irmão de seu pai, tudo como resultado de uma rixa na família.

O crime se deu no Morro dos Telégrafos, em cuja floresta os criminosos estão ocultos, em face do que a polícia cercou a região a fim de prendê-los, contando para isso com o concurso dos empregados do pai de Expedito, aos quais o morto tinha ido pagar, conforme incumbência que lhe fôra dada por seu pai.

EXPULSO PELO PAI

Luís Fonseca, pai de Expedito Fonseca (24 anos, solteiro, Estrada do Monteiro, 181), há algum tempo foi expulso das terras do Morro dos Telégrafos, pertencentes à sua família. Seu pai, Marcolino da Fonseca, teve com êle uma desinteligência e mandou que se mudasse, proibindo sua ida ao Morro. Por êsse motivo, Luís mandou que Expedito fôsse pagar aos empregados. Julgou que Marcolino respeitasse a presença do neto, Expedito. Todavia, o velho que, segundo dizem, é dado a valentias, não procedeu como esperava Luís e, ao ver o neto subindo o Morro, fê-lo parar, dizendo: — Vai rodando, aqui vocês não põem os pés.

Expedito, porém, esclareceu que ali fôra para pagar ao pessoal, mas o velho não se convenceu e, armando-se com uma foice, avançou para êle

O TIO ATIROU

Vendo que seu avô iria mesmo atacá-lo, Expedito segurou a foice, arrancando-a de suas mãos. Nesse instante, João Fonseca, tio de Expedito, que se encontrava à distância, armado com uma espingarda, atirou, atingindo Expedito no homoplata.

O jovem, mortalmente ferido, tombou, enquanto seu avô e seu tio fugiam para as matas.

OCULTOS NA FLORESTA

Trabalhadores que ouviram o disparo correram em socorro do rapaz, mas nada puderam fazer, porque Expedito já havia expirado. Comunicado o fato às autoridades policiais, compareceu ao local o RP-57, que por sua vez encaminhou o caso ao comissário Ariosto, de dia no 28.º Distrito.

Depois dos exames periciais, o cadáver de Expedito foi removido para o necrotério do IML, enquanto o comissário entrava em diligências para prender o assassino e seu pai, que se encontram escondidos na espessa mata do Morro dos Telégrafos A floresta foi cercada por vários policiais, que estão dando uma batida, auxiliados pelos trabalhadores, que ficaram fortemente revoltados com a covardia com que foi praticado o crime

O pai de Expedito compareceu ao Distrito, onde prestou declarações, o mesmo acontecendo com alguns dos trabalhadores, que narraram a história acima

FESTA NA POLÍCIA MILITAR

Às 16 horas de terça-feira, no Quartel-General da Polícia Militar, será realizada a solenidade de imposição da Medalha Marechal Hermes da Foseca aos embaixadores, ministros e encarregados de negócios dos países amigos, cerimônia que contará com a presença do Ministro da Justiça.

O ministro Meneses Pimentel será recepcionado às 16 horas em ponto e, após passar em revista as tropas, dará início ao programa organizado para maior brilhantismo da solenidade.

Uma turma de oficiais (principiantes) da Escola de Jiu-Jitsu, proporcionará aos presentes uma demonstração de jiu-jitsu. Em seguida o 4.º B.I fará exercícios acrobáticos, executando, ao mesmo tempo, movimento de ordem unida, sem comando. A seguir será apresentado o pelotão de cães, após o que haverá desfile, prova de obediência e demonstração de saltos.

No final, se dará a imposição da Medalha Marechal Hermes da Fonseca, quando o embaixador Armando Lombardi agradecerá em nome dos demais representantes de estados estrangeiros.

O investigador atirou três vêzes contra o desafeto em Niterói

O investigador Joel da Silveira (30 anos, casado, residente na Rua dos Telhados, 125, no Bairro do Fonseca) ontem ao meio-dia, agrediu com três tiros de revólver seu desafeto Américo Brandão, quando êste, se encontrava parado perto da Estação das Barcas, em Niterói.

Saindo do interior de um carro da polícia, Joel, covardemente, sacou um revólver, e, sem dizer palavra, atirou por três vêzes contra sua vítima indefesa, que foi morrer no hospital.

CONTRA OUTRA HISTÓRIA

A polícia do 1.º Distrito contou que Joel havia sido agredido pela vítima, quando se encontrava parado naquele local. Diz que teve que atirar porque Américo o havia jurado de morte e o agredira ferozmente. Todavia, testemunhas do fato contaram a história de maneira muito diferente.

Dizem as testemunhas que não fôra a intervenção de um colega do criminoso, que se encontrava no carro do qual Joel saira, o povo, revoltado, tê-lo-ia linchado.

GRAVEMENTE FERIDO

Américo foi transportado para o hospital Antonio Pedro em estado desesperador, onde morreu à tarde. Enquanto Joel era apresentado as autoridades de serviço no 1.º distrito de Niterói.

O investigador Joel da Silveira, fotografado ao ser autuado

Diz a polícia, que procura afastar a responsabilidade do criminoso, que há tempos Américo invadira a casa do policial e o ameaçara de morte, razão porque Joel teria, ontem, atirado.

Entretanto, todos quanto assistiram ao crime que se verificou em hora e local de movimento, viram que a vítima só percebeu a presença do investigador, quando êste acionou o gatilho.

Acresce o fato de Américo não haver puxado nenhuma arma, tendo, mesmo, ficado surprêso ao ver seu desafeto, de arma em punho diante dele.

O criminoso foi autuado.

DESMENTIDO O DESASTRE COM AVIÃO DA REAL

Em nota distribuída ontem, o Consórcio Real-Aerovias desmentiu a notícia de que um seu avião havia sofrido um acidente, do qual teriam resultado diversos mortos.

Esclarece a nota que apenas o avião de prefixo PP-YPL, com 26 passageiros a bordo, teve de efetuar um pouso de emergência, nas proximidades de Andirá, sem maiores consequências.

A NOTA DA COMPANHIA

E' o seguinte, na íntegra, o texto da nota divulgada pela Real-Aerovias:

A Diretoria do Consórcio Real-Aerovias faz o seguinte comunicado.

"Tendo circulado a notícia de que um avião desta emprêsa sofreu acidente do qual teriam resultado mortos, vimos esclarecer que carece fundamento a referida notícia.

O nosso avião de prefixo PP-YPL, com 26 passageiros a bordo, efetuou um pouso de emergência próximo da estância hidromineral de Andirá, sem maiores consequências. Os passageiros foram transportados por terra para o Aeroporto de Cambará, de onde prosseguiram viagem em outro avião para os respectivos destinos".

Quatro mortes no automóvel

ESTOCOLMO, 7 (AFP) — Em consequência de falsa manobra, um automóvel em que se encontravam sete moças e rapazes lançou-se ontem à noite contra uma ponte, no centro desta capital. O automóvel caiu no vácuo e morreram imediatamente quatro dos passageiros: dois rapazes e duas moças. Encontram-se em estado grave os demais.

Pequenos Fatos POLICIAIS

Um náufrago nas costas do Maranhão

O Estado-Maior da Armada, recebeu comunicado do navio mercante, "Cantuária", do Lóide Brasileiro, que na altura do litoral do Estado do Maranhão, recolheu de uma baleeira, um náufrago de um navio não identificado.

Estão sendo feitas pesquisas n olocal, embora tudo indique que o náufrago recolhido seja o único sobrevivente. A Marinha não forneceu outros detalhes, desconhecendo-se a nacionalidade do náufrago.

O pilôto não permitiu revista no seu avião

FORTALEZA, 7 (Asap) — Ocorreu grave incidente, no aeropôrto local, entre um fiscal aduaneiro e o pilôto de um avião procedente do norte e com destino ao sul do país O fiscal pretendeu vistoriar a carga transportada pela aeronave na suspeita de trazer contrabando como se verificou há dias com outro aparelho.

O pilôto não permitiu a vistoria, pelo que o fiscal comunicou o fato à Diretoria de Aeronáutica Civil, tendo esta ordenado a retenção do avião no aeroporto. A tripulação do aparelho, porém, não acatou a ordem, decolando e prosseguindo viagem.

O Desastre com o avião da ITAU

BELÉM, 7 (Asapress) — Confirma-se o desastre ocorrido com um avião da Companhia Itaú, na manhã do dia 5 do corrente, quando o aparêlho de prefixo PP-ITH procedia da Fazenda Santa Maria, em Araguacena, pilotado pelo comandante Falcão, à altura de cinquenta metros, sofreu pane, chocando-se no solo.

Sabe-se que o aparêlho sinistrado recebera algumas toneladas de carne na referida Fazenda e tinha, ainda, como tripulantes, o sr Geraldo, co-pilôto, e Mesquita, rádio-telegrafista.

Confirma-se, também, que não houve vítimas.

Atropelado e morto no Cachambi

O oficial administrativo aposentado, Antônio Alves Bastos (65 anos, casado, Rua José dos Reis, 525), quando descia de um bonde, na Rua do Cachambi, nas proximidades da Rua Garcia Redondo, foi atropelado e morto por um ônibus, da linha "Méier - Penha", de n.º 8-23-99, dirigido por Cornélio Lopes da Silva (Rua Pedro Rebelo, 392).

Antônio Alves, morreu esmagado, pois o ônibus, teve as suas rodas traseiras, paradas sôbre a cabeça do oficial administrativo Durante cinco horas, o cadáver esteve exposto na via publica, em virtude do não comparecimento da Perícia, que se encontrava sem fotógrafo A polícia do 22.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Advogado tomou do cliente jóias roubadas: processo

A Delegacia de Roubos e Falsificações está processando, por emissão de cheques sem fundo, o indivíduo Eurico Barreto Dias e, por "insinuações malévolas a elementos da Justiça", o patrono do mesmo, Joaquim Mourão Júnior.

Joaquim, como advogado do escroque, lhe teria extorquido a importância de Cr$ 180.000,00, se apoderando ainda, de diversas jóias do seu cliente, compradas por meio de cheques sem fundo.

EMPENHOU TUDO

As jóias foram adquiridas por Eurico à espanhola Antônia Peres Mondejar (Rua Hermenegildo de Barros, 56, 2.º andar) e foram pagas por cheques sem fundos. Joaquim, a pretexto de fazer a defesa do cliente apoderou-se das mesmas, empenhando-as na Caixa Econômica, em nome de um seu empregado, Alandino Luz.

O processo contra o advogado foi iniciado devido à extranheza do promotor público ao constatar que o mesmo não se defendera das acusações de extorsão que lhe tinham sido feitas pelo cliente.

Por outro lado, foi juntada aos autos uma carta assinada por Mourão, na qual êle alude a "compromissos assumidos em outras Varas Criminais", onde Eurico também responde a processos, deixando bem claro tratar-se de caso de extorsão ou subôrno.

Procurados os carros oficiais desviados

S. PAULO, 7 (Asáress) — Noticia-se que as autoridades da Secretaria da Vlação estão procurando conhecer o paradeiro de cêrca de mil carros desviados da administração estadual.

Para localização dêsses veículos desaparecidos, a Secretária de Viação solicitou o concurso da Diretoria do Serviço de Trânsito, bem como dos delegados de polícia do interior.

viaje agora pague depois...

CREDI - PANAIR

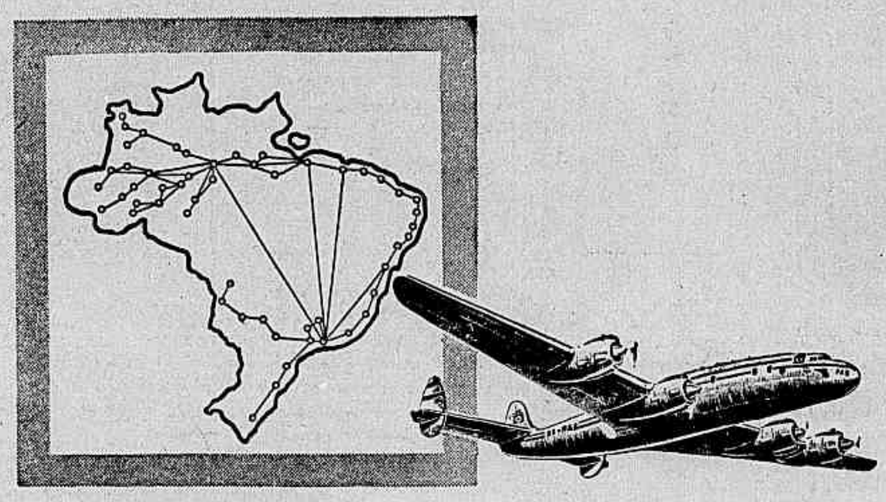
Com o objetivo de facilitar àqueles que preferem os seus serviços a Panair do Brasil oferece

NOVO E REVOLUCIONÁRIO PLANO DE VENDA

de passagens a prestações, para qualquer ponto servido por suas linhas, no Brasil.

No momento, êste plano se estende apenas aos residentes no Rio de Janeiro, mas será ampliado dentro em breve às demais cidades servidas pela Panair.

Para maiores detalhes, consulte as agências da



PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

ou a agência de viagem de sua preferência

Carnaval

Deodato Maia

Começou no Teatro Fenix o Baile dos Artistas

Neste mês que antecede o Carnaval carioca de 1956, o assunto palpitante é a próxima realização do já famoso "Baile do Hotel Glória", promovido pela "Associação dos Artistas Brasileiros", em combinação com aquêle estabelecimento hoteleiro da Praia do Russel.

Pela sua animação, beleza e concorrência, é o assunto do dia, e não se fala noutra coisa.

SUA HISTÓRIA

O "Baile dos Artistas do Hotel Glória", que será realizado êste ano no dia 4 de fevereiro, é um baile clássico da cidade. Há vinte e quatro anos o saudoso pintor Navarro da Costa, então presidente da AAB, fêz o lançamento no Brasil, no antigo Teatro Fenix, a exemplo do célebre "Baile dos Artistas", realizado na Ópera, de Paris, alcançando então, o mais retumbante sucesso para a época. Daquele ano em diante, o baile continuou sua carreira de tradição, ora no Pálace Hotel, ora no Automóvel Clube.

Teve, porém, um período de decadência, que foi, no entanto, superado ao ter lugar a sua realização nos amplos salões do Hotel Glória, onde prosseguiu sendo realizado anualmente sempre com muito brilho, culminando em 1955, como o maior acontecimento carnavalesco de todos os tempos!

SUPERARÁ OS DEMAIS

Dos bailes de carnaval, êste, em honra a S.M. Rei Momo I e Unico, é o mais concorrido e animado, e neste ano de 1956, deverá superar em brilho e majestade o êxito de 1955, estando para isso, se empenhando a fundo seus dirigentes, pelo que, podemos afirmar, sem medo de errar, que isto acontecerá mesmo.

NOS CLUBES

METROPOLE — Em sua sede, à Rua Uruguaiana, 113 (esquina da Avenida Presidente Vargas), o Clube Metrópole dará prosseguimento ao seu programa pré-carnavalesco, realizando mais uma tarde-noite carnavalesca, das 17 às 21 horas.

-:o:-

DEMOCRATICOS — Foi empossada a nova diretoria para o biênio 55/57, assim consituida: Presidente: Alfredo Alves da Silva; Vice-Presidente: Paulo Teixeira; Secretário Geral: Nelson Borges de Carvalho; 1.º Secretário: Dr. Mario Francisco Rodrigues; 2.º Secretário: Ludovico Gianattasio; 1.º Tesoureiro, Manoel Marques de Macedo; 2.º Tesoureiro: Odilon Luiz Santos Lima; 1.º Diretor do Patrimônio: Leonel Cypriano Viégas; 2.º Diretor do Patrimônio: Olivio dos Santos; 1.º Diretor Social: José Rodrigues Teixeira e 2.º Diretor Social: Geraldo Tosta.

Comissão Fiscal — Heráclito da Silva Campos, Manoel Gabriel Oceano e João Barbosa Jobim.

-:o:-

BRASIL-FREVO — Aproveitando o aniversário da "passista" Mirália Hage Souza Soares, o Clube Escola "Brasil-Frevo", realizará, hoje, dia 8, um ensaio no Salão do Clube dos Fenianos, à Rua Senador Dantas, das 16 às 19 hs. Antes, às 15 horas, a aniversariante, em sua residência à Ladeira Itapemerim, 6-A, 2.º andar, recepcionará suas amiguinhas e colegas do "Brasil-Frêvo".

Festa no Clube J-J de S. Cristóvão

Com um grande baile de "grito" do "Carnaval da Vitória", o Clube Esportivo e Cultural JJ de São Cristóvão apresentará aos seus associados e convidados as candidatas que participarão do julgamento final para escolha à madrinha da posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, nos cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, respectivamente.

Os convites para a festa, que será realizada nos salões do São Cristóvão Futebol e Regatas (Rua Figueira de Melo, 200), no dia 15 do corrente (domingo), às 17 horas, poderão ser procurados, pelos interessados, na sede social do Clube Esportivo e Cultural JJ de São Cristóvão, à Rua de São Cristóvão, 426.

MAMEDE, CANDIDATA

Quadris, 93 cms; busto, 91 cms; cintura, 59 cms; altura, 1,59 cms; pernas, 79 cms, pêso, 51 quilos; e idade, 22 anos, pertencem a Sônia Mamede, candidata a "Rainha das Atrizes de 56". Tudo isso pode ser visto diàriamente, no Teatro Recreio, onde aparece como figura de prôa na revista em exibição. Amanhã, às 16 horas, será realizada a terceira apuração, pretendendo Sônia atingir a dianteira

3a. feira: Milionários do Uruguai

Já constitui uma tradição nos hábitos dos foliões incluir no seu carnê carnavalesco o famoso Grande Baile dos Milionários do Uruguai, que êste ano será realizado no Teatro João Caetano, lindamente ornamentado, onde se brincará de fato, e sem parar. Os que ainda não foram não deixem de ir para conhecer o que é brincar o Carnaval, no horário de 14 às 19 horas na terça-feira gorda. Não percam

Duas tardes dançantes dos Milionários

Domingo e terça-feira de Carnaval, novamente êste ano, nos mesmos salões da Associação dos Empregados do Comércio, no mesmo horário, isto é, das 14 às 19 horas, com a mesma diabólica orquestra, os "Endiabrados Milionários" darão a nota de sucesso no tríduo de Momo.

Os "meninos" dos Milionários estão animados e já com o firme propósito de no próximo ano fazer realizar três tardes dansantes "mefistofélicas", na Associação. Melhores detalhes nos telefones: 58-2886, 49-6084, 52-2474 e 52-4051.

Menos de 20% dos brasileiros fazem o curso secundário

Apenas 200 mil, de entre o total de um milhão e meio de crianças que terminaram o curso primário nos últimos três anos, prosseguiram os seus estudos no curso secundário (ginasial, clássico e científico), revelaram estatísticas publicadas pelo Anuário Estatístico do IBGE.

Nesta Capital o volume de estudantes com curso secundário completo subiu a 35.752, ou seja, 15% do total dos que concluiram o primário. O Amazonas, que em 1952 apresentara o número de 396 diplomados no curso secundário, foi o único Estado a apresentar dado negativo, registrando o ano passado apenas 352 diplomações.

ESTÁTICO, O CLÁSSICO

Enquanto o Curso Científico expande-se de ano para ano registrando, em 1954, 13.093 conclusões, o curso clássico foi concluido apenas por 2.300 estudantes, ou seja cêrca de 18% do primeiro

Na pesquisa por sexos verifica-se que o curso científico assinalou, em 1954, 10.303, para o masculino, enquanto o feminino participou com apenas 2.790. Já no setor do clássico observa-se equilíbrio perfeito quanto a sexos, 1.197 do masculino contra 1.103 do feminino.

Rêde secundária em 1955

Segundo os dados publicados pelo Anuário Estatístico do IBGE funcionaram, em 1955, 2.589 unidades escolares, divididas em três setores: ginasial, 1850; científico, 539; clássico 200. Dessas 1.850 unidades de curso ginasial, 1.395 eram particulares, 18 federais, 366 estaduais e 71 municipais.

Já no curso científico o panorama foi o que se segue: 382 particulares, 13 federais, 135 estaduais e 9 municipais. Quanto ao clássico estiveram em funcionamento: 125 particulares, 6 federais, 67 estaduais e 2 municipais

A matrícula em todo o curso secundário — primeiro e segundo ciclos — atingiu a 573.350 homens e 242.482 mulheres. O ensino particular ascendeu no ano letivo de 1955 a 288.632 matrículas, ou, seja, 51% do total. Em segundo lugar colocou-se o ensino estadual, com 155.189 alunos O corpo docente que atendeu a essa matrícula foi de 39.071 professôres.

Bonsucesso...

(Conclusão da pág. 9)

"Solicito a V. S., a gentileza da publicação da seguinte nota:

A diretoria do Bonsucesso Futebol Clube, em face da celeuma levantada em tôrno de seus jogadores, torna público não estar cogitando de negociar qualquer deles, pois todas as suas atenções estão voltadas ao campeonato em curso

Gratos desde já, subscrevo-me, atenciosamente, pela DIRETORIA — (a) Nestor Marzulo — diretor de propaganda".

Não vim ao...

(Conclusão da pág. 9)

minarem que corra no "olto", correrei, mas não deixarei o "dois com" de forma alguma, isto é, salvo se vier a perder as eliminatórias, no que sinceramente não acredito, ou melhor, não acreditamos eu e meu companheiro Edison".

Pés Cansados, Doloridos, Dores nos Pés e nas Pernas, devidos a

Arcos Débeis...

Pronto e Extraordinário Alivio

Os Suportes de Arco Dr. Scholl são indicados nos casos que exigem alívio mecânico para pés castigados por dores nos arcos e sofrimentos semelhantes. Você será atendido com presteza e os suportes serão ajustados, de acôrdo com as condições dos arcos dos seus pés, sem aumento de preço.

A 586

Lojas Dr Scholl

PARA CONFORTO DOS PÉS

RUA 7 DE SETEMBRO, 114 - RUA BUENOS AIRES, 114

Braçadas e...

(Conclusão da pág. 9)

Os argentinos virão com 4 nadadores, 1 nadadora e 1 chefe. Pode sofrer êsse programa ligeira modificação, mas em princípio é isso que está previsto.

REMO

Devemos dizer que não há segura orientação (atualmente) no remo catarinense. Ainda há muita discussão, inclusive, e vontade de derrotar o "olto" campeão brasileiro (que é do Vasco).

Tanto isso é fato que o que leva os catarinenses nessa ida à São Paulo para disputar (no dia 25 próximo) a "Fundação da Cidade de São Paulo" é derrotar o "Butantã" carioca.

Ontem foram vistos almoçando na cidade, um remador do Vasco, um timoneiro do Vasco e o remador catarinense Francisco Schmitt. Nenhuma palavra de transferência foi ventilada, podemos assegurar, pois estavamos presente.

Motor...

(Conclusão da 9ª página)

missão de Recepção e Chegada, para que se faça uma ótima figura na ocasião da chegada dos atletas. Partiu anteontem, por um cargueiro argentino, o iate "Ana-Lee", que tomará parte na regata Buenos Aires-Rio.

NO POLO

I — Ontem, no campo do Itanhangá, jogaram Baton-Rouge versus Jacarepaguá. O jôgo, aliás interessante, foi ardorosamente disputado Os "teams" pisaram o gramado com as seguintes constituições: Baton-Rouge — Humberto Pimenta Duarte, D. João, Leopoldo Modesto Leal e Dias Garcia. Jacarepaguá com Buby Padilha, Oscar Nolasco, Jacinto Lessa e Maurício Speyer.

No final do encontro saiu vencedor o quarteto do Jacarepaguá, pela contagem de 5 a 4.

O quadro vencedor deu de handicap dois goals.

Os quadros prováveis para...

(Conclusão da pág. 9)

nheiro ou Benê e Duque; Vitor, Clovis e Bassú; Telê, Didi, Valdo, Atis e Escurinho.

CANTO DO RIO — Wagner; Garcia e Benito; Rui, Moreno e Arnóbio; Darrocinha, Osmar, Zequinha, Almir e Jairo.

-:o:-

AMERICA — Pompéia; Edson e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leonidas, Romeiro e Ferreira.

BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Walter, Jair e Nilo.

MADUREIRA — Irezê; Deuslene e Darcy; Nilo Apel e Mário; Zezinho, Machado, Tião, Edilio e Oswaldo.

BOTAFOGO — Edgard; Gerson e Santos; Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Mário, João Carlos e Rodrigues.

-:o:-

PORTUGUESA — Antoninho; Valter e Lucio; Haroldo, Joe e Mário; Valeriano, Neca, Guilherme, Perinho e Jaime.

OLARIA — Walter; Oswaldo e Renato; Moscir Severino e Tião; Cosme, Léo, Maxwell, Russo e Moreno.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. LUIZ FRAGA

Complexos — Vicios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.

RUA SENADOR DANTAS — 4.º andar — Tel. 52-5999

Atende a noite em consultório de Copacabana com hora marcada

Hoje as seis partidas pelo Certame...

(Conclusão da 9.ª página)

alguns dos seus principais valores, como é o caso de Cacá e Atis, assim como ainda estão ameaçados Pinheiro e Escurinho.

América x Bonsucesso

Outra peleja de características bastante interessantes é a que reunirá, em Campos Sales, as representações do América e do Bonsucesso. Ambos necessitando do sucesso, em razão da classificação do terceiro turno. A luta travada no turno terminou empatada por zero a zero. Os rubro-anis aguardam com serenidade o prélio e acreditam piamente no sucesso. Por outro lado, os rubros desejam também conquistar um resultado satisfatório. As duas equipes não possuem problemas de ordem física

O Botafogo recebe

O Botafogo recepcionará esta tarde em General Severiano o Madureira, encontro em que surge como favorito, dada a disparidade de valores individuais de sua equipe. A única diferença está na sistematização de Zezé Moreira que, muito embora venha dando a impressão de vir acertando, não merece muita simpatia por parte da família alvi-negra, que prossegue temerosa de um fracasso e, consequentemente, do afastamento do clube do terceiro turno.

Há a acentuar, no entretanto, que esta tarde o Botafogo não deverá encontrar muita dificuldade para sobrepujar os tricolores suburbanos, que no presente campeonato têm realizado tão pouco que são apontados como o pior quadro do ano que passou.

Equilíbrio na Rua Bariri

Olaria e Portuguêsa farão na Rua Bariri um encontro cuja principal característica é o equilíbrio. No turno, o sucesso coube ao time luso, por 4x3, sem que, no entretanto, se pudesse apontar a superioridade de um rôbre o outro. Agora chegou a vez dos olarienses perseguirem com tenacidade a vitória, a fim de desforrar-se daquêle insucesso.

Futuro govêrno...

(Conclusão da 4ª pág.)

ria possível com êsse partido enquanto os seus dirigentes obedecessem a palavras de ordem vindas do estrangeiro". A tese da "união nacional" sustentada pelos moderados, o Movimento Republicano Popular e os amigos do sr. Edgar Faure, encontrou ontem um defensor entre os simpatizantes da Frente Republicana, na pessoa do sr. Vincent Auriol, ex-presidente da República o qual salientou em artigo publicado por "France-Soir" que "sòmente semelhante maioria seria numericamente possível".

São êsses, presentemente, os dados do problema político. Julgam os observadores que, após as próximas reuniões dos diferentes partidos, o primeiro teste será fornecido pela eleição do presidente da Assembléia Nacional no dia 20 do corrente. (AFP)

Passem horas inesquecíveis no mais aprasível recanto de Copacabana, saboreando

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS. VINHOS E LICORES FAMOSOS

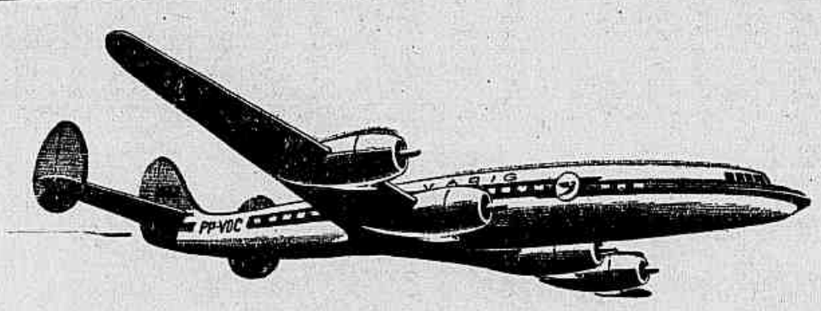
Importados diretamente

Cantina

SORRENTO

AVENIDA ATLÂNTICA, 290

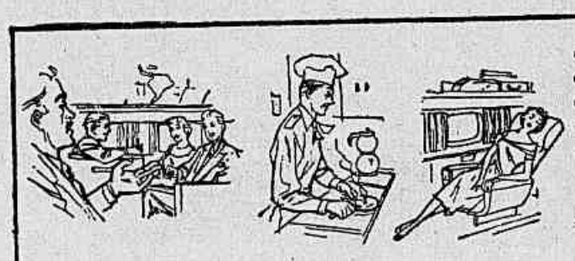
LEME — TEL 37-0638



a mais luxuosa aeronave comercial na rota da amizade

RIO-NOVA YORK

Viajando a Nova York pela VARIG
você irá pelo caminho mais curto
e no menor tempo de vôo.
Conheça de passagem Ciudad Trujillo,
sobrevoando o lendário Mar das Caraíbas.
A bordo do Super G Constellation
você terá as mais variadas formas de conforto
e serviços especiais oferecidos nesta rota.



- três luxuosas cabines
- ar condicionado e pressão regulada
- saleta de estar artisticamente decorada
- quatro toaletes com toucador e água corrente
- cozinha a bordo para serviço de lanches quentes e frios e preparo das mais finas e apetitosas pratos do cardápio internacional.
- esmerado serviço de bar.

Reserve sua passagem com antecedência

VARIG

um serviço aéreo tradicional

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO!

Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA!

Quimono "Carioca"

Elegante... confortável... e muito prático!

Aproveite! Compre agora!

PREÇO NORMAL: 225,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:
150,

Em superior algodão estampado, com lindos padrões, nas côres: cinza, vermelho, amarelo, branco, rosa e azul. Tamanhos 42 a 50.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1956 — N. 8.433

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Carnaval no High Life à base da maioria absoluta

O sr. Afonso Segreto Sobrinho reanimou o próximo Carnaval, ao desmentir, para a reportagem do D.C., as notícias que estavam tomando corpo nos meios foliões da cidade, de que o High-Life não realizaria mais seus freqüentadíssimos bailes carnavalescos.

Ficam, assim, desfeitos os boatos (que eram espalhados com foros de calamidade pública) segundo os quais a tradição que constituem as festas hailaifianas seria interrompida.

DIGA AO POVO QUE HA'

Ao ser informado pela nossa reportagem de que vários telefonemas foram dirigidos à redação, perguntando se era verdade o fechamento do High Life, o sr. Afonso Segreto Sobrinho respondeu:

"O silêncio do High Life, até agora mantido com relação a 1956, nada significa. Talvez seja por isso que o carioca se impacientou e o boato começou a ter curso. Mas não procedem tais notícias. Pode dizer ao povo carioca que os bailes serão realizados. E em nada ficarão a desmerecer com relação às festas dos outros anos."

Preparativos

O sr. Afonso Segreto Sobrinho não quis adiantar maiores detalhes a respeito dos bailes.

"Por ora — adiantou — apenas o desmentido aos boatos. Com isso, fica o carioca tranquilo e com maior receptividade para, oportunamente, entrar no conhecimento dos preparativos e do plano geral da festa."

Maioria absoluta

A nossa reportagem, em outra fonte, foi informada de que os bailes do High Life serão em defesa da tese de que tanto se falou na política: serão os bailes da metade e mais um do povo carioca, isto é, da maioria absoluta.

Prêso no M.V.O.P. o abono dos ferroviários

Cêrca de 1.500 trabalhadores da Estrada de Ferro Santa Catarina não recebem, há dois anos, o abono a que têm direito, porque o diretor do Departamento de Administração do Ministério da Viação se recusa a liberar o processo que se encontra em seu poder.

Em virtude do diretor do Departamento de Administração haver afirmado que não pretende liberar o processo, retido desde 7 de dezembro de 1954, o deputado Elias Adaime encaminhará um pedido de informação ao Ministério da Viação para esclarecer o caso.

RESPONSABILIDADE

O deputado Elias Adaime afirmou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, que, se o Ministério da Viação não responder ao seu requerimento no prazo de 30 dias, pedirá a fixação da responsabilidade criminal da autoridade competente.

Os trabalhadores da Estrada de Ferro Santa Catarina afirmam que o diretor do Departamento de Administração não pode reter o processo tanto tempo, uma vez que têm direito, assegurado em lei, à percepção do abono, na qualidade de funcionários federais que são.

Comissões

Os ferroviários, em diversas ocasiões, vieram ao Rio a fim de solicitar do diretor do Departamento de Administração do MVOP a liberação do processo, mas todos os seus esforços foram inúteis, motivo pelo qual estão quase desesperançados em receber o abono.

Além de solicitarem do diretor do DA a liberação do processo, os trabalhadores procuraram também diversos parlamentares e as autoridades competentes.

Adenauer agraciado

BONN 7 (ANI) — O Chanceler Adenauer foi agraciado pelo chefe de Estado português general Craveiro Lopes com a Grã Cruz da Ordem de Cristo. As insígnias foram entregues pelo Ministro de Portugal em Bonn, dr. Ferreira da Fonseca.

Garantia para o transporte em navios nacionais

A reserva de 50% em navios nacionais, para o transporte de mercadorias importadas em cumprimento de acôrdo internacionais, será pleiteada pelos marítimos, logo que os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart tomem posse nos cargos de Presidente e Vice-Presidente da República.

Para tanto, desde a próxima semana correrá nos sindicatos de marítimos e nos locais de trabalho um memorial, em que essa reivindicação é salientada como de importância fundamental para a classe, visando a estabilidade econômica da marinha mercante e o interêsse nacional em última análise.

ESTA' NO ACÔRDO

O transporte, em navios nacionais, de 50 % das mercadorias importadas pelo Brasil, foi prometido pelo Govêrno, sendo ministro o sr. João Goulart, ao se firmar o acôrdo para cessação da grave dos marítimos, em 1953.

Era item 2.º dêsse acôrdo — e não foi cumprido — o seguinte dispositivo:

«Que, nos acordos comerciais, seja estudada a possibilidade da inclusão de uma cláusula garantindo, pelos menos, o transporte nacional de 50 % das mercadorias trocadas, beneficiando a Marinha Mercante Nacional».

Existem navios

Baseia-se a reivindicação dos marítimos em que grande parte das dificuldades financeiras que existem para as empresas nacionais de navegação, refletindo-se nas fôlhas de pagamento de pessoal e até exigindo suplementação pelo Tesouro Nacional, se originam do fato de serem os transportes de longo curso feitos por navios estrangeiros, garantidos pelos acordos comerciais.

Saldo no Lóide

Se corrigida essa anomalia, com o cumprimento do acôrdo, serão aproveitados convenientemente os navios do Lóide, transformando a situação da emprêsa de deficitária em portadora de saldos consideráveis, apesar de suportar prejuízos necessários no tráfico de cabotagem.

Tem o Lóide 20 navios de longo curso que viajam pràticamente vazios, porque a mercadoria importada, principalmente dos Estados Unidos, é comprada cif, isto é, colocada nos portos nacionais, sem nenhuma obrigação de reservar-se parte da praça para a frota brasileira.

Admissão nas Escolas de Cadetes

.. partir de amanhã, até o próximo dia 12 do corrente, deverão ser realizadas as provas do concurso de admissão às Escolas Preparatórias de Cadetes, sendo a primeira prova a de língua portuguêsa, às oito horas da manhã. Os candidatos deverão reunir-se sob o mastro da Bandeira da Praça Tomás Coelho, no interior do Colégio Militar, uma hora antes da prova.

São as seguintes as instruções aos candidatos do concurso de admissão às Escolas Preparatórias de Cadetes distribuídas em nota à imprensa, pelo coronel Valdemar Martins Tôrers.

As instruções

Nos dias das provas de francês e inglês, dia 10, matemática, dia 11 e geografia e história, dia 12, os candidatos deverão reunir-se no mesmo local, às sete horas.

Para o ingresso nas salas de provas, os candidatos deverão estar de posse do "CARTÃO DE INSCRIÇÃO" e, na falta dêste, da carteira escolar ou outro qualquer documento de identidade que tenha fotografia do candidato.

Os candidatos deverão ter consigo apenas caneta-tinteiro, e, quando fôr avisado, material de desenho (prova de matemática).

Não será permitido o uso de lápis-tinta.

A tinta a usar nas canetas será

(Conclui na 2.ª pág.)

O Paraguai agradece as vacinas

Um agradecimento ao Brasil, pelo envio gratuito de seis mil vacinas anti-áfetosas para o Paraguai, foi enviado ao Ministro das Relações Exteriores, embaixador José Carlos de Macedo Soares, pelo Chefe da Missão diplo-

(*conclui na 2.ª pág.*)

Antecipada operação Copacabana

Uma antecipação de seis dias foi fixada ontem pelas autoridades do tráfego para a execução da "Operação Copacabana" que iniciando-se em 22 de janeiro, deverá atender às exigências de transporte dos moradores dêste bairro, bem como descongestionar o trânsito especificamente nas regiões do Leme, Ipanema e Leblon.

Informou o major Gerson Machado Pires (técnico de transporte motorizado do Serviço de Trânsito) acrescentando que "o novo plano de distribuição equitativa dos coletivos na Zona Sul, beneficiando as populações dêstes bairros, devendo os veículos, inicialmente percorrer os mesmos itinerários, selecionando-se, entretanto, os pontos de retôrno".

Reunião de Classes

Adiantou em seguida que o major Antônio João, diretor daquele órgão, promoveu algumas modificações desse trabalho iniciado há muito tempo na seção de engenharia do Tráfego, tendo convocado representantes de várias classes para um exame conjunto do plano e sua aprovação.

No tocante às modificações no

(Conclui na 2.ª pág.)

Passado em revista o trânsito na zona da Leopoldina

Um minucioso planejamento cartográfico antecedeu as operações de trânsito que o major Antônio João, Diretor do Tráfego, realizou ontem no subúrbio da Leopoldina, e especificamente na Penha, para consolidar estudos referentes às soluções do trânsito em tôda a cidade.

A ação dos comandos — que abrangeu observações topográficas da região de trânsito mais intensa, constatação de elevado número de infrações e audiência pública em Ramos — destinou-se também a estudos para solucionar os problemas do tráfego entre os subúrbios da Central e da Leopoldina.

CONVERSA PÚBLICA

Nas estações de Ramos, Bonsucesso, Olaria e Penha os moradores informaram os comandos de todos os problemas, das necessidades e dos perigos verificados em cada bairro, em matéria de trânsito. Em Ramos particularmente o major Antônio João conversou detidamente com moradores e comerciantes que lhe deram conhecimento de várias irregularidades e sugerindo providências a respeito.

Embora o objetivo das operações fôsse o estudo de soluções para o trânsito o major Antonio João não deixou escapar a oportunidade de constatar elevado número de infrações, em micro-ônibus, com o seu selo regulador de velocidade violados, bem como casos de contramão e fila dupla nas ruas de tráfego mais intenso.

Mesa-redonda sôbre a classificação

O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais está convidando os seus Conselheiros a comparecerem, hoje, domingo, às 21,30 horas, na Rádio Globo, Avenida Rio Branco, ao lado do Cinaac.

Essa reunião visa a acompanhar os debates que se realizarão, às 22 horas, naquela emissora, em tôrno do aumento geral de vencimentos e salários do funcionalismo.

Dêsses debates, participarão os deputados Wagner Estellita e Lopo Coelho, bem como os senhores Afonso Martinelli, Presidente do Centro dos Detectives, o Presidente da Associação dos Polícias Marítimos e Joaquim Reis, Presidente do Grêmio.

Duque tentou dar "show" na festa do conjunto de Irajá

O programa de solenidades de inauguração do conjunto residencial do IAPM, em Irajá, ontem, foi marcado por um "show" extra, ante a chegada do portuário Duque de Assis, que desembarcara de um táxi quando o Ministro do Trabalho e o presidente do Instituto preparavam-se para se retirar, iniciou um discurso intempestivo, com reclamações e denúncias de irregularidades e reivindicações do pessoal da Administração do Pôrto.

O ministro Nelson Omegna (que estava de azul-marinho, sob o sol), interrompeu o orador após alguns minutos, aproveitando-se de uma deixa, para ponderar que a matéria em causa merecia estudos, mas de gabinete, acrescentando que a sua resolução era imprópria para ser discutida em baixo de árvores.

À DISPOSIÇÃO

Após declarar que se encontraria a disposição dos reclamantes no Ministério do Trabalho, o ministro Nelson Omegna entrou em seu automóvel, acompanhado do presidente do IAPM, sr. Marcelino de Carvalho, enquanto o sr. Duque de Assis, assessorado pelo grupo que o acompanhava, prosseguiu durante algum tempo a sua oração, numa espécie de côro improvisado, apenas interrompido pelas descargas dos automóveis oficiais em retirada e pelo pequeno clamor que se elevou do grupo de moradores do local presentes à cerimônia da inauguração do conjunto residencial.

A solenidade

O ministro do Trabalho, o presidente do IAPM e demais autoridades foram recebidas pelos alunos da escola mais próxima ao conjunto

(Conclui na 2.ª pág.)

Aviso ao comércio

O prefeito assinou decreto relativo à utilização das máquinas registradoras, como elemento de contrôle fiscal, na arrecadação do impôsto de Vendas e Consignações. De acôrdo com o artigo único do projeto em causa, os contribuintes interessados na utilização do processo mecânico para registro de suas vendas à vista, deverão requerer, até o dia 29 de fevereiro próximo, ao Departamento da Renda Mercantil, a aceitação da máquina a ser utilizada com tôdas as características da mesma, de conformidade com o decreto n. 13.108 de 23 de dezembro de 55.

O embarque dos novos aspirantes

O Serviço de Embarque de Pessoal do Ministério da Guerra esclareceu aos aspirantes da turma "Avaí" classificados para as guarnições do interior, que o seu embarque será efetuado em caráter coletivo, pelos meios de transportes normais, além das disponibilidades da Marinha de Guerra e da FAB.

Acrescentou a nota que o SEP receberá da DGP as relações nominais e os destinos dos aspirantes, os quais serão atendidos em horário de expediente especial e extraordinário, sendo chamados mediante avisos publicados na imprensa. A totalidade dos aspirantes classificados na 3.ª R. M., Rio Grande do Sul, viajará pelo transporte da Marinha de Guerra.

Fiscalização da Prefeitura para o carnaval

O Departamento de Fiscalização da Prefeitura baixou normas fixando as condições que deverão ser obedecidas, nos próximos festejos de Carnaval, para a instalação e o funcionamento do comércio ambulante ou estacionado na via pública, exercido em barracas, tabuleiros, caminhões ou outros veículos.

De acôrdo com as referidas normas fica proíbida a venda de "cachorro quente" (salvo nas zonas suburbana e rural), de frutas descascadas ou cortadas, bem como a de refrigerantes em latas, pipas ou outros recipientes inadequados.

PEDIDOS: A PARTIR DE AMANHÃ

As aludidas nomas determinam que, a partir de amanhã os requerimentos para instalação de barracas na zona central da cidade (parte comercial do centro até às Praças Mauá, da República e Largo da Glória, inclusive), poderão ser entregues no protocolo Departamento de Fiscalização da Prefeitura (Av. Marechal Câmara, 171-2º). Os requerimentos referentes à zona urbana (tôda parte sul da cidade e parte norte até o Meier e Largo de Benfica, inclusive), bem como às zonas suburbana e rural (logradouros não compreendidos nas demais zonas) deverão ser entregues, também a partir de amanhã, nas Delegacia Fiscais.

No requerimento deverá ser de-

Conclui na 2.ª pag.

FILA DO EMPRÉSTIMO

Uma funcionária do IAPETC faz anotações na ficha de um dos beneficiários do Instituto

Para funcionários maior parte do dinheiro do Iapetc

Das 350 pessoas a serem beneficiadas pelos sete milhões de cruzeiros liberados pelo IAPETC para empréstimos simples, com teto de Cr$ 20.000,00, apenas 30% são trabalhadores contribuintes, pois o restante da verba beneficiará os funcionários do Instituto, que logo cedo se postaram na imensa fila dos pretendentes, ocupando os primeiros lugares.

Os protestos por parte dos trabalhadores foram insistentes, tendo muitos queixosos focalizado a concorrência desleal que lhes fazem os servidores burocratas do IAPETC, já amparados pela Caixa Econômica e o IPASE, a que podem recorrer, no caso de empréstimos.

MONOPOLIZAM A ADMINISTRAÇÃO

Dentre as várias reclamações recebidas, figuravam os srs.: José Teixeira Cardoso, Benedito Pereira de Farias, José Ferreira Costa e José Miguel da Silva, todos contribuintes do IAPETC, que fazem severas críticas à administração do Instituto. Um servidor, indo mais adiante em suas incriminações à direção do IAPETC, disse funcionar na autarquia um grupo de diretores, que passa de gestão em gestão, monopolizando tôdas as suas atividades e sabotando os empreendimentos dos Presidentes que desejam realizar alguma cousa. Daí — acrescenta — procede o descontentamento dos contribuintes, que não são atendidos em suas justas reivindicações.

Desordens na fila — Outras cenas

Logo depois do amanhecer do dia, um grupo de desordeiros tentou dispersar as pessoas que passaram a noite e parte do dia deo ntem na fila, provocando arruaças e alegando diretos que jamais tiveram no Instituto, pois muitos deles nem sequer podiam pleitear empréstimos. As agitações foram, porém, sufocadas com um choque da Polícia Especial, alguns guardas-civis e soldados da Polícia Militar, que retiraram os desordeiros das imediações da sede do IAPETC.

Uma senhora, visivelmente, nervosa, gritava com insistência, contra o novo número de ordem que lhe deram na fila, pois ali, desde ontem, havia sido feita uma senha improvisada pelo sr. Nelson Borges, a fim de evitar maiores balbúrdias durante as inscrições. A medida do sr. Nelson, que é membro do corpo diretivo do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios, não foi bem compreendida e contra ela se voltaram vários trabalhadores.

Vigaristas vendem lugares

Não faltaram vigaristas, que falsificando as senhas, ofereciam lugares, desde Cr$ 100,00 até Cr$ 500,00, com números baixos, cujo preenchimento pelo comprador provocava conflitos, em virtude de já estarem ocupadas por caras sonolentas e meio fatigadas, que não concordavam com o "negócio". Foi caso de um moço, Antônio Geraldo

(Conclui na 2.ª pág.

Após uma noite insone a fome e o cansaço iam se apoderando dos candidatos, que recorriam aos vendedores ambulantes de guloseimas, fugindo ao risco de recorrer a bares vizinhos

Revoltado com a participação dos funcionários do IAPETC, na distribuição da verba, este contribuinte, motorista do SAMDU, acusa a direção do Instituto e mostra para o repórter a sua carteira profissional

Jayme Madruga

Isaac Israel

Luis Manoel Pacheco Filgueiras

Nataniel Israel

Porque o promotor apelou no processo da Fiban

O Promotor Newton Marques Cruz, da 12.ª Vara Criminal falando ontem à reportagem do D.C. sôbre a sua apelação no rumoroso processo da FIBAN relativo a desvio de divisas em francos franceses declarou que, data venia, não se conformou com a sentença de primeira instância em dois pontos:

O primeiro, relativo à absolvição de 8 reus: Newton Cunha, Gerardo Antonin, Salomão Azan, Salvador Esperança, Maurice Levir e Armando Trinquier. O segundo ponto concernente à tese adotada pelo juiz de considerar o crime de peculato absolvendo as falsificações cometidas pelos réus. (Como se sabe, os réus Jaime Madruga, Luiz Filgueiras, Isaac e Natael Israel, Júlio Matos, Sebastião Leite, João Alegro, Luiz Silva, Mário Bordalo e Emill Egg, foram condenados a 11 anos e 8 meses de reclusão e multa de 50 mil cruzeiros cada um como incursos no crime de peculato, em co-autoria).

FALSIDADE IDEOLÓGICA

Pretende o promotor que essas penas sejam acrescidas daquelas correspondentes aos crimes de falsidade ideológica e material, por tratar-se de concurso formal heterogêneo, não se aplicando à absorção declarada na sentença.

O nosso Código trata, no art. 51 e seus parágrafos, não só do concurso material de crimes como também do concurso formal, que pode ser homogêneo, caso em que se aplica o cúmulo jurídico, isto é, a pena do crime mais grave, acrescida de 1/6 até metade, se forem idênticas

(Conclui na 2.ª pág.)

Júlio Barbosa de Matos

Emilio Egg

Acusada de exorbitar a Federação dos Oficiais de Máquinas

— A diretoria da Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante está exorbitando de sua autoridade aceitando propostas de aumento salarial feitas pelos empregadores, sem consultar os presidentes dos sindicatos filiados, que são os responsáveis pelos interêsses de suas classes — afirmou, ontem, ao DC, o sr. Antônio Carneiro, presidente do Sindicato dos Motoristas Navais, acrescentando:

— Temerosa da reação dos membros do Conselho de Representantes, a diretoria da Federação há várias semanas vem-se recusando a convocar sua reunião para debater os diversos problemas que se apresentam no momento. Face às inumeras arbitrariedades cometidas, vários conselheiros julgam indispensável a destituição da diretoria que não mais re-

(Conclui na 2.ª pág.)

Promotor Newton Marques da Cruz

Fiscalização da Prefeitura para o carnaval

O Departamento de Fiscalização da Prefeitura baixou normas fixando as condições que deverão ser obedecidas, nos próximos festejos de Carnaval, para a instalação e o funcionamento do comércio ambulante ou estacionado na via pública, exercido em barracas, tabuleiros, caminhões ou outros veículos.

De acôrdo com as referidas normas fica proíbida a venda de "cachorro quente" (salvo nas zonas suburbana e rural), de frutas descascadas ou cortadas, bem como a de refrigerantes em latas, pipas ou outros recipientes inadequados.

PEDIDOS: A PARTIR DE AMANHÃ

As aludidas nomas determinam que, a partir de amanhã os requerimentos para instalação de barracas na zona central da cidade (parte comercial do centro até às Praças Mauá, da República e Largo da Glória, inclusive), poderão ser entregues no protocolo Departamento de Fiscalização da Prefeitura (Av. Marechal Câmara, 171-2º). Os requerimentos referentes à zona urbana (tôda parte sul da cidade e parte norte até o Meier e Largo de Benfica, inclusive), bem como às zonas suburbana e rural (logradouros não compreendidos nas demais zonas) deverão ser entregues, também a partir de amanhã, nas Delegacia Fiscais.

No requerimento deverá ser de-

Conclui na 2.ª pag.)

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXVIII — N. 8.433 | RIO DE JANEIRO, 8 DE JANEIRO DE 1956 | SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista — Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Aviação — Economia e Finanças

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Educação

"O Brasil não está educando, mas diplomando"

"O Brasil não está educando, está diplomando" — esta a conclusão de um recente inquérito entre técnicos brasileiros realizado pelo repórter da revista "Visão", Alberto Dines.

Em resumo, êste é o relato colhido pelo jornalista:

Neste final de ano letivo, acaba de comprovar-se, mais uma vez, o perigo que corre nossa educação e o Brasil com ela. Diz-se: "O mal do Brasil é a inflação; o Brasil está inflacionado dos pés à cabeça". No campo da educação o que agora se evidencia com uma clareza assustadora é que estamos **produzindo diplomas demais.** A nossa educação está altamente industrializada mas lhe falta uma base, uma motivação, um objetivo.

Educar para quê? Para onde? Com que fins? Para resolver que problema? Para formar que tipo de brasileiro?

Estas foram as perguntas que eu fiz à mais autorizada equipe de técnicos (atuantes) em educação no Brasil: aquela que trabalha no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, sob a direção do professor Anisio Teixeira.

As respostas que eu obtive não foram dadas ràpidamente, nem há soluções messiânicas e rápidas para resolver da noite para o dia um problema que leva, no mínimo, uma geração para dar frutos. Deram-me foi uma constatação maciça de um problema e um plano sólido, vasto, articulado e, sobretudo, calmo para resolvê-lo. As respostas vêm em números, fatos e figuras.

I — Retrato da Situação

O sistema educacional no Brasil compreende, de uma forma geral, os seguintes ciclos: uma escola primária de 4 ou 5 séries, uma escola média dividida em dois períodos de, respectivamente, 4 e 3 séries e, finalmente, uma escola superior de 4, 5 ou 6 anos, conforme a especialidade.

A escola primária é acessível, segundo números oficiais, em todo o país, a mais de 75% de sua população escolar. E, nos Estados mais avançados, ela está ao alcance de tôda a sua população escolar.

Em todo o país, a matrícula na escola primária ascende a 5 milhões e 100 mil alunos, sôbre uma população escolar de (7 a 12 anos) de 8 milhões de crianças.

Tomando-se os 2 recenseamentos brasileiros de 1940 e 1950, verifica-se que o número de pessoas com curso primário completo era, em 1940, de 1 milhão e meio e, em 1950, de 5 milhões e 400 mil.

Na escola média, cujos currículos são diversificados (acadêmico, comercial, industrial, agrícola), a matrícula total já é superior a 700 mil estudantes. E, de acôrdo com aqueles dois censos, percebe-se que o número de pessoas existentes no país, possuidoras de curso médio completo, ascendeu de 350 mil para 1 milhão.

No ensino superior verifica-se, também, que em 1940, o número de matrículas era de quase 22 mil e em 1950, quase 38 mil. Agora é superior a 70 mil estudantes. Em 1940 havia pouco mais de 100 mil diplomados e em 1950 cêrca de 160 mil.

Há, hoje em dia, no país 70 mil escolas primárias, 3.640 escolas médias e 361 escolas superiores que funcionam em 17 universidades e 197 instituições isoladas.

Isto é o que informam friamente os números. Na aparência, as estatísticas nos são favoráveis. Mas a partir do momento em que soubermos que de nossa população de 5 milhões de alunos primários, sòmente 15% atinge o 4.º grau escolar, então começará o drama.

II — Por trás dos Números

A verdade é que por trás dos números é que se esconde o problema do ensino no Brasil. No caso da escola primária, sabe-se que os alunos não se conservam na escola, em média, mais do que 2 anos e pouco. E, quando se constata que dos gloriosos 5 milhões e 100, sòmente sobram 765 mil no fim do primário, então entramos em cheio na quase-tragédia do ensino no Brasil.

Com uma matrícula em muito superior à sua capacidade, a escola primária se divide em turnos, oferecendo ao aluno meio-dia escolar e, em muitos casos, um têrço sòmente do dia escolar com a conseqüente redução do programa. As possibilidades de uma educação integral e extracircular — sempre indicadas para o ensino primário — ficam portanto relegadas à esfera de sonho inatingível.

Além disso, sofre ainda a nossa escola de uma administração centralizada e rígida que lhe dificulta a mobilidade e torna quase impossível sua adaptação ao meio ambiente em que funciona.

Tais circunstâncias fazem com que a escola primária venha perdendo a função característica de ser a grande escola comum da nação — a escola de base — de onde sai a maioria dos cidadãos brasileiros, vindo a se constituir em simples escola de acesso, simples fornecedora de um certificado que permite à criança ingressar num ciclo mais graduado, que é a escola secundária.

A escola primária só pode ser uma escola de tempo integral e de educação integral, sem as características que lhe damos atualmente de iniciação "intelectual". A criança não necessita absolutamente das noções de "letras" que pingamos em seu currículo. A nossa escola primária deve ser uma escola essencialmente prática de iniciação de vida, de trabalho, de formação de caráter e sobretudo de hábitos sociais que lhes permitam no futuro conviver e participar de uma comunidade democrática.

E isto nunca poderá ser alcançado numa escola por turnos, por "sessões", como nos cinemas.

A escola secundária, por sua vez, funcionando também por turnos, também improvisada, também de puro ensino verbalístico, é como a escola primária de caráter exclusivamente preparatório. E o resultado é que daquêle contingente inicial saem do crivo da última série do ginásio apenas 17 mil alunos.

Mas a odisséia não termina aí. Apesar do diploma ginasial pendurado na parede do quarto, o aluno não possui nenhuma habilitação (a não ser quando faz um curso técnico) que lhe possibilite uma relativa emancipação ou uma integração um pouco maior nas atividades do país.

Para ser alguém na vida, será preciso um novo diploma. Para vencer na vida, em nosso país, é preciso colecionar certificados e títulos. A solução para o jovem é continuar na batalha do ensino: três anos depois, um novo diploma (científico ou clássico) que, por sua vez, de nada vale a não ser como um documento para juntar aos outros diplomas que possibilitarão a inscrição num exame vestibular ao curso superior.

Na Universidade, espera-o um curso altamente "seletivo", mas inteiramente teórico. No fim das contas, passados também os anos de Universidade, temos 60 mil bacharéis que, via de regra, ainda precisam de um ano ou dois para se "especializarem" ou "praticarem".

Conclusão: o Brasil não está preparando cidadãos para ocupar os diversos níveis de ocupação de uma democracia moderna, mas está tão sòmente preocupando-se com a seleção de alguns "mandarins" (como o chama Anísio Teixeira), de letras, ciências e técnicas.

Mas, a verdade é que nenhum país vive dêsse mandarinato. Precisamos é de quadros numerosos e eficazes de trabalhadores formados numa sólida e sadia escola primária, de quadros de trabalhadores especializados saídos das escolas de nível médio e de quadros de profissionais altamente especializados saídos dos cursos superiores.

Êste seria o ideal. Mas, na ordem atual das coisas, temos 60 mil diplomados por ano, mas não possuimos absolutamente os quadros intermediários para preencher as necessidades do país, nem as condições para absorver e utilizar esta elite de letrados.

Não é sem razão que nos chamam de "país de doutores".

Mas um outro problema paira ainda sôbre esta já tão deplorável situação. A centralização de nosso ensino. Hoje em dia, é ponto pacífico em qualquer debate sôbre educação, que o Brasil precisa descentralizar seu sistema educativo. Não se pode educar crianças e jovens no Amazonas com normas rigidamente estabelecidas no Rio de Janeiro, as quais por sua vez só dão resultado no Sul.

As nossas escolas têm de ser produto das condições locais, das necessidades e características de cada região. E' imprescindível criar a escola "sob medida", pois "sob medida" e específicos são os problemas, os tipos humanos e as perspectivas de cada grupamento regional.

"Já é tempo de sabermos que os brasileiros residentes fora das metrópoles não precisam das lições e normas dos habitantes das capitais para ser bons brasileiros". Declarou há pouco num relatório um professor do interior: "Dêem-nos liberdade, meios e o imprescindível apoio do Govêrno central, que poderemos criar sistemas educacionais em cada Estado muito mais eficientes do que os atuais".

E êste é, na verdade, o grande mal político do Brasil: govêrno "à distância", por controle remoto. E' preciso libertar as fôrças locais da iniciativa transformando o poder federal num poder coordenador e não usando a União como um poder totalitário, rígido e cego.

Já não se fala aqui no aspecto econômico de nosso ensino. A educação no Brasil é muito mal financiada. Quando se sabe que um aluno de Universidade custa durante seu curso cêrca de 2 milhões e 800 e que algumas Universidades recebem exatamente 500 mil cruzeiros por ano para fazer face a **tôdas** suas despesas, verificar-se-á também que não adiantarão também as discussões de **como educar** enquanto não se resolver o problema de **educar com que?**

Abstraindo êste problema, se alguém quiser uma receita para curar o ensino no Brasil terá que apelar para dois remédios mêlo complicados: desformalizar e descentralizar.

III — Os 12 Defeitos

Coligidos por Anísio Teixeira, aqui vão as principais falhas (técnicas) de nosso ensino:

I) A progressiva **simplificação** do ensino primário com a redução de horários para alunos e professores e a tolerância cada vez maior de exercício de outras ocupações pelos mestres primários.

II) **A redução do currículo** da escola primária a um corpo de noções e conhecimentos rudimentares absorvidos por memorização e a elementarissima técnica de leitura e escritura.

III) **A situação imprecisa** da formação de nosso magistério primário, na qual se revela uma compreensão incerta e insegura do que venha a ser uma escola primária.

IV) **A improvisação** crescente de escolas primárias sem condições adequadas de funcionamento e sem assistência administrativa ou técnica.

V) A perda crescente da **importância social** da escola em virtude de não concorrer especialmente para a classificação social dos seus alunos.

VI) A substituição das suas últimas séries pelo "curso de admissão" ao ginásio, buscado como processo mais apto àquela reclassificação social.

VII) **A procura crescente** do curso secundário, a despeito da ineficiência dos seus estudos, dos horários muito reduzidos e de professores improvisados ou sobrecarregados, em virtude das expectativas que gera de determinar a passagem para as ocupações de tido classe média.

VIII) **A improvisação crescente** de escolas superiores, sobretudo aquelas em que a ausência de "técnicas específicas" permite a simulação do ensino ou o ensino simplesmente expositivo, como as de economia, direito, filosofia e letras; a audácia dêste movimento vai ganhando terreno até mesmo no campo da medicina, em que é mais alta e melhor nossa tradição acadêmica e **onde já** se notam improvisações perigosas.

IX) **A complacência** por campanhas educativas mais sentimentais do que eficientes, no campo da educação de adultos, da educação rural e do chamado bem-estar social.

X) **A ausência** de planejamento econômico e financeiro e a insinuação, implícita, de que se pode fazer educação sem dinheiro, surgindo então as campanhas de educandários gratuitos e a idéia mais generalizada de que tôda a educação pode ser gratuita para quem quiser, do primário à Universidade, sejam quais forem os recursos fiscais e em que pese a deficiência "per capita" da nossa riqueza nacional, considerada proporcionalmente das mais pobres do mundo.

XI) **A irritação social** crescente contra o "custo da educação", contra o "custo dos livros", contra as despesas no período escolar, como se tudo isto fôsse simples atividade espiritual que nada deveria custar.

XII) **Perfeita tolerância** ao fato de estudar e trabalhar, com redução crescente das atividades de estudo, pois, estas, ao que parece, não podem **ocupar** o tempo do estudante que sempre tem coisas mais importantes a fazer.

IV — As dez Soluções

I) **Descentralizar** administrativamente o ensino.

II) **Mobilizar os recursos** financeiros para a educação, de forma a obter dêles maiores resultados. Sugerimos a constituição, com as percentagens previstas na lei magna da República, de **fundos de educação** — federal, estaduais e municipais; êstes fundos administrados por conselhos, organizados com autonomia financeira, administrativa e técnica.

III) **Estabelecer a continuidade** do sistema educacional, com a escola primária obrigatória, o ensino médio variado e flexível e o ensino especializado e superior, rico e seletivo.

IV) **Prolongar o período escolar** ao mínimo de seis horas diárias, tanto no primário quanto no médio, acabando com os turnos e só permitindo o ensino noturno como escolas de continuação, para suplementação da educação.

V) **Alterar as condições de trabalho** do professor, proporcionando-lhe novas bases de remuneração e de trabalho visando possibilitar uma dedicação maior ao ensino e aos alunos.

VI) **Eliminar todos os modelos** e imposições oficiais que estão a produzir efeitos opostos aos previstos, servindo até como justificativa para o mau ensino — como é o caso dos programas oficiais, dos livros didáticos aprovados e do currículo rígido e uniforme.

VII) **Permitir que** os dois primeiros anos do curso secundário se façam complementarmente, nos bons grupos escolares, com auxílio dos melhores professores primários, e redução do número dêsses professores a 4 ou no máximo 5.

VIII) **Estabelecer o exame** de estado para a admissão: ao primeiro ano ginasial, ao terceiro ano ginasial, ao primeiro colegial e ao colégio universitário, mantido o vestibular para a entrada na Universidade.

IX) **Dividir o curso superior** regular em dois ciclos — o básico e o profissional, autorizando nas escolas novas ou sem recursos adequados, apenas o curso básico e exigindo o exame de estado para a entrada no curso profissional e nos post-graduação.

X) **Facultar** no ensino superior a constituição de cursos, em diferentes níveis, de técnicos e profissionais médios, prevendo sempre a possibilidade de poderem os assim diplomados continuar, ulteriormente, os estudos e terminar os cursos regulares.

V — Como Consertar

O ensino, como se vê, chegou a um ponto no Brasil em que já não é mais possível "dar-se um jeito". A única solução como sempre, nestes momentos, é ir para a frente, até as últimas consequências, com o plano de renovação. Fazer meias revoluções será pior, porque só postergaremos a gravidade da situação. Deixar como está será desastroso.

A solução, pois, é consertar radicalmente e o mais rápido possível. E isto significa substituir imediatamente o conceito do "ensinar" pelo de "educar". Educar, em qualquer ciclo que seja, significa: preparar para a vida. Não para segurar um diploma.

De acôrdo com a equipe do INEP, eis transposta em têrmos práticos como se pode fazer a revolução do ensino no Brasil:

Criar um plano amplo e flexível de cêrca de 3 mil sistemas escolares autônomos pelo país (equivalente ao número de municípios), com os seus conselhos de administração escolar, representativos da comunidade, paralelos aos conselhos municipais com poderes reais e não fictícios de gestão do fundo escolar municipal e direção de escolas locais.

— Êstes conselhos disporão: 1) dos recursos locais, equivalentes a 10% dos recursos tributários dos municipais; 2) dos recursos estaduais e 3) dos recursos federais que forem atribuídos aos municípios na proporção de sua população "escolarizável".

— Restituídas assim as condições necessárias à vitalidade da instituição escolar, teremos então restabelecidas as condições que faltam ao progresso educacional pròpriamente dito com a reforma de programas, currículos e sistemas.

— Acima desta educação fundamental e de base erguer-se-á o sistema de escolas médias, destinadas a continuar a cultura geral da escola primária e iniciar a especialização nos trabalhos práticos e industriais ou nos trabalhos intelectuais, todos êles equivalentes cultural ou socialmente. Assim, os alunos serão distribuídos segundo os interêsses e aptidões para os quadros de trabalho de nível médio, sejam as ocupações de natureza intelectual ou prática.

O velho debate entre o ensino de letras ou de ciências desfaz-se à luz das novas circunstâncias da vida moderna, pois **todos êles são necessários.** Constitui problema, apenas, o de saber quais e quantos alunos devem ter formação científica e teórica e quais e quantos alunos deverão ter formação técnica ou de ciência aplicada.

Em cada um dêsses ramos o currículo variará para a formação diversificada e variada, até mesmo no currículo clássico em que se formarão helenistas, latinistas e especialistas em letras modernas, como já acontece nos cursos predominantemente científicos e técnicos.

— Tôdas estas escolas médias que se organizarão com uma alta dose de liberdade, serão classificadas por órgãos técnicos do Govêrno, segundo o grau em que atinjam os objetivos a que se propõem. Teremos assim escolas que serão arremedos-de-escolas e escolas-ótimas. Tôdas, porém, serão julgadas diferentemente e os seus alunos classificados, como elas próprias, nas 4 ou 5 categorias de classificação oficial com diferentes direitos e diferentes resultados.

— A validade dêstes resultados será apurada por exames de estado realizados em determinados períodos do curso e que se destinariam, do ponto de vista legal, apenas à habilitação ao concurso vestibular para as escolas superiores.

— No tocante ao ensino superior, uma lei feliz regulamentando o exercício profissional e entregando, talvez, a licença definitiva para o exercício da profissão aos sindicatos e associações de classe, viria, possìvelmente, permitir a liberdade do ensino superior sem os perigos de uma inadequada inflação de diplomados. Os sindicatos e associações, altamente conscientes dos interêsses dos grupos profissionais e espontâneamente prevenidos contra a quebra dos padrões do ensino, atuariam como freios contra a improvisação de escolas superiores e a má distribuição de profissionais entre as diferentes especialidades.

O Govêrno manteria serviços de classificação das escolas superiores e os de levantamento e estatística em relação aos profissionais de nível superior, seu mercado de trabalho, sua distribuição pelo país, faltas e excessos e necessidades novas criadas pelo desenvolvimento nacional.

— O Espírito Geral do Ensino seria: a) fixação de objetivos e condições exteriores pela lei e b) determinação dos processos, currículos e condições da educação pela consciência profissional dos professores e especialistas em educação.

VI — Quem é que

Entrementes, agora se pode dizer que já existe gente preparando a remodelação do ensino no Brasil. Sua sede é o INEP, mas pode-se dizer que a Universidade de São Paulo (a melhor do país), o Instituto Técnico de Aeronáutica em São José dos Campos, o Colégio Nova Friburgo da Fundação Getúlio Vargas e o Centro Carneiro Ribeiro (escola primária integral) na Bahia, são algumas de suas pontas de lança.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos é órgão central do Ministério da Educação e Cultura. Atualmente êle está empreendendo uma análise de todo o sistema escolar brasileiro para servir de base à reestruturação educacional no país. Ligadas a êle funcionam as campanhas visando mais objetivamente a melhoria do ensino.

Assim, temos: a Campanha do Livro Didático e Manuais de Ensino (CALDEME), que está preparando 9 manuais de ensino já dentro de uma nova política didática; a Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar (CILEME), que já realizou e publicou 9 sólidos e maciços estudos sôbre a situação escolar em vários Estados do país, considerados como melhores e mais minuciosos do que já se fizeram sôbre o assunto. E ainda: a CAPES (Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), exclusivamente voltada para assuntos e realizações daquêle ciclo.

O problema da educação no Brasil não reside sòmente em mudar programas e currículos, mudar sistemas de notas, provas ou datas. O país está precisando de uma reforma da essência de seu sistema didático. E' preciso mudar o objetivo do cidadão brasileiro: em vez de diploma, uma participação maior na construção do país.

A FAB PROTEGE JUSCELINO

O embarque do presidente eleito para os Estados Unidos e Europa foi dos mais concorridos. Em certas ocasiões foi necessária a intervenção da Polícia da Aeronáutica para evitar acidentes e atropelos. A foto é um excelente exemplo — vê-se soldados da FAB armados para proteger a pessoa do sr. Juscelino Kubitschek.

JUSCELINO NÃO CHEGOU PARA OS ABRAÇOS

O presidente Juscelino Kubitschek não chegou para os abraços, no Aeropôrto do Galeão. As três fotografias que encimam esta legenda são uma prova irrefutável da concorrência excepcional que se verificou na ocasião do embarque do presidente eleito. Ao centro, o futuro Chefe do Govêrno é visto distribuindo abraços, atendendo, sempre bem humorado, as solicitações dos numerosos amigos e correligionários que lhe foram desejar boa viagem.

LETRAS E ARTES

Um barco

HOMERO HOMEM

Ao largo parecia maior o "Três amigos". Agora verifico que é barco de pequeno calado. As mãos que lhe acenavam despedidas passeiam amorosas pelo casco rugoso, pintado e repintado de uma côr indefinida, denunciadora de muitos donos, de muitas andanças no mar. Adernado a bombordo, metade da quilha fora dágua, lembra um velho brigue ali atirado há muitas luas e marés. Contudo, ainda ontem puxava lerdo e firme como uma vaca marinha, sua pequena baleeira côr de açafrão.

Derrotado êle foi não pelas águas, que sua quilha mantém-se válida, pronta a abicar no rumo dos cardumes. Derrotado êle foi por um inimigo a heio ao mar: os caminhões da Prefeitura que há anos vêm despejando areia naquele trecho da baía. Outros barcos, pressentindo o perigo, fugiam para longe. Só o "Três Amigos", por brio marinheiro ou caturrice de velho embarcadiço, resistia àquele continente de detritos que pouco a pouco ia se formando em tôrno de si. Cada dia, de volta da pesca, êle ancorava no mesmo lugar. Como a imundície ia crescendo, dava por vezes o impressão de que o "Três Amigos" se acostava ao inimigo. Engano. Seu velho brio marinheiro não lhe permitiria essa conivência. Ultimamente as pedras do atêrro, avançando, roçavam-lhe a quilha, feriam-lhe o ventre chato. E êle sempre no mesmo lugar. Olho agora essas feridas, recentes na última camada de pintura. Uma, mais funda, deixa entrever uma nesga escarlate. O que me leva a imaginar que, em tempos idos, o "Três Amigos", gloriosamente lambuzado de sangue, percorria as águas como um velho lugre pirata, a vela grande apojada de vento, bigodes de espuma abrindo à sua passagem.

Houve porém um tempo menos hipotético em que, da praia, o cronista ensinava marinharia a certa moça atenta, enquanto o "Três Amigos", balançando-se nas ondas, funcionava como atlas animado, como museu vivo no rumo em que um dedo lírico e didático ia apontando seus acidentes pessoais: âncora, ancoreta, bujarrona, traquete, castelo de proa. Milagrosas e remoçadas, as velhas gírias do mar iam sendo repetidas por uma boca túmida, vermelha de batom. Viçosa bôca, amável bôca debutante em assuntos de marinharia, a repetir – "traquete... bujarrona... toessú... agulha de marear". Bôca precocemente alimentada na vivência erudita dos livros, desperta para as vivencias humildes e eternas do mar.

Romance ao cair a noite. Romance noite feita na amurada ao pé do cais. Quando o sol voltava a polir as pedras daquelas paragens, o mar tinha levado embora as palavras (novas e velhas) inscritas na noite. Mas ao caír da tarde voltava o "Três Amigos" e novas palavras se inscreviam. Palavras de marinharia. Palavras de amor.

Rotina de sóis e pescarias, rotina de velas, luas, marés. E a rotina maior, ainda surda e longínqua, dos mesquinhos motores dos homens carreando terra podre para afogar aquele braço de mar. A feia terra dos homens crescendo em tôrno; a náusea terra dos homens soterrando o leito remançoso do velho pesqueiro.

Dizia o mestre do barco que "Três Amigos" êle não sabia ao certo porque assim o tinham batizado. Do mesmo modo como adquirira o barco, que era ótimo, ficara também com o nome, que era bom. Agora se lhe reclamavam a exegese do mesmo, era de parecer que "Três Amigos" seria uma alusão aos seus elementos vitais. O peixe, que dava sustento à vida dentro e fora dêle; o vento, que fazia o barco navegar; e a água, sem o que não haveria nem peixe nem barco. "Três Amigos" mal comparando seria uma espécie de Santíssima Trindade em versão marinheira. Charada? – Perguntava o mestre pilôto, a velha bôca suja de ventos entre grave e risonha. Não, concordava eu. Barco e filosofia dêle estavam corretos. Tudo na mais limpa tradição do mar.

Os tratores da Prefeitura roncavam perto, as caçambas dos caminhões despejavam uma areia cada dia mais implacável e imunda que chegava dos confins da cidade.

A imundície dos bairros elegantes esta já tinha sido despejada, socada e aplanada com rôlo de aço. Chegava agora a vez da imundície suburbana. Uma terra verde e doente, tresandando a gás e outros odores ia se armando, em pequenas dunas letais, em tôrno do "Três Amigos".

Uma cidade, qualquer cidade, tem sempre dêsse tipo de terra podre que é preciso remover, que é preciso afogar. Nesta, convencionou-se que seria o mar o depósito da imundície. Contudo, o barco "Três Amigos", sêr de mar só a este acostumado, nunca cogitou dessa matéria para suelto. Seu entendimento da cidade e das areias que a compõem era nulo ou pelo menos diferenciado. Areias suas conhecidas só as do fundo do mar.

Umas brancas e macias, outras rochosas e eriçadas de ostras, outras ainda (as perigosas) cobertas de alga, escondendo pontas de pedra e locas escuras de onde o peixe-mero espiava a sua passagem diária com um grande ôlho de boi aparvalhado. Aqui morria a capacidade diferenciadora do "Três Amigos" em relação às areias de terra e mar. E enquanto isso os caminhões da Prefeitura carregavam terra podre. Ultimamente eram vistos avançando noite a dentro, até a borda, para despejarem diretamente nas águas as imundícies colhidas aqui e além, na cidade adormecida. Nestes momentos, tonto de sono, "Três Amigos" entreabria o ôlho modorrento, que tremeluzia em forma de lanterninha no castelo de proa, logo ferrava no sono; gente que trabalha é assim dorminhoca e menos atenta ao que de mau se trama nas vizinhanças.

A areia que come as coisas, a areia que recobre a solidão dos elementos, a areia tomava a terra do mar. A moça que aprendia abc de marinharia na amurada da praia, a moça em tempo se fêz ao mar. (Segundo me contam, benza-a Deus, navega águas propícias). Assim dêsse tempo amistoso restávamos eu e o "Três Amigos". Êle a rasgar as águas no rastro da tainha. Eu no meu tráfego de sozinho pela beira do mar. Até que ontem um último caminhão de terra podre atirou-o no sêco. Hoje de manhã avistei-o na posição já descrita – o mastro imprestável, o casco exibindo velhas marcas de feridas, etc., etc.. Estendido nas pedras o "Três Amigos" parecia um grande peixe-espada expulso do mar.

Você já conhece a cítara?

EMILIO ALLAM

Desde que foi exibido no Brasil o filme "O 3.º Homem", temos notado uma crescente curiosidade dos amantes da música em tôrno daquele velho instrumento, alí revivido para o público internacional. No Brasil, entretanto, a cítara não nos trouxe nenhuma surpresa, pois que um jovem patrício nosso vem-na mantendo conhecida das platéias, pela tocha do seu idealismo entusiástico.

Antes de falar dêsse grande artista, convido, porém, o leitor musicômano a procurar comigo os ancestrais daquele instrumento, nos arquivos respeitáveis do tempo. Vale a pena! Pois não vem êle galgando os aristocráticos sucessos dos concertos eruditos? Pois não se vem impondo até mesmo, no gênero popular, aos aplausos do público leigo?

"Quem vem lá? De onde vem? Quem se atreve a tocar a sensibilidade dos nossos nobres corações e dos heráldicos ouvidos nossos, com sons tão maviosos?

A história dos instrumentos musicais, como na geneologia das famílias ilustres, revela-nos origens em tempos remotíssimos. A evolução da cítara impôs-lhe alterações profundas, exigidas pelo requintamento do gôsto humano ou pelo aprimoramento da técnica.

Venha comigo o leitor! Abramos os alfarrábios! Cítara . . .

Seu nome parece remontar ao **Sistro**, com o qual, entretanto, não guarda mais qualquer parentesco atual, pois êsse primitivo instrumento egípcio, também usado pelos hebreus, compunha-se de um arco metálico, atravessado por algumas lâminas sonoras, como as da moderna "marimba" Deixemos as folhas que nos falam com voz cavernosa da terra das pirâmides ou dos mandamentos de Jeová.

Na página da índia, entre faquires esqueléticos e opulentos marajás, também vamos encontrar um nome que revela certo parentesco com a cítara — o Sítar, referente a um instrumento mais ou menos semelhante à guitarra portuguesa. Não nos satisfaz.

Sacudamos a poeira do livro e voltemos outras folhas.

Idade Média. Aqui está a **Cítola**, nome que faz sentormo-nos mais perto na busca. Trata-se de uma alongada caixa de harmonia com um braço curtíssimo.

Vamos virando muitas páginas mais, com nossos dedos profanos e curiosos. Sopremos a venerável poeira desta.

França, aí pelos Séculos XVI e XVII Aquí encontramos, mais nitidamente delineados, os elementos com que chegamos, enfim, à fixação da origem do nome que buscamos.

Cistra — corruptela de **cítara.** Assim se denominava uma pequena caixa sonora, firmada em um longo braço, caprichoso como o do violino. Huf!

O instrumento em si, todavia, parece ter percorrido caminhos diferentes e melhor conhecidos. Entre assírios e babilônios — como são longas e brancas as barbas da história! — encontramos o Keturos, um dos mais remotos avós da cítara. Esta, não obstante deve a sua origem, na forma atual, à harpa helênica, talvez êle mesmo descendente do cistro... com a substituição das lâminas por cordas. Sim, da harpa, aquela mesma que se tornou famosa, executada pelas mãos hábeis dos aedos e cantadores, como Edipo que fizeram ressoar pelos séculos até os nossos dias as fábulas e as lições imortais.

Da heróica e lendária Grécia, a cítara de tão nobre ascendência — como filha aventureira — passou-se às mãos dos árabes, matemáticos e objetivos, que lhe apresentaram a caixa de ressonância, aumentando-lhe a sonoridade e dela tirando descendência — o alaude. Mais tarde, assim evoluída e vestida, atravessou o Mediterrâneo, sob o velame dos barcos mouriscos, vindo parar sob os dedos nervosos do povos balcânicos. Inquieta como os seus próprios sons, nômade como os artistas, seus tangedores e namorados, deixando saudades e raízes, mudou-se um dia para a Itália, onde a sensibilidade do povo a assimilou com entusiasmo. Não parou, a cítara. Fugiu para Viena, na Áustria romântica, e foi alí recebida entre valsas e flôres Que melhor seara em que ulantar suas notas maviosas e ver medrarem os frutos deliciosos da sua alegria?

Aquí e alí, na pátria da ópera, ou no cenário das operetas, faz, ainda hoje, reunirem-se ao luar os grupos aficionados, reproduzindo as lendas e os amores do folclore local.

. . . . . .

A cítara compõe-se normalmente, hoje, de 32 a 33 cordas, sendo 5 para o canto, afinadas em lá, ré, sol auxiliar, sol e dó, executadas pelo polegar munido de palheta; as restantes, para o acompanhamento, afinadas em notas naturais, hemóis e sustenidos, dedilhadas pelo dedo indicador e pelo médio da mão direita: o anular fere os baixos. A mão esquerda, como nos outros instrumentos de corda, compõe as variações de solo.

Como se vê, um instrumento muito próprio para centopéias e polvos. Exige dedos hábeis e agilidade incrível.

Existem vários e caprichosos feitios de cítara: a infantil, trangular, executada à palheta, tendo por baixo das cordas a música, representada por pontos ligados em linhas de sequência; a "picola", afinada três tons acima do natural, agudíssima; a cítara longa, afinada três tons abaixo; a de 40 cordas, de impossível execução, pois não há mão humana que alcance os seus contrabaixos e que se limita a acompanhar outros instrumentos, em conjuntos.

A cítara foi revivida internacionalmente em nossos dias, por Anthon Caras, no filme "O 3.º Homem", como já o dissemos, com a música do mesmo nome, que tanto sucesso alcançou.

Devemos citar com reverência o compositor especializado Richard Grunwald, de inspirado astro, autor de muitas das composições ouvidas modernamente.

Entre nós, enfrentando a falta de recursos do instrumento e dificuldades técnicas quase insuperáveis, o professor Avena de Castro, já conhecido em todo o Brasil, o grande artista de quem eu queria falar, realizou a façanha, única em todo o mundo, de adaptar a cítara à boa música, transcrevendo com fidelidade e executando com invulgar sentimento, peças inteiras dos mais clássicos autores. Foi Avena de Castro quem trouxe o nobre escrínio musical do seio das composições populares e locais para erguê-lo às luzes e às harmonias do que de mais puro tem sido criado na divina arte de Euterpe, levando-o pelas suas mãos milagrosas, até diante do culto e exigente público de concerto.

Benvinda sejas ao Brasil, harmoniosa Cítara!

Glória aos teus executantes!

Valéry, o clarividente

HENRY BARRAUD

Por ocasião do 10.º aniversário de sua morte, a Rádio-Difusão Televisão Francesa confiou ao sr. Robert Mallet a missão de evocar a figura do grande poeta e pensador vestiginosos que foi Paul Valéry. Missão delicada, como poucas. É preciso ter pulmões sólidos para evolucionar nas alturas em que o contato com êsse espírito apaixonado de pureza nos obriga a mantermo-nos. Muitos profissionais da inteligência experimentaram perto dêle êsse mal das montanhas de que encontramos vestígios em numerosas páginas do Journal de André Gide.

Por isso Robert Mallet, como técnico do Rádio, isto é, homem avezado a este jôgo de tornar acessível e concreto para um público de cultura média o que é naturalmente abstrato e difícil, esforçou-se para valorizar o lado humano de seu personagem e, mais ainda do que a eminência de sua posição moral e espiritual, a aventura interior pela qual foi arrastado, a despeito de suas reticências e de seu desejo de curvar-se sôbre si mesmo.

Quiz fazer justiça ante a lenda de um "Valéry olímpico, quase desumano a fôrça de superioridade, quase isolado a fôrça de ser único". Para isso, consagrou tôda a segunda parte de sua emissão à evocação do homem em sua intimidade diária, sem cair, contudo, no êrro de tantos biógrafos que se aplicam em mostrar-nos os grandes homens em chinelos.

O propósito de Robert Mallet era nobre e elevado. Tratava-se, antes de mais nada, de libertar, em Valéry uma verdade profunda, em cuja ignorância muita vez passamos ao lado dessa natureza muito secreta sem vê-la e sem compreendê-la. É muito fácil, tomando as coisas superficialmente, fazer de Valéry a imagem de um intelectual no estado puro, de um admirável mecanismo cerebral aplicando-se automàticamente a tôdas as coisas com uma seca e precisa infalibilidade.

"Verdade é que sua "impaciência das coisas vagas" fêz dêle um apaixonado das coisas precisas. Mas Robert Mallet mostra bem como se deve interpretar esta tendência, ou antes, êsse dom, que foi um dom de "clarividência" Êsse termo, bem compreendido em tôda a sua extensão, cobre uma faculdade complexa em que a parte de intuição tão grande quanto a da inteligência.

Assim se compreende melhor, naquêle que foi bem ditado, a recusa de praça pública que fêz Paul Valéry renunciar, aos 25 anos, à carreira literária, quando já escrevera sua *Introduction à la methode de Lonard de Vinci*. Robert Mallet tem razão em insistir sôbre a significação profunda desta decisão de retiro de que Valéry quiz dar a justificação em *La Soireée avec M Teste*.

Os vinte anos de silêncio que se seguiram dizem bem da sinceridade de uma atitude da qual não há talvez outro exemplo na história da inteligência. E se a glória de Valéry explodiu subitamente em 1917, após a divulgação do poema da *Jeune Parque*, foi como se a carga de pensamentos que êle tinha diàriamente acumulado em cadernos redigidos apenas para seu uso tivesse forçado a passagem para o ar livre, como faz uma carga de dinamite, tanto mais violenta em sua expansão, quanto mais hermeticamente aprisionada ficou em seu alveolo.

O carater involuntário dêsse sucesso, fê-lo Mallet sensível explicando como Valéry quiz dar-se a si proprio, escrevendo *La Jeune Parque* uma espécie de demonstração do mecanismo pelo qual se devem fazer poemas, desconfiando da interpretação que lhe será dada, a poesia excitando sua desconfiança, poroue ela é "ocasião de deslumbramento, e portanto de cegueira". Sabe-se aliás, mas não é inútil lembrar, que a publicação de *La Jeune Parque* não prevista pelo autor foi-lhe arrancada nor um grupo de amigos: André Gide, Adrienne Monnier, Gaston Gallimard, Léon Paul Fargue, Valéry-Larbaud e outros, etc...

Nada poderia ilustrar melhor a sensibilidade de Valéry do que as páginas inéditas que Robert Mallet leu. Referem-se à obra-prima inacabada, *Mon Faust*, cujo quarto ato, apenas esboçado, não foi publicado.

Êle pretendeu colocar ali o mais importante de seu pensamento, a propósito do amor recíproco de Faust e de Lust, a "Donzela de Cristal" Valéry confia seu problema a seu caderno de notas, também inédito: "Este ato, tão difícil de conceber, pretende que concebam e sintam, sobretudo, os que me lerem, a existência de seres excepcionais e seu encontro...".

"Lust e Faust, cada qual segundo sua natureza, visam a ultrapassar um conhecimento das coisas da vida em que só vê as coisas já vividas e o outro tem o pressentimento de que tudo isso é miseràvelmente limitado...".

"O amor nasce contudo, mas êle não pode deixar de sentir um desejo estranho de elevá-lo a alturas nunca dantes alcançadas". E epilogando na intenção que empresta a seus heróis, Valéry chega a formular sua própria "fé" de que "isto é possível, de que é possível dar um sentido a esta vida insossa, experimentando, por tôdas às fôrças combinadas do coração, da carne e da inteligência, realizar uma unidade superior das sensibilidades, uma ressonância total entre os seres, que foi como uma resolução de sua diferença, fazendo-se cada qual cada vez mais complemento e perfeição necessária do outro, cada vez menos outro.

"Este esforço contra a natureza que quer, pelo contrário, entre os seres, um muro intransponível e impõe-lhes uma condição de *egoismo* irredutível, é, evidente, da mesma essência que o esfôrço denominado místico, em estado bruto.

"É do amor real entre corpos que se desejam e espíritos capazes de iluminar-se um ao outro, de inventar juntos, de afirmar e negar juntos, que esta *mística* deve partir.

"Sou desvairado por este estranho ideal. E desvairado pelo que me pareceu criado por responder a êle".

Na bôca de Faust, essas idéias se exprimem assim:

"Seriam como deuses, harmônicos inteligentes, numa correspondência direta de nossas vidas sensitivas, sem palavras, e nossos espíritos fariam o amor, um com o outro, como os corpos o podem fazer. Este acôrdo harmônico seria mais do que um acôrdo de pensamento... Faríamos *momentos* que seriam roubados à desordem da vida ordinária que é acidental, feita de fragmentos, inacabada".

Quem dirá que não há interiormente uma sensibilidade de estranha frescura, em um pensador considerado cético? O verdadeiro Valéry é desconhecido ainda de muitos dos que o admirem. Agradeçamos a Robert Mallet por tê-lo assim aproximado de nós. — (SII).

Girassol-de-prata

Gira um gira e um dia
dá com um girassol.

Girassol-de-prata.
Girassol-de-lua.

— Trigonometria!
Do Re Mi Fa Sol.

Girassol seria?
E se fôsse lata?

Vira-o o gira e gira
frente ao girassol.

— Girassol-de-prata,
minha lira alua...

... minha vida é chata,
Girassol-de-lua.

Olhos, mãos e bôca,
a alma se desnua.

Girassol ouvia
silenciosamente.

De repente o gira
giradivinhou:

Ela era uma lira.
Êle, um rouxinol.

— Rouxinol de lira?...
Girassol de lua?...

— Qual de nós delira?
torna a gira à flor.

— Girassol é planta...
diz a flor ao gira:

— Girassol se encanta
só por girassol.

— Não és planta, és gente!
protestava o gira.

— Pois então me canta!
Quero ver quem sente.

Girolindamente
canta o gira o amor.

Mas a flor se estira
n'um bocêjo quente.

Fluorescentemente
gira o girassol.

— Essa flor é gira,
não percebe o canto.

Mas eu sei que canto
como um rouxinol:

Girassol-de-prata!
Girassol-de-lua!

Trigonometria...
Do Re Mi Fa Sol!

Do Re Mi Fa Sol!

PAULO GOMIDE

MÓVEIS
TROCAM-SE
TELS. 25-3223
45-4896

O ano folclórico de 1955

Depois do intenso labor folclórico de 1954, quando se realizou em São Paulo a maior concentração folclórica já havida, os trabalhos de 1955, se não tiveram igual fulgor, nem por isso deixaram de ser ativos e fecundos, com numerosas iniciativas e realizações efetivas.

Ainda que estranho às atividades da Comissão Nacional de Folclore, mas com o seu aplauso caloroso, foi inaugurado em Recife, um Museu Folclórico, dirigido pelo sr. Abelardo Rodrigues, no Horto Zoo-Botânico dos Dois Irmãos, que é excelente mostra de riqueza de arte popular, de cerâmica, sobretudo, daquele Estado.

No fim de 1955 foram entabuladas negociações pela Comissão Nacional de Folclore com a Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio do sr. Francisco Maciel Pinheiro, para a criação do Museu Municipal de Folclore, cuja inauguração se deve fazer a 20 do corrente, em anexo à Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro.

Em São Paulo, o prefeito Lino de Matos criou diversas comissões municipais de cultura, inclusive a de Folclore, que já iniciou auspiciosamente os seus trabalhos. O concurso anual de Monografias folclóricas da Discoteca Municipal passou a se chamar Mário de Andrade e a organização da Comissão julgadora foi alterada para ser constituída de representantes das Comissões Nacional, Municipal e Paulista de Folclore.

Numerosas foram as comemorações em todo o Brasil do 10.º aniversário da morte de Mário de Andrade, tendo a Comissão Nacional de Folclore evocado a figura do grande folclorista e sua obra, no Dia do Folclore (22 de agôsto), com uma conferência do professor Rossini Tavares de Lima, secretário geral da Comissão Paulista de Folclore.

A Comissão Nacional de Folclore prosseguiu na publicação de seu documentário, com mais 25 trabalhos editados em 1955, e o seu Boletim Bibliográfico e Noticioso saiu regularmente, aumentando de muito a sua tiragem, para o Brasil e o estrangeiro.

O Conservatório Brasileiro de Música criou a cadeira de Folclore, no Curso Oficial, sendo provida pelo prof. Renato Almeida.

Entre outros, foram feitos cursos de Folclore pelo sr. Edison Carneiro, no Departamento de Educação Complementar da Prefeitura do Distrito Federal; Wilson Rodrigues, no Centro de Estudos e Pesquisas Artístico-Musicais, também da Prefeitura; José Calazans, na Faculdade de Filosofia, da Universidade da Bahia. Houve igualmente Cursos no Instituto Luso-Brasileiro de Folclore, desta capital, e no Instituto de Educação, de Pôrto Alegre, sôbre Danças Gaúchas.

D Marisa Lira iniciou na Rádio Roquete Pinto um programa de Folclore, às terças-feiras, às 19 horas, e Almirante voltou à Rádio Nacional, com seu programa "Recolhendo Folclore".

A Comissão Espírito-Santense de Folclore, dirigida pelo prof. Guilherme Santos Neves, publicou dois números mais de seu jornal "Folclore", o primeiro número 32-33, é um documentário completo do Congresso Internacional, do Festival e da Exposição Interamericana, de São Paulo, em 1954.

A Comissão Catarinense, de que é secretário geral o sr. Osvaldo R. Cabral, publicou o novo número da "Revista Trimestral de Folclore", dirigida por Valter Piazza.

A Comissão do Rio Grande do Sul, dirigida pelo prof. Dante de Laytano, continuou a publicação da série de Monografias folclóricas.

A CIAP — Comissão Internacional de Artes e Tradições Populares — de que é presidente o prof. Reider Th. Christiansen, da Universidade de Oslo, e secretário geral o prof. Jorge Dias, da Universidade de Coimbra, elegeu membro da sua diretoria, na reunião de Arnhem, Holanda, de 21 de setembro de 1955, o sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore.

Ao mesmo tempo e na mesma cidade realizou-se o Congresso Internacional de Folclore, que se encontrou, igualmente, como nós em São Paulo, diante de dificuldades para suas decisões e comissionou o prof. Jorge Dias, secretário geral da CIAP para nomear uma comissão de especialistas de vários países para resolver os problemas pendentes. Tal como foi feito em 1954, em São Paulo. Em seguida, a Real Academia de Ciências, da Holanda convidou, em Amsterdam, treze representantes de vários países para debater os assuntos e chegar a conclusões ainda não divulgadas.

Reuniu-se, em Oslo, de 29 de junho a 5 do corrente, a VIII Conferência Internacional da Música Folclórica.

Nessa reunião, foi reeleito para o Conselho Diretor do "International Folk Music Councill" o sr. Renato Almeida, que nele tem assento desde a sua fundação.

O Conselho Internacional de Música, em colaboração com a UNESCO, lançou recentemente duas novas séries de discos "Long-Playing": uma Antologia de Música Contemporânea e uma Coleção Mundial de Música Folclórica, para as seleções incluídas na Antologia foram escolhidas composições dos principais compositores de trinta Nações.

A estante folclórica brasileira foi enriquecida êste ano com os seguinte livros: 2.ª edição de "Violeiros do Norte", de Leonardo Mota; o "Maracatu de Recife", do maestro Guerra Peixe; a "Dança de São Gonçalo", de Saul Martins; "Santos e Visagens", de Eduardo Galvão; "Folclore do Triângulo Mineiro", de Orlando Tôrres, com prefácio de Aires da Mata Machado Filho; "Melodia e Ritmo no Folclore de São Paulo", de Rossini Tavares de Lima; "Tradições e Superstições do Brasil Sul", de Valter Spalding; "La Condessa", de Téo Brandão, e separata da "Revista de Dialetologia y Tradiciones Populares", de Madr. Tomo X, 1954, Cuaderno 4.º;

"A Cozinha Baiana", de Hildegardes Vianna; "Estudos sôbre Almeida Garret, coletânea de trabalhos sôbre o grande poeta português, no seu aspecto folclórico, organizada pela Sociedade Luso-Brasileira de Etnografia, dirigida por d. Mariza Lira e com a colaboração dos srs. Adriano de Almeida Maurício, Renato Almeida, Fernando de Castro Pires de Lima, Joaquim Ribeiro, Elísio de Vasconcelos e Mariza Lira.

Foi publicado o III volume dos Anais do I Congresso Brasileiro de Folclore, que dá a resenha das atividades do conclave e continua a publicação de numerosas teses que lhe foram apresentadas.

O ano registrou a perda dos folcloristas Luiz Palmier, secretário geral da Comissão Fluminense de Folclore; Anísio Melhor, da Bahia; e Pedro Guedes, de Goiás.

Ao iniciar o seu oitavo ano de existência, a Comissão Nacional de Folclore não apenas espera e confia no crescente desenvolvimento de seus trabalhos culturais, no sentido do estudo do Folclore nacional, e sociais, no do resguardo e defesa do patrimônio das artes populares, como acredita na compreensão nacional, oficial e privada, principalmente das nossas Universidades e grupos culturais, a fim de poder aumentar e incentivar as suas atividades e revelar ao Brasil, de modo cada vez mais perfeito, o conhecimento exato do seu povo, a cujo estudo e pesquisa se consagra com tanto devotamento e amor.

Ortega y Gasset

Maria Conceição
Adjucto Botelho

Acaba de morrer Ortega y Gasset, nome conhecido em todo o mundo por todos aqueles que lêem, que estudam, que refletem. Causa mesmo admiração o fato tão estranho deste filósofo metafísico estar sendo comentado com facilidade por qualquer um. Mas é que a metafísica em Ortega passou da idéia à realidade, à realidade radical que é a vida mesma. Tôda a sua reflexão se resumiu na ânsia de apreender o sentido do drama humano Daí tôda a sua preocupação com a história, e com as situações presentes de que emergirá o futuro. Ninguém mais do que êle deixou ao mundo um legado de experiência tão valioso Não há exagero em dizer que foi êle o homem que mais claramente viu o mundo que mais profundamente o observou e que com mais clareza soube expressar o que viu e observou.

Encontrou êle a realidade radical na vida antes de qualquer teoria, isto é, quando nos encontramos vivendo, tendo que lidar com as coisas e interpretá-las, pois, não se vive sem formar uma imagem da própria vida à qual se ater para se salvar no naufrágio da dúvida, da incerteza em que se mergulha quem não consegue apreender o sentido da sua vida A sua metafísica da razão vital é o que há de mais concreto no pensamento filosófico. É a teoria da vida a que se chega vivendo E assim, a *verdadetra* verdade é esta experiência que se tem vivendo, é pois sinceridade, vida autentica já que uma época ou uma pessoa se falsificam aceitando uma situação com a qual não se sintonizam. A razão físico-matemática e intemporal que mede, analisa e demonstra serve a ciência. Só porque a vida humana não se submete às operações lógicas e ao cálculo deve ser relegada ao empirismo, à literatura, à arte é coisa com a qual Ortega não concorda. Viu uma razão neste que fazer, nesta preocupação em que consiste o drama humano. A vida é a realidade radical na qual tôdas as outras coisas se radicam, isto é, podem ser compreendidas, passam a ter um sentido. Não se vive naturalmente, mas se transcendendo nas imagens da própria vida. Pela reflexão, pelo *ensimesmamento* o homem chega ao conhecimento de si próprio, do seu drama, para então, elevando ao mesmo nível dos imperativos culturais os vitais, viver a verdade, que é sinceridade, coincidência consigo mesmo

É imensa a contribuição que Ortega trouxe ao conhecimento do homem. Foi o seu pensamento um farol que incindiu sôbre a história e a vida atual, iluminando todos os seus recantos, pondo aos nossos olhos um mundo mais claro onde podemos escolher livremente fora dos determinismos "a priori e das imposições de uma cultura que urge ser revisada à luz da experiência de hoje. Ortega foi uma lição de sabedoria. Com êle aprendemos a viver. Com êle nos libertamos de tantas coisas com que ao nascermos nos sobrecarregamos, coisas anacrônicas, sem razão de ser no presente, que nos mascaram, nos falsificam e das quais não nos poderíamos despojar sem a sanção de uma autoridade à altura dele. Somos determinados pelas situações, isto é, pela posição em que nos encontramos no espaço e no tempo, mas não por uma casualidade natural. Prisioneiros do presente e do meio em que vivemos, somos igualmente livres de aceitarmos ou renegarmos os seus usos, as suas crenças, vivendo no anonimato do senso comum ou na *mesmidade* que é a vida de quem sabe auscultar a sua vocação para não se sacrificar inutilmente por coisas que não movem à ação, não lhe desperta entusiasmo nas quais não crê, com as quais não se sintoniza pois não as sente, não as compreende. A *revolução copernicana* que Kant crê ter realizado ao transferir as categorias das coisas para o pensamento, Ortega a completa superando-a, pois em Kant uma parte somente da vida, o pensamento lógico, é que impõe as suas formas às coisas, as quais são também somente os objetos das ciências físicas. Em Ortega é tôda a vida que fundamenta tôda a cultura e não só um seu setor que é a ciência físico-matemática. Um objeto cultural não pode ser julgado somente pelo seu aspecto formal, pois sem a vida que lhe deu origem ficaria êle destituído de todo sentido. Colocar no mesmo plano vida e cultura e sobrepor a razão vital, histórica, à razão física, demonstrativa, são as notas que caracterizam tôda a meditação de Ortega.

LETRAS E ARTES

Roteiro do Leitor

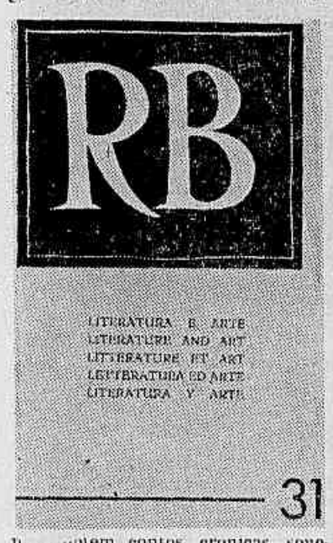
Uma revista corre mundo

Renato Jobim

Revista Branca (Ano VII, n. 31, 140 págs.).

As nossas publicações literárias costumam ter a vida efêmera das rosas do poeta: nascem com ar primaveril para fenecer pouco tempo depois.

O jovem poeta do interior que, após conseguir minguada subvenção do "abastado negociante da praça", extrai da gaveta alguns poe-



mas, obtém contos, crônicas, sonetos de amigos beletristas e passa noites em claro na oficina de "seu" Joaquim, até poder ostentar o primeiro número do "órgão representativo". Os redatores então se reunem para comemorar. Antegozam o sucesso que a revista alcançará de norte a sul do país. Mais tarde, lerão os comentários em geral favoráveis pela imprensa. E o município onde vivem, o país inteiro, aguardam o prosseguimento da cruzada. Mas começam aí as decepções do pequeno grupo idealista... Decepções que acabam num dar de ombros ou em permanente ressentimento contra "os tubarões da nossa literatura".

A razão do fracasso é esta, apenas: impaciência, falta de persistência e ânimo para vencer as dificuldades.

Bem sabemos que é mais fácil apontar as fraquezas alheias do que vê-las suprimidas, mas a verdade é que um moço literato, nascido e morador no Distrito Federal, foi derrubando tôdas as barreiras que se lhe antepunham e sagrou-se vitorioso na luta tremenda pela sobrevivência do seu ideal; um moço que, a par da responsabilidade da direção e redação da **Revista Branca** (sete anos de existência), encontrou tempo para transformar-se em editor de novelas e ensaios literários. Seu nome: Saldanha Coelho.

Conhecemos Saldanha através de Raimundo Souza Dantas, quando ainda estava para sair o terceiro número da **Revista.** A impressão que êle nos causou foi a dêsses **self made men** cuja ambição de subir não lhes resseca os condutos do coração. Já naquele tempo Saldanha Coelho (ou Saldanha da Gama, como êle inicialmente se assinava) já era lido e ouvido com respeito pelo Brasil afora. Tal circunstância não impediu que êle nos tratasse de igual para igual, pedindo-nos sem afetada solicitude algum trabalho para o próximo número. Foi assim que ingressamos no corpo redatorial da **Revista Branca** (o título fôra inspirado na **Revue Blanche,** em que colaborou Proust), em cujo seio tivemos o proveito e a satisfação de lidar com representantes de várias gerações de escritores.

Fomos testemunha de muitas dificuldades que o chefe, mais do que nós, seus companheiros, enfrentava para colocar mais um tijolo na construção que era antes de tudo obra sua, feita da sua iniciativa e do seu suor, tendo como braço direito o secretário Bráulio do Nascimento. Seu senso editorial, insatisfeito com a rotina, inaugurava novas fases na **Revista,** variando-lhe o formato, modificando a paginação, substituindo colaboradores, até culminar na atual feição gráfica, de livro, com a peculiaridade de apresentarem-se os trabalhos em cinco idiomas: português, francês, inglês, espanhol e italiano. Seu lançamento em nova fase se deu no ano passado, através de uma exposição retrospectiva, na Biblioteca Nacional.

No segundo número da última fase, **Revista Branca,** além da seção editorial e do registro bibliográfico, oferece aos leitores daqui e dalém mar colaborações de Renato Bittencourt ("O Existencialismo de Sartre"), Murilo Rubião ("Bárbara", em espanhol), Tasso da Silveira ("The Miror"), T. S. Eliot (um poema traduzido), Saldanha Coelho ("The Bells of São Miguel"), Guilherme Figueiredo ("Don Juan"), em inglês), Mauro Mota ("Memory"), Bueno de Rivera ("Dry Eyes"), João Cabral de Mello Neto ("The Engineer"), Floresta de Miranda ("Ruy Barbosa and England"), etc. Cada trabalho é publicado em determinada língua; sòmente os poemas são apresentados no seu original e respectiva tradução. Ilustra a edição uma série de fotos sôbre a moderna arquitetura brasileira. Ao que tudo indica, é a primeira vez que se publica no mundo uma revista exclusivamente literária em cinco idiomas, tornando-se a mesma conhecida no exterior pela permuta de publicações e o envio de exemplares a instituições culturais.

Estamos, pois, diante de um acontecimento inédito em tôda a nossa vida literária: uma revista de letras do Brasil, depois de amplamente conhecida em nosso território, começa a levar a mensagem intelectual da nossa gente aos demais povos; e o faz nos principais idiomas para atingir maior número de espíritos. E' com esforços dessa natureza que o gigante, já não mais adormecido, perceberá que é tempo de sacudir a poeira do seu bêrço esplêndido. Se a arquitetura brasileira tornou-se conhecida no exterior graças a homens como Niemeyer, por que não esperar que a nossa literatura, também pujante, alcance os amplos horizontes que merece, através da **Revista Branca?**

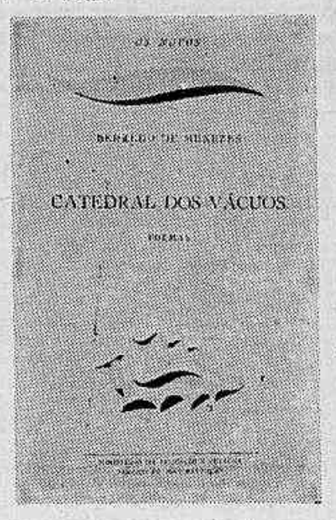
Indicações

A Arte e a Vida Social — G. Plekhanov. (Editora Lux, Rio, 304 págs.).

Pela primeira vez é lançada em língua portuguêsa uma tradução integral dos principais trabalhos de crítica literária do renomado pensador russo, o que vem atestar o interêsse que ùltimamente alguns editores têm dedicado às letras soviéticas. Pela leitura de alguns dêsses ensaios, concluímos que, de fato, o nosso público tem agora a oportunidade de conhecer um autêntico homem de idéias, um crítico muito lúcido que não ilude o leitor com uma pedante fraseologia, como é do vezo de muitos; antes, demonstra admirável senso de disciplina intelectual e verbal pela objetividade que imprime ao estilo. Eis por exemplo, como Plekhanov inicia o ensaio sôbre "A Arte": "Começamos por dizer, sem rodeios, que consideramos a arte como, aliás, todos os outros fenômenos sociais, do ponto de vista da concepção materialista da história." Plekhanov sustenta o ponto de vista da participação social da arte, sem o que esta última não se justifica. O livro se divide em duas partes: "A Arte e a Literatura, Expressões da Sociedade" e "Estudos e Críticas Literárias". Tradução de Ary de Andrade.

* * *

Catedral dos Vácuos — Berredo de Menezes. (Coleção "Os Novos", Serviço de Documentação do M. E. C., 46 págs.).



Moça de branco

A moça de branco era eu
num dia de sol
os olhos luzindo
o corpo fremindo
e o amor em pleno apogeu.

A vida da moça mudou
quando aquêle amor nasceu.
A moça dançava
a moça cantava
com que intensidade
o sentimento ela viveu !

A moça de branco fui eu !
A moça de branco morreu !

LUCILA CORREIA

Nota-se logo de saída, à leitura dêsses poemas em prosa, que seu autor é um apaixonado das palavras. Tudo nele é refolhudo, pando de inspiração incontida, denotando possuir prodigiosa imaginação. Tal qualidade não bastaria para defini-lo como poeta de recursos se não a acompanhasse uma original maneira de expressar-se, algo exótico e grotesco como um quadro de Salvador Dali. Será louco, êsse Berredo de Menezes? Dentro de outras circunstâncias, talvez fôsse considerado assim... Não obstante o turbilhão de frases sem nexo que atira à lógica do leitor (sua mente parece mesmo interrompida por vácuos de insanidade), é inegável o grande talento que possui. Vez por outra como que mergulha num delírio imaginativo, fabricando coisas por demais absurdas e de mau gôsto como estas: "Ah, meu amigo, quando as tardes caíram em Luxemburgo, eu já não tinha ossos para resistir ao tempo das estátuas: esmagara um gerânio vermelho entre os meus dedos de tempo, e setecentas bailarinas gregas retalharam-me a face com navalhas." Talentoso, sem dúvida, êsse Berredo, mas talvez seja preciso nos acostumarmos mais aos "poètes maudits" para o compreendermos melhor.

* * *

Prisma — Fred Pinheiro. (Coleção "Os Novos", Serviço de Documentação do M. E. C., 66 págs.).

Embora seja há vários anos um destacado poeta da nova geração (pertenceu ao grupo da extinta revista **Orfeu**), sòmente agora Fred Pinheiro publica seus poemas em livro. E o faz, no nosso entender, de modo auspicioso. Dominando bem o léxico poético, obtém efeitos de serena beleza, principalmente em "Breve Elegia ao Amigo", "Poema da Hora Frustrada", "O Inútil Instante" e "Cantiga para Tereza".

* * *

Diário de Segismundo — Carlos David. (Coleção "Os Novos", Serviço de Documentação do M. E. C., 78 págs.).

As notas de natureza retrospectiva que C. D. publicara com certa regularidade no suplemento literário de um matutino, enfeixou-as neste livrinho. Não conseguiu, porém, transmitir-nos a grandeza, a profundidade próprias de certas realizações semelhantes, como o **Humus** de Raul Brandão e o **Diário de Salavin** de Georges Duhamel. Que conclusão maior tira o leitor após inteirar-se que Carlos David passou o domingo em casa, de pijama, ou que "tem uma paciência de burro para com as dores da vida"? A nosso ver, falta a êste **Diário** dois elementos importantes: substância e unidade de propósito; não expressam essas páginas um determinado sentido filosófico, tampouco descem à análise dos flagrantes. Mesmo sendo mediocre a vida de Segismundo, conforme registro do autor, quase sempre haveria ocasião para encarar os fatos menos superficialmente. E' o que esperamos Carlos David nos ofereça em seu próximo livro.

* * *

Caiçá — Luís de Aquino. (Movimento Cultural de Sergipe, 40 págs.).

Mais um poeta do grupo liderado pelo escritor sergipano José Augusto Garcez. Luís de Aquino prefere temas sociais aos líricos. De sua bagagem literária destacamos o comovente "Canto a Maria": "Chorai, meus irmãos! / Chorai por Maria / Que um dia jogaram / (Os homens sem alma) / A pobre Maria / Na rua da Lama / Chorai por Maria. / Maria, meu bem!"

* * *

Plano de Salvação Nacional — J. Rodrigues Valle. (Distribuidores: Irmãos Pongetti, 64 págs.).

Depois de analisar a situação econômico-financeira do país, o prof. Rodrigues Valle propõe, entre outras assertivas, que "a salvação do regime democrático pela qual tanto ansiamos, ùnicamente será definitiva se fôr realizada pelo Congresso Nacional." Para tanto, cumpre a seus membros reduzirem seus subsídios e comprimirem as despesas públicas "num limite que possibilite o saneamento de nossa moeda".

* * *

Aniversário da Biblioteca do Exército

Comemorando o 74º aniversário de fundação, a Biblioteca do Exército levou a efeito várias solenidades, entre as quais a entrega do "Prêmio General Tasso Fragoso", no valor de cinquenta mil cruzeiros, e a inauguração do retrato do primeiro diretor da instituição.

Fundada em 1882, quando era Ministro da Guerra o barão de Loreto, a Biblioteca do Exército teve como seu primeiro diretor o tenente de Estado Maior de 1ª. classe, Tito Antônio da Franca Amaral Em 1937, estando no Ministério da Guerra, o general Eurico Gaspar Dutra, a Biblioteca foi reorganizada sob a direção do general Valentim Benicio da Silva. Recentemente, sob a gestão do atual diretor, tenente-coronel Umberto Peregrino, foram promovidas reformas em suas instalações com a criação de novos serviços.

* * *

Nova Diretoria do Cenáculo Fluminense

No salão nobre da sede social do Cenáculo Fluminense de História e Letras realizou-se, sábado último, a assembléia geral ordinária, convocada para proceder-se às eleições para constituir a sua nova diretoria, que irá reger os destinos daquela antiga e tradicional instituição literária para o ano de 1956. Foram aclamados para presidente: Aníbal Burlamaqui (reeleito); vice-presidente: Maurílio Gouveia; 1.º secretário: João Pereira de Castro (reeleito); 2.º secretário: Gomes Filho; 1.º tesoureiro: Jorge Lira; 2º tesoureiro: monsenhor Melo Lula; bibliotecário: Alvarus de Oliveira.

Antologia da Literatura Escandinava, em 80 volumes

A Comissão Cultural do Conselho Escandinavo, reunida recentemente em Oslo, examinou os planos da publicação em inglês de uma antologia em oitenta volumes sôbre as literaturas da Dinamarca, da Finlândia, da Islândia, da Suécia e da Noruega. Professores de literatura dos cinco países já fizeram uma seleção do que há de melhor e de mais expressivo nas obras dos escritores escandinavos. Solicitar-se-á ao Conselho Escandinavo que aprove êste importante projeto de publicação, logo da sua reunião no princípio dêste ano.

* * *

Recebemos:

Os Dias Antigos — José Condé (José Olympio). Itinerário para a Verdade — Ubaldo Puppi (Agir) Filosofia do Govêrno Democrático — Yves Simon (Agir). Vultos Nacionais — Alfredo Valladão (José Olympio). Um Brasileiro em Paris e o Rei da Europa — Lêdo Ivo (José Olympio). Algumas Reflexões Sôbre Diplomacia — Mauricio Nabuco (Pongetti). Os Pronomes Oblíquos e o Emprêgo do Infinito — Fábio Luz Filho (Pongetti). Nova Descoberta do Brasil — Conde d'Aurora. A Máquina ou a Coisa em Si — Vlademir Dias Pino (Igrejinha). O Desacôrdo Ortográfico Luso-Brasileiro. Poemas — Dias da Cruz. Poesias — Eduarda Duvivier. Publicações do DASP sôbre política e administração.

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se, no local, à Irmã Superiora.

Aproveite plenamente a sua
Viagem de férias

renovando, em diferentes cidades, o praz
dos seus dias de passeio e repouso

Êste ano sim; o senhor — com sua família ou com seus amigos — poderá organizar um completo programa de férias, aproveitando ao máximo os seus esperados dias de passeio ou de repouso.

Para isso, escolha entre a relação de escalas da Nacional as cidades que deseja visitar. Existem inúmeras que, pelo seu aspecto pitoresco, pelo seu clima aprazível, pelas suas belezas naturais, são um convite inadiável aos que viajam para gozar férias inolvidáveis. E, ao reservar seus lugares pela Nacional, recomende o agrupamento, numa só passagem, das cidades escolhidas na mesma rota. Desfrute, assim, de maior número de passeios, sem acréscimo no preço da passagem.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685 — Tel. 32-7399 e 32-6119 — Rio de Janeiro

Eis as cidades servidas pelos aviões da NACIONAL

EST. MINAS GERAIS
Alfenas, Amorés, Aiuruoca, Araçuaí, Aregnari, Arassa, Belo Horizonte, Bocaiuva, Cambuquira, Campanha, Caratinga, Caxambú, Curvelo, Diamantina, Gov. Valadares, Guaxupe, Ituiutaba, Januária, Jequitinhonha, Lambari, Lavras, Machado, Monte Carmelo, Montes Claros, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Poços de Caldas, Salinas, São Lourenço, Teófilo Otoni, Três Corações, Uberaba, Uberlândia, Varginha.
EST. GOIÁS
Anápolis, Araguarçaz, Balsa, Buriti Alegre, Catapônia, Catalão, Cristalândia, Cristalina, Goiânia, Ipameri, Iporá, Itumbiara, Jataí, Mineiros, Morrinhos, Paranã, Pires do Rio, Porto Nacional, Rio Verde, Uruaçú.
EST. MATO GROSSO
Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cosim, Cuiabá, Dourados, Guiratinga, Nortelândia, Poconé, Ponta Porã, Posoreu, Três Lagoas.
EST. BAHIA
Barra, Barreiras, Canavieiras, Caravelas, Carinhanha, Conquista, Ilhéus, Itabuna, Jequié, Joazeiro, Lapa, Remanso, Salvador, Xique-Xique.
EST. SÃO PAULO
Barretos, Campinas, São Paulo.
EST. MARANHÃO
Balsas, Barra do Corda, São Luiz.
EST. PERNAMBUCO
Petrolina, Recife.
EST. RIO
Itaperuna.
EST. ALAGOAS
Maceió.
EST. SERGIPE
Aracajú.
EST. ESP. SANTO
Baixo Guandú, Vitória.
EST. PIAUÍ
Gilbués.
além de RIO DE JANEIRO e da escala internacional de ASSUNÇÃO (Paraguai)

DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA NACIONAL

Em várias regiões do país os criadores têm intensificado, com bons resultados, o desenvolvimento da raça Schwyz. — Na foto, um belo exemplar criado numa fazenda paulista e considerado bem classificado para os certames oficiais. — (S. I. A.)

Matas, Campos e Fazendas

GARANTIA DE PREÇOS AGRÍCOLAS E SERVIÇO SOCIAL RURAL

Dois oportunos trabalhos que vêm de ser divulgados pela Confederação Rural Brasileira em número especial de sua revista "Gleba" — o primeiro sob o título "Necessidade de garantia de preços para a agricultura", de autoria dos especialistas Rubens Araújo Dias e Constantino Carneiro Fraga, e o segundo "Diretrizes para o Serviço Social Rural", elaborado pelo Conselho Técnico daquela entidade — servirão de material de estudo e debate à IV Conferência Rural Brasileira, a reunir-se em Fortaleza, de 19 a 25 de fevereiro próximo.

OSCILAÇÕES DOS PREÇOS AGRÍCOLAS

O primeiro dos referidos trabalhos, após enumerar diversos fatores que determinam o desajustamento dos preços à produção agrícola, o que redunda em prejuízos de tôda sorte para os agricultores, apresenta os seguintes itens como objetivos da garantia de preços: 1) reduzir os efeitos das flutuações anuais dos preços na renda do produtor agrícola; 2) manter para os preços dos produtos agrícolas uma relação constante com os preços das demais utilidades, devendo essa relação se referir a um determinado período escolhido como base; 3) possibilitar à agricultura a mesma participação na renda nacional, respeitadas as proporções da produção; 4) aumentar a contribuição da agricultura na renda nacional, com sua maior participação na produção global; 5) influir na produção de determinados produtos agrícolas, incentivando ou desestimulando seu cultivo; 6) assegurar à agricultura em geral, ou ao produtor agrícola em particular, uma renda líquida proporcional às outras atividades.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

O segundo trabalho, que estabelece as principais diretrizes para o Serviço Social Rural, frisa, que êste deve ter como base a comunidade rural, a família rurícola, em particular, e não o trabalhador rural, individualmente. Assim sendo, o SSR deve ter um caráter eminentemente educativo, procurando assentar suas bases de trabalho no propósito de preparar as populações rurais para que possam agir e atuar sempre com o objetivo de ser estimulada a formação de uma base econômica sólida nas comunidades rurais.

Notícias do BRASIL

NOVA REGULAMENTAÇÃO DA CAÇA EM TODO O PAIS

A Divisão de Caça e Pesca baixou nova portaria regulamentando a caça em todo o território nacional, durante o ano vindouro.

Segundo estabelece aquêle órgão do Ministério da Agricultura, o período de permissão da captura ou abate de animais silvestres será de 1.º de maio a 31 de agôsto, ressalvados alguns casos.

A captura de pássaros e aves ornamentais ou de pequeno porte poderá ser efetuada de 1.º de maio a 15 de agôsto.

São considerados nocivos, em todo o território nacional, sendo permitida a sua caça em qualquer época do ano, os pardais, morcegos nematófagos, gatos do mato, jaguatiricas, onças, gambás, ratos silvestres e cobras peçonhentas.

Consideram-se também nocivos, no Estado do Rio Grande do Sul, os biguás, lebres, graxains, gaviões (exceto a hárpia, o açuá, o carrapateiro e o caramujeiro), mão pelada, plumas, preás e urubus.

De acôrdo com o Código de Caça, poderá ainda ser tido como nocivo qualquer animal silvestre que cause dano real à lavoura ou à criação.

A caça será exercida sòmente por quem se achar habilitado com as licenças previstas no aludido código.

NOVOS REGULAMENTOS PARA A UNIVERSIDADE RURAL

O reitor da Universidade Rural designou uma comissão para elaborar anteprojeto dos regulamentos das Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária e dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão, bem como do regimento interno para as atividades extracurriculares dos estabelecimentos de ensino do Km. 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo.

Integram a comissão os srs. Luís Carvalho Araújo, Guilherme Hermesdorff, Alcides de Oliveira Franco e Cynéas Lima Guimarães.

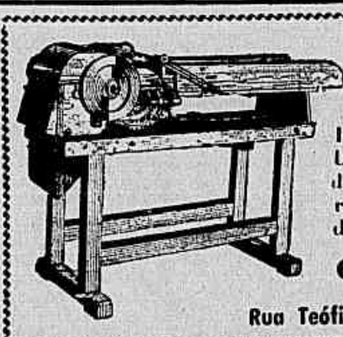
PROIBIDO O COMÉRCIO DA TARTARUGA VERDADEIRA

O comércio de animais silvestres vivos, nos Estados de São Paulo e do Espírito Santo, bem como no município de Taió, em Santa Catarina, será permitido sòmente quando os referidos animais se destinarem a criadores.

A Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, proibiu que se negocie com a tartaruga verdadeira, no Amazonas e nos Territórios do Guaporé e do Acre.

Está igualmente proibido o exercício da caça a caçadores profissionais, no Rio Grande do Sul, exceto apenas para a captura de aves canoras e ornamentais de gaiola. Também não é permitida a caça, durante as cheias, numa faixa de dois quilômetros além de seu nível máximo, nos rios dêsse último Estado.

Estabeleceu ainda aquele órgão que o desplume de emas poderá ser feito no período compreendido entre 1.º de junho e 30 de setembro.



MÁQUINAS PARA FORRAGENS

15 modelos diferentes. Desde o pequeno cortador manual para verduras a possante ensiladeira.

Cia. Fábio Bastos

Rua Teófilo Otoni, 81-83 — Rio

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA - No Estado de Minas Gerais, em janeiro, fazem-se roçadas e, sempre que o tempo o permita, preparam-se as terras para as plantações dêste e futuros meses. Capinam-se os terrenos com as culturas de mandioca, milho, café, algodão, arroz, soja, etc. Inicia-se a semeadura de trigo não irrigado, centeio e da soja (precoce).

NOS POMARES - No território mineiro, êste é o pleno período das águas e por isso desenvolve o agricultor grande atividade em seus pomares. As limpas e podas ainda continuam neste mês, proporcionando aos pomares que já produziram, melhores condições nesta temporada de desenvolvimento vegetativo. Preparam-se novas áreas para o plantio a se realizar no mês vindouro. Evitar o plantio do pêssego no período das águas.

NAS HORTAS - Ainda em Minas Gerais, em janeiro, organizam-se viveiros e sementeiras, com as devidas precauções, cuidando-se especialmente das coberturas dos mesmos. Semeiam-se em lugar definitivo: abóbora, aboborinha, beterraba, cebolinha, cenoura, mostarda, nabiça, rabanete e rábano.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO - Nos territórios fluminense e carioca, em janeiro colhem-se as hortaliças seguintes: abóbora, cenoura, chuchu, maxixe, pepino, pimentão, quiabo e rabanete, as quais nos dão picles coloridos, doces e outros produtos mais. Do leite pode-se elaborar creme, manteiga, queijo, requeijão, doce de leite e sorvetes.

Agricultura

O PROVÁVEL APARECIMENTO DE UMA NOVA RAÇA DE PHYTOPHTHORA INFESTANS (MONT.) DE BARY

Eng.º Agr.º DELORGE MOTA DA COSTA

As notas que temos tomado constantemente, durante 8 anos, sôbre a incidência de doenças que ocorrem na nossa "coleção de batatinha" (Solanum tuberosum L.), em particular sôbre a causada pelo **Phytophthora infestans** (Mont.) De Bary, nos sugere que houve recrudescimento no ataque de uma raça daquele fungo, senão o aparecimento de uma outra até então desconhecida. Diríamos recrudescimento no caso da existência da raça com ataque tão insignificante que não houvesse ainda chamado a nossa atenção.

Uma observação mais atenta de nossas notas de campo nos revela que em epifitia como a ocorrida em maio de 1948 e em outras épocas, a variedade americana Kennebec (ainda conhecida por B 70-5) resistiu de maneira notável ao devastador ataque daquele fungo.

As mesmas características de resistência foram notadas no "seedling" 96-56, também americano, o qual é um dos genitores da Kennebec.

Na primavera de 1954, época em que os ataques do **P. infestans** são mais leves, ou mesmo raros, notamos os estragos enormes, causando mesmo a morte das plantas, que êste fungo provocou no "seedling" 96-56, que até então considerávamos, pelo seu comportamento, como "altamente resistente". O mesmo aconteceu em maio de 1955, quando houve a ocorrência de uma epifitia. Esta também se fêz sentir com igual intensidade na variedade Kennebec, tanto neste, como no ano passado, no IAS e em Santo Amor, destruindo ràpidamente parcelas até então classificadas como excepcionais, pelo seu desenvolvimento, vigor e estado sanitário.

E' de se presumir pelo descrito, que em realidade tenha havido o que se sugere no início dêste artigo, e que os fatores que determinaram a resistência do "seedling" 96-56 à raça ou raças que então atacavam nossos batatais, foram herdados pela Kennebec. A falta de resistência daquele "seedling" à nova raça determinou a suscetibilidade da Kennebec à mesma.

O patrimônio genético da variedade e "seedling" em questão, foi a fonte inicial de resistência ao **P. infestans** mais usada por nós no trabalho d melhoramento. Êste fato refletiu-se em nossos "seedlings", embora tenhamos entre os mesmos alguns classificados como altamente resistentes.

Mesmo que não possamos confirmar a suposta ocorrência de uma nova raça de **P. infestans**, tudo recomenda a necessidade de diversificarmos o mais possível nossas fontes de resistência se quisermos obter êxito na luta contra o dito fungo.

Notícias do Exterior

A PRODUÇÃO MUNDIAL DE CEREAIS: AUMENTO RELATIVO

Parece provável que a produção mundial de trigo supere em dois milhões de toneladas o total correspondente a 1954, que foi de 125 milhões de toneladas. Assim se declara no último boletim relativo à produção de cereais da Comissão Econômica da Comunidade. As extensas colheitas da Austrália e da Africa do Sul, tornaram possível a alta registrada.

As exportações de trigo dos principais países produtores aumentaram, aproximadamente, em 18 por cento durante os nove primeiros meses do ano passado, tendo-se elevado a 15.500.000 toneladas, em comparação com 13.100.000 toneladas de trigo.

A redução na zona de cultivo de cereais na Argentina, juntamente com uma sêca no princípio da safra, produziram uma considerável baixa na produção da temporada de 1954-55, de 7.600.000 toneladas. O vaticínio atual, de uma colheita inferior a 4.500.000 toneladas, é considerado, em muitos meios, como excessivamente baixo.

A colheita australiana, calculada em 5.100.000 toneladas, será obtida em menor número de hectares que o normal. Sem dúvida, foram obtidas colheitas particularmente abundantes em Nova Gales do Sul e Austrália Ocidental.

A produção de centeio diminuiu tanto no Hemisfério Ocidental quanto na Europa. A alta acusada nas colheitas americanas viu-se contrabalançada pela pequena colheita argentina.

Com referência à cevada, os cálculos preliminares de que se dispõe com relação ao Hemisfério Meridional indicam uma notável recuperação na produção australiana, que passou de 570 mil toneladas para uma cifra, quase recorde, de 870 mil toneladas (BNS).

BANANAS PELO RÁDIO

A companhia sueca importadora de bananas, AB Banan-kompaniet lançou um novo sistema de distribuição com carros equipados com telefones a fim de melhor servir os fregueses. As casas de comércio que vendem bananas ao verificar que o estoque para o dia esgotou, podem fazer seu pedido que é então retransmitido a um dos vários caminhões de entrega, mais cêrca da casa que fêz o pedido. Isto não só economiza tempo para o freguês como também percursos extras dos carros de entrega. (BISI).

Compre qualidade!

A Granja Branca vende Pintos de 1 dia, de plantéis selecionados pelo "ninho de alçapão", das raças: Leghorn Branca e New Hampshire.

GRANJA BRANCA

Est. Sta. Maria, 517 Campo Grande D.F

SCAL-RIO S. A. Andradas, 96A - esq. Mal. Floriano - 23-5029 S. PAULO: R. 25 de Janeiro, 230

Isentos de Purulose, Neurolinfomatose e New Castle

DESPACHAMOS PARA QUALQUER PONTO DO BRASIL

GARANTIMOS A CHEGADA VIVA AO LOCAL

Para a mesa da fazendeira

PUDIM DE LIMÃO

Ingredientes: 60 gramas de maizena, 1 xícara de leite, 1 xícara de açúcar, 1 colher de sopa de manteiga derretida, 1/2 colherinha de sal, 2 ovos e caldo e casca de 1 limão. **Modo de fazer:** Peneire juntos: a maizena, o açúcar, e o sal. Bata as gemas ligeiramente e junte alternadamente com o leite aos ingredientes secos. Junte o caldo e casca de limão, a manteiga derretida e por último as claras em neve. Leve ao fôrno para assar em fôrma untada, em banho-maria. Desenforme depois de frio.

CREME DE MILHO VERDE

Ingredientes: 12 espigas de milho verde, 1 colher de manteiga, 3 xícaras de leite (pode ser leite de côco), 1 xícara de açúcar, 2 xícaras dágua e 1 pitadinha de sal. **Modo de fazer:** Descasque as espigas de milho, tire-lhes os cabelos e raie. Limpe o sabugo com uma faca, para aproveitar bem o milho e lave em duas xícaras dágua. Junte a massa do milho a esta água e côe numa peneira. Adicione ao caldo grosso obtido, o leite, o açúcar, a manteiga e o sal e leve ao fogo numa caçarola. Mexa sem parar e quando formar um mingau grosso despeje numa fôrma untada com manteiga. Se fôr preciso tirar da fôrma, faça-o quando esfriar o creme.

O ÔVO NA ALIMENTAÇÃO DE DE TÔDAS AS IDADES

E' o ovo um dos raros alimentos que podem participar das nossas refeições diárias durante tôda sua existência. Desde os 4 meses de idade, segundo muitos especialistas em pediatria, pode o ovo ser incorporado à alimentação do lactente, começando-se a dar da gema, uma colher das de chá. Progressivamente, aumenta-se a quantidade até dar a gema inteira.

Com um ano de idade, a criança já deve incluir na sua refeição (almôço ou jantar) um ovo, tomando-se, apenas, o cuidado de variar sua inclusão com a de carne. Durante a infância e a adolescência, aconselha-se um ovo diàriamente, no almôço ou no jantar. Na idade adulta, deve-se ingerir, pelo menos, dois ovos por semana, mas nenhum mal fará a inclusão do ovo, sob várias formas, na alimentação diária.

Os indivíduos que se submetem a trabalhos físicos mais violentos, assim como os atletas deverão preferir, pela manhã, ovos quentes no desjejum. Para os velhos, um ovo no mínimo, por dia, é indispensável aumentando-se sua inclusão com o hábito de tomar 2 gemadas por semana.

MÓVEIS

A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO

Rua do Catete, 137

ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Uma tradição de segurança, eficiência e confôrto para suas férias ou estação de águas

Aimorés — Baixo Guandu
Leopoldina — Cataguazes
Ponte Nova —
Viçosa — via-Ponte Nova
Três Corações — Cambuquira
LAMBARI — Aeropôrto próprio
S. Rita do Sapucai
Itajubá
Pouso Alegre — via-S. Rita do Sapucai
Itaperuna — (Direto)
Cachoeiro de Itapemirim
Vitória — Direto
Belo Horizonte

Informações e Reservas
42-1610
Aeropôrto Santos Dumont
Sôbre-loja
RIO DE JANEIRO
Navegação Aérea Brasileira S.A.
N. A. B.
Aviões Douglas e B-188

GUIA DO LAVRADOR E DO CRIADOR

O livro de utilidade permanente, que proporciona, com a leitura de suas páginas, os conhecimentos necessários e indispensáveis a todos os que se dedicam a êsses misteres — essenciais ao progresso do país.

Remetemos pelo reembolso. Descontos p/ revendedores.

SCAL - RIO S/A. Cr$ 100,00

Andradas, 96-A — esq. Marechal Floriano Tel.: 23-5490

QUAL É A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origens internas ou externas? "São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o dr. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas as Têrças, Quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados só das 9 às 13 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169, — 7.º andar. Sala 706. Consultas: Cr$ 150,00.

PERGUNTE o que quiser

Sr. I. L. (Ilhéus, Bahia) - O CRISÂNTEMO para obtenção de flores em grande massa, deve ser cultivado ao ar livre, no solo nativo, podendo-se utilizar os brotos basais já enraizados das plantas adultas, ou "estacas" enraizadas como fôr mais fácil preparar. Elas não sofrem qualquer outra desponta que a inicial, ao alcançarem 15 a 20 centímetros de altura. Entre as moléstias e inimigos que atacam o crisântemo indicamos os "pulgões", "forfilhas" e outros insetos que se combatem por meio de pulverizações com inseticidas à base de nicotina (1:1000).

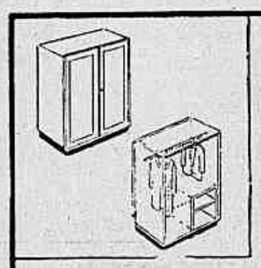
Sr. F. F. T. (Macaé, R. J.) - A maioria dos ABACAXIS que comemos nas cidades são azedos. Isto provêm de que os frutos, para suportarem a viagem, são colhidos imaturos. Nestas condições não podendo transformar mais a pequena reserva amido em açúcar, não amadurecem pròpriamente. Enquanto que o abacaxi amadurecido no pé chega a ter 20 por cento de açúcar; os amadurecidos fora dêle, dificilmente chegam a 8 por cento.

Sr. A. A. G. (Fortaleza, Ceará) - O CAMUNZE' é planta forrageira de extraordinária apreciação. Os botânicos chamam-no "Pithecolobium polycephalum". E' um parente da canafístula das serras cearenses, cujo clima, muito parecido com o do Brasil Central, é temperado e bastante chuvoso. As flores são pequenas e de um amarelo pálido. E' empregado no sombreamento dos cafezais e como pasto arbóreo. A rama do camunzé é tão alimentícia quanto a da canafístula cearense. O camunzé pode ser plantado nos planaltos de Minas Gerais, E. Santo, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. A altitude deve ir baixando à proporção que se avança para o Sul.

NOVO! POSTO DE VENDAS

RAÇÕES BALANCEADAS SCALVITA

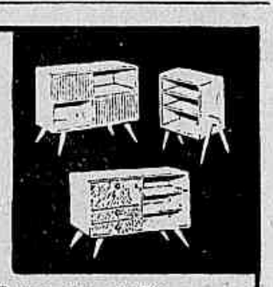
AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182 TEL.: 30-7536 (começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)



ARMÁRIOS
Todos os tamanhos e tipos em peroba ou pau marfim a partir de Cr$ 3.900,00

MÓVEIS MODERNOS

ESCOLHA EM NOSSO ESTOQUE OU ENCOMENDE AO SEU GOSTO.

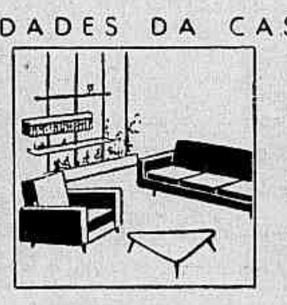


NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA

Estante pau marfim n.º 1 Cr$ 1.200,00
Estante n.º 5 Cr$ .. 2.200,00
Estante-Bar n.º 6 Cr$ 2.850,00

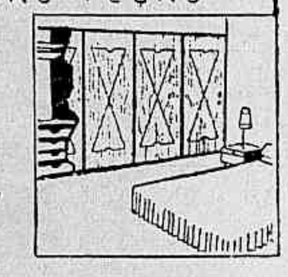
ESPECIALIDADES DA CASA E MIL OUTRAS PEÇAS

Bureau - pau marfim a partir de Cr$ 3.600,00
Poltronas com bracos Cr$ 1.650,00
Estante pau marfim Cr$ 1.850,00



LIVING NEW YORK
Sofá, tecido feito a mão Cr$ 7.800,00
Poltrona, tecido feito a mão Cr$ 3.750,00
Mesa de centro pau marfim Cr$ 850,00

LIVING MODÊLO PARIS
Buffet de pau marfim Cr$ 6.800,00
Sofá moderno Cr$ .. 2.850,00
Poltrona tipo "S" Cr- 1.250,00



ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis

Sofá moderno Cr$ .. 2.250,00
Sumier de mala Cr$ 2.400,00
Sofá c/braço e almofada solta Cr$ 3.200,00

Sofá-cama, em belíssimos tecidos Cr$ .. 4.200,00
Poltronas, cama a partir de Cr$ 2.200,00

CAMA-ESTANTE
Embutida todos os tamanhos e preços, a partir de 3.800,00

CORTINAS
Aceitamos encomendas. Grande variedade de tecidos em lindas padronagens

VENDAS A VISTA E A PRAZO SEM FIADOR

CASA WALTER
Rua Min. Viveiros de Castro, 72-A - Tel. 37-7564
Copacabana-Lido

FUNCIONÁRIO seu crédito está aberto TRABALHADORES apresentem suas carteiras profissionais

O QUE VAI PELOS ESTADOS

MINAS GERAIS

CARANDAI (DC) — Apresta-se a cidade, que fica num dos pontos mais altos da serra da Mantiqueira, entre Barbacena e Conselheiro Lafaiete, para a festa de formatura dos Concluintes do Ginásio Municipal que já possui a fama de figurar entre os melhores de Minas Gerais pelo rigor da disciplina e dos estudos. Será paraninfo dos quartanistas de 1955 o eminente governador eleito de Minas, dr. José Francisco Bias Fortes. É convidado de honra o Exmo Sr. Presidente eleito da República, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, cuja presença nas solenidades é tida como provável.

Estas terão início às 9,30 horas com a recepção do ilustre paraninfo, em frente à igreja de Sant'Ana, pelos alunos e ex-alunos do Ginásio e suas famílias, pelas autoridades e povo da cidade e municípios vizinhos, seguindo-se a Missa de Ação de Graças, naquele templo.

Ao meio dia, o paraninfo, seus jovens afilhados e suas famílias e numerosos convidados de honra, serão homenageados pela direção do Ginásio com um b-quete de duzentos talheres no salão interno do Ginásio.

A's 15 horas, realizar-se-á finalmente a solene entrega dos diplomas do conclusão do curso ginasial devendo falar nessa oportunidade o paraninfo, governador Bias Fortes, o deputado Sebastião Patrús de Sousa, diretor geral do Estabelecimento, o brador da turma Lineu Anais Batista e o professor Ludgero Baêta Neves.

Os formandos são os seguintes:

—Airton Teixeira Pires, Benjamin Teixeira Baêta, Caio Mário Pereira de Almeida, Clovis Teixeira de Carvalho Neto, Gilberto Netto Baêta, José Aloisi N. Werneck, José Anchieta Monteiro, José Francisco de Morais, José Silvério Baêta, Lineu Anais Batista, Márcio Vicente Monteiro e Marden de Araujo Ulhôa.

ITAIUTABA (DC) — Sob os auspícios de uma comissão especialmente organizada para êsse fim será edificada na Cachoeira Dourada uma igreja católica. O projeto da construção foi elaborado pelo dr. Golliez de Wippens que, juntamente com o sr. Iulio Roke, superintenderá a construção.

ITAIUTABA (DC) — Ao contrário do que vem sendo insistentemente propalado por determinadas fontes, interessadas, ao que parece, em lançar o germe da confusão nos meios sociais da cidade, em prejuizo, principalmente, do trabalho de seus diretores, podemos informar ao público que não existe de parte do proprietário do prédio a menor intenção de provocar o despêjo do Itaiutaba Clube de suas atuais instalações.

Trata-se, isto sim, de um rebate falso, cujos objetivos, pelo menos até agora, são desconhecidos, visando a presente nota dissipar qualquer dúvida a respeito.

OLIVEIRA (DC) — Em companhia do sr. Antonio Paiva, fazendeiro neste município, seguiu de automóvel, para Mossoró, sua terra natal, o nosso carissimo Cura da Catedral, Mons. Leão Medeiros Leite, que ali deverá permanecer cêrca de um mês, em visita a pessoas de sua família.

OLIVEIRA (DC) — Consta do orçamento do Ministério da Agricultura para 1956, entre outras muitas subvenções para associações de caráter agricola no nosso Estado, uma de Cr$ 154.150,00 para a Associação Rural de Oliveira, que acaba de ser fundada em nossa cidade.

OLIVEIRA (DC) — Realizou-se nesta cidade, o casamento da srta. Darci de Castro Abreu, prendada filha do casal sr. Sebastião Ribeiro de Abreu-d. Maria da Conceição Abreu, com o jovem Lindlei Gregório Mendes, filho do casal sr. João Mendes-d. Alda Mendes.

RIO DE JANEIRO

NITEROI (DC) — Com a presença do Gov. Miguel Couto Filho foi inaugurada a nova sede da Associação Fluminense de Jornalistas, à Rua Visconde de Itaboraí, 403 — em Niterói. Novas dependências tiveram início, com a inauguração dos departamentos de assistência médico-dentário, jurídico e curso de taquigrafia. Falaram diversos oradores, entre os quais o atual presidente, jornalista Carlos Guimarães, que agradeceu a presença de todos.

NITEROI (DC) — A Secretaria do Govêrno fluminense expediu na semana passada uma nota comunicando não haver sido restabelecida a nota fiscal que cuidou a lei 2.114, revogada logo após sua sanção. O novo sistema de controle votado pela Assembléia Legislativa se refere ao sistema de fiscalização em relação à operações de vendas e consignações e será posto em prática dentro da mais intima harmonia com as classes interessadas.

NITEROI (DC) — Em principios de fevereiro próximo deverá chegar ao Brasil o técnico francês Jacques Claud Mayr contratado especialmente para proceder a estudos para a irrigação dos vales do Baixo Paraiba e do Rio São João. O sr. Mayr, que demorar-se-á 15 dias no Estado do Rio, dirige atualmente os serviços de irrigação em Tunis, Africa do Norte, e deverá ser assistido nos seus trabalhos por engenheiros do Departamento Nacional de Obras e Saneamento da Secretaria da Agricultura.

NITEROI (DC) — Na encosta da ilha do Pontal, no vizinho município, deram à praia, ontem, ao anoitecer, dois corpos que mais tarde foram identificados como sendo dos irmãos Zilto e Milton Francisco da Mata, solteiros, de 24 e 17 anos de idade, respectivamente, domiciliados na rua João Manuel, sem número, no Gradim.

Espírito Santo

VITORIA (DC) — A propósito da criação da Faculdade de Medicina do E. Santo, a mesma não será criada ainda êste ano, em face de vários obstáculos encontrados na realização do notável empreendimento e tendo em vista principalmente a obrigatoriedade do preparo antecipado dos professôres que deverão reger as cadeiras básicas do Curso.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM (DC) — Pela Faculdade Fluminense de Medicina, colou grau no dia 30 último, o dr. Welington José Roddy, nosso conterrâneo e pessoa de projeção no círculo social da cidade.

GOIAS

ANAPOLIS (DC) — Publica o jornal "Anápolis": "A nossa reportagem junto à Câmara Municipal desta cidade, conseguiu obter informes de que acabam de ser convocados dois suplentes de vereadores do PSP. Segundo consta, tal convocação se deu contra as prescrições do Regimento Interno do Legislativo anapolino, que admite a convocação, após processo regulamentar, mediante o licenciamento do titular da cadeira respectiva.

Ao que apurou ainda a nossa reportagem, os vereadores pessedistas Jeverson Chaves Canedo e Sebastião do Espírito Santo, na sessão que se realizou na 2a.-feira última, criticaram aquele ato da Mesa, lançando a sua advertência ante a possível nulidade dos atos da Câmara, relativos às sessões em que funcionaram os suplentes convocados, ilegalmente, eis que os detentores das cadeiras para as quais foram êles convocados, os edís João Asmar e Adão Mendes não haviam se licenciado, única hipótese que poderia determinar a convocação de suplentes".

GOIANIA (DC) — Fato inédito na história administrativa de Goiás, acaba de se dar no Município de Itaucú, com a votação, pela Câmara de Vereadores daquele município, do impedimento do prefeito Moacir Lopes, determinando a ascenção à Chefia do Executivo Municipal, do Presidente eleito do Legislativo.

Segundo a nota divulgada, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara apresentou circunstanciado relatório, anunciando o fato de a Casa vir aprovando as contas do Prefeito, até que no mês de junho dêste, verificou a existência de irregularidades no balancête respectivo, decorrentes de o mesmo haver sido acompanhado de inúmeros recibos que não tinham nenhuma relação com serviços feitos pela Municipalidade. Cientificado o Prefeito da grave ocorrência, êste elogiou o zêlo da Câmara, e concordou com a ilegalidade por ela encontrada nas contas da Prefeitura.

LOJA DAS FESTAS

BICICLETAS DE TODOS OS TAMANHOS E VELOCIDADES

Compre em casa especializada, porque tem mais vantagem no preço e assistência mecânica.
Vendas à prazo pela A COMPENSADORA

LOJA DAS FESTAS

Rua da Constituição, 39 — Tel.: 22-0294

PRESENTES FINOS

CRISTAIS DE MURANO, COURO, PRATA E FANTASIAS ITALIANAS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

Govêrno estimula a aviação nacional

PANAIR VAI COMPRAR DC-7C

A Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC) aprovando o pedido da Panair do Brasil, para a importação de quatro aeronaves DC-7C, acaba de dar uma demonstração do interêsse do Govêrno em estimular o progresso e a modernização da aviação comercial brasileira, neste caso representado pela sua maior emprêsa. Assim, espera a Panair do Brasil já no próximo ano de 1957, cruzar os espaços internacionais, com os famosos "Seven Seas" (Sete Mares). O DC-7C é um avião cujas características são as mais avançadas. Dotado de quatro motores "Wright Compounds", do tipo DC-4, com capacidade para desenvolver 13.000 HP na decolagem, o seu comprimento é de 34m2, envergadura 38m2, capacidade de carga 18,4 por metro cúbico, capacidade de combustível, 30 mil litros, possibilitando a autonomia de vôo de 9.200 quilômetros; altitude de cruzeiro, 7.000 metros.

TURISMO

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

Profissionais eficientes, ao dispôr!

A revista "Turismo Magazine", em seu número atual, divulgou muito acertadamente os nomes e endereços dos 98 agentes de turismo e passagens instalados em nossa metrópole. Muito oportuno êste início de campanha a favor dos profissionais que se desdobram em estudos práticos e teóricos, que empregam o máximo de seus esforços e que se apresentam sempre atenciosos, solícitos e sem nada cobrar, ùnicamente para sugerir os melhores roteiros, as passagens mais convenientes e proporcionar uma série de cortesias em tôrno de viagens pelos quatro cantos do mundo.

Em qualquer país da Europa ou das Américas, onde o turismo está em funcionamento normal, os agentes de turismo estão ao lado dos demais profissionais de sua confiança, como o arquiteto, o advogado, o médico, o banqueiro, etc. Infelizmente, ainda entre nós, tem faltado uma propaganda explicativa para as populações, esclarecendo que os ditos profissionais não cobram nada pelos seus serviços, pois todos êles e em qualquer parte, são pagos, em forma de comissões, pelas emprêsas de transportes aéreos, marítimos, ferroviários e rodoviários, sôbre as passagens vendidas. E os preços que cobram são os mesmíssimos dos balcões das companhias transportadoras. Portanto, os seus serviços podem ser classificados como uma verdadeira pechincha...

O agente de turismo e viagens é competente para garantir — e tem empenho nisso — que o interessado aproveite da melhor maneira possível o tempo e o dinheiro de que dispõe; será um cliente para o futuro também. Muitas vêzes êle está a par de viagens, passeios ou excursões agradáveis, que possivelmente nunca chegarão ao conhecimento dos que pretendem viajar, ou que poderão ser planejadas sòmente com certos recursos técnicos e com muita antecedência. Urge, pois, uma continuada propaganda em benefício dos bons serviços que oferecem, não apenas para favorecê-los, mas principalmente para beneficiar os nossos patrícios que desejem viajar; apreciarão o máximo e o melhor que existe em outras paragens, nas condições mais fáceis e... não esquecer: mais econômicas!

TOUR-BINA

"THIS WEEK IN RIO"

Acaba de ser inaugurado um serviço de informações para os turistas, através de um boletim semanal, em inglês, organizado e distribuído gratuitamente a todos os passageiros que aportam a esta Capital, viajantes dos navios da Moore Mc Cormack, "a frota da boa vizinhança". Contém noticiário sôbre o Rio, roteiros pela cidade, festas em associações diversas, programas de cinemas, teatros e "boites", monumentos históricos, etc. Apresentamos as nossas felicitações, porque é realmente uma contribuição de valor para os que chegam a esta cidade e, por isso, uma apreciável iniciativa a favor do turismo brasileiro.

"SUA PRÓXIMA VIAGEM..."

Outra publicação para a propaganda turística em nossa Capital, recebemos da Agência de Turismo Cosmotours. Indica as mais importantes emprêsas do mundo que fazem transportes aéreos e marítimos; tempo de duração de vôos em aviões entre as grandes capitais estrangeiras e do nosso país; relaciona as mais importantes estações de águas e climatéricas do mundo; calendário para férias e outras notícias sugestivas para fomentar o turismo interno e internacional. Pelo interessante impresso, as nossas felicitações à Cosmotours.

Fundado o Grupo dos Jornalistas de Turismo

Encabeçado pelos redatores de turismo desta capital, Luis D. P. Bravo, do "Correio da Manhã", Fernando H. Oliveira, do "Jornal dos Sports" e Domingos A. C. Brandão, do DIARIO CARIOCA, foi fundado no dia 6, o Grupo dos Jornalistas de Turismo do Rio de Janeiro. O ato teve lugar, às 18 horas, na sede do Centro dos Excursionistas, gentilmente oferecida pelo seu presidente, dr. Secundo Costa Neto. Conforme o programa delineado, os profissionais da imprensa especializada, assim reunidos, têm em mira maior eficiência nas tarefas em prol do turismo brasileiro, quer oferecendo, pelos órgãos jornalísticos, planos métodos e sugestões recomendáveis tècnicamente às pessoas e entidades ligadas à essa "indústria de paz e progresso" ainda em formação no Brasil, quer procurando, com os meios ao seu alcance, colaborar praticamente para o indispensável entrosamento, harmonioso e eficiente das atividades turísticas — transportes, hotéis e agentes de turismo bem assim executar, a seu cargo, festividades propícias ao turismo tais como excursões, congressos, sessões culturais, exposições, etc.

De início, o Grupo do Jornalistas de Turismo realizará a Semana de Turismo, nesta capital, durante os dias 28 de fevereiro a 4 de março quando se comemora também o aniversário do turismo pan-americano. Igualmente está na pauta um calendário básico de turismo nacional e a criação do curso de iniciação turística, uma das importantes recomendações aprovadas no último congresso realizado em Salvador. Encerrada a sessão de instalação do GJT, o Presidente o Centro dos Excursionistas, diretores e diversos associados presenetes, naquela ocasião, em sua sede social, ofereceram um "drink" em honra do grupo recém-fundado, tendo usado da palavra para a saudação o presidente Costa Neto e, em agradecimento, falou o representante do DIARIO CARIOCA.

VARIG

INFORMA:

COM A INSTALAÇÃO DE NOVA MESA TELEFÔNICA, COLOCAMOS À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO OS SEGUINTES NÚMEROS, TODOS POSSIBILITANDO LIGACÕES INTERNAS

52-3700 22-5257 52-2944
59-3244 52-5176 52-5579
52-7623

DEPOIS DAS 20 HORAS ATÊ 8 DA MANHÃ:

52-3700, 52-3708, 52-3709 — DESPACHO DO AEROPORTO
52-3706, 52-2944 — INFORMAÇÕES E RESERVAS
52-3707 — LOJA DE PASSAGENS
22-5257 — CARGAS E ENCOMENDAS

CREDI-PANAIR: INCENTIVO AO TURISMO

Dr. Cesar Pires de Melo, diretor-superintendente da Panair

— Espero que mais esta iniciativa da nossa emprêsa — o "Credi-Panair" — se ajuste, de fato, às conveniências do público que se serve do transporte aéreo, atendendo aos interêsses sempre crescentes, e sob todos os pontos de vista dignos do estímulo e apoio da indústria do turismo interno — Assim falou o dr. Cesar Pires de Mello, diretor-superintendente da Panair do Brasil, ao inaugurar n dia 2 do corrente os novos serviço de venda de passagens a prestações que já estão instalados e funcionando à Avenida Graça Aranha, 326, 4.º pavimento. Durante a festividade, a diretoria da companhia brindou os presentes com um fino coquetel.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

CENTRO EXCURSIONISTAS

Excursões programadas pelo Departamento Técnico para hoje, domingo:

- Paredão Valmir de Castro: Guias Mário Araújo Motta e Hélio Barroso;
- Agulhinha Inhangá: Guia Dilce Vieira Rodrigues;
- Travessia Vista Chinesa x Mesa do Imperador x Alto da Boa Vista Direção de Idalício Manoel de Oliveira Filho;
- Praias Adão e Eva (Niterói): Guia George Speciale.

Tôdas as informações na sede do CEB, telefone: 22-8496.

No próximo dia 17 (20,30 horas), sob a presidência do dr. Jaime Quartim Pinto Filho, será reiniciada a sessão do Conselho Deliberativo convocada para 27 de dezembro próximo findo.

OS DEZ MAIS DO TURISMO NACIONAL EM 1955

O "Jornal dos Sports" publicou no domingo passado, em Turismo e Viagens, do confrade Fernando H. Oliveira, os dez mais do turismo em nosso país, no ano que passou. Observamos que o inteligente companheiro foi muito feliz na seleção e consideramos como um prêmio aos esforços que todos publicamente apresentaram em prol do turismo em nossa terrá. E enumerou: Rivadávia Caetano da Silva, do Conselho de Turismo da C.N.C.; Corintho de Arruda Falcão, Presidente da ABIH; Humberto Stramandinoli, da Tourservice e embaixador do turismo nacional na Suiça e, agora, na excursão presidencial pela América e Europa; Dom Helder Câmara, realizador do XXXVI Congresso Eucarístico; Helio Machado, Prefeito do Salvador; Apolônio Salles, o promotor do Decreto isentando "vistos consulares" a 21 repúblicas americanas; José Tjours, da cadeia de hotéis Excelsior e Juraguá; George D. Craddock, o coordenador de viagens de americanos ao Brasil; Ibrahim Sued, que promoveu a vinda de dezenas de turistas para o nosso país, e Domingos A. C. Brandão, que iniciou na imprensa diária do Rio a seção de turismo no DIARIO CARIOCA. Este colunista agradece sinceramente a homenagem e declara que enquanto tiver fôrças jamais deixará de lutar pela criação definitiva da indústria do turismo no Brasil.

PANAGRA ADQUIRE AVIÕES DC-8

A Panagra acaba de anunciar, em Nova York, a compra de quatro aviões DC-8, de propulsão a jacto, fabricados pela Douglas Aircraft Co., com opção para mais dois. Estes aviões, equipados com motores "Pratt Whitney" J75, os mais poderosos, a jacto, para uso comercial, reduzirão de 22 para 11 horas, a viagem entre Nova York e Buenos Aires, via Pacífico, e poderão desenvolver uma velocidade de cruzeiro de 920 quilômetros por hora, transportando mais de cem passageiros, através de um percurso de 7.040 quilômetros sem escalas. A entrega dos DC-8, que serão empregados nas rotas da Panagra na América do Sul, está prevista para princípios de 1960, mostrando a gravura um aspecto que representa a antevisão de um dêles em pleno vôo

Em Washington, a nova Agência da VARIG

Dando sequência ao seu programa de expansão, acaba a VARIG de instalar moderna agência em Washington Estados Unidos, no mesmo estilo dos escritórios e da seção de passagens que a referida companhia possui na Quinta Avenida, em pleno coração de New York, cidade onde escalam os seus aviões Super G Constellation.

Esta segunda filial da emprêsa brasileira está localizada no "Investment Building", edifício erguido num dos pontos mais centrais da capital norte-americana, denominado "Airline Row of Washington" ou seja, onde se agrupam as lojas das grandes organizações nacionais e internacionais de transporte aéreo. Com êsse desdobramento, as atividades da companhia, que naquela zona dos EE. UU. serão supervisionadas por mr. Donn Dearing, se estenderão a uma vasta e importante área, que inclui também Maryland, Virginia, West Virginia e as Carolinas.

A inauguração ocorreu no dia 1.º de janeiro, e está repercutindo simpàticamente, não só por representar um considerável incremento ao turismo do Brasil, indústria das mais rendosas para o país, como ainda colaborar eficientemente na divulgação dos nossos recursos e possibilidades no estrangeiro.

VENDE-SE — apartamento novo, na Rua Pres. Carlos de Campos — Tel. 45-4363 — entrada, enorme sala, dois magníficos quartos, um dêles com armário embutido de pequiá marfim, banheiro completo com "box"; cozinha, com armários embutidos; entrada e área de serviço; quarto e instalações de empregada; varanda e amplo "jardim de inverno". Cr$ 680.000,00 — 50% financiados, à combinar.

Dr. Tristão Araripe de Aguiar

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

CONSELHO FISCAL
Dr. Frederico de Barros Brotero
Dr. João Baptista de Souza
Antonio Emygdio de Barros
Celso Torquato Junqueira
João Rosato

Sede: SAO PAULO
Fundado em 1912

Capital	Cr$ 400.000.000,00
Capital Realizado	Cr$ 395.446.100,00
Fundo de Reserva	Cr$ 230.000.000,00
Lucros e Perdas	Cr$ 6.585.440,50

DIRETORIA
Presidente — Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Vice-Presidente — Dr. Anesio Augusto do Amaral
Diretor Superintendente — Dr. José Maria Whitaker
Diretor Gerente — Dr. Emmanuel Whitaker
Diretor Secretário — Dr. Jayme Loureiro Filho

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

SEDE:
SAO PAULO
Rua 15 de Novembro n.º 336
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO
Praça Pio X, 78-A
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 111 e 113

AGÊNCIAS:
Adamantina, Agudos, Amparo, Araçatuba, Arapongas, Araraquara, Assis, Avaré, Baurú, Bebedouro, Birigui, Botucatú, Bragança Paulista, Cambé, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Duartina, Franca, Garça, Guaratinguetá, Igarapava, Itapetininga, Itapira, Itápolis, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Limeira, Lins, Londrina, Marília, Maringá, Mirassol, Mogi-Mirim, Monte Alto, Nova Esperança, Olímpia, Orlândia, Ourinhos, Paraguaçú Paulista, Paranaguá, Penápolis, Pinhal, Piracicaba, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Adélia, Sta. Cruz do Rio Pardo, Sto. André, S. Carlos, S. João da Boa Vista, S. José dos Campos, S. José do Rio Preto, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuí, Taubaté, Tietê, Uchôa

ATIVO

A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	206.322.700,40	
Em dep. no Bco. do Brasil	441.328.537,70	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	83.422.794,30	
Em outras espécies	51.402.085,90	782.476.118,30
B — REALIZAVEL		
Letras do Tes. Nacional	—,—	
Emprést. em C/Corrente	202.882.314,90	
Emprést. Hipotecários	9.019.182,40	
Títulos Descontados	3.417.913.058,10	
Letras a rec. de C/ Própria	5.309,10	
Agências no País	676.364.138,90	
Correspondentes no País	25.820.446,40	
Agências no Exterior	—,—	
Correspondentes no Exterior	3.459.631,70	
Outros Valores em moeda estrangeira	—,—	
Capital a realizar	4.553.900,00	
Outros Créditos	50.467.564,10	4.390.465.565,60
Imóveis		102.474,40
Apólices e Obrig. inclusive as depositadas no Banco do Brasil S.A. à ordem da SMC pelo valor nominal de Cr$ 63.141.000,00	52.545.660,10	
Depós. na Delegacia Fiscal (Dec.-lei 9.602)	1.000.000,00	
Em carteira	222.500,00	
Apólices estaduais	19.066,50	
Apólices municipais	64.593,00	
Ações e debêntures	101.684.024,60	155.535.849,20
Outros valores		37.910,30 — 4.546.141.799,50
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	95.333.562,10	
Móveis e Utensílios	9.426.324,40	
Material de expediente	12.207.048,20	
Instalações	27.749,30	116.994.684,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—,—	
Impostos	—,—	
Despesas Gerais	—,—	—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Valores em garantia	503.455.826,70	
Valores em custódia	565.896.293,90	
Tít. a receber de C/Alheia	801.907.568,60	
Outras Contas	63.456.190,70	1.934.715.879,90
		7.380.328.481,70

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL		
Capital	400.000.000,00	
Aumento de Capital	—,—	
Fundo de reserva legal	80.000.000,00	
Fundo de previsão	—,—	
Outras reservas	150.000.000,00	630.000.000,00
G — EXIGIVEL		
Depósitos		
a vist e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	5.305.154,50	
de Autarquias	17.463.169,30	
em C/C sem Limite	1.913.928.858,40	
em C/C Limitadas	183.130.223,10	
em C/C Populares	1.021.522.049,30	
em C/C em Juros	55.279.747,90	
Em C/C de Aviso	194.488.952,30	
Outros Depósitos	23.210.448,20	3.414.328.603,00
a prazo:		
de Poderes Públicos	—,—	
de Autarquias	8.035.115,50	
de diversos:		
a prazo fixo	350.722.501,60	
de aviso prévio	61.949.602,00	
Outros depósitos	—,—	
Letras a Prêmio	—,—	420.707.219,10
		3.835.035.822,10
Outras responsabilidades		
Obrigações diversas	—,—	
Letras a Pagar	—,—	
Letras Hipotecárias	—,—	
Agências no País	809.568.290,90	
Correspondentes no país	21.943.519,60	
Agências no Exterior	—,—	
Correspondentes no Exterior	197.638,00	
Ordens de pagamento e outros créditos	62.576.098,30	
Dividendos a pagar	37.153.674,60	931.439.221,40 — 4.766.475.043,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		49.137.558,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Depositantes de valores em gar. e em custódia		1.069.352.120,60
Depositantes de títulos em cobrança:		
do País	792.451.040,70	801.907.568,60
do Exterior	9.456.527,90	63.456.190,70 — 1.934.715.879,90
Outras Contas		7.380.328.481,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

(Modêlo obrigatório da Superintendência da Moeda e do Crédito)

DEBITO

DESPESAS GERAIS:		
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal	780.000,00	
Ordenados do Pessoal	55.657.217,20	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	1.521.904,80	
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência	97.255,00	
Despesas Diversas	8.898.165,40	66.954.542,40
Gastos de Material		6.496.341,60 — 73.450.884,00
Impostos		11.019.653,60
Despesas de juros		67.740.462,50
Amortizações do Ativo		1.079.864,00
Perdas diversas		769.971,50
SUBTOTAL		154.060.855,60
OUTRAS RESERVAS:		
Fundo de Reserva Legal		35.000.000,00
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS:		
35.º dividendo de 12% ao ano, ou sejam Cr$ 12,00 por ação integrada e Cr$ 6,00 por ação com 50% realizados		23.736.756,00
BONIFICAÇAO:		
Bonificação de Cr$ 6,00 p/ação integrada e Cr$ 3,00 p/ação c/ 50% realizados		11.863.383,00
PORCENTAGENS A PAGAR AOS DIRETORES:		
5% s/96.563.470,70, lucro liquido do semestre		4.828.173,50
GRATIFICAÇOES AOS FUNCIONARIOS		15.809.096,70
DONATIVOS:		
Donativo à Caixa de Previdência dos Empregados do Banco Comercial do Estado de S. Paulo		1.000.000,00
Idem, à Cooperativa dos Empregados do Banco Comercial do Estado de S. Paulo		1.000.000,00
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCICIO SEGUINTE		6.585.440,50
TOTAL Cr$		253.873.715,30

CREDITO

Saldo não distribuido do exercicio anterior		3.166.162,30
Juros de integralização		83.226,70
Receita de juros		24.393.562,70
Descontos	226.529.314,90	
menos os do exercicio seguinte	41.965.350,40	184.563.964,50
Comissões recebidas ou debitadas		17.081.632,40
Rendas de títulos e valores mobiliários		17.792.076,20
Lucro em operações de câmbio		666.730,10
Rendas de capitais não empregados em operações sociais		5.705.775,90
Recuperações de prejuizos lançados em lucros e perdas		398.584,50
TOTAL Cr$		253.873.715,30

S.E. ou O.

S. Paulo, 4 de janeiro de 1956. — (a) Erasmo Teixeira de Assumpção — Presidente; (a) Anésio Augusto do Amaral — Vice-Presidente; (a) José Maria Whitaker — Diretor-Superintendente; (a) Emmanuel Whitaker — Diretor-Gerente; (a) Jayme Loureiro Filho — Diretor-Secretário; (a) L. de Assumpção — Gerente Geral; (a) Heitor Roberto Alves — G.L.C.R.C. Sp. 19.081.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Não se inscrevam nos vestibularem até dia 12

(Centro Acadêmico Rodolfo Teófilo (Univ. Brasil)

Do surto meritório Diretório acadêmico recebemos a seguinte nota:

Aviso aos vestibulandos! — Na sessão realizada 5a.-feira última no Diretório Central de Estudantes da UB dos Presidentes e representantes dos Diretórios das diversas Faculdades e Escolas da Universidade do Brasil, foi deliberado o seguinte:

a) Ação conjunta de todos Diretórios na luta contra a taxa fixa de Cr$.... 300.00 na inscrição para exame vestibular, criada recentemente pelo Conselho de Curadores da UB.

b) Pedir aos candidatos aos exames vestibulares às Faculdades e Escolas da UB que não façam inscrições antes do dia 12, pois no dia 10 deverá chegar o Reitor prof. Pedro Calmon, que atualmente se encontra fora do Rio, devendo o mesmo atender o pedido dos estudantes, que são contra a majoração absurda da taxa de inscrição para os exames vestibulares.

P: **Vestibular:** — No momento da inscr... os candidatos devem apresentar na Secretaria da Faculdade, à Av. Wenceslau Braz, 49 (Palácio da Reitoria), os seguintes documentos

1) Certidão de conclusão do curso secundário completo; 2) Fichas-modêlos 18 e 19 (colegial e ginasial) duas vias de cada; 3) Certidão de nascimento passada por oficial do Registro Civil; 4) Carteira de identidade com cópia fotostática da mesma; 5) Atestado de vacina anti-variólica; 6) Prova de idoneidade moral; 7) Certificado do serviço militar e prova de sanidade física e mental expedida por uma Comissão nomeada pelo Diretor, que será feita na Faculdade.

Escola para filhos de funcionários

Abertura de Matrículas

A Escola da Associação dos Servidores Civis do Brasil comunica a abertura das matrículas nos Cursos Primários e Pre-primário para o ano letivo de 1956.

Podem ser matriculados filhos de funcionários públicos federais, municipais, autarquicos, paraestatais. Quaisquer informações poderão ser obtidas na sede da Escola à Av. Lauro Muller, n. 1 em Botafogo.

Apesar da chuva torrencial o interêsse pela "árvores" (e pelo concurso) foi grande. Vê-se na gravura um aspecto parcial dos candidatos, aguardando no saguão da Escola Técnica Nacional o início da prova de redação

ÁRVORES — SELEÇÃO FINAL NO DIA 10

Na próxima terça-feira, 1 do corrente, às 17 horas, a Comissão Julgadora presidida pelo dr. Abgar Renault, Ministro da Educação e Cultura escolherá as três melhores composições de cada série do curso secundário vencedoras do recente concurso "Dêem Árvores ao Brasil" organizado pelo DIARIO CARIOCA em colaboração com os Ministérios da Agricultura, Educação e Instituto Nacional do Pinho

Os nomes dos vencedores, cêrca de 21, correspondendo aos 1.º e 2.º e 3.º lugares de cada série serão publicados em nossa edição de 11 de janeiro.

CONFORTADOR O RESULTADO DO CONCURSO

Foi deveras confortador para os organizadores do concurso "Dêem Árvores ao Brasil", verificar o desprendimento e o patriotismo de algumas centenas de jovens estudantes que atenderam ao apêlo feito pelo DIARIO CARIOCA, com o objetivo de organizar uma frente juvenil para reflorestar o país

A CHUVA NÃO ATRAPALHOU

E' preciso ressaltar de público que o citado concurso teve de ser adiado, caindo a sua realização em plenas férias escolares, e ainda com o agravante de ter chovido torrencialmente no dia da prova. Apesar de tais fatores desfavoráveis a afluência dos interessados causou espanto geral. Note-se que o concurso não era obrigatório; não obstante ser patrocinado por órgão do Govêrno não havia o menor compromisso por parte da direção dos colégios, de enviar delegações de alunos. Os que ali compareceram foram movidos exclusivamente pelo sadio desejo de participar em algo de construtivo e de belo.

U.D.F. — Ciências Econômicas

Pré-Vestibular — Comunicamos aos interessados que o curso de revisão está em pleno funcionamento no horário de 19 às 21 horas. Maiores detalhes, procurar o Diretor de Dia, todos os dias úteis, exceto aos sábados, na Rua da Constituição, 71 — 2.º andar — Telefone 52-2915. As inscrições ainda se encontram abertas.

Rádio Roquete Pinto — Esta emissora, leva ao ar todos os domingos às 12 horas, o programa "Universidade do Distrito Federal", que trata dos assuntos que trazem interêsse à classe universitária carioca.

Segunda época — Os alunos que estiverem sujeitos a prestar exames de 2a. época, terão que fazer o devido requerimento ao Diretor da Faculdade.

Economistas de 55 — A título de confraternização dos bacharéis formados por esta Faculdade, realizar-se-á hoje um "vatapá" oferecido pelo paraninfo da turma prof. Humberto Montano em sua residência.

Departamento de Esportes — No torneio interno de tênis de mesa, promovido pelo D. A., verificaram-se os seguintes resultados: 1.º — Jaime Beszner; 2.º — Joquim Antônio da Silva Filho; 3.º — Ivan Macambira. Os colegas vencedores receberam respectivamente medalhas dourada, prateada e de bronze.

Reunião da Diretoria — Cientificamos os colegas componentes do D. A. que amanhã, às 20 horas haverá uma reunião desta diretoria. Solicitamos o comparecimento de todos.

Apostilas — Os alunos que quiserem prestar colaboração na feitura de apostilas, queiram dirigir-se ao colega Gonzalez, encarregado desta seção.

Taquigrafia — gratis

Serão iniciadas amanhã, as 6 turmas do CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA, patrocinado pelo CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO.

A aula inaugural da turma noturna será pronunciada pelo dr. Euvaldo Peixoto e, a das demais turmas, pelo prof. Paulo Gonçalves.

As últimas vagas poderão ser preenchidas até segunda-feira, quando serão encerradas definitivamente as matrículas.

As informações e inscrições poderão ser obtidas na sede do C.T.B., na Praça Floriano, 55 — 11.º andar, Grupo 26 (Cinelândia), onde funcionarão as aulas.

Uma carreira objetiva e promissora

No propósito de oferecer oportunidades excepcionais a numerosos jovens brasileiros de ambos os sexos que já tenham concluído o curso secundário (clássico ou científico ou equivalente) ou estejam em vias de concluí-lo, a Escola Brasileira de Administração Pública, informa-nos a Fundação Getulio Vargas, oferece neste ano cêrca de 170 bôlsas, cada uma compreendendo a importância de ... Cr$ 36.000,00 (trinta e seis mil cruzeiros) anuais, em dinheiro, (Cr$ ... 3.000,00 por mês), além de orientação profissional e ensino gratuitos, restaurante a preço de custo na FGV e passagem de vinta e volta, caso o candidato não resida no Rio de Janeiro.

A aceitação da bôlsa implica dedicação aos estudos em regime de tempo integral e compromisso por parte do estudante bolsista de não fazer quaisquer outros cursos paralelamente.

O concurso de habilitação às bôlsas constará de provas escritas de Filosofia, História, Português, Francês, Inglês, além de dois testes psicológicos: um de nível mental e outro de personalidade.

Maiores informações na Secretaria da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), Praia de Botafogo 186, Caixa Postal 4081, Fundação Getulio Vargas.

Pelo ensino obrigatório do Francês e do Inglês

Estêve reunida no Itamaraty, a diretoria do IBECC, sob a presidência do dr. Temistocles Cavalcanti. Entre os assuntos tratados destaca-se o da obrigatoriedade ou não do ensino do francês e do inglês tendo sido aprovada, por proposta do professor Dante Costa, a resolução de manifestar o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (Comissão Nacional da UNESCO) o seu ponto de vista favorável à obrigatoriedade do ensino das línguas francesa e inglesa, no "currículo" secundário. Foram discutidas as vantagens, para a cultura nacional, dessa obrigatoriedade e resolvido o envio de mensagens nesse sentido à presidência do Senado Federal e da Câmara do Parlamento. A proposta do prof. Dante Costa, aprovada unanimemente, representa a manifestação oficial do órgão nacional encarregado do trato dos assuntos de cultura na esfera internacional e nacional, reunindo o IBECC homens de ciência, professores universitários, artistas, escritores e juristas.

Escola Profissional da Fábrica de Artilharia

Acham-se abertas até o próximo dia 13, as inscrições para o exame de admissão à Escola Profissional Comandante Zenithilde Magno de Carvalho, da Fábrica de Artilharia da Marinha. Os candidatos ou seus responsáveis deverão se dirigir à Secretaria da Escola - Edifício 7-B do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Só poderão se inscrever brasileiros natos de mais de 14 anos e menos de 16 anos na data da inscrição. O exame de admissão será realizado na segunda quinzena do corrente mês em data a ser marcada oportunamente.

Admissão ao Colégio Naval

Será realizada no dia 9 a prova de Matemática do Concurso de Admissão ao Colégio Naval.

Os candidatos de números 0001 a 0500 inclusive, farão a prova na Escola Naval; e os de números de 0501 em diante, bem como os dois inscritos em Salvador e Pôrto Alegre, farão a prova no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk".

As conduções serão as seguintes: Para a Escola Naval - ônibus em frente ao edifício da "Standard Oil". Para o Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" - lancha no cais fronteiro ao edifício do Ministério da Marinha.

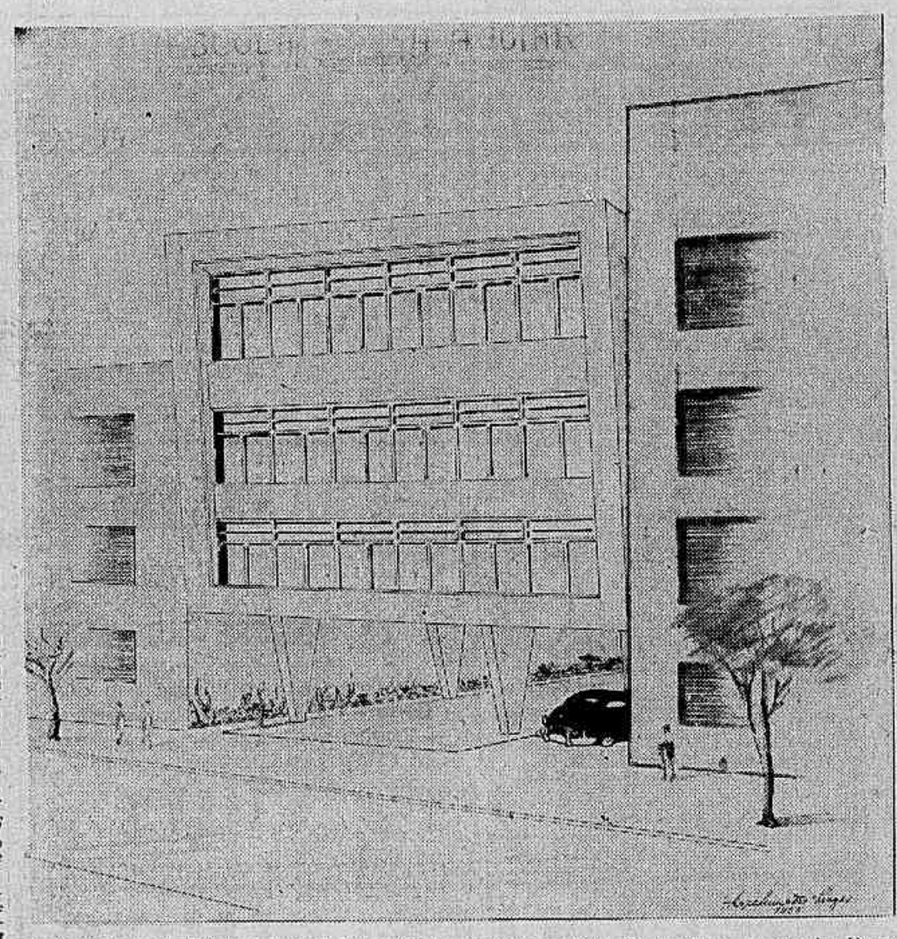
Todos os candidatos deverão estar concentrados nos locais das conduções acima, até 12,30 horas, munidos de lápis-tinta, borracha, apontador, régua, compasso, esquadros e transferidor.

Os candidatos deverão apresentar, obrigatòriamente, a FICHA de inscrição para serem identificados.

Arriscam-se a perder o ano escolar

Aviso importante aos pais

O diretor do Departamento de Saúde Escolar tendo verificado pessoalmente nas visitas que vem fazendo aos postos médicos distritais, que o comparecimento das crianças matriculadas condicionalmente nas escolas públicas primárias, no mês de dezembro último, não vem se processando com a devida regularidade, avisa aos srs. pais ou responsáveis pelos novos alunos que a falta dessa observância não só altera a boa ordem dos serviços, como lhes poderá ser prejudicial, pois a falta do exame de saúde, realizado nos postos médicos, prevista no artigo II das instruções da Secretaria Geral de Educação de 14/11/55, impedirá a confirmação, em março, da matrícula dêsses candidatos, nas escolas públicas municipais.



A futura sede da Escola Industrial Sousa Aguiar, segundo a planta do arquiteto Arquimedes Vargas, já aprovada pelo atual Prefeito

Afinal, uma nova sede para a "Souza Aguiar"

Após 25 anos de esforços vai agora a municipalidade reconstruir o modelar estabelecimento de ensino, dotando-o dos mais modernos requisitos pedagógicos

Finalmente, após um quarto de século de tentativas malogradas, vai a Prefeitura construir uma nova sede para a Escola Industrial Sousa Aguiar tradicional educandário desta cidade. Diversos empecilhos se apresentaram durante todo êste tempo fazendo com que permanecessem as antigas e acanhadas instalações, refletindo-se êste fato desfavoràvelmente em todos os setores da sua vida escolar.

DOIS EDIFICIOS DISTINTOS

Para terminar com êste estado de coisas foi aprovada na Prefeitura, êste ano, uma verba de 5 milhões de cruzeiros para início da nova sede, que ficará dividida em dois prédios distintos, no próprio local onde se encontra hoje a escola. No n. 490 da Av. Gomes Freire serão instalados o auditório e o refeitório, ambos com capacidade para mil alunos, além de 15 salas de aulas, anfiteatro para física, laboratório de química, de história natural, sala de geografia, gabinetes médico-dentário e biométrico sala de professôres e dependências da administração.

No edifício em frente, de n. 491, serão instaladas as oficinas dotadas de moderna aparelhagem para ensino industrial

CONSTRUÇÃO IMEDIATA

Palestrando com a reportagem o atual diretor da Escola Sousa Aguiar dr. José Dabul, a cujos esforços, aliados aos dos drs. Haroldo Lisboa da Cunha e José d'Oliveira Fontes, se deve a concretização dêste ideal, declarou que a planta do novo edifício traçada pelo arquiteto Arquimedes Vargas já foi aprovada pelo atual prefeito, e por determinação expressa de S. Exa encaminhada para o órgão especializado da Secretaria da Educação.

O processo encontra-se agora em fase de concorrência, declarou-nos ainda aquêle diretor, e dentro de 20 dias terão início as obras preliminares, devendo a construção estar terminada daqui a um ano. Tornar-se-á, assim, a Escola Industrial Sousa Aguiar uma das melhores escolas técnicas desta capital.

Finalizou o nosso informante:

— E não se vá pensar que serão prejudicados os trabalhos escolares êles se processarão normalmente pois as obras começarão pela parte dos fundos, que já foi desapropriada.

Curso de Orientação Pedagógica

Será realizado, durante o mês corrente, um curso de orientação pedagógica para professores de ensino comercial, iniciativa da Diretoria do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Cultura, como parte de sua Campanha de Aperfeiçoamento e Expansão do Ensino Comercial. O curso destina-se aos professores em exercício nos estabelecimentos dêsse ramos de ensino, no Distrito Federal e constará de aulas e seminários versando os aspectos sócio-filosóficos do ensino comercial, característicos da adolescência, psicologia da aprendizagem, modernos métodos de ensino adotados nos cursos básico e técnico de contabilidade e de secretariado.

O curso de orientação pedagógica será lecionado por vinte professores escolhidos entre catedráticos das Faculdades de Filosofia, de Ciências Econômicas, técnicos do Ministério da Educação e da elite do magistério do ensino comercial, conforme o que informa a Diretoria do Ensino Comercial. Funcionará o curso na sede da Escola Técnica de Comércio da Fundação Getulio Vargas, devendo sua aula inaugural ser ministrada no próximo dia nove do corrente, às 8 horas da manhã.

Ciências Estatísticas

CEM VAGAS - INSCRIÇÕES ABERTAS

Continuam abertas, até o próximo dia vinte, as inscrições aos exames vestibulares da Escola Nacional de Ciências Estatísticas. Esses exames constarão de provas de Matemática, Desenho Geométrico, Português e Inglês.

A Congregação dessa Faculdade deliberou fixar em 100 o número de matrículas no primeiro ano superior, em 1956.

Os interessados deverão procurar a Secretaria da Escola, na Avenida General Justo, 171 - 5.º andar, das 12 às 19 horas.

Oportunidade : Bôlsa de estudo para Internato Masculino

A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS oferece uma bôlsa de estudo no Colégio Nova Friburgo a menor de 12 anos, intelectualmente bem dotado e de bom comportamento, cuja família prove impossibilidade de custear seus estudos.

Inscrições: até o dia 20 do corrente.
Informações: - Fundação Getulio Vargas.

Praia de Botafogo, 186 - Telefone: 46-4010 ramal 16. Diàriamente, exceto aos sábados, das 14 às 17 horas.

Carnaval sem . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

a alguns ditos zombeteiros dos tripulantes. Sabem o que lhes espera na margem, seu peixe cozido com **surui**, uma cachaça gostosa cor de morango, os carinhos da **ouriboca**, e a rêde em baixo das castanheiras.

E nós nos voltamos mentalmente para os nossos informantes de Manaus: onde andará a tal fornalha infernal de Solimões?

•

Mas os dias passados na capital amazônica não foram em vão. Desde a visita à busca de dados que fizemos à essa esplêndida organização que é a Associação Comercial do Amazonas até à Refinaria de petróleo, estratègicamente localizada nas aforas de Manaus, sôbre o Rio Negro, nas proximidades da confluência com o Solimões, atestando por si própria uma concretização arrojada de um plano econômico de homens de visão.

Na Associação Comercial fomos recebidos pelo pleno de sua Diretoria, que se compõe dos maiores produtores, exportadores e importadores, economistas e pesquisadores, homens devotados em suma aos mais variados e complexos problemas da Amazônia, como o demonstra essa coletânea valiosa de artigos, relatos e documentos divulgados nos **Arquivos** e no **Boletim** mensal. Entre outros nomes, escusando-me das omissões infalíveis em tais ocasiões, é forçoso mencionar o de Jaime de Araújo, seu dinâmico Presidente, Isaac Zabbá, o realizador do projeto da Refinaria de Manaus, Cosme Ferreira Filho, antes de valiosa monografia sôbre "A Borracha na Economia Amazônica".

Colaborando com essa patriótica tarefa de valorizar econômicamente o homem disseminado em tão extensa área - 3.549.389 habitantes para um território de 5.030.109 quilômetros quadrados ou seja uma densidade humana insignificante equivalente a 0,7 habitantes por quilômetro quadrado — torna-se vital a contribuição que à mesma obra vai prestando a Primeira Divisão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica, em boa hora confiada a Newton Ribeiro Alves, quem com sacrifício de seus interêsses particulares se dedica **full-time** ao serviço público.

Exemplo de moderna propaganda comercial é o excelente mostruário portátil — amostras de produtos amazônicos selecionados e classificados em práticas e atraentes planchas cartonadas — mostruário que resume a exposição apresentada no Museu Comercial de Manaus.

A Amazônia deixa assim de ser mero tema literário (quem não terá de memória algumas das páginas fortes de Alberto Rangel, Raimundo de Morais), para converter-se em material de vasta análise, com vultos do porte científico do eminente brasileiro professor Olímpio da Fonseca, por mais de um ano deslocado de suas comodidades na capital carioca para orientar os trabalhos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

FACULDADE DE DIREITO
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
NÚMERO DE VAGAS : 100
Estão abertas às inscrições para o vestibular nos seguintes locais :
Rua São Jose, 90 — 21.º andar, sala 2106 (das 14 às 18 horas); Rua Marquês de São Vicente, 209 a 263, Gávea (Das 8 às 11 e das 14 às 18 horas).
Informações pelos telefones 27-2388 e 27-8570.

FACULDADE DE FILOSOFIA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
Cursos de: Geografia e História, Filosofia, Ciências Sociais, Letras Clássicas, Letras Néo-Latinas, Letras Anglo-Germânicas, Pedagogia, Jornalismo e Matemática.
Estão abertas as inscrições para o vestibular nos seguintes locais: Rua São José, 90, 21.º andar, sala 2.106 (das 14 às 18 horas); Rua Marquês de São Vicente, 209 e 263, Gávea (das 8 às 11 e das 14 às 18 horas).
Informações pelos telefones: 27-2388 e 27-8673.

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.
INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO
SEDE PRÓPRIA : AV. RIO BRANCO, 151 - 3º ANDAR - TEL. 42-4733

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

DR. LAURO LANA
Doenças internas - Radioscopia - Consultório: Av. Copacabana, 648 - Sala 203 - Diàriamente de 8 às 11 horas - Telefones: 57-7413
Consultório: Largo São Francisco, 26, S. 413-14 - Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3801

MÓVEIS FINOS
Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

CONCURSOS E PROVAS
INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar
TELEFONE: 52-8424
INFORMAÇÕES AOS INTERESSADOS
BANCO DO BRASIL — Espera-se para êste mês o novo concurso do Banco que será realizado em todo o Brasil. Há cêrca de 1.200 vagas e o interêsse é geral.
IPASE — Estão se realizando as provas para Escriturário, Oficial Administrativo e Auxiliar de Escriturário, em ambiente de tranquilidade e ordem.
DASP — Estão previstos dois grandes concursos para o Serviço Público Federal (qualquer Ministério), para a carreira de Escriturário e Escriturário Dactilógrafo. Espera-se a abertura das inscrições ainda êste mês de janeiro.
EST. FERRO LEOPOLDINA — O concurso interno para Oficial Adm. da Leopoldina terá início em 22 do corrente.
SUMOC — Espera-se para muito breve a realização obrigatória de concurso para escriturário da SUMOC, em que se inscreverão "ex-officio" todos os atuais contratados.
PREFEITURA — Depende de autorização do sr. prefeito a abertura de inscrições para o grande e esperado concurso de Oficial de Fiscalização, para preenchimento das centenas de vagas existentes. Os atuais interinos serão inscritos obrigatòriamente.
TURMAS DO PAPINI
BANCO DO BRASIL — Serão iniciadas três turmas novas em 16 do corrente, de 8/10, 18/20 e 20/22 horas. E' grande a procura de vagas. Orient. do prof. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil.
DASP — Escriturário — Também a 16 dêste mês, terão início 3 turmas para êste grande concurso, nos mesmos horários acima.
LIVROS E SUMULAS — Temos todos os livros do prof. Luiz Alves para o Banco do Brasil (Contab., Matem. e Português), e súmulas para o IPASE, IAPM e DASP, tôdas as matérias.

PRAIA
NOVA CIDADE BALNEÁRIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 420,00, SEM JUROS.
Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. — Agua encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Tunel Rio-Niterói já será iniciado conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. — Plantas, informações e vendas:
Antonio Nonato Vieira & Cia. Ltda.
RUA DA QUITANDA, 20 — 1.º and. — Sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017
Esquina da Assembléia — Condução gratis. — Reservem seus lugares.

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

UMA NOVA PROFISSÃO LIBERAL
CURSO SUPERIOR IMEDIATO PARA OS ALUNOS DO CURSO COLEGIAL
POSSIBILIDADES DE BOLSAS DE ESTUDO
De acôrdo com a Lei n. 1.889, de 13-6-53, regulamentada pelo Decreto n. 35.311, de 2-4-54, o ensino de SERVIÇO SOCIAL foi expressamente reconhecida de NÍVEL SUPERIOR.
No corrente ano de 1956, porém, por concessão especial da Lei, poderão ainda matricular-se nas ESCOLAS DE SERVIÇO SOCIAL candidatos que tenham concluído apenas a 1.ª série do Curso Colegial (ou dos portadores de certificado de conclusão de Curso Ginasial no regime de 5 anos), além daqueles que possuam cursos Colegial ou Universitários completos.
Excelentes perspectivas desta NOVA CARREIRA, para ambos os sexos, nos quadros superiores da Indústria, Imigração, Colonização, Previdência e Assistência Social, Organizações Governamentais e Internacionais, Fôrças Armadas, etc., já estando os ASSISTENTES SOCIAIS (técnicos do Serviço Social) enquadrados no plano da Confederação Nacional das Profissões Liberais, por ato do Ministro do Trabalho.
Escola de Serviço Social do Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica
(Reconhecida pelo Decreto n. 38.329, de 20-12-55)
DEPARTAMENTO FEMININO: Aulas diárias, pela manhã, das 8 às 11 horas.
DEPARTAMENTO MASCULINO: Aulas diárias, à noite, das 20 às 22,30 horas.
SEDE PRÓPRIA: RUA HUMAITÁ, 17 (esquina de Miguel Pereira) - Botafogo — TELEFONE: 26-6563
MATRÍCULAS ABERTAS, até 20 de janeiro de 1956.
Informações e inscrições, nos seguintes locais e horários:
Secretaria Geral da Pontifícia Universidade Católica — Rua Marquês São Vicente, 263 (Gávea —) Tel.: 27-2388 — de 8 às 11 horas.
Secretaria da ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — Rua Humaitá, 170 — (Botafogo) — das 8 às 12 horas — 14 às 17 horas e 20 às 22,30 horas.
Escritório Central do SERVIÇO SOCIAL INTERNACIONAL — Av. Churchill, 129 — 10.º — Grupo 1002 — (Acropôrto) — Tel. 52-2991 — das 8 às 11 horas.

Aviação

SAS CONTRATA ENGENHEIROS DO I.T.A.

Por indicação da Congregação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Campos, os jovens engenheiros recém-formados Mauricio de Almeida Campos, Valdir Rodrigues do Prado e Geraldo Antônio da Silva foram recentemente contratados pela Scandinavian Airlines System, para trabalharem durante um ano, nas bases de manutenção dessa companhia, localizadas em Copenhague, Oslo e Estocolmo. Falando na solenidade de assinatura dos contratos, o sr. Frederik D. Ludvigsen, representante geral a SAS para o Brasil, declarou que a renovação dessa idéia promovida pela companhia em outubro de 1954, tinha por objetivo a ampliação de um maior entendimento e boa vontade entre os povos do Brasil e da Scandinavia. A essa cerimônia realizada nos escritórios da SAS, compareceram o professor Luis Cantanhede Filho, representante do reitor da ITA, major-aviador Paulo Vitor da Silva, da Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC), prof. A. J. Haid Madsen, do ITA, sr. Kai Sotorp, gerente da SAS, e outras pessoas. — Na foto, um flagrante da cerimônia

PAA ADQUIRE TRANSPORTES DE PROPULSÃO A JACTO

Os detalhes do novo transporte de propulsão a jacto com maior capacidade e raio de ação, o qual será denominado "Intercontinental" acabam de ser revelados simultâneamente pelo presidente da Boeing e pelo presidente da Pan American World Airways, que encomendou uma frota de 12 dos ultramodernos transportes, cuja velocidade atinge a 920 quilômetros horários.

Anteriormente, a PAA havia encomendado à Boeing 20 aparelhos Stratolines 707 de propulsão a jacto. A presente encomenda equivale a uma substituição de doze dêstes últimos por aviões "Intercontinentais"

Tal como foi anunciado a 13 de outubro último, os primeiros Boeing 707 serão entregues a PAA em dezembro de 1958. A entrega dos novos transportes de tipo avançado, de acôrdo com o atual contrato, começará em agôsto de 1959. Essa nova encomenda não alterará o fato de ser a Pan American a primeira companhia a receber os Boeing 707 e os Intercontinentais, uma vez que foi ela a primeira a encomendar ambos os modêlos.

124 PASSAGEIROS

De acôrdo com as especificações divulgadas pela Boeing, o Intercontinental terá o pêso bruto de 131.818 quilos (25 toneladas a mais que o Boing 707), fato que o coloca como o maior avião a jacto do mundo.

Terá capacidade para 124 passageiros nos serviços de primeira classe, contra 104 dos Boeing 707. Nos serviços turistas, a capacidade do Intercontinental será de 145 passageiros e a do Boeing 707 de 125 O raio de ação do novo modêlo será de 6.400 quilômetros, tornando-o capaz de realizar serviços transatlânticos sem escalas, em ambas as direções, em qualquer época do ano e sob quaisquer condições atmosféricas.

16 TONELADAS DE CARGA

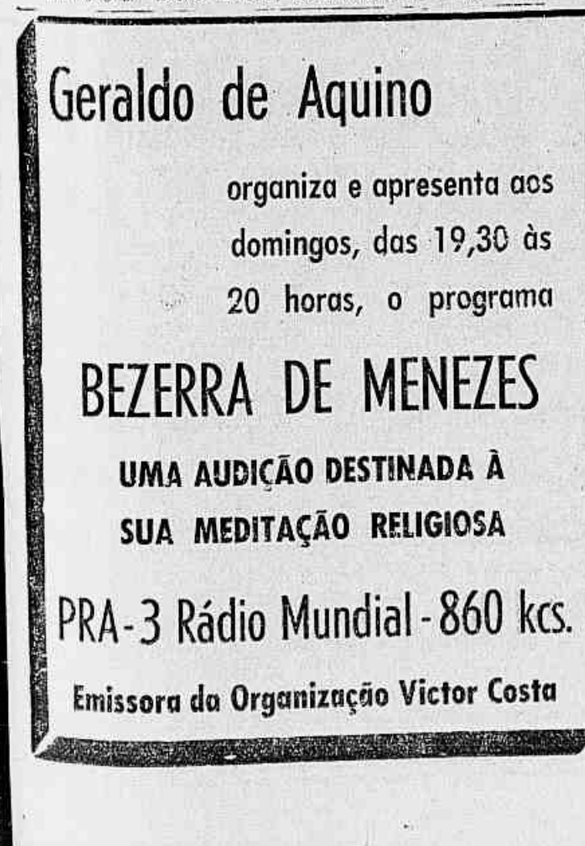
Dotado de quatro reatores Pratt Whitney JT-4, a fuselagem do Intercontinental mede 44m7, ou seja, quase quatro metros a mais que o 707. Sua envergadura de 43m60 é três metros maior que a do Stratoliner. A capacidade de carga do novo aparelho é de 16.590 quilos para seu máximo raio de ação, sendo superior a do 707 em 3.863 quilos. A capacidade de combustível é também superior no novo modêlo. Sua maior envergadura permite aterrissagens e decolagens em aeroportos dotados de pistas menores.

Todos os aparelhos incluídos no pedido da Pan American serão equipados com amortecedores de som e com propulsão reversível, segundo informou a Boeing. As experiências realizadas para o aperfeiçoamento dêsses aspectos permitirão operações silenciosas e aterrissagens e decolagens em distâncias normais.

Balas e Bombons

Comprem diretamente na Fábrica Paulista por preços mais baratos: balas quilo 18,00; bombons, 80,00; caramelos, 40,00; drops cento, 40,00; esquinhos para distribuição com balas e bombons, caixas de fantasia para presentes, bombons recheados finíssimos, experimentem: Rua Miguel de Frias, 35 — Telefone: 48-4799. Fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho

Jornalistas visitam a VARIG em Pôrto Alegre



Um grupo de jornalistas cariocas que foi a Pôrto Alegre assistir à posse do sr. Leonel Brizola, no cargo de Prefeito, gentilmente convidados pela Diretoria da VARIG, realizou uma demorada visita às suas instalações e bases localizadas junto ao Aeroporto Salgado Filho, e depois participaram de um almôço de confraternização e camaradagem. A seguir os visitantes rumaram para a estação do Aeroporto Salgado Filho, onde em avião especial regressaram ao Rio de Janeiro. — Na foto, um aspecto do embarque, vendo-se ao centro o sr. Leonel Brizola, novo prefeito de Pôrto Alegre

Geraldo de Aquino

organiza e apresenta aos domingos, das 19,30 às 20 horas, o programa

BEZERRA DE MENEZES

UMA AUDIÇÃO DESTINADA À SUA MEDITAÇÃO RELIGIOSA

PRA-3 Rádio Mundial - 860 kcs.

Emissora da Organização Victor Costa

Salve 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO

25 ANOS

SERVINDO AO PÚBLICO!

GRANDES OFERTAS DO JUBILEU

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Compre de uma vez tudo para a sua elegância... com apenas 100, de entrada! *

Aproveite as grandes ofertas do inicio das comemorações do Jubileu d'A Exposição para comprar agora de uma vez, tudo o que a senhora precisa para a sua elegância e para realçar o seu encanto pessoal neste Verão... com apenas 100 cruzeiros de entrada pelo Crediário d'A Exposição Carioca! Aproveite! Nunca foi tão fácil comprar tanto por tão pouco!

LEQUES JAPONESES com lindos desenhos. **90,**

CINTO modêlo francês anatômico sem costura. Côres: preto, azul, branco, vermelho e rosa **115,**

BLUSA em popeline, bolsos e vira pespontados. Côres: royal, rosa, limão, branco, e cognac. Tams. de 40 a 50. **295,**

SAIA JUSTA em tecido "Linon" com pences nos quadris. Côres: bois de rose, royal, branca e cinza. Tams. de 40 a 50: **395,**

ANEL ESTRELINHA ouro 18 k 2 brilhantes e pérola cultivada. Todos os tamanhos. **650,**

BRINCOS DE PÉROLAS e strass. **30,**

COLAR DE PÉROLAS "Barrôcas". Última novidade. **248,**

SABONETE "FORZLY". Tipo Benjoim. Caixa com 3. **32,50**

COSTUME em superior fio Iriandês. Com 4 botões em cerâmica. Côres: vermelho, amarelo e royal. **1.500,**

VESTIDO EM POPELINE de algodão, lindo padrão. Debrum em contraste de côr. Côres: lilás, rosa e verde. **980,**

SENSACIONAL OFERTA! Lonita estampada em modernos padrões. Metro **29,**

MEIA NYLON fio americano. Super resistente. **72,**

SAPATO SPORT modêlo "Copacabana", salto de sola. Côres: rosa, azul, branco, cognac e vermelho. **188,**

MAILLOT em faille lastex, recorte no busto. Côres: vermelho, royal, prêto, amarelo, verde e celeste. Tams. 40 a 48. **650,**

TERNINHO PARA VERÃO. Em Albentex listrado. Calça curta. Côres: marinho, cinza e bege. Tams. 8 a 10 anos. **650,**

COMBINAÇÃO "SARA". Em rayon acetato. Tamanhos 42 a 52. Branca, rosa, azul, salmão e preta. **98,**

TOALHAS "ARTEX", felpudas e super-absorventes. Côres, lisas. Barra colorida. Banho 1,50 x 100 135,. Rosto 1,10 x 50 **52,**

* *Esta oferta é válida exclusivamente para Carnês até à importância de 10.000 cruzeiros.*

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

ABRA UM CREDIÁRIO DE 10.000, COM APENAS 100, DE ENTRADA... E RENOVE DE UMA VEZ TODO O SEU GUARDA-ROUPA!

Uma nova era na aviação comercial

Anuncia o sr. Max Hymanns, Presidente da Air France

— Já nos é permitido falar de uma nova era na aviação comercial. Declarou à imprensa mundial o sr. Max Hymanns, Presidente da Air France, por ocasião da inauguração da nova agência da Air France em Alger, na África.

A Air France, informou o entrevistado, de acôrdo com o Govêrno francês, encomendou 10 aparelhos quadri-reatores Boeing 707, que serão entregues a partir de novembro de 1959. Êsses aparelhos virão juntar-se ao Caravelle, também já encomendado pela Air France. Entra assim a companhia, graças à diversidade de aparelhos que passarão a ser utilizados na sua rêde aérea, na era da propulsão à reação.

Encomendando o Boeing 707, Air France dirigiu-se à firma de maior experiência mundial no setor de multi-reação, pois foi a fábrica Boeing que construiu o B-47 e mais recentemente o B-52, aparelho de 8 reatores cuja velocidade ultrapassa os 1.000 quilômetros horários.

Para a construção do Boeing 707, a fábrica destinará inicialmente uma verba de 14 milhões de dólares para o protótipo, que já está em vôo desde o mês de julho de 1954. Em dezembro, êle já realizara 255 vôos, numa velocidade oscilando entre os 850 e 1.000 quilômetros horários.

O Boeing 707, além de sua extraordinária performance que é a velocidade de 1.000 quilômetros por hora tem o pêso total de mais de 100.000 quilos, envergadura de 43 metros e comprimento de 39 metros; sua versão comercial foi cauculada para o transporte de 80 a 130 passageiros.

Com êste tipo de aparelho já encomendado, mais o Caravelle, o Breguet e o Viscount Turbopropulsor, a Air France empatará a soma de 50 biliões de francos. Por importante que êste plano possa parecer, o fato é que êle repousa numa apreciação realista da conjuntura mundial dos próximos anos.

Este plano, concluiu o entrevistado, é também um ato de fé no desenvolvimento contínuo e maciço da aviação comercial indispensável à expansão da economia internacional.

DR. ANGELO CRUZ

Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante

Residência: Tel.: 27-2157

ECONOMIA & FINANÇAS

CAPITAIS PARA NOVAS INDÚSTRIAS NA BAHIA

OSCAR DE LUNA FREIRE

Agora, que estão prestes as conclusões das obras do aproveitamento do São Francisco e do potencial hidráulico da cachoeira de Paulo Afonso, mais do que nunca se torna necessário iniciarmos uma grande campanha de propaganda das nossas possibilidades em minérios, fibras e frigoríficos, a fim de atrair a afluência de grandes capitais nacionais e estrangeiros para as terras a serem brevemente irrigadas e tornadas de boa aplicação industrial.

Precisamos, quanto antes, de trabalhar, por uma propaganda mais intensiva de nossas possibilidades nesse sentido, para que, em breve, tôda a imensa região marginal de nosso grande rio se transforme num dos maiores parques industriais do Brasil e de tôda a América.

Antes de tudo, porque somos baianos e conhecemos nossa terra, sabemos que naquelas zonas, até hoje senão no mais completo abandono todavia, muito longe ainda daquilo que se deveria conseguir dela para a economia de nosso Estado, antes de mais nada. devemos lançar nossos olhos para as imensas potencialidades que lá todos bem sabemos onde encontrar. Uma vez aproveitadas as águas do grande rio, para o irrigamento das terras marginais, quem as deixaria, a partir de então abandonadas, sem a consequente valorização agrícola e industrial? Ou quem iria à Canaã para cruzar os braços?

Ninguém ignora que, uma vez concluídas as obras de eletrificação do São Francisco de fertilização das terras que lhe servem de margens, tanto a lavoura, a pecuária como a indústria serão enormemente beneficiadas. A lavoura, porque, uma vez irrigadas suas grandes extensões territoriais, pouquíssimos produtos agrícolas não poderão ser nelas cultivados; a pecuária, porque uma vez afastadas as causas dos grandes estios e sêcas implacáveis, nem o trabalhador do pastorelo e nem o gado terão mais a sofrer os males que os assolavam até então; e a indústria, pois nem lhe faltará energia necessária para seu desenvolvimento e nem trabalhadores para suas oficinas.

As indústrias extrativas de minérios, que todos sabemos lá existirem, terão o desenvolvimento que todos estávamos a esperar e desejar. Poderemos atrair capitais que nos permitam adquirir a maquinária necessária, importar artífices especializados, quer do país, quer do estrangeiro.

E as fibras que poderemos extrair de produtos nossos, por sua vez, permitir-nos-ão contar com uma indústria têxtil senão riquíssima, suficiente para a cobertura das necessidades mais imediatas do baiano do interior.

Quanto às indústrias frigoríficas, estas resultarão do progresso da pecuária e do aparelhamento industrial a se conseguir também da valorização do Vale do São Francisco, o nosso futuro Vale da Fortuna.

Canavial sem açúcar

RENATO DE MENDONÇA

Subindo o Solimões, depois de deixada Manáus, há quatro dias de navegação, encontramos surpresas dignas de estarrecer qualquer ecologista. As informações, que nos davam todos os habitantes da soberba urbs com que falamos, pintavam um quadro não digamos do Inferno de Dante (para não carregar nas tintas) mas simplesmente de fornalha de olaria...

De fato, a matéria-prima dessa olaria o barro, existe e do melhor, tanto terreno como uma argila de vermelho vivo que sugere os quadros de Braque ou de Matisse, como o barro humano, o cabloco da Amazônia. Êsse é um herói pelo habitat adverso em que se desenvolve, afrontando enchentes, o impaludismo, a fome, a lepra e... até a cachaça, única coisa que o Instituto do Álcool e Açucar lhes deixa fabricar, cioso de resguardar os interêsses dos ricos usineiros de Pernambuco e adjacências...

Viemos a parar diante de uma esplêndida vargea, dessas com que a vazante premeia o amazonense, deixando-lhe terras planas, fertilizadas pelo limo do rio, capazes de pôr água na bôca dos marinhais do decantado Nilo de Heródoto...

Onde nos encontramos é o Município de Santo Antônio do Içá, próximo às bôcas do afluente do mesmo nome, nossa divisa com a Colômbia.

Um lugarejo de suave elevação à beira do Solimões, denominado Canavial, evoca pelo conjunto de sua vargea e opulenta de Canarana e um rincão encachoeirado de igarapé, uma paisagem típica das mais férteis do sertão do Nordeste...

Sabemos que há aproveitamento primário mas econômico, da queda dágua, utilizada por um engenho hidráulico gerador de eletricidade. Pela encosta acima se divisam três edificações: uma a jusante, caiada de branco, é a engenhoca; outra, grotesca e amusing arranjo arquitetônico, nos mostra uma casa acinzentada com um torreão de acréscimo, sotoposto, de onde se descortina o panorama do Solimões e circunvizinhanças tal das ameias e barbacans de um castelo de Portugal aqui redivivo, e por fim, à continuação, uma casota branca, com todo o ar e jeito dos típicos alambiques do Nordeste.

Completando a paisagem, erige-se ao topo da encosta, em extenso plateau doado pela natureza, uma residência semi-senhorial, de alvenaria cuidada, janelas amplas, cercadas de várias e copadas palmáceas...

A temperatura é amena e o termômetro marca 22 graus às 10 horas da manhã. Uma canôa vem buscar um passageiro, reservista do Exército, que vem de Manaus passar nesse recanto edênico seus quinze dias de férias. Uma chuvinha, leve como a garôa paulista, cai mansamente, agradecida à visita excepcional de tantos viajantes, embevecidos da amenidade e beleza do quadro típicamente brasileiro, amazonense, nordestino, caboclo... O que quiserem chamar, mas fora de qualquer dúvida convidativo e repousante, oásis na floresta e remanso tranquilo neste mundo de rebelados, insatisfeitos e recalcados...

Os olhares de bordo acompanham a canôinha, acionada pelos remos de dois cábocios fortes, que, de cabeleira nua, corpos esculturais de atletas, se conservam indiferentes à intempérie e

(Conclui na 6.ª pág.)

O mercado nacional de títulos (1)

Superados os fatores negativos marcha para a expansão e a consolidação

NELSON MATTOS

O mercado brasileiro de títulos, como consequência lógica da marcha acelerada do processo de industrialização do país, marcha francamente para a sua ampliação e consolidação. Ainda não podemos classificar como grande êste mercado se o compararmos com certos países estrangeiros ou mesmo com as potencialidades que oferece o Brasil, contudo, podemos afirmar que as suas perspectivas são altamente promissoras, dada a segurança que a grande maioria das organizações emissoras oferecem e os excelentes dividendos com que acenam aos seus tomadores de títulos. "Já se encontra nos brasileiros uma tendência para comprar títulos", foi a declaração recentemente do sr. Gerald Hough, Diretor da Deltec, emprêsa especializada em investimentos, e um dos pioneiros no Brasil, da nova e racional técnica de lançamento de títulos.

FATORES NEGATIVOS

Contudo, a luta para a formação de uma mentalidade de acionistas no Brasil, ainda é grande, e isto devido a fatores diversos, entre os quais se destacam os seguintes: a) o velho hábito de adquirir títulos governamentais de taxa fixa; b) a falta de familiaridade e confiança no mecanismo dos títulos de dividendo variável, proporcional aos lucros da emprêsa; c) a desmoralização do mercado de títulos, em virtude de lançamentos infelizes patrocinados por emprêsas lançadoras baldas de experiência e de idoneidade moral e técnica.

A êstes ponderáveis fatores negativos, juntava-se a falta de oportunidades, pois até os fins da década passada, a maioria das nossas organizações industriais ou comerciais se achavam pràticamente nas mãos de reduzidos grupos, em geral ligados por laços de parentesco, que se reuniam e dividiam às ações entre si.

A expansão rápida da economia brasileira, veio, contudo, forçar a superação desta fase, pois forçou a direção de grandes emprêsas, obrigadas pela conjuntura a se expandirem a recorrerem ao grande público, convidando-o a participar do seu empreendimento.

FATORES POSITIVOS

Foi justamente, neste momento oportuno que surgiram as organizações, especializadas no lançamento de ações, como a Deltec e a Interamericana, pioneiras, no Brasil, neste campo, até então praticamente virgem. Dotadas de longa experiência, adquirida no trato do mercado de títulos estrangeiros, estas organizações trouxeram ao mercado nacional a sua contribuição para a instauração de novos processos e técnicas de lançamento, tendo como objetivo primeiro, assegurar ao tomador de ações a certeza de que a aplicação de suas economias não correria risco e lhe proporcionaria no fim do exercício dividendo razoável.

Graças a um trabalho educativo, persistente, e racional, apoiado num estilo de propaganda discreta e eficiente, começou-se a formar, nestes últimos dez anos uma atmosfera propícia à aplicação de capitais em títulos nominais ou ao portador. Não resta dúvida que esta evolução relativamente rápida têm sido grandemente auxiliada, por fatores vários, por exemplo, o crescimento violento de certas emprêsas, como a Mesbla, a Brahma, a Belgo Mineira, a Fábrica de Brinquedos Estrela, que se iniciando com um capital de 50 milhões, em poucos anos elevou-o para 100 e finalmente para 200, e apresentando, no último exercício um faturamento de 350 milhões de cruzeiros. Paralelamente a êste fator de expansão, é de se observar ainda, que uma grande parte das organizações que se estão expandindo no momento, apresentam ainda um outro fator substancial de segurança: os seus bens patrimoniais representados por máquinas e equipamentos, foram em grande parte adquiridos no exterior, ao câmbio de 18,72 por dólar. Hoje êsse patrimônio se acha quadruplicado, o que é mais uma segurança para o desconfiado portador brasileiro.

QUEBRA DE TABUS

Quebraram-se, assim, os primeiros tabus que militavam negativamente no mercado de títulos. Hoje, já apontamos algumas emprêsas, cujo capital, fracionado em alguns milhares de ações, se encontram em poder de portadores pertencentes aos mais diferentes grupos sócio-econômicos, localizados em tôdas as regiões do Brasil, como por exemplo, a Cia. Paulista de Luz e Fôrça, cujo capital foi subscrito por mais de 8.000 acionistas.

Em artigos subsequentes vamos esclarecer, aqui destas colunas, não só os fatores que vêm concorrendo para êsta expansão como também a mecânica e a técnica do lançamento e das várias modalidades de títulos que são oferecidos ao tomador.

RELAÇÕES INDUSTRIAIS

Por FRANCIS WILLIAMS, via B.N.S.

LONDRES, dezembro de 1955 (B.N.S.) — As greves que ocorreram nos princípios de 1955, pareciam sugerir uma ruptura nas excelentes relações industriais que haviam sido estabelecidas na indústria britânica. Atualmente, embora algumas questões importantes referentes aos salários continuem a aguardar solução, a atmosfera é muito mais calma. Manter-se-á essa situação?

A resposta à essa pergunta depende, em parte, claramente, da influência que o Conselho Geral do Congresso dos Sindicatos da Grã-Bretanha possa exercer durante um período de possível esfôrço econômico. A posição constitucional do Conselho Geral foi há pouco grandemente fortalecida pela decisão do Congresso anual de lhe conceder poderes para intervir com antecedência nas disputas que possam trazer sérias consequências.

Qual é, contudo, a verdadeira natureza da influência e do poder do Congresso dos Sindicatos, e até que ponto pode êle, não apenas assegurar a paz industrial, mas contribuir para a solução, a longo prazo, dos problemas econômicos básicos? E até onde o exemplo de consultas entre o Govêrno, empregadores e o Congresso dos Sindicatos se espalhou por tôdas as escalas industriais?

As respostas que me foram dadas por Sir Vincent Tewson, Secretário Geral do Congresso dos Sindicatos, durante uma longa entrevista que êle me concedeu, são, de um modo geral, encorajadoras. Falando sôbre os novos poderes concedidos ao Conselho Geral, Sir Vincent frisou o ponto que me pareceu de primeira importância — a autoridade moral deve continuar a ser mais do que nunca a base da influência do Congresso dos Sindicatos.

O Congresso dos Sindicatos não tem poderes para controlar os sindicatos particulares, que são inteiramente autônomos e submetidos em tôdas as negociações ao contrôle final de seus próprios membros. Mas êle dispõe de uma grande experiência, pois seu Conselho Geral se compõe de dirigentes sindicalistas extremamente competentes e recrutados de quase todos os ramos da indústria. Isso dá lugar a um julgamento industrial objetivo que só seria encontrado nos negociadores de um só sindicato. Se o Conselho Geral fôr convocado nas fases preliminares, poderá sempre ser de imenso valor para evitar o impasse. A maioria dos sindicatos reconheceram de boa-vontade tudo isso — além disso que essa extensão de seus poderes deveria constituir uma ajuda substancial para assegurar que não haveria negligência alguma em caso de possibilidade de acôrdo pacífico, por falta de seu conselho. Sir Vincent me falou das fases que conduziram à grande influência do Conselho dos Sindicatos e sôbre a base da notável unidade de pontos de vista da maior parte dos sindicatos, a propósito dos principais problemas econômicos. Frisou que êsses progressos da política sindicalista britânica e dos adiantamentos na organização haviam tido origem, antes, numa compreensão prática dos problemas, à medida que êsses iam surgindo, do que na tentativa de aplicar uma filosofia pré-determinada de argumentos teóricos.

Assim sendo, a atividade dos sindicatos frente à crescente ameaça à paz provocada pelo Nazismo Alemão, na década de 1930, os levou, lógica e praticamente, a cooperar com o Govêrno no esfôrço de guerra e no vasto desenvolvimento das relações industriais durante a contenda; a assumir a responsabilidade pela política de salários destinada a manter um nível de preços estável no período do após-guerra, e a aceitar a tarefa de procurar aumentar a produtividade, como base de lucros mais altos sem inflação.

Até onde se entenderá essa cooperação industrial? Teriam sido esquecidas as conversações dos dois lados da indústria?

A resposta de Sir Vincent a isso foi que o dissídio coletivo, que é a base das relações industriais na Grã-Bretanha envolve obrigatòriamente duas partes. Mas, enquanto, nas fases preliminares da organização industrial, essa concepção das duas partes da indústria domina pràticamente tôdas as relações da administração e dos sindicatos, há hoje uma aceitação cada vez maior de consulta conjunta sôbre assuntos de interêsse comum. Em particular, se recorre mais a êsse método de conferência quando se procura aumentar o rendimento industrial, do que à discussão coletiva, que comporta necessàriamente uma certa divergência de pontos de vista.

A idéia de que há uma grande parte da política industrial em que a consulta conjunta é a medida apropriada, sem anular de qualquer modo a necessidade do dissídio coletivo em outras fases está, na opinião de Sir Vincent, tomando vulto em tôda a indústria, e já alcançou mais progressos do que se imagina. Os fracassos da consulta conjunta, que atraem a publicidade, são insignificantes em relação ao mecanismo total de consultas, que cresce cada vez mais e funciona com eficiência crescente.

No que se refere à necessidade de uma "política nacional de salários", Sir Vincent afirma, como naturalmente o faz todo o movimento, que essa atitude é pouco realista. Existem, sem dúvida alguma, graves problemas apresentados pela diferença de salários. O aumento necessário nos níveis de vida dos trabalhadores mais mal pagos durante e desde a guerra, deixou sem solução, até o presente, muitas questões importantes referentes a uma relação adequada entre os salários dos operários, especializados ou não.

Êsses problemas não podem, contudo, ser resolvidos por uma política nacional imposta por superiores. Não existe também nenhum modo simples e compreensivo de determinar o valor social das diferentes espécies de trabalho e de pagamento apropriado. Os problemas de avaliação do trabalho só podem ser resolvidos fase por fase, por meio de estudos e consultas em cada indústria, e em muitos casos, em firmas particulares. Numa época em que os métodos industriais sofrem alterações, êsse problema requer tempo.

A perspectiva para a indústria britânica é boa, tanto em têrmos de produção, quanto de relações industriais. Qualquer tentativa, contudo, para se conseguir soluções rápidas para problemas difíceis e complicados seria perigoso. E' por meio de uma solução prática dada a cada problema, à proporção que o mesmo surge, em função da situação nacional e da experiência acumulada pelas administrações e pelos sindicatos, que é mais certo o progresso. O Congresso dos Sindicatos já está desempenhando nesse progresso um importante papel, que, sem dúvida será ainda maior no futuro.

"CASTELO SÃO MANOEL"

CORRÊAS

O mais rico e selecionado loteamento, apresentando as seguintes características:

- Lotes de 600 a 10.000 m2
- Água
- Luz
- Arborização
- Conexão com a rêde telefônica geral
- Ruas calçadas
- Melhor clima do Brasil
- 60 prestações sem juros
- Localizado à margem da Estrada União e Indústria, próximo ao Jockey Club
- Hora e meia de viagem do Rio, em estrada inteiramente asfaltada

"O S A"

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

RUA SÃO JOSÉ, 90 — 2.o ANDAR

FONE: 22-2190

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupon para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso de sua parte.

NOME: .....

ENDERÊÇO: .....

Loteamento inscrito no Cartório do 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis da 2.ª Circunscrição do Município de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, a fls. 45, livro 8, sob o número 29, nos têrmos do Decreto-lei número 58, de 10-12-1955 e Decreto-lei número 3.079 de 15-9-1933.